Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9691 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Resurreição do mestre — Para quando a ascensão? — Futuro immortal — Andar pelos ares — A quinta arma do exercito — Medico e emerito em fortificação — A impudicicia nos annuncios — Alvorecer engraçado — Um dia depois do outro.*

Materia complexa: permitti que vos falle de um facto e de alguns livros, que tambem são factos na evolução do espirito humano.

O facto, o grande facto capital foi a chegada do illustre compatriota que, após a decisão do pleito eleitoral, fatigado e desgostoso se tinha acolhido a terras paulistanas. A proximidade das sessões parlamentares, quadra em que, no Senado, distinctissimo logar lhe assignala o seu posto de chefe de um numeroso e fiel partido, naturalmente indicava a necessidade de tal regresso, que, todavia, se effectuou sem o estrepito de outras e mais antigas recepções.

Folhas amigas explicam esta frieza pelo retrahimento do funccionalismo e dos candidatos, que temeriam desagradar aos dominadores da situação; mas esta razão eu não a posso admittir, desde que, segundo me informam, pessoas gratissimas agora estão sendo, não os ex-impugnadores da candidatura Ruy, mas, muito pelo avesso, seus denodados campeões. O caso, aliás, não é sem precedentes na historia politica, e sobre elle hei de pedir mais amplos informes a qualquer dos jornalistas, os da *Noticia*, por exemplo, de cujas columnas tantos e tão vigorosos botes se desfecharam contra as aspirações do marechal e suas tendencias militaristas.

Aproveitando a coincidencia da vinda do Sr. Ruy e a solemnidade paschal que nesse dia celebravam os christãos, um homem da imprensa, que tambem é brilhante orador, o Sr. Dr. Pinto da Rocha, encontrou meio de assemelhar a volta do Sr. Ruy á resurreição do Christo... O facundo civilista, cujo amor ao estylo biblico naturalmente mais se afervorou pela sua bella traducção da *Samaritana*, de Rostand, em copiosos trechos desenvolveu a comparação; e, respondendo-lhe agradecido, não a julgou temeraria o festejado, e antes lhe gabou a justeza da equiparação. Assim, para o civilismo em particular, e em geral para o resto do mundo, o Sr. Ruy está resuscitado, e só nos resta aguardar o outro prodigio da sua ascensão.

Postos assim os leitores na intelligencia de tamanhos successos, noção indispensavel para a das demais festas moveis que se hajam de seguir, alguma cousa lhes direi de tres obras que gentilmente me foram offerecidas.

A uma dellas chamou o autor *Poeira*... (São do proprio titulo as reticencias.) O poeta, Sr. Humberto de Campos, realmente o é. Tem imaginação, tem sentimento, não pouca originalidade nas concepções, o que não deixa de ser merito, e grande, uma vez que, de commum accordo, todos ou quasi todos os poetas principalmente se occupam da mais velha das novidades — o amor.

A *maneira* de Humberto Campos encosta-se á parnasiana, o que explica a sua predilecção ao soneto, evidentemente a fórma cristallina mais encontrada nas collecções desses caçadores de pedrarias, que são os lyricos. Pena é, porém, que lapidando as suas pedras, nem sempre as isentasse de hiatos, que afinal são jaças a embaçarem o brilho de alguns versos. Poderia eu cital-os, por justificar a censura, mas como pediria a justiça que então igualmente trasladasse os impeccaveis, e estes são a immensa maioria, preciso fôra copiar todo o livro, prejudicando a sorte da edição, que breve ficará esgotada, se ainda ha bom gosto nos ledores de versos.

O Sr. Humberto já foi saudado com palavras gentilissimas por uma talentosa senhorita, cuja critica mereceu a acquiescencia do nosso competente amigo, conde Affonso Celso. Depois disso bem se entende como receberia observações rabugentas de um critico aposentado! Mais alguns annos e teremos o Humberto na *Academia*, coroado de louros, com um discurso por cima — e que não seja eu quem lh'o faça, por não lhe desbotar o triumpho.

De genero inteiramente diverso é a obra volumosa cujo titulo passo a fielmente transcrever:

"Tratado de aeronautica — Dr. Ribas Cadaval — Premiado com a medalha de 1ª classe da exposição de Chicago, com um grande premio e com tres medalhas de ouro na exposição nacional do Brazil de 1908, membro do Congresso Permanente de Electricidade de Milão, com o curso de aeronautica da Escola Superior de Aeronautica e Construcções Mecanicas de Paris — Navegação aérea — Aerostação, mais leves do que o ar, dirigiveis — Aviação, mais pesados do que o ar, aeroplanos — *Labore et perseverantia* — Technica aeronautica, para a cooperação do desenvolvimento do enthusiasmo no Brasil pelas viagens aéreas e para auxilio á defesa nacional brasileira pela nova arma — Obra illustrada com 400 gravuras, schemas, diagrammas e tabellas — Concorrente ao premio instituido pelo rei dos belgas (edição apresentada em francez) para recompensar a melhor obra sobre navegação aérea, por autores sem distincção de nacionalidade — 1911 — Typ. Cl. Thibaut — 18, place de Mir, Anvers."

Depois do *Vocabulario* de Bluteau é o maior titulo que conheço, e já mesmo nelle se descobre o espirito methodico do autor, que antes de tudo quiz fazer uma obra didactica, onde se abeberem os sequiosos da sciencia que nos ensina a devassar os ares.

Em diserto prologo o operoso Dr. Cadaval nos explica seus intuitos na formação do livro. Considera que os maiores flagellos da humanidade são a peste e a guerra, e, comquanto medico, desdenha dar combate áquella, por já suppol-a debellada e propõe-se á extincção da outra pela creação da aeronautica militar no Brasil. Com uma escola e um arsenal estaria resolvido o problema. Mas o dinheiro? Porque, no fim das contas, em seguida a tantos accrescimos nos vencimentos, eu desconfio que em muito bom pé não devem estar as finanças nacionaes. O autor appella para o obulo do enthusiasmo de 25 milhões de brasileiros. Este algarismo, 25 milhões, parece definitivamente fixado pelo Sr. Ruy, em Haya. Mas será realmente enthusiasmado e dadivoso todo esse quarteirão de milhões? Basta: eu não quero desanimar o Sr. Dr. Cadaval; e até lhe adianto que com uma autorização, em boa e devida fórma, na cauda de um orçamento, póde ficar creada a 5ª arma, mettendo como 4ª a engenharia; e, já, senhores do mar, desde o rumo tomado na presidencia do Sr. Nilo, e do continente, graças ao desenvolvimento das milicias terrestres, tambem o seremos pelos ares, emulando com as grandes potencias aeronavaes.

Meu grande terror, valha a verdade, é que, construido e esquipado um *dreadnought* aéreo, não se vá rebellar a marujа e despejar cá para baixo um mundo de cousas desagradaveis! Morando eu em morro, que já padece com hostilidades maritimas, minha pobre cabana ficaria inhabitavel no caso de uma revolta aérea. Uma vez, porém, que é preciso soffrer pela Republica, vá por deante a quinta arma, e seja o que Deus quizer.

O livro é copioso de explanações, muito claras, tabellas e desenhos, que não examinei com afinco, claro está, mas cuja simples inspecção denota o esmero do autor; e seu zelo, no proposito de tornar completo o livro, vae até reunir, na parte final, um formulario de arithmetica, geometria e trigonometria referente á construcção e á technica dos apparelhos de navegação aérea.

Antecipando esta objecção: — *Como é que de um medico sahiu tanta mathematica?* — o Sr. Dr. Cadaval dá-se o trabalho de explicar que aos discipulos de Esculapio cabem os louros mais gloriosos da aeronautica; mas não era preciso. E, além dos exemplos, que cita, de pessoas applicadas a descobertas que pareciam de todo extranhas ás suas cogitações profissionaes, igualmente poderia lembrar o precedente do notavel medico de quem nos tempos modernos partiu a maior exhibição de competencia em fortificação e pratica de minas. Quero fallar dos trabalhos do Ingá e do Sr. Dr. Backer.

Tambem não me passará sem especial menção *O Albor*, revista catholica, que pelo nome dá idéa de um amanhecer, mas onde, entre auspicios de futura melhoria, alguma cousa observo justificativa daquelle velho proloquio que o Sr. visconde de Ouro Preto muito gostava de repetir: — *Não ha nada como um dia depois do outro!*

Em um celebre congresso de jornalistas catholicos, perpetrado em Petropolis, e cujos unicos fins parecem ter sido semear a discordia entre os operarios da boa causa, hão de lembrar-se os leitores de que um dos golpes vibrados contra o *Jornal do Brasil*, e alguem que lá escreve, foi notar-se, com éstos de indignação, o apparecerem nessa folha, em columnas inediforiaes, alguns annuncios que se afiguraram beliscativos da pudicicia. Joven academico, de provado merito e maiores esperanças, o Sr. Dr. Serrano, elaborou em tal sentido uma proposta expurgatoria. Chegou-se mesmo a cogitar de uma moção, ou cousa que o valha, para que a dous collaboradores catholicos do citado *Jornal* se intimasse a remoção de suas tendas de trabalho, que tiradas seriam daquella casa de annuncios indecorosos e nefastos, entre os quaes, á bocca pequena, eram apontados os de remedios para certas molestias. Por outro lado um conego, de Campinas, obstinava-se em arrancar-me da cabeça uma hypothetica corôa de principe com que, por puro effeito de sua bondade, se dignara de galardoar-me outro ecclesiastico. Finalmente foi uma trapalhada de que eu e o *Jornal do Brasil* só escapámos com vida porque a temos de sete folegos.

O Albor, porém, de que é principal figura um padre respeitavel, e collaborador o mesmo Dr. Serrano, traz igualmente annuncios dos taes — e não atirados para a massa ineditorial, mas intercalados na parte litteraria e assim recommendados á leitura! Bem de ver é que eu não posso aqui dizer quaes sejam, por não perverter os leitores do *Paiz*; e basta assignalar que se recommendam a varões incontinentes e damas chloroticas. Chamo para isto a esclarecida attenção do Dr. Serrano, do conego de Campinas e, em geral, dos extremados membros do conciliabulo de Petropolis.

O *Jornal do Brasil*, logo em seguida á tentativa de exautoração, teve a subida honra de uma visita especial do preclarissimo representante da Santa Sé, o qual assim publicamente reparou a immerecida, absurda e ingrata offensa. O jornalista deposto de principe continuou pobre burguez, no serviço obscuro, mas leal, da sua fé religiosa e politica... Mas a verdade é que o *Albor* amanheceu engraçado e que nada ha como um dia depois do outro!

C. de L.

ESTADO EM LEILÃO

A maioria dos jornaes estygmatizou com a mais viva indignação o negocio da venda das mattas do Espirito Santo a uma firma desta capital, beneficiada escandalosamente com a dispensa do imposto de exportação. A *Imprensa*, no empenho sofrego de apoiar a todo o transe o presidente do Estado, negou sem argumentos a illegalidade e a impudencia do negocio. Ella não sabe ao certo o que se discute, não conhece o contrato, não verificou a inconstitucionalidade da concessão... A *priori*, porém, é pelo governo do Espirito Santo contra o jornalismo que o ataca. Não dá os motivos desse apoio, não justifica o acto, mas acha que, se o Dr. Jeronymo Monteiro fez essa operação, esta ha de ser boa, correcta, liberal, por força. A fé que o presidente do Estado tem devotamente pelos santos e pelas santas da côrte do céo, tem-na o confrade em igual ardor no engenho, na justiça daquella alta autoridade. Está-lhe no temperamento politico essa confiança na infallibilidade dos que governam.

Se os jornaes não se associam a essa admiração, se o accusam ao contrario de infringir com desplante inacreditavel a nossa lei fundamental, de lesar cruelmente com o seu novo monopolio um grande numero de proprietarios ruraes do seu Estado, ella entende que tal attitude obedece ao desejo menos louvavel de servir os interesses pecuniarios da classe, prejudicada por esse arranjo... D'ahi, na logica desse collega, a suspeição de taes juizos.

Ha de perdoar a *Imprensa* que lhe lembremos este principio corriqueiro: tudo no mundo obedece naturalmente a um interesse, moral ou economico, politico ou industrial, de sciencia, de affecto, de lucro, de trabalho, de justiça, de civilização... O jornal faz-se para defender o interesse publico. Está bem claro que o bem estar collectivo funda-se na segurança dos direitos particulares e na harmonia e exito do esforço de cada classe social. Na imprensa procuramos ser os advogados espontaneos, naturaes, de todos os que concorrem para a ordem, para a riqueza, para o prestigio da Nação. Se de um momento para outro algum facto se produz, perturbando a paz e o direito de um individuo ou de um grupo, o jornalismo ahi está para procurar invalidar-lhe a acção, expondo a illegitimidade da ordem ou do projecto, que assim iniquamente o vai lesar. No fundo das questões politicas, apparentemente mais desinteressadas, ha sempre em jogo uma alta conveniencia partidaria, por se traduzir na aspiração de um predominio, na posse e gozo de um grande numero de posições. Nos problemas de arte e de economia, por mais denso que seja o véo das theorias, só os ingenuos não divisam no fundo uma ambição de superioridade, um motivo de orgulho, uma esperança de proventos materiaes.

Quando um jornal se propõe a ser orgão dos interesses do commercio, da lavoura e da industria, quer dizer que vai pugnar por tudo que puder favorecer a prosperidade legitima dos que vivem de negocios, dos que exploram culturas, dos que têm os seus capitaes em fabricas. Interesses aqui presuppõem sempre direitos. Todas essas classes querem que se lhes facilite a sua cooperação para o adiantamento nacional, que não as onerem com mais impostos, que não as embaracem com exigencias oppressivas, que as auxiliem com leis intelligentes e praticas. O jornalismo, em geral, preoccupa-se em servir esses desejos, em amparar essas justissimas pretensões. Da consciencia desse dever resulta a necessidade de profligar todas as medidas, cuja realização acarrete um damno immerecido para os que trabalham. Esta é a razão por que o *Paiz* está ao lado dos extractores de madeira no Espirito Santo, no Rio de Janeiro, em Minas Geraes, no Panará, ameaçados da paralysação da sua actividade pelo contrato que o Sr. Jeronymo Monteiro celebrou com uma firma da nossa praça, para o monopolio daquelle commercio.

Se a pretensão desses homens fosse indebita, se elles reclamassem um beneficio immoral, essa defesa seria passivel de censuras. No caso, quem está fóra da lei é o governo do Espirito Santo, que a *Imprensa* apoiou, num movimento generoso de solidariedade politica, grata á intrepidez, sem vacillações, demonstrada em todas as épocas pelo Sr. Jeronymo Monteiro na campanha presidencial...

O contrato da extracção de 800.000 metros cubicos de madeiras, pagas adiantadamente, a troco da dispensa do imposto de exportação, constitue um monstruoso monopolio. O governo priva, por essa fórma, um grande numero de proprietarios ruraes, sem outros recursos geralmente, da modesta industria que elles exerciam, com que iam reparando os prejuizos causados pelo abandono das antigas plantações. O contrato de 11 de março de 1911 quer dizer isto: ninguem mais no Estado poderá vender as madeiras das suas mattas. Só o governo é que tem a faculdade de explorar esse ramo de negocio. Quem até então ganhava a vida derrubando arvores dos seus terrenos, tem agora de mudar de officio. O que tinha algum valor na sua propriedade, cessa agora de ser utilizado: o Sr. Jeronymo Monteiro impede dictatorialmente aos donos dessas mattas a liberdade de as mandar para os mercados de consumo. Só o Estado possue o direito de exercer essa profissão, de tirar lucros desse commercio.

A *Imprensa* não conhece o contrato. Pois encontral-o-ha, se quizer, no numero do *Diario Official* da Victoria, de 29 de março de 1911. Nem nos abalançámos a escrever uma linha sobre o assumpto senão depois de obtermos um exemplar da edição desse dia e analysarmos com a maior minucia o monstruoso arranjo. O governo não declara, é claro, que prohibe aos particulares a venda de madeiras. Seria de uma bronquidão granitica, se tal fizesse. Simplesmente, como elle vende pelo mesmo preço o genero a determinada pessoa e isenta o comprador da despeza de 9$300 por metro cubico, importancia do imposto de exportação, claro está que ninguem mais vai propor a esses pobres donos de terras sem culturas rendosas a compra da sua peroba, do seu cedro, do seu vinhatico, do seu jacarandá. As mattas do Estado lá estão francas ao machado da firma concessionaria para abastecer o Rio e os mercados inferiores a preços com os quaes ninguem poderá rivalizar, visto que sobre o seu producto não pesa o onus fiscal, que grava formidavelmente o dos obscuros e perseguidos lavradores.

A gente que vivia dessa industria vai ficar positivamente na miseria. E' o Estado que, em vez de a proteger sériamente, de lhe estimular a actividade, a opprime sem misericordia. A lei fundamental da Republica prohibe os privilegios e assegura a todos a liberdade de commercio. O Sr. Jeronymo Monteiro ri-se dessa disposição constitucional. E' senhor omnipotente no seu Estado. Põe em leilão as terras devolutas, adjudica-as a quem mais dá, supprime em favor do arrematante o direito de negociar nesse producto e ainda encontra quem lhe bata palmas, quem lhe louve á sisudez, quem insulte em sua honra os espoliados...

Esse attentado reclama providencias immediatas. Um nosso collega recordou que o recurso aos tribunaes, de victoria certa, será extremamente moroso. Quando vier a decisão final o syndicato terá talvez extraido já os 800.000 metros cubicos de madeira, e os que viviam dessa industria nada mais lucrarão com o reconhecimento tardio do seu direito. Para o mal ha só um remedio: o appello ao honrado marechal Hermes, cujo empenho é concorrer para o augmento do bem estar dos que servem com o seu esforço honesto de todos os dias á prosperidade da Nação.

No estado de meia anarchia em que se movem os governos de certos Estados, indifferentes á lei, zombando das necessidades do povo, só a autoridade do presidente póde refreiar os abusos, estancar a onda das oppressões. Que os lesados por esse negocio immoralissimo appellem para a sua alma de patriota, para o seu espirito liberal, para o seu amor á probidade e á lei. Uma palavra sua ao governador do Espirito Santo impedirá, de certo, a consummação dessa vergonha. Defendendo o seu direito, prestam tambem um serviço á dignidade do paiz, aviltada por esse leilão do patrimonio de um Estado e pela ameaça de um indigno monopolio, contra o qual protesta soberanamente o nosso estatuto fundamental.

Actualidades

TIO SAM ALIMENTA-SE

Excellente pitéo!...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Continuámos hontem sob a pressão de um calor formidavel. Um verdadeiro supplicio, um tormento difficil de supportar. Do céo inteiramente limpo, sem uma mancha, sem uma pequena nuvem, o sol jorrava os seus raios tremendos, que queimavam desapiedadamente, que quasi asphyxiavam.

A temperatura maxima do dia attingiu a 31,5, ás 2 ½ horas da tarde, e a minima não passou de 23°, como foi observada, ás 6 ½ da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Ao Sr. presidente da Republica foram enviados dois folhetos narrando o historico da incorporação do partido republicano da Parahyba do Norte ao partido republicano conservador.

O Sr. presidente da Republica recebeu do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, um telegramma, em que lhe communicava esperal-o, por occasião de sua visita a Lambary, na estação de Cruzeiro, afim de acompanhal-o ao seu destino.

O marechal Hermes telegraphou agradecendo ao Dr. Wenceslão Braz.

O conselheiro Luiz Vianna enviou ao Sr. presidente da Republica as suas despedidas, por ter de partir para a Europa.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e da marinha, chefe de policia, general Oliveira Valladão e deputado Torquato Moreira.

O Dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica, recebeu uma carta da Casa Editora Sopena, de Barcelona, e da *Nacion*, de Buenos Aires, que estão trabalhando na organização de uma publicação a apparecer no anno vindouro, com o titulo *Historia del mundo en la edad moderna*, solicitando a remessa de photographias e traços biographicos do Sr. presidente da Republica e dos personagens illustres do paiz, bem como uma resenha dos principaes factos historicos nos dois ultimos seculos.

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. ministro do interior requisitou do seu collega da pasta da fazenda a concessão do credito de réis 6:000$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, para pagamento de ajudas de custo, á razão de 1:000$, ao senador Bernardo Monteiro e aos deputados Francisco Veiga, Henrique Salles, Honorato Alves, Carneiro de Rezende e Sabino Barroso Junior.

E' muito provavel que para o cargo de professor de geographia do Collegio Pedro II seja nomeado o Dr. José Bernardino Paranhos, actual director do internato do mesmo estabelecimento.

O Sr. ministro do interior annullou a concurrencia recentemente aberta para reparos no edificio do 1º Tribunal do Jury desta capital. S. Ex. autorizou o engenheiro de obras do ministerio a abrir nova concurrencia, fixando o prazo maximo da totalidade dos trabalhos e a sua conclusão em 35 dias.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Ruiz Condeixa — Não ha que deferir;

Francisco da Silva Cardoso — Apresente nova conta das obras do proprio nacional á rua de S. Christovão.

O Sr. ministro do interior communicou ao seu collega da viação, em resposta a um aviso de 3 do corrente, que ao tenente medico da força policial Joaquim Tanajura não podem ser abonados vencimentos pelo seu ministerio, emquanto aquelle official estiver arredado das suas funcções.

O Sr. ministro do interior concedeu as seguintes licenças:

De um anno, ao juiz de direito da 3ª vara civel desta capital Raymundo da Motta de Azevedo Correia, e de dois mezes, ao 2º sargento da força policial Pedro Kling.

O Sr. ministro do interior pediu ao seu collega da fazenda providencias no sentido de ser concedido, por telegramma, á delegacia fiscal no Piauhy o credito de 2:000$, para pagamento de ajudas de custo ao senador Gervasio Passos e ao deputado João Gayoso.

BARÃO DO RIO BRANCO

A commissão promotora das homenagens este anno ao barão do Rio Branco pela data de seu anniversario natalicio, que passa amanhã, e que se compõe dos Srs. Dr. Dunshee de Abranches, Nestor Ascoly, Ernesto Garcez, Martins Costa, Annibal Faller, L. Babo Junior e Virgolino de Alencar, assentou na reunião de hontem, que se effectuou na Associação de Imprensa, as seguintes demonstrações de estima e apreço pela pessoa do grande brazileiro: dirigir-se ao Sr. presidente da Republica, pedindo que torne facultativo nas repartições publicas o ponto e que em todos os edificios publicos seja içado o pavilhão nacional, mandando S. Ex. bandas militares tocarem alvorada em frente á casa em que nasceu o barão do Rio Branco e em frente ao palacio Itamaraty; dirigir-se ao Sr. prefeito municipal, no mesmo sentido e mais para que S. Ex., mandando encerrar as aulas nas escolas municipaes, determine aos respectivos professores que o façam depois de uma exposição aos alumnos sobre a vida e os feitos do inclyto patricio, assim como mandar bandas de musica tocarem nos logradouros publicos; dirigir-se, no mesmo sentido, aos presidentes e governadores dos Estados.

A commissão irá, incorporada, entregar, em caracter privado, a Petropolis, ao barão do Rio Branco o mimo que foi adquirido por subscripção entre amigos e admiradores de S. Ex., e que consiste num busto de bronze representando a Patria, busto esse que assenta sobre uma columna de bellissimo onix Brazil.

O telegramma endereçado pela commissão aos presidentes e governadores dos Estados é do teor seguinte:

"Passando dia 20 proximo anniversario natalicio barão Rio Branco a commissão encarregada de promover homenagens faustoso acontecimento existencia grande patriota, solicita de V. Ex. se digne associar esse Estado á manifestação nacional, facultando o ponto nas repartições publicas, mandando içar o pavilhão do Brazil em todos os edificios estadoaes e determinando que nas escolas publicas sejam encerradas as aulas com uma prelecção descriptiva da vida e dos feitos do brazileiro vivo a quem o Brazil mais deve — *Dunshee de Abranches — Nestor Ascoly — Ernesto Garcez — Babo Junior — Martins Costa — Virgolino Alencar — Annibal Faller.*"

Communica-nos a Agencia Americana:

"O barão do Rio Branco agradece muito ás pessoas que lhe preparavam uma manifestação de sympathia para amanhã, mas, achando-se bastante fatigado e um tanto indisposto, não poderá ficar nesta capital e tenciona passar o dia 20 no campo com seus filhos."

Reforma do ensino.

Sob a presidencia do director, conde de Affonso Celso, reuniu-se ante-hontem a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro e, unanimemente, resolveu que, continuando a faculdade a ser reconhecida pelo governo e equiparada ás officiaes, conforme a legislação não revogada pela recente lei organica do ensino, aceita integralmente a mesma faculdade a reforma constante dessa lei e começa desde já a applical-a no 1º anno do curso.

Resolveu mais autorizar o conde de Affonso Celso a tomar todas as providencias necessarias á applicação da lei.

O Dr. Ribas Cadaval foi hontem pessoalmente á Bibliotheca Nacional levar um exemplar encadernado da sua obra *Tratado de aeronautica*, que acaba de ser impressa em Antuerpia.

Vai tambem ser reformado, de accordo com a nova lei do ensino, o regulamento do Instituto Benjamin Constant, a utilissima casa de instrucção para cegos, que guarda com orgulho o nome do fundador da Republica e do seu director que mais a nobilitou, dedicando-lhe durante alguns annos todo o trabalho e todo o carinho de grande educador.

Segundo ouvimos, é pensamento do governo dar maior expansão áquelle unico estabelecimento de ensino para cegos que possue o nosso paiz, ampliando o seu programma de ensino e facilitando ainda mais a matricula aos infelizes desprovidos da vista, que só ali encontram a luz da instrucção.

Ninguem ignora o papel saliente que tem desempenhado aquelle estabelecimento da instrucção dos cegos brazileiros, alguns dos quaes de cultura bem notavel e que ali mesmo exercem com proficiencia o magisterio.

E' por isso de todo louvavel a idéa que tem o illustre Dr. Rivadavia Correia de desenvolver o Instituto Benjamin Constant, unico estabelecimento que possuimos no genero, quando se sabe que o Brazil conta, sem exagero, cerca de um milhão de cegos que, abandonados pelos governos dos Estados, só encontraram até hoje, embora muito restrictamente, o amparo do governo da União.

Foi hontem transferido do presidio da ilha das Cobras para o Hospicio Nacional de Alienados o marinheiro João Candido, que foi conduzido em um carro da assistencia policial, escoltado por uma força de policia.

O Sr. ministro da marinha, attendendo á requisição feita pelo capitão de mar e guerra João Pereira Leite, presidente do conselho de guerra a que está respondendo o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, determinou ao inspector de saude naval que se apresente ao chefe do estado-maior da armada, afim de, conjuntamente com os medicos designados, responder aos quesitos formulados pelo mesmo conselho.

Deve realizar-se amanhã, no hospital de Copacabana, sob a presidencia do contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, o concurso para preenchimento de tres vagas de 1ºs tenentes do corpo de saude da armada.

Estão inscriptos nesse concurso os seguintes medicos: Drs. Antonio Barbosa Gomes, Manoel Gonçalves, Ranulpho Pedra de Oliveira Sampaio, Pedro Martins, Raul Barroso Pacheco, Julio Pires Porto Correia, Origines de Carvalho, Manoel Guimarães Filho, Herminio Leal, João da Cunha Cabral, Alipio de Oliveira Alves, João Manoel Dias e Ozorino Alvares Penna.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, deverá assignar hoje as seguintes nomeações para o hospital central do exercito:

Secretario, o actual secretario interino Guilherme Midosi Pereira do Nascimento; almoxarife, o actual Adolpho Borges Leitão; 1º official, o 1º escripturario Manoel Ignacio da Silva Teixeira; 1º official, o 1º escripturario Jayme Ferreira do Amaral; 2º official, o 2º escripturario Manoel da Silva Dutra; 2º official, o 2º escripturario Alfredo Augusto Falcão; 2º official, o 3º escripturario Heitor Rego de Moraes; 3º official, o 3º escripturario José Rodrigues de Carvalho; 3º official, o auxiliar de escripta José de Sá Carneiro Chaves; 3º official, o auxiliar de escripta Abilio Gonçalves Ramos; 3º official, Benedicto Borges da Fonseca; 4º official, o auxiliar de escripta José Affonso de Carvalho; 4º official, o auxiliar Euclides Teixeira; 4º official, o auxiliar Aristarcho Lopes de Oliveira Ramos; 4º official, o auxiliar Eduardo Miranda; 4º official, Mario Francisco Prudente; 4º official, José Felix Alves de Souza; fiel do almoxarife, o actual Alfredo Mathias; porteiro, o actual Alexandrino de Mendonça; ajudantes de porteiro, José Pereira dos Santos Passos e Vicente da Cunha; enfermeiros de 1ª classe, os actuaes Tito Cosme da Motta e Carlos Guilherme Wagner e os de 2ª Feliciano de Freitas Valladão e Heronides Linhares de Souza; enfermeiros de 2ª classe, os actuaes Augusto Bayma, Affonso Guilherme, Thomé de Souza Filho, Augusto de Freitas Araujo, Lourival Ribeiro do Rosario, Joaquim Duarte Camara, Arnaldo Moreira Magalhães, Euclides Gonçalves Guimarães, João Lopes de Figueiredo, Augusto Fernandes, José Garcia Martins da Silva, João Teixeira Soares e Florentino Seabra; conservador do arsenal cirurgico, o actual José Fortunato da Silva Pinto; massagista, o actual Paulo Lauret; electricista, Affonso Pereira de Souza; machinista ajustador, o actual Manoel Pereira de Rezende; officiaes de pharmacia, Miguel Lino de Moraes Abreu Filho e Pedro Mattos; contínuos, o actual Bellarmino Thomaz de Barcellos e Eusebio Francisco Lopes; enfermeiro-mór, Julio José de Lehé; enfermeiros de 1ª classe, João Gomes de Lima e Albertino de Campos Altamiro.

Sabemos que o general Olympio da Fonseca voltará a assumir o commando da 1ª brigada estrategica, amanhã, devendo, depois de amanhã, presidir a commissão de promoções no exercito.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento, de hontem, da Caixa de Conversão:

Entraram 75 libras e 60 francos e sairam 1:000$ (ouro nacional), libras 1.883 1/2, 1.000 francos e 3.600 marcos, correspondentes a 33:177$659.

Foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 60:150$000.

A existencia, em cofre, era de réis 252.751:945$814, equivalentes a libras 16.850.129-14-5.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Leopoldino Gitahy, 4º escripturario, pedindo reintegração no logar de 4º escripturario da delegacia do Pará.

A' procuradoria do Thesouro Nacional remetteu a Recebedoria do Districto Federal diversas certidões de dividas, na importancia de réis 23:1$8$, provenientes de multas por infracção de regulamentos, afim de ser effectuada a cobrança executiva.

MARIO CARDOSO

A carta que se vai ler é de um excellente collega de imprensa; um magnifico coração, como o era o nosso inolvidavel Cardoso.

Luiz da Gama fez as suas primeiras armas no *Paiz*. Espontaneamente afastando-se desta casa, continuou a ter em cada um de nós um amigo e para com o Cardoso teve sempre todos os extremos da amisade. Não precisamos dizer que nos desvanece bastante a sua nobre iniciativa, que, podemos desde já affirmar, será amparada por todos os homens de coração.

Eis a carta:

"Caro amigo **João Barbosa**—Saudações affectuosas.

Tive hoje conhecimento de que a Associação de Imprensa resolvera mandar entregar á Exma. viuva do desditoso Mario Cardoso a importancia de 500$, dando deste modo um bom movimento de solidariedade aos que mourejam na imprensa, senão tambem de alto respeito aos seus estatutos, provavelmente, na parte que se refere a funeraes.

Como eu e tantas outras pessoas que assistiram á trasladação dos restos mortaes do estimado jornalista para o campo santo em que descansa, observaste, por essa occasião, um quadro pungente, não tanto pelo desprendimento de tão preciosa vida, porque, afinal, quem morre descansa, mas pelas consequencias que essa morte vai causar.

Mario era, todos o sabem, pauperrimo; a sua existencia, muito limitada em conforto, em consequencia da sua numerosa familia, não lhe permittiu nunca o cuidado de reunir uma pequena parte de seus vencimentos em favor dos filhos que deixa—alguns no começo da existencia, quando os carinhos devem ser maiores, outros mal amparados no pratico cultivo intellectual de que necessitarão de futuro para poderem prover a existencia, que já lhes é, desde agora, tão amargurada.

Julgo que muito mais se deve fazer em beneficio da familia do honrado moço, que nunca fugiu, é facto, de sua humildade, mas que tambem nunca se afastou da norma de conducta que se traçara, por maiores que fossem as suas necessidades.

Quantas vezes, meu amigo, ouvi delle as recriminações contra a existencia, que elle aceitava apenas como um sacrificio e por amor dos entes que idolatrava! Quantas vezes, conversando commigo em horas de algum descanso, não fazia referencias, o bom Mario, a toda sua vida, deixando claramente antever as vicissitudes que passava, os tormentos, que ella lhe proporcionava, ainda que gozando a grande ventura de ser extremecidamente amado pela esposa e pelos filhinhos.

Quem, pois, como nós, conhece os poucos recursos, que necessariamente influiram para tão cruel desfecho, não póde ficar indifferente ante tão negro quadro de miseria, que possa estar reservado á familia desse amigo, que precisa de um pouco mais do que aquillo que tão nobremente a illustre direcção do *Paiz* resolveu proporcionar-lhe todos os mezes para tornar mais facil a sua subsistencia.

Isto, porém, que já representa um nobre sentimento de humanidade, não basta, no entanto; creaturas preciosas, como era o Mario para a esposa, filhos e amigos, merecem muito mais ainda da consideração daquelles que o estimavam e apreciavam as suas excellentes qualidades. Devemos, portanto, nos esforçar para que consigamos — se possivel — um peculio para compra de um modesto predio na localidade em que o finado, nas suas poucas horas de repouso, retribuia os carinhos e affectos da esposa amantissima e dos filhos idolatrados.

Penso que esse é o nosso dever e se aceita essa idéa, com a qual estão de pleno accordo todos os meus distinctos collegas de imprensa na Estrada de Ferro Central do Brazil, ella porventura fracassar, porque não logremos o valioso concurso de todas as casas de diversões desta capital para as quaes appellaremos, ficar-nos-ha então o direito de affirmarmos que andamos muito bem com as nossas consciencias, procurando emprestar a tão digna familia, pelo menos, o conforto que lhe dava seu prezado chefe. Mas tenho a certeza de que o nosso appello echoará fundamente nos corações dos philantropicos cavalheiros, que dirigem todas as casas de espectaculos, para augurar o magnifico exito dessa idéa, que apresento como a solução mais pratica de melhor auxiliar a familia do pranteado finado.

Se a aceitares recebe desde já os agradecimentos do teu amigo dedicado—*Luiz da Gama*."

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda emetteu, hontem, por intermedio do correio geral, 230$ em cintas para o imposto de consumo nacional á collectoria das rendas federaes em Saquarema.

Entregou á Alfandega desta capital 200:000$, em sellos para o imposto de consumo estrangeiro.

Trocou, para esta praça, 300$ em nickel do novo cunho, por papel.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 10.405.720 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 361:648$; da de estamparia, 300.000 sellos adhesivos, na importancia de 30:000$000.

Para collicas uterinas: A SAUDE DA MULHER

A todas as delegacias fiscaes e a grande numero de alfandegas da Republica telegraphou o Dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, pedindo-lhes a remessa urgente dos balancetes atrazados da receita e despeza.

Foram concedidos hontem pelo Thesouro Nacional á delegacia fiscal em Londres os creditos de réis 3:750$ ouro, para pagamento de ajuda de custo ao Sr. Oscar Paranhos da Silva, nomeado chanceller do consulado geral do Brazil em Genova, e de 335.675,25 francos ouro, para pagamento á Société de Construction du Port de Pernambuco, de trabalhos executados durante o mez de fevereiro do corrente anno, bem assim de 986:000$ á delegacia no Ceará, para ser entregue ao chefe da 1ª secção da inspectoria de obras contra a secca nesse Estado.

Foi approvado pelo Sr. ministro da fazenda o acto do delegado fiscal no Pará suspendendo o escripturario Manoel de Almeida.

O Sr. Costa Lima, delegado interino do Thesouro em Londres, remetteu ao Sr. Abdenago Alves, director da receita do Thesouro Nacional, os quadros demonstrativos da receita arrecadada naquella delegacia durante os mezes de fevereiro a outubro do anno proximo findo, e organizados de accordo com o officio n. 103, de 2 de dezembro ultimo.

Bebam Antarctica — A melhor de todas as cervejas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Felippe Schmidt, Araujo Góes e Pires Ferreira, deputados Felisbello Freire e Augusto de Lima, desembargador Palma, Aurelio Amorim, Frederico Borges e Esmeraldino Bandeira, Dr. Joaquim Tavares, Alvaro Ribeiro, Dr. Cardoso de Castro, Dr. Alfredo Sergio Ferreira, Dr. Coelho Lisboa, Alfredo Ferreira Lage, Dr. João Teixira Soares, Dr. Mattoso Camara, Dr. Francisco Valladares, Dr. Joaquim Pires Ferreira e muitas outras pessoas.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional designou os escripturarios Tancredo de Mesquita Lima e Padua Mamede para organizarem uma demonstração da despeza geral da Republica, no exercicio de 1911.

Para substituir o Sr. Mamede no cargo de escrivão da 2ª pagadoria foi designado o escripturario Affonso Duarte Ribeiro.

Foi nomeado Antonio Rocha Miranda para exercer o cargo de administrador da mesa de rendas em Villa Salinas, em Tutoya, no Maranhão.

Para incommodos de senhoras: A SAUDE DA MULHER

Do emprestimo de 1897, o Thesouro resgatou, hontem, 36:000$, tendo pago 75$ de juros, de apolices do emprestimo de 1903.

O 3º escripturario do Thesouro Nacional Affonso Duarte Ribeiro está servindo de escrivão da 2ª pagadoria, na ausencia do effectivo funccionario, 1º escripturario Antonio de Padua Mamede.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, 92:716$239, sommando em 1.368:138$475 a renda arrecadada desde o dia 1 do mez corrente.

Em igual periodo do anno passado a renda foi sómente de 1.275:792$199.

Importa em 3:000$ a ajuda de custo que vai ser paga ao 2º tenente Affonso Leonardo Pereira.

O material adquirido pela força policial somma em 12:134$500.

A' procuradoria geral da fazenda publica a Recebedoria do Districto Federal remetteu 3.312 certidões do imposto de industrias e profissões, na importancia de 650:292$368.

Vai ser procedida a cobrança administrativa dessa importancia, que é relativa ao anno de 1908.

AINDA... E SEMPRE NA PONTA
TEUTONIA
A RAINHA DAS CERVEJAS

O director da Recebedoria do Districto Federal vai pedir carteiras de identidade para os funccionarios da repartição a seu cargo, afim de evitar a repetição de factos iguaes aos que noticiámos: individuos alheios á repartição receberem do commercio valores diversos como pagamento de impostos devidos áquella repartição arrecadadora.

Parece que o Sr. ministro da fazenda vai nomear o agente de leilões Miguel Barbosa Gomes de Oliveira para vender em leilão publico os terrenos e predios proprios nacionaes.

Vai ser aberto concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda no Thesouro Nacional.

Attendendo á requisição da policia, o director da Recebedoria do Districto Federal vai mandar que a uma das delegacias auxiliares apresentem-se os lançadores, afim de informarem á policia do modo pelo qual individuos sem occupação, intitulando-se funccionarios da Recebedoria, recebiam quantias para pagamentos á repartição.

Adquiriram immoveis:

Companhia de Seguros Previdente, predio á rua da Assembléa n. 10, por 70:000$; Adolpho Freire, predios ns. 78 e 80 á rua Tobias Barreto, por 60:000$; Jeanne Hartry, predios ás ruas Maria n. 21 e Fonseca Guimarães n. 4, por 30:000$; Angelino Stamile, terreno em Nazareth, Irajá, por 9:000$; Frederico Augusto P. Oliveira, predio á rua Leopoldo n. 60, por 8:000$; Joaquim Pedro do Couto Pereira, predio á avenida Liberdade n. 26, em Dr. Frontin, por 4:000$; Francisco Antonio Nogueira, terreno á rua Teixeira Pinto, em Inhaúma, por 1:800$; Alice Villeta, predio á rua Angelica n. 12, por 1:500$; Benedicto Ferreira Junior, terreno á rua Capitão Marinho, por 1:300$, estação do Rocha.

Os engenheiros da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro vão receber 3:500$ pelas diarias que lhes são devidas no mez de março ultimo.

O 1º tenente Emmanoel Silvestre do Amarante vai receber 1:000$ de divida do exercicio de 1909.

Antarctica, garrafa 1$000. Em toda a parte.

Acha-se em estudo na procuradoria geral da fazenda publica, já informado pela inspectoria de seguros, o processo relativo ao pedido de approvação dos estatutos e autorização para funccionar, da Companhia de Seguros de Vida Previdente Amparense, com séde na cidade de Amparo, no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento aos recursos interpostos por G. Affonso & C., desta capital, da decisão do collector das rendas federaes de S. Gonçalo, em Nitheroy, devendo ser a multa imposta a Almeida & Silva, e não áquelles, e do commandante do vapor japonez *Riojun Maru'*, procedente de Kobe, sendo-lhe relevada a multa pela descarga de mais 11 volumes, além dos manifestados.

Foram aceitos pelo ministerio da fazenda os reforços das fianças prestadas por João Baptista Alves, agente do correio no curato de Santa Cruz, no Districto Federal, em garantia da sua responsabilidade nesse cargo, e por D. Mariana Dias de Araujo, para identico fim e igual cargo em Todos os Santos, arrabalde desta capital.

O Thesouro Nacional pagou mais 661$620, ouro, de juros de apolices do emprestimo de 1868, vencidos a 31 de dezembro proximo passado.

PELA VELHICE DESAMPARADA

Enfermaria no hospital de S. João Baptista, em Nitheroy

Sabemos que em roda de politicos e membros da alta administração do Estado do Rio, foi suggerida a idéa da construcção de uma enfermaria para a velhice desamparada, no hospital de S. João Baptista, em Nitheroy.

Como as condições financeiras da Prefeitura da cidade não lhe permittem actualmente a execução desse melhoramento, resolveu-se promover o concurso directo de todas as classes sociaes para realizar a magnifica idéa.

Os Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado, e Sebastião Lacerda, secretario geral, prestar-lhe-hão o seu valioso apoio, segundo estamos informados.

O Dr. José de Moraes, chefe de policia, offereceu 100.000 tijolos da importante fabrica Santa Cruz, para a construcção da enfermaria.

O Dr. Ozorio de Almeida Junior, official de gabinete do presidente do Estado, prometteu obter de abastados industriaes da Capital Federal, que têm capitaes empregados naquella cidade, donativos para tão nobilitante emprehendimento.

Na Prefeitura Municipal a excellente iniciativa encontrou largo acolhimento; o Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, prefeito do municipio, e todos os funccionarios, a exemplo de S. Ex., resolveram dispensar para esse fim um dia dos seus vencimentos.

Aos industriaes e commerciantes de Nitheroy vai ser dirigido um appello nesse sentido, sendo de esperar que elle desperte a maxima sympathia no seio de todas as classes trabalhadoras.

Para suspensão: A SAUDE DA MULHER

Foi hontem lavrada e assignada na procuradoria geral da fazenda publica a escriptura de venda, pela União, por 26:765$, aos Drs. Alfredo Americo de Souza Rangel e Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, o lote de terreno n. 9, quarteirão 14, no cáes do porto do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do capitão pharmaceutico do exercito Manoel dos Passos, para lhe ser entregue o valor do resgate de uma apolice do emprestimo de 1897, pertencente á sua filha menor Rosaura.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos: á delegacia fiscal no Piauhy, 26:300$, em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia fiscal em Santa Catharina, 80:000$, em estampilhas do imposto de consumo; á delegacia fiscal no Amazonas, 5:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

No requerimento da Sociedade Propagadora da Instrucção aos Operarios, da freguezia da Lagoa, pedindo isenção de direitos aduaneiros para diversos artigos, o Sr. ministro da fazenda deu hontem o seguinte despacho: "Satisfaça a exigencia dos pareceres."

Foi indeferido o requerimento do agente fiscal dos impostos de consumo Alarico José Coelho Cintra, reclamando parte da multa de 3:000$, imposta a Julio Pereira Sampaio, estabelecido na Bahia, pelo ex-agente fiscal Edgard Pereira de Cerqueira, por ter á venda como vinho natural producto industrial.

Foi indeferido o requerimento dos examinadores dos candidatos ao preenchimento de vagas de empregos de 1ª entrancia de fazenda, que se effectua actualmente no Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy, designando o 2º escripturario da respectiva delegacia João Rosa de Mello para servir na caixa economica annexa a esta delegacia.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 115:214$ e recebeu na mesma especie réis 2.000:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, e da Casa da Moeda 129:711$, em notas trocadas por moedas de prata durante o mez de março ultimo.

Collegio Sul-Americano. O unico, de meninas, equiparado ao Gymnasio Nacional. Ensino pratico das linguas franceza, ingleza e italiana. Haddock Lobo, 253.

A inspectoria geral de navegação foi autorizada a celebrar, por intermedio do respectivo fiscal, o contrato de navegação entre os Estados do Pará, Amazonas e territorio do Acre, nas mesmas condições do da Amazon Steam Navigation Company.

O Sr. ministro da viação solicitou da Imprensa Nacional providencias sobre a tiragem de 200 exemplares, em avulsos, do decreto que autoriza a rescisão do contrato da Companhia Viação Geral da Bahia.

Pelo Sr. ministro da viação foi autorizado o transporte, pela tarifa minima da Estrada de Ferro Central do Brazil, entre as estações Central e Norte, dos objectos destinados á ker*messe* que a Sociedade Beneficente Oito de Setembro irá realizar em Uberaba, Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda o relatorio apresentado pela commissão composta do engenheiro Hygino Soares de Oliveira Alvim e do 1º escripturario do Thesouro Nacional Antenor Augusto Correia, sobre o recolhimento, aos cofres publicos, da renda da Estrada de Ferro Minas e Rio, correspondente ao periodo em que esteve sob a administração do governo.

O Sr. ministro da viação communicou ao da justiça que, apesar de nenhum livro, referente á eleição municipal que se realizou no dia 26 do mez proximo findo, ter sido entregue á Directoria Geral dos Correios, para a respectiva distribuição, foram tomadas providencias para evitar reclamações ou irregularidades nesse serviço.

O *Diario Official*, de hoje, deve publicar o balanço da caixa especial das obras do porto do Rio de Janeiro, referente ao mez de março findo.

Foram approvadas pelo Sr. ministro da viação as propostas do director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, relativas á organização dos estudos das novas linhas a construir na rede de viação ferrea da Bahia e aos vencimentos do pessoal das commissões que terão de ser encarregadas dos respectivos trabalhos.

[illegible] — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura far-se-ha representar na exposição agropecuaria, a realizar-se proximamente em Uberaba, pelo inspector agricola do districto de Minas.

—O Sr. ministro da agricultura não aceitou a proposta do Sr. Sydney Barnett, para fazer a propaganda do café e do matte na America do Norte.

—Estão convidados os Srs. José Cardoso Loureiro, Fritz Deimel, Louis Lumiére, Vicenzo del Prato, John Gardner, Sfaello Fréres, Edouard Dupuis, Thomas Allen e Thomas Edwards, concessionarios de diversas patentes de invenção, a comparecer, hoje, a 1 hora, no ministerio da agricultura, afim de assistirem á abertura dos involucros que contêm os relatorios e desenhos de suas invenções.

—Foram nomeados os Srs. Affonso Costa e José Feliciano da Rocha, respectivamente, para os cargos de escripturario e auxiliar da inspectoria agricola da Bahia.

—Foi nomeado o Sr. Angelino da Silva para o cargo de escripturario do aprendizado agricola da Bahia.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, dirigiu o telegramma seguinte aos governadores dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas e Sergipe:

"Sendo pensamento do governo promover a fundação de campos de demonstração em alguns Estados do norte, com o intuito de vulgarizar os modernos processos de cultura e organizar simultaneamente cursos ambulantes de agricultura e industrias ruraes, peço concurso vosso governo para execução idéa nesse Estado. O governo federal, consoante os recursos orçamentarios, custeará alludido estabelecimento e o curso correspondente, cabendo ao governo estadoal a concessão de terras de cultura, proximas dos centros povoados, servidas por meios faceis de transporte, com agua corrente e boas condições de salubridade, além das respectivas instalações.

Aguardo vossa resposta, para preencher as formalidades da creação do campo de demonstração desse Estado. Saudações cordiaes."

HOJE QUARTA-FEIRA
VÉOS INCANDESCENTES GRATUITOS
Serão distribuidos aos nossos consumidores que apresentarem o recibo do consumo de gaz do ultimo mez no armazem de apparelhos
93 RUA DA ASSEMBLÉA 93
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Pedro de Alcantara dos Anjos Espozel, aposentado no logar de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil — Apresente nova certidão do seu tempo de serviço publico, com o numero exacto de dias de frequencia e de faltas justificadas em cada anno;

João José de Miranda Nunes, 3º official da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, pedindo pagamento de ajuda de custo —Indeferido;

Eduardo José de Seixas, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo reconsideração do despacho "Aguarde opportunidade", exarado no requerimento em que solicitou contagem, para os effeitos legaes, do tempo de serviço que prestou em diversos batalhões desta capital — Deferido.

O *Diario Official* de hontem reproduziu, por ordem superior, o regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, approvado por decreto de 15 de março e publicado no orgão official em 18 desse mesmo mez.

O engenheiro Bouvard, que acaba de voltar de S. Paulo, dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte despacho telegraphico:

"Agradecemos vivamente a amabilidade de V. Ex., proporcionando-nos a encantadora viagem que fizemos."

O director da secretaria de Estado da guerra, Sr. Francisco José Alves da Fonseca, dirigiu hontem, á tarde, ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte officio:

"Constando do officio que o chefe da commissão constructora da villa militar dirigiu em 11 de fevereiro findo, sob n. 32, ao da 5ª divisão do departamento da guerra, haver a administração dessa estrada mandado construir um desvio que liga os paioes da dita villa, em Deodoro, ás linhas da referida estrada, o Sr. ministro da guerra me incumbe de agradecer-vos esse relevante serviço prestado ao ministerio da guerra."

AS PALMEIRAS DO MANGUE

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, foi hontem informado pelo Dr. Julio Furtado, director de mattas e jardins, do auspicioso resultado obtido pela Prefeitura mandando levantar o lençol de asphalto ao longo dos passeios lateraes da avenida do Mangue, afim de evitar o definhamento e a morte das bellissimas palmeiras que orlam a referida avenida em toda a sua extensão.

Os trabalhos que ali foram feitos pela directoria de obras e viação, de accordo com a inspectoria de mattas, consistiam na substituição de toda a camara de asphalto por uma outra de pedra-britada.

Esta providencia, que a Prefeitura julgou logo de bom aviso tomar, ao lhe ser entregue pela commissão das obras do porto aquelle trecho da cidade, veiu dar ganho de causa ás suas previsões, aliás emittidas pela repartição competente á imprensa diaria, quando com mais calor eram discutidos os factores provaveis da morte dos exemplares de *orcodoxa regia*, isto é, "que as palmeiras succumbiam em virtude da asphyxia que soffriam, de um lado pelos gazes oriundos dos residuos da fabricação do gaz de illuminação, e que devido ao lençól de asphalto ficavam retidos no subsolo, e de outro lado pelo aterro do terreno em torno dessas palmeiras, que em certos pontos foi elevado a mais de um metro, o que por si só poderia tambem explicar a morte por asphyxia."

Das referidas palmeiras foram salvas 458, tendo morrido 44.

Ao telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Mario de Oliveira Costa foram concedidos seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

O RIO POR DENTRO

A falta de espaço obriga-nos a retirar á ultima hora esta secção.

Esteve hontem no ministerio da agricultura, sendo ali recebido com especial distincção pelo illustre titular daquella pasta, o distincto capitão-tenente Frederico Villar.

O distincto official conferenciou longamente com o Dr. Pedro de Toledo, sobre a questão da pesca no Brazil, mostrando-se o digno ministro disposto a tudo fazer, afim de favorecer essa importantissima industria, de enorme futuro entre nós.

Por ordem da Prefeitura Municipal, serão vistoriados hoje, ao meio-dia, 12 1/2, 1 e 1 1/2 horas, respectivamente, os predios ns. 67, 105 e 123 da rua Senador Eusebio, de Joaquim Souza Dias, Deolinda Rosa de Miranda e outros e Antonio Barcellos Borges, e n. 21 da rua General Pedra, de Narciso Fernandes da Silva Neves.

Aos agentes fiscaes da Prefeitura Municipal foi recommendado que cumprissem rigorosamente a lei que manda multar em 30$ e o dobro na reincidencia e inutilização das carnes e generos em deterioração, expostos á venda.

A renda hontem e ante-hontem das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 2:892$500, correspondente a 135 guias, sendo de matricula de cães, sete; de leilões, 203$; de impostos, 591$500; de taxas de enterramentos, 830$, e de multas, 1:261$000.

FACULDADE DE MEDICINA

A eleição do novo director

A Faculdade de Medicina reuniu hontem a sua congregação, para eleger o director, de accordo com a nova lei reorganizadora.

Contra a espectativa, tudo correu calma e regularmente. Foi eleito director o professor Azevedo Sodré.

Em 33 votantes, o professor Azevedo Sodré teve 17 votos.

Votaram a descoberto os professores Hilario de Gouveia, Erico Coelho, Raul Leitão da Cunha e Afranio Peixoto.

O professor Marcos Cavalcanti recebeu 11 suffragios. Votaram a descoberto os professores Nascimento Gurgel, Paes Leme, Aloysio de Castro e Pinheiro Guimarães.

O professor Feijó Junior teve tres votos, declaradamente, dos professores Valladares e Abreu Fialho.

O professor Rocha Faria recebeu dois votos.

Em seguida, a congregação indicou um de seus membros para represental-a no conselho superior: a escolha recaiu justamente no professor Marcos Cavalcanti, eleito por maioria, tendo sido tambem suffragados os professores Nascimento Bittencourt, Nascimento Silva, Paes Leme e Miguel Couto.

Foram indicados para estudar a questão das taxas escolares os professores Pecegueiro do Amaral, Fernando Terra e Afranio Peixoto.

Outras resoluções de caracter privado foram tomadas.

Para idade critica: A SAUDE DA MULHER

Por haver reincidido na venda de leite com agua, foi multado em 200$ José Coreia Coureiro, estabelecido á praça dos Governadores n. 8.

O Dr. Eduardo Augusto de Oliveira Lobo foi multado em 200$, por não ter cumprido a intimação para construir o passeio e muro no terreno fronteiro á avenida Mem de Sá, junto ao numero 111.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, das professoras elementares e adjuntas suburbanas e expediente áquellas.

Foram nomeados o Dr. João Ribeiro, para reger o curso de syntaxe portugueza do Pedagogium e a normalista diplomada Maria das Dores Cortopassi Marinho, a 1ª escola elementar do 11º.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas a 28 e 29 do corrente, para o aterro, fornecimento e collocação de meios-fios e execução do calçamento a macadam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Furquim Werneck e Igrejinha, e para calçamento identico nas ruas Matriz, Barão do Rio Bonito, Passagem, até o tunel novo, e Jockey Club.

Recebêmos o n. 5, anno 27, da *Tribuna Medica*, que se publica nesta capital, sob a direcção dos Drs. Jayme Silvado e Eduardo Meirelles.

CONSELHO MUNICIPAL

Os intendentes diplomados reuniram-se hontem novamente em sessão preparatoria, que foi suspensa immediatamente por nada haver a tratar.

O Sr. André Vernek entregou ao Archivo Publico o 8º e o 9º volumes da sua collecção de documentos sobre a familia Vernek. Estão nelles incluidos documentos que pertenceram aos archivos de João Pinheiro de Souza, do visconde de Ipiabas, de D. Maria Isabel de Jesus Vieira, do Dr. João Vieira Machado da Cunha, do coronel João Luiz de Almeida Ramos e do coronel Zacarias Vieira Machado da Cunha. São escripturas, autos de medição de sesmarias, correspondencia de homens dos outros tempos sobre assumptos politicos, incluindo uma carta do depois conde de Baependy ao capitão João Vieira, na qual se expande acerca de Aureliano C. Tavares Bastos, então candidato a deputado geral; muitos documentos estatisticos, plantas antigas e sobre o primeiro club republicano de Santa Thereza de Valença, com a acta e assignaturas do manifesto, então publicado, reconhecidas por tabelião. São todos manuscriptos originaes.

De 21 a 23 do corrente se reunirá em Juiz de Fóra, Estado de Minas, o 4º Congresso Brazileiro de Esperanto.

A commissão organizadora do congresso é composta dos Srs. Dr. Ataliba Amaral de Araujo, Ernani da Motta Mendes, Joaquim Pereira do Nascimento e Paulino Godolphim Bandeira.

BRAHMINA
E' sem duvida a melhor bebida da época.
Vende-se em todas as "terrasses", cafés e restaurantes.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:500$, da folha das diarias que competem aos engenheiros da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, em março ultimo; de 1:000$, ao 1º tenente Emmanuel Silvestre do Amarante, de divida do exercicio de 1909; de 3:000$, ao 2º tenente Affonso Leonardo Pereira, de ajuda de custo; de 12:134$500, a diversos, de material adquirido pela força policial, no corrente anno; e de 6:284$800, ao jornal *Folha do Dia*, da publicação, por conta do ministerio da viação e obras publicas, em setembro e outubro de 1910.

GUARDAS MUNICIPAES

O Sr. prefeito recebeu hontem uma commissão dos funccionarios municipaes dessa classe, solicitando augmento dos seus vencimentos.

A commissão era composta dos seguintes guardas:

Pedro Ramos de Paiva, Benevenuto Francisco Pereira, Lindolpho de Oliveira Pimentel, Gabriel Antonio de Moraes, Antonio Caetano de Carvalho, Olindino de Viveiros Costa, Leopoldo Porto, José Soares de Campos, Jacintho Pires de Moraes e Luiz de Oliveira Mattos.

Dirigiu a palavra a S. Ex. o guarda municipal Pedro Ramos de Paiva, tendo S. Ex., com a maxima solicitude, promettido attendel-os, achando justa a pretensão.

De facto, entendemos que são exactamente os funccionarios de menor categoria os que mais de perto e mais dolorosamente luctam com a crise da carestia da vida.

Se o augmento está resolvido para o funccionalismo médio e superior do Districto, como tudo parece indicar, os guardas estavam no seu direito pedindo que justiça e equidade tambem lhes sejam feitas.

Os seus serviços não são menos uteis pelo facto de serem humildes e obscuros. Os directores de repartições, sobretudo os de fazenda, são aquinhoados com gratificações de varia especie, que constituem augmento effectivo e normal dos respectivos vencimentos.

A Prefeitura deve attender principalmente aos pequenos funccionarios, porque é sobre elles que incide o serviço que se não póde paralysar um só instante, sem que se suspenda a vida da cidade.

Repetimos, pois, que a sua reclamação de hontem é, pelo menos, tão justa como a de seus superiores na hierarchia municipal.

E folgamos de saber que o Sr. prefeito assim o entende, promettendo attender ao justo pedido, de que foi orgão a commissão de guardas municipaes.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Francisco Martins, brazileiro, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Santos Rodrigues n. 21, casinha n. 4, tentou contra a misera existencia procurando apunhalar o proprio coração, o que não conseguiu porque faltou-lhe a necessaria firmeza de pulso. Ao ver o sangue esguichar, o jovem suicida pediu soccorro, que com effeito veiu com a assistencia municipal.

Depois de medicado, foi Francisco Martins internado na Santa Casa de Misericordia.

A' policia do 9º districto o "soi-disant" suicida disse que queria morrer para ver sua mãi no outro mundo, para onde ella seguiu ha cerca de dois annos.

Hontem, á tarde, na cancela n. 34, o nacional João Salgado, de cor branca, pintor de profissão, casado, morador no Encantado, ao atravessar as linhas da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi apanhado pelo trem SU 164, que o atirou longe, com varios ferimentos, aliás leves, pelo tronco e na cabeça.

Medicado pela assistencia, foi João Salgado conduzido até sua residencia.

A REFORMA DO ENSINO E O INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Ao Illmo. Exmo. Sr. Dr. Rivadavia Correia, M. D. ministro do interior e da justiça.

I

No plano geral da "Reforma do ensino", organizado por V. Ex., cujo decreto foi igualmente por V. Ex. ha pouco tempo referendado, devem forçosamente ser attingidas as escolas superiores de bellas artes, pois não é possivel que da remodelação dos programmas de ensino e processos de educação de que vão ser dotadas todas as escolas superiores da Republica, fiquem privados o Instituto Nacional de Musica e a Escola Nacional de Bellas Artes, onde continuam a vigorar theorias antiquadas e praxes obsoletas, que não podem mais satisfazer as aspirações e os surtos dos idéaes modernos.

Se, como muito bem disse V. Ex. na exposição dos motivos com que justificou perante o chefe da Nação a citada reforma, "os paizes adiantados julgam e com razão que na boa qualidade da instrucção conferida aos cidadãos repousam a sua segurança externa e interna, a conservação das glorias conquistadas, a conquista de outras, o desenvolvimento das suas letras, sciencias e *artes*", é obvio que, no que concerne ao progresso destas ultimas, não se ha de suppôr que elle surja espontaneamente e por encanto da remodelação dos programmas do ensino e dos processos de educação nas escolas scientificas e industriaes do nosso paiz.

E pela insistencia com que V. Ex., na referida exposição, se refere ás conquistas da arte, ou pelo menos á sua influencia como factor predominante a par da sciencia e da literatura, na evolução intellectual e moral da civilização humana, eu prevejo, comquanto até hoje nada tenha sido escripto a tal respeito ou, pelo menos, nada chegou ao meu conhecimento, que terá V. Ex. em mente, subordinado ao plano geral da "Reforma do ensino", um estudo especial sobre esse ramo de educação superior da nossa Patria, isto é, o ensino das bellas artes.

Nesta supposição, e deixando por ora de parte a Escola Nacional de Bellas Artes, embora me esteja mais intimamente ligada pelos laços profissionaes, uma vez que sou pintor, peço licença para submetter ao alto criterio e esclarecido juizo de V. Ex. algumas considerações suggeridas por certos factos realizados no Instituto Nacional de Musica, os quaes pela sua repetição ostensiva e impertinente vão se constituindo em norma perenne, com grande prejuizo para a moralidade docente daquelle estabelecimento.

Subsistem no Instituto Nacional de Musica praticas condemnaveis e de facto condemnadas nos principaes institutos europeus congeneres, cuja persistencia entre nós tem acarretado serios prejuizos ao resultado do ensino, dando expansão a pequeninas rivalidades, mal contidos despeitos, de onde os mais sacrificados são justamente aquelles para quem foi creada a instituição e portanto deveriam merecer-lhe todo o amparo carinhoso, toda a protecção desanuviada de injustiças: os alumnos.

Um dos vezos a que me quero referir é o que consiste em se inquirir e se declarar nas mesas dos exames o nome do professor particular do examinando, como se tal declaração devesse elevar ou rebaixar o nivel da capacidade e do adiantamento do candidato.

Ora, sendo publico e notorio que uma das classes onde reina menos *harmonia* em nossa terra é justamente aquella em que esta palavra sonora devera ser um lemma suggestivo, desde logo se percebe com que fim é o nome do professor do examinando declarado aos examinadores.

O resultado do exame é, salvo excepções tão raras como um boi azul, a immolação da pobre victima ás antipathias dos examinadores — se por desgraça desta o seu professor é um desaffecto á maioria da mesa examinadora.

Ha pouco tempo um menino de extraordinario talento e aproveitamento fóra do commum foi por essa arma traiçoeira rebaixado ao decimo sexto logar na respectiva classificação, quando por insophismavel equidade lhe cabia de pleno direito um dos primeiros logares.

Foi tal a indignação de todos os profissionaes alheios ao instituto, que assistiram á consummação dessa injustiça, que o pai do menino, dolorosamente impressionado, não consentiu que o filho se matriculasse naquelle instituto.

O rebaixamento da nota foi devido exclusivamente ao facto de ser esse menino discipulo de uma das maiores summidades musicaes de que se orgulha o Brazil, mas que por isso mesmo não contava amigos no seio da mesa examinadora.

Ainda este anno uma menina promissora de bellissimo futuro e que fez optima prova de piano no exame do terceiro anno, foi *desclassificada* por identico motivo: a mesa examinadora, antes de commetter o indecoroso attentado, inquiriu quem era o professor dessa menina.

E outros e outros factos da mesma natureza se vêm repetindo naquella casa de ensino, a ponto de saber-se de ante-mão, dada a organização da mesa examinadora e o nome do professor do alumno, a sentença que o espera!

E, como todas as medalhas têm o seu reverso, esta, não escapando á regra, apresenta tambem o seu, que vem a ser este: se o examinando é discipulo de algum dos mesarios ou de professor amigo destes, está salva a patria: terá a melhor classificação; e, ainda mesmo que a sua prova seja um desastre, procuram cohonestar a flagrante indulgencia com evasivas deste teor: "*o programma é muito difficil, e depois, a um discipulo não se póde exigir perfeição absoluta*".

Semelhante pratica deve, portanto, ser abolida, sobretudo agora, depois da promulgação de uma reforma tão bella e tão liberal que teve em mira antes de tudo a moralidade do ensino e a verdade da instrucção.

Por hoje aqui ficamos para não tomar demasiado tempo ao illustre ministro, a quem, entretanto, pedimos a benevolencia de passar os olhos sobre os artigos subsequentes.

Rio, ABRIL DE 1911.

AURELIO DE FIGUEIREDO.

Relativamente ao *fac-simile* de um titulo eleitoral, estampado no *Diario de Noticias*, de hontem, somos informados de que, em absoluto, nenhum juiz presidente de commissão do alistamento eleitoral assigna titulos em branco. E ainda que, quando o juiz Saraiva Junior presidiu á referida commissão, não era presidente da junta de recursos o juiz Pires e Albuquerque.

Conferencias.

Belen de Sarraga fará **hoje, ás 8 1|2** horas da noite, no palacio Monroe, a sua segunda conferencia, desenvolvendo o novo thema: *A mulher e a religião*.

O successo de segunda-feira determinará, certamente, hoje um numeroso e brilhante auditorio á extraordinaria e profundamente sympathica oradora hespanhola.

De resto, o thema annunciado é de si mesmo grandemente suggestivo e cheio de curiosidade. Acreditamos que a nossa intellectualidade feminina dará hoje um signal de vida, se é que existe a proverbial curiosidade da mulher, e o nosso meio social não constitue excepção, por sua vez curiosa e phenomenal.

Com as qualidades de fino espirito, os dotes oratorios e a erudição que revelou em sua primeira conferencia, Belen Sarraga é uma individualidade que se impõe a uma critica imparcial, despida de preconceitos e de preconcebida e hypocrita indifferença.

E' uma propagandista adoravel que faz esquecer o tempo e tonifica as almas desalentadas da nossa época.

*

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á Avenida Central 153, 2º andar, a annunciada conferencia do Dr. Farias Brito sobre a *Crise actual da philosophia*.

Espirito versado nas materias que professa, havendo escripto livros notaveis, o Dr. Farias Brito, de certo, terá para ouvil-o um selecto auditorio.

*

Dando validade ao art. 7º de seus estatutos, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro promove a realização de uma conferencia publica, que terá logar no dia 21 do corrente, no salão nobre do Museu Commercial, gentilmente cedido para este fim.

Falará o Dr. Felisbello Freire.

Banquetes.

Ao illustre tenente-coronel Tasso Fragoso, hontem chegado da Argentina, será offerecido brevemente por um grupo de jovens officiaes do nosso exercito, um banquete, no Club Militar.

Manifestações.

O capitão Newton Desouzart, recentemente promovido, além dos cumprimentos pessoaes de seus amigos e camaradas, recebeu os seguintes telegrammas e cartões:

Familia Dantas Barreto, tenente Mario Hermes, general Pedro Ivo e familia, general Gabino Besouro, marechal Salustiano dos Reis, coroneis Fontoura e Joaquim Ignacio, major Brito Junior, Ernesto Machado Guimarães e familia, familia Desouzart, familia Balbé, familia Castro, capitão Toscano de Brito, Dr. Acylino Machado, Orosmano da Soledade, tenente Adolpho Carvalho, major Isidro Figueiredo, Lysandro Uruguay, capitães Benjamin da Fonseca, Drs. Tourinho e Alarico Damasio, tenente Armando Durval, Dr. Murillo Fontainha, capitães João Manoel de Araujo, Tito Niemeyer e Miguel Carneiro, tenente Guimarães Padilha, major Carlos Formel, tenente Pedro Menna Barreto, general Bento Ribeiro C. Monteiro, tenente Reisch Luna, general Dr. Ismael da Rocha, tenente Eugenio Vidal, capitão Samuel Mundim, tenentes Francelino de Albuquerque e Canto Sobrinho, capitão Godofredo Soares, tenentes Lessa da Silva, Octavio Lisboa e Vossio Brigido, major Rodrigues Pires, capitão Astrogildo, coronel Arvellos Espinola, capitão Henrique Cardim, major Benedicto de Araujo e familia, tenentes Herculano Assumpção, Lindemberg Amora e Olavo Pessoa, major Dr. Correia da Camara, capitão Lavenère Wanderley, capitão Dr. Francisco Antunes, capitão Sotero de Menezes, tenente Marcellino Ferreira e Silva, capitães Gil de Almeida e Luiz Ramoa, tenentes Antonio de Azevedo, Frederico de Siqueira e Tobias Nascimento, capitão Potyguara de Macedo, major Adolpho de Carvalho, tenentes Luiz Lobo, Miguel de Castro Ayres, Joaquim Coutinho e Francisco de Vasconcellos, capitão Heitor Coelho Borges, tenentes Cassiano Tavares Bastos e Campello de Souza, major José Candido Rodrigues, coronel Manoel de Oliveira, tenente Olympio Bandeira Teixeira e Dr. Joaquim Lopes.

*

Foi hontem dignamente celebrado pelos seus numerosos amigos e admiradores de suas distinctas qualidades o anniversario natalicio do Dr. Hugo Braga, digno 2º delegado auxiliar.

S. S. teve hontem occasião de medir a profundeza e a extensão da sympathia que elle soube despertar em nosso meio social e especialmente na esphera em que tão competentemente exerce a sua actividade.

Ao chegar ao seu gabinete foi S. S. surprehendido pela mais captivante manifestação. Uma commissão dos funccionarios da policia, tendo como orador Elysio de Carvalho, veiu apresentar ao Dr. Hugo Braga os parabens e as felicitações de todos quantos trabalham a seu lado. Terminado o brilhante discurso de Elysio de Carvalho, a commissão offertou ao anniversariante um alfinete com um rubi oriental e uma jardineira de prata com flores naturaes.

Seguiu-se, então, uma commissão da guarda civil representada pelos fiscaes Avila Junior, Luiz Vieira e Burlamaqui.

A todos o Dr. Hugo Braga respondeu, visivelmente emocionado, com palavras de agradecimento.

Em seguida, S. S. recebeu felicitações de grande numero de pessoas presentes, pertencentes a todas as classes sociaes.

Entre ellas notámos as seguintes:

Dr. Belisario Tavora, Cunha Vasconcellos, Eurico Cruz, Raul de Magalhães, coronel Damaso Proença Gomes, Octavio do Nascimento, pela delegacia do 27º districto; Dominato Pinto Ribeiro, capitão Eugenio Gonçalves Pinheiro, coronel Bento de Macedo Guimarães, major Antonio da Silveira Sera, José de Azevedo, Dr. Joaquim de Lacerda, Antonio de Paiva Raposo Junior, Dr. Bento Pinheiro, Dr. José Thomaz de Oliveira, Dr. Rodrigo S. Paulo, Dr. Paula Pessoa, major Bernardo Penna, coronel Nilo do Amazonas, coronel Amaro Caetano, Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, major Bernardino da Cruz Sobrinho, capitão Mario da Cruz Galvão, Dr. Franklin Galvão, capitão Victor Marks, Dr. Edmundo de Azurem Furtado, representantes de varios districtos policiaes, corpo de segurança e outras repartições da policia.

Foi tambem grande o numero de telegrammas de felicitações recebidos pelo Dr. Hugo Braga.

Vimos, entre outras, as seguintes assignaturas:

Julio Braga, Nuno de Souza, Mario Carneiro, Rolando Esteves, Henrique Moutinho, Sant-Bello, Clarindo e Odon, Dr. Arlindo Fragoso, Porphirio e Manoel Vieira, Paulo José Murta, Dr. Henrique Soido, Manoel Ramos Filho, Carlos da Silva Verissimo, Manoel Bezerra, Antonio Silva Correia, capitão Eugenio Pinheiro e familia, Eugenio Albernaz de Oliveira, Antonio Azevedo, Dilermando de Albuquerque, Henrique Hollam, Camaragibe e familia, **A. Oliveira, telephonista da policia**, e muitas outras.

Achavam-se presentes todos os reporters junto ao gabinete do chefe.

A' noite, o Dr. Hugo Braga offereceu a seus amigos e admiradores um lauto jantar, em que foram trocados os mais cordiaes brindes e as mais amistosas saudações.

Seguiu-se uma animada *soirée* dansante que durou até tarde.

Finalmente despediram-se os convivas realmente captivos pelo trato gentil e fidalgo que tiveram, levando a recordação duradoura de uma festa verdadeiramente fina e encantadora.

Visitas.

O Sr. Martins Morgado, vice-consul de Portugal em Santos, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

Agradecendo a gentileza do moço funccionario da Republica Portugueza, fazemos votos pelas suas venturas no posto que vai occupar.

S. S. parte brevemente para Santos.

Viajantes.

Como antecipámos, chegou hontem a esta capital o illustre Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile junto ao nosso governo.

S. Ex. veiu acompanhado de sua Exma. esposa, de uma sobrinha e do Sr. Dario Ovalle Castillo, secretario da respectiva legação.

O illustre e estimado diplomata veiu de bordo na lancha *Olga*, do ministerio da marinha, sendo recebido pelos Srs. Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; Passariceni, 1º secretario da legação, e major Manoel Costa, addido militar; Dr. Uriocoechea, ministro da Colombia; Dr. Arthur de La Cruz, encarregado de negocios do Chile; coronel Samuel Gracie, consúl do Chile; Dr. Calmon Vianna, A. Medena, director da Companhia Salitrera do Chile; J. Pinto, e mais outros cavalheiros e diversas senhoras.

*

A bordo do paquete *Cap Blanco*, chegou hontem pela manhã a esta capital o illustre tenente-coronel Tasso Fragoso, que durante alguns annos exerceu com raro brilho o cargo de nosso addido militar na Republica Argentina.

A bordo daquelle transatlantico foram receber o distincto official muitos amigos e collegas, além de diversas commissões.

Uma numerosa commissão representou o Club Militar e a escola do Realengo.

O general Faria, chefe do estado-maior, fez-se representar pelo 2º tenente Milton de Almeida.

*

No paquete hollandez *Frisia*, parte amanhã para a Europa, o illustre senador Dr. Antonio Azeredo, director da *Tribuna*.

S. Ex. vai acompanhado de sua Exma. senhora, D. Bernardina Azeredo, e de seus filhos Paulo e Léa.

Seguindo para as terras européas o illustre politico vai tentar repousar dos multiplos trabalhos, para a sua actividade febricitante e para a sua saude alterada no correr do anno passado.

Cuidando do repouso do corpo e do deleite do espirito, o senador Azeredo aproveita a occasião para proporcionar aos seus jovens filhos uma viagem que, além de ser de recreio, muito contribuirá para o augmento do cabedal de conhecimentos que já possuem.

A permanencia de S. Ex. no velho mundo será de cerca de seis mezes.

Por occasião de sua pratida, os illustres viajantes receberão de toda a nossa alta sociedade, de que se compõem as suas relações, os votos de boa viagem.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Aragon*, em visita a seus filhos que lá se acham, a Exma. Sra. D. Herminia Sampaio, viuva do nosso saudoso direc . : Dr. Franklin Sampaio.

O embarque da distincta senhora, que vai acompanhada de um de seus filhos mais velhos, effectuar-se-ha ás 9 1|2 horas, no cáes Pharoux.

*

No paquete *Principessa Mafalda*, parte hoje para Montevidéo e Buenos Aires, o nosso distincto collega commendador Baldomero Carqueja, do *Jornal do Commercio*, acompanhado de sua filha, a senhorita Annita Carqueja.

*

No paquete *Cap Blanco*, chegou de La Paz, por Buenos Aires, o Dr. Carlos Guttierrez, encarregado de negocios da Bolivia, ha pouco nomeado para este cargo.

Ha pouco tempo desempenhava este diplomata as funcções de chefe do protocollo do ministerio das relações exteriores. Anteriormente fôra secretario da legação do Paraguay e, por morte do ministro Sr. Emeterio Cano, ficou em Assumpção como encarregado de negocios.

Em todos os logares que occupou soube captar a consideração e a estima de todos quantos delle se acercaram.

*

Pretende embarcar para a Europa, por todo o proximo mez de maio, o distincto clinico Dr. Werneck Machado.

*

No porto de Santos embarcam hoje a bordo do *Frisia*, com destino a Europa, os Srs. Martiniano Salgado, Dr. Nicoláo da Gama Cerqueira, Dr. J. Thomaz Itapura de Miranda e familia, Dr. Miguel de Godoy e familia, Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho e familia, Sra. J. de Oliveira Coutinho, Ad. F. Sydow e filho, Oscar Pereira da Silva e familia e Willy Witte.

*

Chegou hoje, vindo de S. Paulo, e hospedou-se no America Hotel o Dr. A. Dino Bueno, senador estadoal por aquelle Estado e director da Faculdade Livre de Direito.

*

A bordo do paquete *Aragon* embarcaram hontem em Santos, com destino a Europa, os Srs. Feliciano Cerveira de Mello e familia, José de Queiroz Lacerda, Dr. Azevedo Marques e familia, Antonio Rodrigues da Silva e familia, Ernesto Maximo e familia, Raul Martins Ferreira e Sra. Martins Ferreira, Elvira Sterry, Dr. Alarico Silveira e familia, Dr. João Conceição e familia, Dr. João de Lemos e senhora, familia do coronel Bento Pires de Campos, Antenor de Camargo Penteado, João Soares de Campos, M. Buttler e familia, Luiz Alves de Almeida e familia e Dr. Heladio Capote **Valente**.

*

Estão hospedados no America Hotel os Srs. Dr. José Ludof e senhora, Manoel Moreno e familia, J. Flavio de Meira Penna e senhora, viuva Calheiros da Graça e filhos, Dr. Adolpho Moreira, deputado estadoal pelo Amazonas; senador Dr. Dino Bueno, director da Faculdade Livre de Direito de S. Paulo; Dr. Anselmo de la Cruz, 1º secretario da legação do Chile; Dr. E. de Elizalde, secretario da legação argentina; N. Janoscopulo Rosman, Dr. Luiz Echoverria e senhora, Mlle. Blanch Mangin e commendador Antonio Joaquim Rosas e senhora.

*

Deve chegar hoje a esta capital o illustre Dr. Paula Machado, que vem assistir ao consorcio de seu filho, Dr. L. de Paula Machado, a 24 do corrente.

O distincto paulista, que vem acompanhado de sua Exma. familia, tomou aposentos no America Hotel, onde ficarão hospedados.

*

De Buenos Aires chegaram hontem, no *Cap Blanco*, as seguintes pessoas:

Tasso Fragoso e familia, Dr. João Lara, Eduardo Cunha, George Fol-Ages, Francisco Herboso, Maria C. de Herboso, Annibal Flores, Dario Ovalle Castilho, Rachel Echauren Herboso, Anna Rosa Roso e Alberto Roso.

*

No *Cap Blanco*, seguiram hontem para a Europa os senhores:

A. Azevedo Costa e familia, João Ernesto da Silva e familia, Jesuino R. Samarão e familia, José de Montenegro Serra e familia, D. Elisa Tavares, Dr. Mario C. da Costa, viscondessa de Gonçalves Pinto, Dr. Paulo J. de Lima e Silva, José Barros Payares e familia e J. Wissard.

*

No *Saturno*, seguiram hontem para Buenos Aires as seguintes pessoas:

José Magalhães, José A. Moraes e familia, Amilton Madureira, Alvaro F. Ramos e familia, E. C. França, capitão Rogaciano S. Barroso, Francisco de Souza Martins, Raul David, Lucio Carvalho, Theodorico Correia, Dr. Bento Portella, Dr. Alfredo Santiago, Rodolpho Jansen, Dr. Carlos Z. Darlabrey e senhora, tenente Annibal Amorim, tenente Vidal Carvalheiro, tenente José P. Silva e familia, tenente Affonso S. Camargo, capitão Carlos Paes Figueiredo, Arthur de Almeida, João F. Moreira, tenente Octavio M. Costa, capitão Gustavo Silva Rego e familia, D. Luiza Telles Menezes e Solon da Cunha.

*

Chegou hoje de Buenos Aires, no *Cap Blanco*, o Sr. Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia. Foi buscal-o a bordo o coronel Alfredo José de Freitas, consul da Bolivia.

S. Ex. acha-se hospedado no hotel Avenida.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Cruz, Jones Parkson, Paulo Backhenor, Mario Furtado, Eduardo Cunha, Carlos Gutiérnes, Edgar Nobre de Campos, José Coelho Pereira, João de Signuer D'Argos, Demetrio de Almeida, José George, Affonso d'Ecebeis, J. P. de Castro, José Firmino Gomes, Bemvindo Meira, Affonso Mariano Junior, Francisco Zaccheio e Arsenio Galvão.

*

Para S. Paulo e Santos seguiu hontem o estimado commerciante Sr. Alfredo Trindade de Faria, dedicado membro da directoria do Gremio Republicano Portuguez.

A' Central do Brazil foram alguns amigos despedir-se de S. S.

Nascimentos.

O professor Jeronymo Casanova e sua Exma. esposa, D. Emilia Perestrello Casanova, têm o seu lar em festas pelo nascimento de seu primogenito Jerson, occorrido a 14 do corrente.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustrado professor e clinico Dr. Joaquim da Silva Gomes, ex-director geral de instrucção publica.

Como todos aquelles que se votam ao nobre desempenho dos mais difficeis encargos na vida publica, o Dr. Silva Gomes recebe a homenagem de numerosos amigos e admiradores que de perto acompanharam a serie de serviços com que assignalou a sua passagem pelo departamento da instrucção publica, fundando escolas, apparelhando aquellas que existiam sem condições pedagogicas, procurando sempre levantar o nivel moral dos varios **ramos do ensino** no Districto Federal.

DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES

O Dr. Silva Gomes é filho de Goyaz. Seu illustre pai, o desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes, foi um magistrado da tempera antiga que na Bahia se assignalou pela sua honradez e illustração. Foi nessa cidade que o Dr. Silva Gomes fez o seu curso de humanidades e de medicina.

Entrando para o corpo de saude do exercito, reformou-se como major, por merecimento, e por proposta do saudoso chefe do serviço, o general Severiano da Fonseca.

Estimado pela maneira como exercia a sua clinica, foi eleito intendente no primeiro Conselho Municipal da Republica, onde começou a desvelar-se por todos os problemas que diziam respeito á hygiene e ao ensino do municipio.

Logo depois, terminado o seu mandato, occupou pela primeira vez o logar de director da instrucção, onde as suas qualidades de administrador lhe grangearam o nome que se impoz a uma nova investidura no mesmo cargo no governo do Dr. Serzedello Correia.

Este ultimo periodo está ainda bem vivo na memoria de todos os habitantes da cidade e de seus suburbios, onde os beneficios que prestou estão concretizados em numerosas obras de maxima utilidade, não só para a educação da infancia, como dos adultos, a favor dos quaes foram criados os cursos que têm produzido grande exito na extirpação do nosso vergonhoso analphabetismo.

O Dr. Silva Gomes exerce, desde alguns annos, com recta proficiencia, o cargo de professor de latim no Collegio Militar.

E, embora jámais tenha deixado a clinica, que para elle é verdadeiro sacerdocio, humanitaria e proficientemente desempenhado, o Dr. Silva Gomes reparte ainda a sua actividade, desde 1898, como director do Hospicio de N. S. das Dores, em Campinho, onde está collaborando na construcção do grande sanatorio para tuberculosos, cuja capacidade comportará 200 leitos.

Como aliás tem succedido nos outros, estes ultimos encargos recolhem todo o carinho e dedicação da rara tempera de trabalhador que fórma o caracter integro do Dr. Silva Gomes.

Nada mais justo, pois, que os seus admiradores e amigos escolham a data de hoje para mais uma vez manifestar-lhe toda a sinceridade da estima e consideração com que o distinguem.

Por maiores que sejam a modestia e a simplicidade de um homem publico que assim se define e que ainda tem a seu favor a qualidade attrahente da sympathia pessoal, ha homenagens que são impostas pelos dictames insophismaveis da vida social.

*

Faz annos hoje o 1º tenente Leão Horta Fernandes.

*

Faz annos hoje o capitão Alonso de Niemeyer, proprietario do Expresso Niemeyer.

*

Faz annos hoje o estudioso Claudio Ribeiro Corimbaba, filho do major Luiz M. Corimbaba, funccionario do Lloyd Brazileiro.

*

Faz annos hoje o major Emilio de Uzeda, 1º official da secretaria da guerra.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Esther dos Santos Paes Leme, esposa do Sr. Luiz P. Paes Leme.

A distincta anniversariante, que conta innumeras sympathias na nossa sociedade, receberá pela data de hoje justas manifestações de apreço.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Carlota Landilina da Silva, neta da Exma. Sra. D. Carola da Silva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Nicota Sampaio, filha da distinctissima educadora D. Augusta Franco de Sá Sampaio, e do saudoso engenheiro Dr. Antonio José de Sampaio.

*

Faz annos hoje a senhorita Aida Fiorito, enteada do Dr. Luiz Martins, escrivão da 7ª pretoria.

*

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a galante criança Zezinho Amarilio, filha do capitão Oscar da Fonseca Travassos, negociante em Botafogo.

*

Faz annos hoje o travesso Prospero, dilecto filho do Sr. Roberto Lapagesse, escripturario do Thesouro.

*

Faz annos hoje a senhorita Laurinda Pereira Guimarães, filha do Sr. Pedro Rodrigues Guimarães.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Nair Augusta da Cunha Freitas, esposa do tenente Luiz Nabuco de Freitas, digno escripturario da Companhia Leopoldina, e irmã do nosso collega da *Revista Militar Mar e Terra*, tenente José Cunha.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o distincto moço Hermogenes Queiroz da Silva Gonçalves, digno auxiliar de escripta da Imprensa Nacional.

*

Está hoje em festas o lar do coronel Alfredo Barbosa, estimado escrivão da 1ª vara federal, por ser o dia dos anniversarios natalicios de seus dilectos filhos, a senhorita Aluilde Barbosa e o travesso menino Virgilio Barbosa.

*

Passa hoje o seu anniversario natalicio o pharmaceutico Sr. Sebastião Ramos.

*

Faz annos hoje o Sr. Paulo Motta, funccionario da secretaria do interior.

Enfermos.

Acha-se enfermo o tenente Franco Ribeiro.

Fallecimentos.

Victimada de grippe, falleceu hontem a innocentinha Stella, filha do Sr. José Menezes de Carvalho, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil. O enterro sae ás 10 horas, da rua José Hygino n. 86, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Commemorações.

Ao nosso companheiro João Barbosa, escreveu a seguinte carta o Sr. Olympio de Niemeyer:

"Venho apresentar-te as minhas condolencias e a esta redacção pelo fallecimento de nosso tão querido amigo Mario Cardoso, um dos mais bellos caracteres que conheci na vida jornalistica.

Abraça-te fraternalmente, etc."

Missas.

Em suffragio da alma de D. Francisca Eulalia Maigre Restier, saudosa prima do nosso distincto collega Luiz da Gama, do *Jornal do Brazil*, e dos nossos companheiros Joaquim Augusto de Castro Miranda e Luiz Augusto de Castro Miranda, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, foi hontem rezada, ás 9 ½ horas, a missa de 30º dia, em suffragio da alma do nosso estimado companheiro Nelson Louzada.

Ao acto piedoso compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Maria de Nazareth Soares, Manoela Alves, Ismenia Polly, Alipio Cordeiro, Emilia da Costa, 2º piloto Azevedo Filho, Oscar Sampaio Pereira, Archimedes Sampaio Pereira, José Benjamin, Rachel José Benjamin, Carlos de Sá Bastos, Armando Lucas de Azevedo, Mario Benjamin, Manoel do Bomdespacho, Maria Henriqueta, Luiz Lucas de Azevedo, Maria Ignacia de Mendonça, Carolina Monteiro, Odette Wenceslão da Silva, Carolina Ferreira, Elvira Emilia da Costa Miranda, José Pereira Paschoal e Oscar de Carvalho Azevedo.

*

No altar-mór da matriz da Candelaria rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia do passamento do Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira.

Foi officiante o padre Luiz Castanheira, acolytado por Albino Pinho e Annibal Ribeiro.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Conselheiro Ruy Barbosa e senhora, João Ruy Barbosa, Carlos Bandeira, Eduardo Bahia, José Agostinho dos Reis, João Augusto Meira Junior, general Ribeiro Guimarães, Pedro Monteiro, Victor Manoel de Oliveira, Dr. L. Lacombe, L. L. Lacombe, marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, Maria de Paranaguá Moniz, Lucio de A. Mello, engenheiro Aristoteles Calaca, general Jacques Ouriques, Caetano Sylvestre de Almeida, Arthur Cesar de Andrade, Emilio Portella, Luiz de Siqueira e senhora, Dr. João Cancio Povoa, Dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento, engenheiro Raul dos Santos, Dr. L. M. Mattos Junior, Dr. Luiz de Carvalho e Mello, Lucrecio Fernandes de Oliveira, João de Conti Junior, Dr. E. Bousquet, Delphim da Camara, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Armando Vidal Leite Ribeiro, Carlos Bandeira, Dr. J. B. Ortiz Monteiro, Lincoln de Almeida, Dr. Oscar Silva Araujo, Mario de Lima Barbosa, engenheiro Carvalho Borges Junior, L. Cantanheda de C. Almeida, Otto de Alencar Silva, Augusto A. da Silva Diniz, Pedro Betim, Arthur Possolo, Dr. Rodrigues Lima e senhora, Elysio Rodrigues Lima, Antonio Francisco de Orvil Ferreira, familia Emilio Barbosa, Adelia Ennes Bandeira, Augusto de Brito Belford Roxo, Roberto de Miranda Jordão, Dr. Daniel Henninger, por si e pelo Club de Engenharia; L. R. Vieira Souto, Alcino José Cavant, Dr. Everardo Backeuser, Paulo Emilio A. de Andrade, por si e pelo Club de Engenharia; Alvaro Teixeira, Sylvio Maya Ferreira, Rodolpho Joaquim Malheiros, José dos Santos, Dr. Lima Drummond e senhora, Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, pelo Dr. Carlos Sampaio; A. Sampaio da Cunha, Dr. Humberto Antunes e Dr. José Valentim Dunham.

*

Na matriz da Candelaria rezaram-se hontem duas missas de 7º dia por alma de José Joaquim Fernandes.

Foram officiantes os padres Ramiro Vicira de Mello e Francisco de Paula Ayneto, acolytados por Albinho Pinho e Annibal Pinheiro.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas entre as quaes notámos as seguintes:

Hamilcar Nelson Machado, familia Noruega, A. Antunes de Macedo, Laurindo Gomes de Oliveira, Joaquim de Souza Dias, Candido V. Pereira Peixoto e senhora, Dr. Pacifico Lopes de Siqueira e irmã, marechal Olympio da Silveira e familia, Antonio Pereira de Miranda, José Lourenço Correia, Pedro Antonio Alves, Domingos Joaquim da Silva & C., Antonio Maia da Silva, Dr. Deocleciano dos Santos, Joaquim Antonio Ribeiro, Joaquim Pinto da Rocha Junior, Joaquim Emilio Pereira, Americo M. de Azevedo e Silva, Alfredo Emiliano Torres, Oscar de Souza e Silva, José Pinto da Rocha, Manoel Roberto da Silva, Feliciano Martins Felix, Antonio da Costa Freitas, José Moreira Baptista, commissão da Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Joaquim Teixeira de Carvalho, José Moreira Baptista, Antonio da Costa Freitas, Martiniano Duarte Pereira da Silva, Hylda de Oliveira, F. Cabrita, Paleão Lopes da Silva, Paula de Souza, Josephina Maria de Souza, almirante Pinheiro Guedes e senhora, coronel Paiva Junior, tenente Raul de Paiva, Maria Amelia Chaves e Antonio F. Bastos Junior.

*

Na igreja de S. Gonçalo Garcia, será rezada hoje, ás 9 horas, missa por alma de Alexandre Prevost, antigo continuo da directoria da fazenda municipal.

*

Na igreja da Cruz dos Militares, será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia, por alma de D. Marieta de Carvalho Costallat.

*

Commemorando o 4º anniversario do fallecimento da condessa de Itacolomy, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Em suffragio da alma do Dr. Wenceslão Bello, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de D. Amelia de Freitas Peixoto, será celebrada amanhã missa de 30º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

*

Por alma de D. Maria Amorelli Tolomei, será rezada amanhã missa de 30º dia, ás 9 horas, na matriz de Irajá.

Pelas escolas.

O resultado do exame hontem effectuado na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Topographia e pratica de trabalhos de campo para agrimensor—Augusto Amarante, simplesmente.

*

Os bacharelandos de 1911, da Faculdade de Livre de Direito, reunem-se hoje, ás 3 horas, no edificio da referida faculdade, para resolver assumptos de interesse da turma.

*

Acha-se funccionando á rua General Bruce n. 281, a 2ª escola do sexo masculino do 7º districto.

*

Consta que brevemente se reunirão os estudantes das escolas de Direito, Medicina e Polytechnica, afim de pedirem, na proxima abertura do Congresso, uma época extraordinaria de exames para os alumnos dependentes de uma materia.

*

Na Faculdade Livre de Direito será chamado a nova prova escripta da 1ª cadeira do 5º anno, a 1 hora, o Sr. Tancredo Soares de Souza.

—São convidados a comparecer nesta faculdade, hoje, ás 2 horas, os candidatos inscriptos no concurso para lente substituto da 8ª secção.

*

A congregação do Collegio Pedro II reune-se amanhã, ás 2 horas, afim de proceder á eleição do director.

*

Os bacharelandos de 1911, da Faculdade de Sciencias Juridicas, reunem-se amanhã, ás 3 horas, no edificio da faculdade, pera deliberarem sobre assumpto de caracter urgente.

Serão eleitos nessa occasião o paranympho e o orador da turma, assim como as commissões do anno.

*

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje, as seguintes provas escriptas:

2º grão—admissão ao 1º anno—Os que não foram chamados—A's 9 horas.

5º anno—A's 10 horas—Mecanica.

5º anno—A's 11 horas—Latim e inglez.

5º anno—A's 9 horas—Historia universal e grego.

*

No Externato Pedro II realizam-se amanhã, ás 11 horas, os seguintes exames de madureza:

Fernando Rodrigeus da Silveira, Paulo Cesar de Figueiredo Accioli, Adhemar Adherbar da Costa e Alfredo Garruthers Ribeiro da Costa serão chamados a provas oraes de physica e chimica e historia natural.

Belen de Sárraga

Palacio Monrõe

Hoje, 19 de abril, ás 8 1|2 da noite

2ª CONFERENCIA

THEMA: A mulher e a igreja

Os bilhetes se encontram á venda na agencia Pax (edificio do "Jornal do Brazil"); casa Guimarães, rua da Assembléa n. 100; O Ponto, Avenida Central n. 130 (edificio do "Paiz"); Avenida Central n. 122, e das 7 horas da noite em diante, no palacio Monroe.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

THEREZOPOLIS

Recebêmos hontem o seguinte telegramma:

"THEREZOPOLIS — Situação insupportavel. 1º supplente delegado exercicio estabeleceu franco regimen terror. Presos espancados cadeia ordem autoridade. Uma victima, Eurico Siqueira, cheio echymoses panno espada, requereu corpo delicto juiz municipal. Cidadãos pacificos ameaçados suas casas referida autoridade. Telegraphamos presidente Estado, chefe de policia e commandante corpo policial. Pedimos reclamar providencias. Estamos sem garantias. Saudações — *Alberto Moreira*, vice-presidente do directorio do partido republicano."

Peçam sempre a **BOCK-ALE**

Especial cerveja clara

Loteria federal — 100:000$, em 22 do corrente.

ENGENHEIROS MILITARES

Ceremonia da collação do grão

Revestiu-se da maior solemnidade a ceremonia hontem realizada na Escola de Artilheria e Engenharia, da collação do grão de bacharel em mathematicas e sciencias physicas, aos officiaes que concluiram o curso.

Em trem especial, que partiu da estação central da Estrada de Ferro Central do Brazil, seguiu o marechal Hermes da Fonseca, presidente, acompanhado do general Dantas Barreto, ministro da guerra; general Caetano de Faria, chefe do estado-maior; general José Christino, chefe do departamento central; general Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta; general Perellio da Fonseca, chefe da casa militar da presidencia, e o 1º tenente Mario Hermes, ajudante de ordens; general Bento Monteiro, prefeito municipal; marechal Jeronymo Jardim, Dr. Francisco Coelho, representando o Sr. ministro da viação; major Dr. Virgilio Tourinho, representando o general Dr. Ismael da Rocha; 1º tenente Guimarães Padilha, representando o general Bellarmino de Mendonça, sub-chefe do estado-maior; tenente-coronel Maciel de Miranda, capitão Teixeira de Freitas e 1º tenente Heraclyto Ribeiro, representando a direcção de engenharia, outros officiaes do exercito e outras pessoas.

No especial, seguiram os engenheiros da Central Drs. Humberto Antunes e Silva Oliveira.

Na "gare", onde se achavam altas autoridades e grande numero de pessoas, foram prestadas continencias ao chefe de Estado, que foi muito acclamado ao embarcar.

O comboio seguiu até á estação de Realengo, ali entrando em um desvio proximo á Escola de Artilheria e Engenharia, onde saltaram o Sr. presidente da Republica e sua comitiva.

O coronel Agricola Ewerton Pinto, commandante da escola, e toda a officialidade receberam o marechal Hermes em uma plataforma provisoria, sendo prestadas as continencias ao Sr. presidente da Republica por uma companhia de alumnos commandada pelo 2º tenente Ildefonso Escobar.

Ao som do hymno nacional e da marcha batida, o marechal Hermes penetrou no edificio da escola, em cujo pateo tambem lhe prestaram continencias uma companhia da sociedade de tiro n. 102, do Realengo, commandada pelo 2º tenente Aristides Brazil.

Logo introduzido o Sr. presidente da Republica no salão de honra e tomando assento á congregação, presentes algumas senhoras, muitos officiaes e pessoas gradas, o coronel Ewerton Pinto, commandante da escola, abriu a sessão, depois de obter permissão do chefe do Estado e ministro da guerra, e deu a palavra ao secretario interino, 2º tenente Barros Fournier, que leu a acta e fez a chamada dos officiaes que iam receber o grão.

A ceremonia da collação realizou-se assim:

O bacharelando lia o compromisso nas mãos do cathedratico mais antigo, que era o coronel Alcides Bruce, o qual lhe collocava á cabeça o barrete symbolico, o anel no indicador esquerdo, respondendo-lhe com as palavras da pragmatica em que o considerava collado.

Foi desse modo, um a um, recebendo o grão, toda a turma, que recebia do marechal Hermes e do general Dantas Barreto, felicitações que cada um agradecia.

Os novos engenheiros foram os seguintes: 1ºs tenentes Alberto Pequeno, Alfredo Loureiro de Moura, Antonio de Carvalho Lima, Antonio Fernandes Dantas, Alcides da Silveira Gomes, Eugenio Nicol de Almeida, Genserico de Vasconcellos, João Propicio Carneiro da Fontoura e José Julio de Oliveira; 2ºs tenentes Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, Arthur Rodrigues Tito, Astorico de Queiroz, Augusto Duque Estrada, Cassilandro de Oliveira Werner, Corbiniano Cardoso, Eduardo de Sá Siqueira Monte, Euclydes Espinola do Nascimento, Euclydes Pequeno, Gervasio Caldas, Ivo Tupy Formel, Isauro Regueira, João Siqueira de Queiroz Sayão, José Pio Borges de Castro, Julio Indio Piratinis Pereira, Justino Ribeiro Franco, Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Manoel Cerqueira Daltro Filho, Miguel Salazar de Moraes, Nestor Rodrigues da Silva, Olyntho Tolentino de Freitas Marques, Oscar de Araujo Fonseca, Raul Pagé de Figueiredo, Renato da Veiga Abreu, Rodolpho Villanova Machado e Sebastião Correia Fontes.

Foi em seguida dada a palavra ao paranympho, o tenente-coronel Dr. José Eulalio da Silva Oliveira, que proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. marechal presidente da Republica—Exmo. Sr. ministro da guerra—Meus senhores—A turma dos novos engenheiros militares quiz que fosse eu o seu paranympho. Aceitando essa distincta obrigação não me esquecia, comtudo, de minha insufficiencia literaria, mas acreditava que ainda eram meus discipulos e lhes podia dirigir alguns conselhos, no intuito de encaminhal-os para a vida pratica. E', pois, senhores, nesse sentido que venho occupar a vossa attenção por alguns minutos.

Os moços que acabam de receber o grão de bacharel em mathematica e sciencias physicas não serão os ultimos, pois está em caminho uma turma de engenheirandos que ainda aspira alcançar tão elevado premio.

Este premio, senhores, é um dos mais antigos que se conferem no Brazil, pois a Real Academia Militar foi fundada a 4 de dezembro de 1810, por carta régia de D. João VI, realizada na sala da Casa do Trem do antigo Arsenal de Guerra. Ha, portanto, um seculo que se fundou no nosso paiz o ensino militar, e esta solemnidade bem podia ser a da commemoração de tão grandioso acontecimento, se não fôra o facto de haver a Escola Polytechnica desta capital já festejado esse centenario, apressando-se em affirmar publicamente que essa escola fazia essa festa porque deve a sua origem á nossa Real Academia Militar. Tinha todo o direito em celebrar o nosso centenario, como filha nossa, porque nos circulos militares essa data passou despercebida.

Em um seculo de existencia o ensino militar tem evoluido para melhor attender á instrucção technica do soldado, que deve ser principalmente destinado aos deveres da guerra. Tal é o motivo da extincção do grão de bacharel em mathematica no regulamento vigente.

Fieis aos vossos compromissos, meus jovens camaradas, tendes uma dupla obrigação: de soldado e de engenheiro. Da profissão de soldado nada poderei pedir-vos senão que certos da justiça dos nossos superiores hierarchicos, continueis a ser disciplinados. Da nova profissão de engenheiro vou dizer-vos algumas palavras, inspiradas na leitura dos nossos classicos.

Desde as épocas primitivas, nasceu o problema da determinação das grandezas dos elementos das construcções, compativeis com a resistencia ás cargas e acções diversas a que eram submettidas.

As primeiras soluções achadas eram instinctivas e, portanto, foram simples e espontaneas. Vieram depois as soluções empiricas, rotineiras, resultados impostos pela experiencia dos dissabores, males e prejuizos causados. Finalmente, chegou-se ás soluções racionaes ou mathematicas, resultantes das equações estabelecidas entre certos dados essenciaes e as dimensões incognitas.

Os constructores da antiguidade, da idade média e da Renascença, só conheceram soluções empiricas, que têm o inconveniente de serem indeterminadas, sem a garantia necessaria á estabilidade. Nos tempos modernos surgiram as soluções racionaes, causa principal da multiplicidade de recursos dos engenheiros constructores da época actual, que erigem frequentemente sem perigo os mais audaciosos e arrojados edificios.

A mathematica é o principal recurso das artes technicas. O engenheiro que se presar deste nome deve sabel-a efficazmente, porque, se assim não fizer, poderá arriscar-se a ficar alguma vez compromettido. O engenheiro não se deve nunca esquecer das razões intimas dos principios da mecanica que fazem a infrastructura dos phenomenos naturaes. Todavia, convém não abusar do calculo. Não é necessario mesmo em todos os casos ter absoluta confiança nas fórmulas algebricas; porque, se o raciocinio por equações é de um absoluto rigor, pódem ser erroneas as premissas. Consequentemente, as conclusões poderão ser falsas ou viciosas.

O engenheiro deverá submetter as soluções mathematicas á apreciação do seu senso pratico. Não se deixará hypnotizar pelas fórmulas nem pelas épuras, sujeitando sempre as suas conclusões ao seu bom gosto de constructor.

O criterium de uma construcção bem feita é de estar tanto possivel de accôrdo com as fórmulas e com a esthetica. O estylo apropriado aos fins que se tiver em vista, o bello perfil, a massa bem ponderada, a bella linha de conjunto: são condições imprescindiveis.

O feio de uma construcção denota logo uma falta de estabilidade.

O racional que não é bello faz suspeitar das fórmulas donde se partiu, indicando que são incompletas ou que foram erroneamente applicadas.

O engenheiro constructor póde deixar de parte a decoração por questão de economia; mas, deve sempre attender ao aspecto, porque isto nada custa e o bello é garantia de uma boa construcção. Em outros termos, o engenheiro deve ter em vista a fórmula mathematica e fórmula esthetica.

Taes são, meus caros discipulos, os conselhos que julgo dever dirigir-vos nesta despedida. Ides para a vida pratica, mais ardua do que a vida escolar, porque as responsabilidades vos apparecerão em um progredir crescente. Mas, não importa, porque a vossa educação militar e a solida instrucção que recebestes neste Instituto serão o fundamento seguro de uma boa conducta.

As vossas aptidões serão bem aproveitadas, pois deveis confiar na justiça dos actos do nosso marechal presidente da Republica, o glorioso reformador do exercito.

A vós, Exmo. Sr., e ao Exmo. Sr. general ministro da guerra, os meus agradecimentos pela animação que nos déstes, comparecendo a esta festa. Disse."

Depois de curto espaço de tempo, o coronel Ewerton Pinto deu a palavra ao orador da turma, o 2º tenente Manoel de Cerqueira Daltro Filho, cujo discurso causou, pelas idéas novas expendidas, certa sensação no auditorio.

Eis o discurso do tenente Daltro Filho:

"Exmo. Sr. marechal presidente da Republica—Exmo. Sr. general ministro da guerra—Meus senhores—O professor Picard da Escola de Sorbonna, ao esboçar, num livro primoroso, o avanço da sciencia nestes tempos, viu-se tão alarmado ante o seu espantoso desenvolvimento, que o assaltou um desanimo. Reagiu. Mas não calou "que é preciso muita audacia, para traçar-se um quadro semelhante".

A confissão modestissima do sabio, retratando o deliquio do nosso espirito no defrontar um tropeço, contrasta impressivelmente com as paginas fulgurantes que escreveu; e de tal modo realça-lhe a coragem no vencer as difficuldades sempre crescentes e maiores e mais sérias com o crescimento da obra, que seu exemplo, de estoico, se transmuda no melhor incentivo dos mediocres laboriosos, cujo cerebro não vibra ao pulsar mysterioso do talento.

Assim não admira o meu assomo aqui nem me acobarda ou espanta a dura responsabilidade de orador da turma, porque a seu influxo moralizo a intelligencia para elevar-me até á confiança nobilitante dos meus collegas.

Mas a despeito de qualquer esforço, ou da mais estreita restricção do assumpto, o que resaltará das minhas impressões é a vacillancia irremissivel de uns tantos conceitos golpeantemente sinceros. Nem eu podia nortear-me pela miragem de um rigorismo que não existe nos moldes transitorios do pensamento, sempre a mudar e sempre a debater-se "na oscillação perpetua das duvidas". Os nossos juizos, mais ao parecer definitivos, reduzem-se, afinal, a simples modos de ver particulares. Não ha verdades irreductiveis, senão imagens evanescentes da verdade.

A propria philosophia, que solda todas as sciencias no bloco de um systema —é ephemera.

Considerai, por exemplo, a estupenda construcção de Comte —esse anomalo sabio da Renascença na plenitude do seculo passado — e vêde como ella se desarticula ao percurtir incessante do criticismo, que a solapa, destruindo-a, desde os seus macissos alicerces de mathematica—como nol-o affirma o professor Otto de Alencar— até o mysticismo passional de sua religião, enkistada em varios pequenos grupos dissidentes.

O nome agigantado do grande pensador, sobranceiam-no, a irromperem do seio das academias ou do fundo sombrio dos laboratorios, innumeraveis sabios pertinazes; e dos termos partidos da progressão scientifica da synthese, despontam, interseridos, outros termos alentados e autonomos.

E' que o espirito humano, segundo pensa Boutmy, evolve sob o jugo incoercivel de uma lei, que o impelle a transpor, de quando em quando, os eixos de referencia das suas especulações.

E' um conceito claro. Fôra inutil demonstrar-vol-o. Além de que, supplantando á logica mais firme, o mostraria melhor qualquer sciencia, cuja vida retrilhassemos em breve retrospecto; não já as sciencias superiores, onde o empirismo se accentua, delatando o intricadissimo dos phenomenos, que as improprim a uma constituição definitiva, senão mesmo essa artistica mathematica, tão fundamento damnada pelo Cantorismo, ainda nas noções mais simples, e que tanto nos illude com suas verdades irreaes. E como sobreprova irrecusavel, bastaria apontar-vos as leis que alicerçam o saber universal, ao parecer eternas, mas de facto morredouras, porque tambem declinam — quer trabalhadas pelas concepções que lento e lento se alevantam, a succederem-se, a revezarem-se, ou a destruirem-se — quer subito fulminadas pelo radium, cujos raios maravilhosos golpeiam a base objectiva da mecanica abstracta, derrocam a physica dos classicos e até revivem, na chimica, escandalosamente, o sonho dos alchimistas medievos —da transubstanciação dos metaes.

O feitio dogmatico das leis é, desse modo, enganador. Não ha referem, decisivamente, no encerro de formu-

...as concisas, as relações geraes e permanentes dos factos —porque, surgindo novas relações, que a experiencia ancestral nem suspeitara, as leis não mais attendem á complexidade maior das novas condições theoricas. Mudam pelos tempos adiante, estreitamente enlaçadas nos varios estadios da nossa compleição mental. E o que, a simples ver, semelha um contrasenso, é o senso commum da nossa actividade.

A intelligencia humana, fragilima, na desesperança de abarcar de um lance a soberana harmonia da natureza com synthese fulgente, soletra-lhe fragmentos esparsos, gaguejando um symbolismo que a deturpa e a rebaixa ao plano inferior da nossa incompetencia presumpçosa.

Mas essa instabilidade das conquistas da sciencia, que se destaca, nitida, na marcha radiosa da civilização como a feição mais elevada do progresso— não a sentimos nós, se do millenario viver da humanidade volvemos á duração restricta de uma vida.

Outro criterio impõe-se-nos aqui.

Quando a sciencia nos toma claudicantes por entre as apparencias da existencia universal — do sereno azul do firmamento, que apenas se contempla, ás formidaveis energias naturaes, que já se domam e se escravizam na entrozagem das machinas modernas —, e vai nol-as revelando na preoccupação sublima de uma forte intimidade entre a nossa propria consciencia e a realidade das coisas que nos cercam, ou, sonhoradora, constrói os nossos idéaes na conjectura de suas infinitas hypotheses, faz-se-nos mister a crença em seus principios, como a base unica possivel ás nossas cogitações.

Definimol-a, então, feito Ernesto Mach, como a economia do pensamento, attento a que, por construcções uniformes, ella permitte superpormos as idéas aos factos, reduzindo ao minimo o labor da intelligencia. E' uma formula expressiva que lhe raia os destinos necessarios, e lhe traça golpeantemente os horizontes e até indica o "processus" geral do seu ensinamento. Porque ante a desmarcada amplitude do saber de hoje, parcellado em sciencias numerosas, cujos aspectos variam indefinidamente, exigindo a disciplina das investigações collectivas, como se pretendera, em Paris, na reunião internacional das academias—o encyclopedismo distenso do seculo 18º se desdobra na modestia das especialidades.

E se volvermos ao campo utilitario da profissão, onde a sciencia se individualiza nos problemas e os problemas avultam na indeterminação numeral dos casos particulares, comprehende-se bem que as nossas vistas se abreviam na cultura a um tempo solida e restricta ás exigencias profissionaes.

E' o que nos mostrará, pallidamente embora, a concisa narração deste discurso.

* * *

Quem perlustrar as paginas retroactivas da historia, attento á correlação dos factos rigorosamente consignados, concluirá o impossivel de torcer-se, ao proprio alvedrio, os destinos de uma raça ou de um povo.

E bem que a sociologia, menos que um plano, seja ainda um vocabulo vasio atirado para entre a escala pansophica de Comte, a traduzir o absurdo illimitado de uma sciencia sem previsão no campo dos phenomenos que deveriam constituil-a — presente, a nenhum custo, que as forças creadoras dos grandes organismos sociaes se entrelaçam harmoniosamente sob o influxo de leis que não se inventam.

Desde a linguagem, ás crenças, ás instituições, até ás artes e á literatura, todos os factores de civilização despontam, no rithmo forte do viver dos povos, definindo-lhes a alma.

Não se comprehende, portanto, o subtrair-se á mesma influencia a educação que os resume e os refunde e os aprimora de geração em geração, transmudando-os incessantemente no curso vagaroso dos seculos.

Educar é traduzir a dynamica da existencia por formulas accessiveis ás intelligencias moças, que despertam para a lucta. E' traçar-lhes a orbita social em que têm de gravitar, apercebendo-as dos melhores recursos para vencer em todas as vicissitudes da vida. E' moldar, na criança, o homem.

Ora, para isso, a escola não deve ser um meio artificial, onde o contacto com a vida só se faça pelos livros, senão, precisamente, um indice da realidade; e não se insule no exclusivismo das theorias em detrimento do ensino pratico, de sorte que taes elementos caminhem fraternizados por intimo consorcio. (Ed. Demoulins.) Prefixa o destino: formar homens que se andem pelas vias tortuosas da existencia, mirando sempre o bom exito ainda nas emprezas mais sérias, impertubaveis e sós.

Dahi regulamentos que a governam, provirem de observações intelligentemente accumuladas e que acandilam na tradição — essa como reminiscencia das collectividades, compensador imprescindivel á tirania dos reformadores. Construcções relativas, elles devem surgir da lucida consulta ás condições locaes, ajustando-se ás circumstancias que procuram definir.

Essas reformas em bloco, a que de longo espaço nos affeiçoamos, architectadas no devaneio das leituras momentaneas, excluindo-nos a nós mesmos, impõe-nos consequentemente, pelo muito espelharem costumes de outras gentes, a transformação quasi radical do espirito dos professores.

Mas esta é irrealizavel. Baste-nos consideral-os no seu typo de perfeição —no professor igualmente circumspecto e bondoso, sabio e justiceiro, methodico e preciso, cujas lições embalsamou no livro condensado que desfiará nas aulas, pagina a pagina, reanimando-o com a eloquencia da exposição correcta; do professor que desce até o alumno, para o alumno imantar-se dos pensamentos que irradia— e veremos sem esforço, a despeito de qualquer espontanea transigencia, que de facto não transigem. E' que productos culturaes do meio, os inquinam todas as consequencias dos methodos que os educaram e em que educam. Copiam-se insensivelmente na mesmice do sentir e do pensar. "E como o espirito critico constitue uma faculdade superior rarissima, predominando a imitação, que representa a faculdade commum, succede á immensa maioria dos cerebros aceitarem sem discussão as idéas já formadas, que a opinião fornece e a educação transmitte". (G. Le Bon.)

Ha de alguma sorte o despotismo da moda espiritual. Não ha como illudir, por influencias estranhas, a dependencia dos dados objectivos.

Reforme-se escola; remodelem-se os programmas; arrumem-se as materias na mais logica das gradações, e ao cabo o ensino ficará no mesmo, subordinado aos methodos incorrigiveis.

Não exaggero. Ha uma phrase de Gustavo Le Bon capaz de resumir essas idéas. Versando a epicrisis da educação em sua grande patria, o lucido psychologo, após destacar a falsa orientação do magisterio francez, affirmou, quando estudava as mudanças de programmas, que não os ha ruins se os professores são bons.

E se fora mister concretizal-as no exemplo, á parte qualquer analyse delongadora, eu vol-o citaria a escola do Dr. Cecil Reddie, ou a celebre Universidade de Harward, ou então essa famosa Escola Militar de West-Point, moldadas todas ao influxo do realismo afferente a cada profissão.

Domina-as a iniciativa. Não ha darse, ali, com o esgotante ensino "a chauffage", tão sempre francez, tão sempre raso e fugitivo, a escoralar-se á superficie dos conhecimentos mnemonicos, creando aquella duplice personalidade a que se refere Demoulins —ia, e com o saber utilitario e productivo, que se adquire exercitando por igual o physico, a intelligencia e o caracter.

Ora, a profissão do soldado, mais que nenhuma outra, exige organizações robustas, intelligencias promptas, caracteres duros.

No entanto, mão grado a crescente amplitude dos estudos militares e as actuaes exigencias do problema complexo da guerra, os nossos cursos se expandem nas generalidades vistosas, ao revez de clausurar-se numa especialização fecunda. Preoccupa-nos saber muito, não nos importando saber bem. O autoritarismo do ensino, sobrecarregando a memoria com a exigencia do "ipsis verbis", annulla toda a iniciativa do alumno. E os nossos methodos escolares, recordando o praxismo crasso da instrucção medieval, que fazia do estudante um receptor passivo do "magister dixit", não tiveram ainda o correctivo de um Binet.

Praticamol-os aferradamente, limpando o nosso descaso pelas conquistas da psychologia sem apercebermos as consequencias damnificas "do methodo oral, cujo verbalismo transforma qualquer lição em puros exercicios de linguagem, como se o ensino consistisse em recitar lições bem decoradas." (A. Binet.)

E' que as nossas pauperrimas escolas militares ainda incidem nos vicios apontados por Saussure, esse marinheiro sincero que nos criticou de richochête pelos guarda-marinha francezes — desgraçados moços, no seu patriotico lamento, cuja vida academica lhes escôa na só acquirição de boas notas, pelo redizerem de cór os methodos de tiro, na suggestão de bocas de fogo virtuaes.

Mas não se inculpem nossos professores, senão, principalmente, a condição precaria dos institutos militares.

Não vol-a desvendarei, porém, dilatando quão diversos nos são, elles, hoje, do que deveram ser.

Permitti eu me dispense de guiarvos por entre ruinas de gabinetes incompletos, denudando, por instantes, a escola de que nos despedimos. E relevai-me, de outra parte, o mutismo referente á educação physica e moral — esta, notavelmente descuidada, aquella, por bem dizer, inexistente, embora ambas frisando pelo serem a solida base da energia.

Ao envez disso, prefiramos um rapido balanço nos thesouros da nossa intelligencia; e mesmo aqui, per não podermos clausurar nestas linhas o quadro que mal se apanharia na moldura de um livro, ccarctemo-nos ao ambito dos estudos militares.

E' natural que lhes dessemos a primasia.

A propria linguagem que deveramos versar a fundo, disciplinando-lhe a expressão da prosa lapidaria, de modo ella encerrasse o pensamento como o pensamento encerra o facto — com a precisão, com a transparencia, com a limpidez prescripta ao estylo militar; essa mesma linguagem cuja incultura resalta das minhas phrases desiguaes, no exaspêro de filiar-me ao mais supremo dos nossos escriptores, releguemol-a, feito elemento subsidiario, a um plano subalterno.

Deste modo a preferencia pelos assumptos profissionaes resulta menos uma sympathia pessoal que da sua realissima importancia.

Tomando-os por maior, abrangidos n'uma vista de conjunto, impõe-selhes seriação ao mesmo passo logica e didactica. Neste lance perfilhamos, de bom grado, a bella orientação de um bello espirito, que estabelece, encadeando-o naturalmente, o aprendizado successivo da balistica, da fortificação e da arte militar.

De facto, esta, quando organiza as tropas enlaçadas aos varios serviços indispensaveis, definindo-lhes as caracteristicas na tactica geral; ensinando-lhes a marchar, ou a repousar, ou a combater, com a tactica applicada; para movimental-a depois, largamente, pela estrategia, nos vastos theatros de operações, mercê dos ensinamentos que a philosophia da guerra systematiza na critica das campanhas — sobre resaber a fortificação, que isola as forças adversas, a um tempo repulsando e protegendo, precisa conhecer o justo emprego do armamento, das munições de guerra, das viaturas de combate. Ainda mais: quem quer que se adscreva ao so estudo da fortificação, "maxime" da fortificação permanente, ao defrontar os seus problemas mais serios — o perfil e o traçado — não só reclamará conhecimentos seguros da balistica externa, que ruma a trajectoria vertiginosa das balas, senão tambem da balistica de penetração, que lhes regula os effeitos, permitindo o calculo da resistencia do couraçamento. Não vale insistir mais em tão sediças considerações.

Mas, esperando juizos de um nosso antigo mestre de valor — o general Santos Almeida — valerá dizer que em nossa escola, tão sempre alheia ao seu destino pela sobrecarga inutil das disciplinas subsidiarias, tão sempre fóra da militança pelas "dissertações escolasticas", versamos a arte militar na quasi ignorancia do material de guerra.

Além disto quando ensaiamos a tactica — essa arte caprichosa onde se estampa o genio preponderante de cada raça, mercê de uma profunda originalidade — não vamos desentranhal-a na psychologia da nossa "gens", ou da experiencia das nossas guerras, para buscal-a, já feita, nos livros estrangeiros.

Estuda-se o combate nos autores allemães; e assignala-se o caracter de offensiva absoluta; mas se de permeio se examina a ligação das armas combatentes, não reunimos os methodos francezes ou mesmo a retracção defensiva da tactica hespanhola.

Baralhamol-os. No entanto "cada exercito tem aptidões particulares, emergentes da educação, das qualidades, das tradições e dos habitos que lhes são proprios." (Von der Goltz.)

A impulsividade arremettente da coragem franceza impropria-se ás attitudes expectantes e passivas, ao mesmo passo que o soldado turco se destaca, singularmente heroico, na immobilidade defensiva dos sitios.

E de tal modo inconfundiveis se revelam nossos soldados, que não ha como fugir á construcção de uma tactica nacional.

Os seus attributos caracteristicos, traçou-os vivamente uma penna inimitavel. E um retrato perfeito. Porque, de facto, elles "seguem para a batalha como para algum folguedo turbulento. Intoleraveis na paz que os modifica, e infirma, e relaxa; inclassificaveis nas paradas das ruas, em que passam sem garbo, sem aprumo, corcundas sob a espingarda desastradamente manejada, a guerra é o seu melhor campo de instrucção e o inimigo o instructor predilecto, transmudando-os em poucos dias, disciplinando-os, enrijando-os dando-lhes em pouco tempo, nos exercicios extenuadores da marcha e do combate, o que nunca tiveram nas capitaes festivas, — a altivez do porte, a segurança do passo, a precisão do tiro, a celeridade das cargas. Não succumbem á provação. São inimitaveis no caminhar dias successivos pelos mais malgradados caminhos. Não boquejam a reclamação mais breve nas peiores aperturas; e nenhuns se lhes emparelham no resistir á fome, atravessando largos dias á "brisa", segundo o dizer do seu calão pinturesco. Depois das mais angustiosas provações, vimos valentes esqueveirados matterem á bulha o martyrio e trocarem, rindo, com a miseria.

No combate, certo, nenhum é capaz de entrar e sair, como o prussiano, com um pedometro prezo á bota —é desordenado, é revolto, é turbulento, é um garoto heroico e terrivel, arrojando contra o adversario, empós a bala ou a pranchada, um dito zombeteiro e ironico. Por isto se impropria ao desdobramento das grandes massas nas campanhas classicas. Manietam-no as formaturas correctas. Estonteia-o o mecanismo da manobra complexa. Tortura-o a obrigação de combater adscripto ao rythmo das cornetas; e de bom grado obediente aos amplos movimentos da estrategia, seguindo, impassivel, para os pontos mais difficeis, quando o inimigo lhe chega á ponta do sabre quer combater a seu modo. Bate-se, então, sem rancor, mas estrepitosamente, fanfarrão, folgando entre as cutiladas e as balas, arriscando-se doidamente, barateando a bravura. Fal-o, porém, de olhos fixos nos chefes que o dirigem e de cuja energia parece viver exclusivamente.

De sorte que á minima vacillação daquelles tem, de chofre, extinctas todas as ousadias e cae num abatimento instantaneo salteado de deceitnes invenciveis". (Euclydes da Cunha).

Ora, attenta a feição particular do theatro das nossas guerras, mal estradado por um systema ferro-viario defeituoso e escasso, onde não vemos as cidades vastas que permittem longos acantonamentos, ou praças fortes suggerindo os sitios, é-nos forçosa a consideração daquella resistencia ás provações e á fome, e, sobratudo aquelle "caminhar dias successivos pelos mais malgradados caminhos", sem o boquejo da reclamação mais breve. Impõe-se-nos, em larga escala, a guerra de movimento.

Além disto, accentuando que em nossas marchas, quasi não ha retardatarios orlando as margens dos caminhos, como é tão vulgar em outras partes, ainda quando os exercitos retiram, — comprehende-se bem quão diversos devem ser nossos preceitos dos que versemos nessa literatura allienigena, onde a par dos granadeiros retirantes de Iéna, que se faziam matar acobardados pelo cansaço, deparamos o soldado inglez, que se recusa decampar sem chá.

Assim no repouso, assim tambem no combate, onde até a ordem dispersa despontara, não como na Europa, em facção estreita do fuzil de repetição ou do tiro rapido, mas reagindo contra a velha ordem cerrada, mediante o "combater a seu modo", que na tropa denuncia, mal ajustando-se á disciplina das manobras, velhissimas antecedentes da bravura astuciosa dos nossos sertanejos.

Mas estaquemos aqui por abreviar uma discussão, que sobre afadigar a evidencia, iria desviar-nos excessivamente da these prefigurada.

Reatemol-a, notando, de passagem, o incaracteristico do curso de fortificação permanente, que, ao revez de pormenorizar-nos as torres e sobretudo as cupolas couraçadas, dada a especie dos nossos fortes litoraneos, nos acarretára por entre os escaninhos mais escusos dos systemas de Vauban e de Montalambert, de todo inexistentes em toda a Sul America.

E', porém, uma anomalia de effeitos que se esbatem, desapparecendo espancada pelas consequencias mais prejudiciaes e mais sérias de um vicio que se radicou na escola com os polygraphos—essa caricatura do livro acalcanhada e torva, cujo mister no ensino —calumniando a sciencia, calumniando, por igual, o professor, calumniando, finalmente, o alumno, após dissipar-lhe o melhor das energias e do tempo no deslinde dos seus dizeres contrariantes—se equipara ao anonymato no jornalismo.

Como nos documentos escriptos, nimio perturbadores da questão de limites Peruvia-Boliviana, "aprende-se a ignorar, lendo-os. Recebram typicos compendios de erros. "Systemathizam o absurdo". Nas suas linhas faz-se uma filtração pelo avesso: a intelligencia penetra-as, limpida; atravessa-as, torturada; sae impura. "No emperramento dos seus termos duros, descontinuos a despeito da pobreza de virgulas, onde as idéas se desunem, desarticulando-se, deformadas ou decompostas, retrata-se, irritantissima, uma especie de gagueira graphica, visivel; e não ha espirito que se equilibre nas suas vacillações, nas suas alternativas, no vai-e-vem de seus repetimentos interminaveis, nos seus hiatos distensos, nas suas pasmosas confusões originarias.

Ali todas as opiniões encontram um texto favoravel. A verdade é bifronte. Firmam-se todos os criterios. As deducções irradiam". "Lemos aquelles milhares de paginas; cirandamol-as; não fica uma particula de realidade. Fica uma preoccupação; esquecel-as no menor prazo possivel". (E. da Cunha).

Mas não esquecemos. E quando nos transpomos dos bancos academicos para a actividade da profissão, não havendo retrahir-nos ao influxo da escola, iremos, como tantos outros, fazer da militança a mesma idéa falsa de que seria capaz um cego de nascença, avaliando a distancia relativa das coisas que o rodeiam, se de improviso a luz varasse a noite dos seus olhos.

*

A conclusão é rigorosa A confiança, porém, que todos inspirais, oh meus collegas, presuppõe de vossa parte a mais fecunda reacção. Nós precisamos ser soldados, a cujo patriotismo sincero responda um forte preparo profissional—não já pela emergencia de uma guerra, onde as minimas vacillações acarretem, por vezes, os maximos insuccessos, mas porque no Brazil, mercê da inexistencia de uma opinião publica estavel, se impõe ao exercito a espinhosa missão de regenerador.

E' facil demonstrar.

Quem percorrer a historia brazileira, cabo a cabo, vinga o termo de suas ultimas paginas num desapontamento.

Não ha dar-se, ali, com a logica accentuada de uma civilização em marcha, travada ao genio proprio de uma raça ou de um povo, a definir-lhe os destinos como nas velhas nações do continente europeu; ou, ao menos, a exemplo dos Estados Unidos, não se presente a vigorosa adaptação do alheio progresso, como impulsão inicial do progresso indigena. Falta-lhe a continuidade, que delata a intima correlação dos varios problemas sociaes, pondo-se de manifesto a nossa evolução retalhada, scindida de espasmos. E essa anomalia singular, desponta, naturalmente, da nossa mesma formação.

Surgiramos de elementos contrariantes e dispares, salpitando um territorio vastissimo. "Os varios agrupamentos em que se repartia o povoamento rarefeito, evolvendo emperradamente sob o influxo tardo e longinquo dos alvarás da metropole, e de todo desquitados entre si, não tinham uniformidade de sentimentos e idéas que os impellissem a procurar na continuidade da terra a base physica de uma patria". (E. da Cunha.)

De sorte que mais tarde, á nacionalidade nascente afflorando, improvisa, de um gesto ambicioso de Pedro I, falha de uma tradição historica secular que lhe norteasse os destinos, impunha-se, no investir para o futuro, a marcha illogica por saltos.

Inveteramos a norma das elaborações collectivas, segundo a qual os heroes resurtem do seio das convulsões sociaes, para jungir-nos, em todo o tempo, á acção preponderante e directa dos nossos reformadores.

Dahi o caracter instavel da sociedade brazileira. E como fôra impossivel negar, ou mesmo sophismar o vaticinio leboniano referente ás raças historicas que, como a nossa, se fundem n'um franco desaccordo com o evolucionismo, justifica-se ao exercito, em que pese a sentimentos contrarios, representar a consciencia da nação.

Não titubemos em consideral-o assim. E emquanto os caracteres de uma nova raça não despontarem vivamente n'um forte nacionalismo, por tanta maneira intenso que o sentimento de Patria resulte da unidade moral do povo, cumpre ao exercito alentar a solidariedade nacional pela garantia da solidariedade politica, em um extremoso ciume da integridade da nossa terra.

Mas então requer-se-nos, de nós, a pratica de uma disciplina que se deduza no cumprimento exacto e condigno dos nossos deveres — para fazel-o forte. Impõe-se-nos respeito sagrado á nossa hierarchia, pela repellencia das grandezas faceis — para mantel-o são. E é preciso que nos condemnemos ao patriotismo — para tornal-o sympathico."

O 2º tenente Daltro, no terminar o seu discurso, foi muito saudado.

Terminada a sessão, o Sr. presidente da Republica assistiu a um assalto de baioneta por uma turma de alumnos commandada pelo 2º tenente Gomes Carneiro, e percorreu depois as dependencias da escola.

No salão de honra, assistiu S. Ex. á inauguração do retrato do general Bento Monteiro, que fora commandante e organizador da Escola de Artilheria e Engenharia.

O general Bento Monteiro recebeu por essa occasião muitas felicitações.

Foi servido um delicado "lunch", no qual o coronel Agricola Ewerton Pinto saudou o marechal Hermes, e este, agradecendo, brindou pelos novos engenheiros militares, que, disse, são os futuros generaes, a quem estava confiado o nome do exercito.

O Sr. presidente da Republica e sua comitiva regressaram no mesmo trem especial, depois de assistirem ás varias evoluções da companhia de alumnos, commandada pelo tenente Ildefonso Escobar.

O trem chegou á estação central, ás 4 horas e vinte minutos.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Mais um dia de franco exito vai ser o de hoje nesse luxuoso e confortavel cinema, da Avenida Central.

O programma organizado para as sessões continuas, que hoje se realizarão, é inteiramente novo, compondo-se das ultimas producções cinematographicas, chegadas do estrangeiro.

Entre essas fitas destaca-se a intitulada Antigone, grandioso "film" historico de grande enscenação e deslumbrante effeito.

Cinema Pathé.

Para se fazer um bom reclame do programma de hoje, do elegante Pathé, basta dizer que delle faz parte uma fita de vulgarização scientifica, 606, contra a espirochete pallida.

Cinema Paris.

E' magnifico o programa de hoje desse cinema. E' inteiramente novo e consta nada menos de sete fitas.

Cinema Chantecler.

E' realmente um programma digno de ser apreciado, o que organizou para hoje a empreza desse cinema. Escusado é dizer que todas as fitas, em numero de oito, são inteiramente novas.

Cinema Idéal.

Nada deixa a desejar o programma de hoje desse cinema. Todas as fitas são novas, constituindo sete trabalhos cinematographicos dos melhores fabricantes, todos admiraveis.

Theatro S. Pedro.

Prosegue hoje a sua carreira triumphal a empreza cinematographica S. Lazaro & C., com o grandioso film lyrico "O Guarany", do nosso immortal Carlos Gomes. A adaptação é perfeita, e a parte cantante está confiada a artistas de valor.

Odeon.

Como sempre, o cinema Odeon offerece hoje um excellente programma aos seus frequentadores.

São oito fitas completamente novas qual dellas de mais garantido successo.

Cinema Ouvidor.

E bem interessante o programma de hoje desse cinema. Consta apenas de cinco fitas, mas são cinco producções de valor, ineditas, para o nosso publico, que nada terá a perder assistindo ás sessões de hoje do Ouvidor.

Cinema Eden.

Inaugura-se hoje o Eden-Cinema, na rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Cinema Rio Branco.

Este maravilhoso e popular cinema annuncia para a "soirée" de hoje um programma colossal e deslumbrante. A afamada revista "Paz e Amor", que tanto successo tem alcançado, será exhibida e cantada, mais uma vez, pela sua applaudida troupe".

Dos ultimos telegrammas e cartas enviando felicitações ao Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça, pela reorganização do ensino, destacamos o seguinte:

"Só agora, livre da molestia que me reteve em casa muitos dias, posso dar a V. Ex. minhas congratulações pela promulgação da lei organica do ensino.

A reforma, além de profundamente scientifica e pedagogica, é altamente moralizadora. Com V. Ex. estão os bons, os honestos, os que não mercadejam com a ignorancia da mocidade, e os que não buscaram no ensino, como em taboa de salvação, o que não alcançaram nas profissões primeiro exploradas, inhabilmente ordenhadas.

Fazendo pratico e literario o ensino das linguas vivas, com especialidade o do portuguez, abre V. Ex. o renascimento dos aureos tempos de Barros e Camões, e, seriando o latim nos ultimos annos do Pedro II, o decreto latentemente recorda a abjecção a que foi lançado o estudo do vernaculo, pela inepcia grammatical do testudo monarchista Duarte Leão, sendo salvo, então, no seculo XVII, o nosso idioma pelas lições praticas e literarias dos mestres brazileiros, do padre Antonio Vieira, que pela Bahia, pelo Maranhão e em Lisboa assim "mostrou riquissimos minerios do mais fino ouro pelo que respeita a linguagem, fazendo em poucas paginas se moverem as palavras rubricadas pelos mestres que o precederam", e mais ainda, operando o milagre unico, antes e depois ainda não visto, de salvar a lingua de um povo que morria ás guerras mercantis de duas nacionalidades poderosas.

Esse foi o modo de ensino que em boa hora historicamente se faz renascer pelo decreto, honrando as gloriosas tradições da nossa pedagogia da aurea época colonial.

Todo o brazileiro, digno deste nome e que se honra dos muitos attributos singulares da nossa Patria, está com o governo, pelo que tenho ouvido em escolas, academias e collegios.

Nutro fundadas esperanças que o general Bento Ribeiro e o Dr. Alvaro Baptista, patricios e soldados da mesma fileira, parallelamente, farão na Prefeitura Municipal o traçado com mão firme no decreto de 5 de abril, quebrando os moldes gastos e pondo o vinho novo em odres tambem novos e impollutos, e não deixando em fazenda nova remendos velhos, recuspidos de outras profissões, já gastos e inserviveis, por só desgraçadamente inficionar com o carbunculo da velhice que não triumphou, com o da inepcia, com o da incapacidade revelada em outros officios, a infancia que tudo confia e tudo espera do poder publico.

Minhas sinceras e cordiaes felicitações —*Hemeterio dos Santos.*"

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

Hontem, cerca de 2 horas da tarde, o auto-avenida n. 94, foi de encontro, na esquina da Avenida com a rua do Rosario, com o automovel n. 2, onde vinha o Dr. Augusto dos Passos Cardoso, consultor technico do ministerio da viação.

Do choque resultou que o Dr. Augusto dos Passos recebeu um ferimento na cabeça e escoriações no rosto.

Medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O seu estado não inspira nenhum cuidado, pois os ferimentos que recebeu são de nenhuma importancia.

O "chauffeur" do auto-avenida, Albano Costa Pimentel, causador do desastre, foi preso em flagrante e levado para a delegacia do primeiro districto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Direito prescripto—O juiz da 1ª vara federal julgou prescripto o direito á acção do 1º tenente reformado da armada Luiz Carlos de Carvalho na causa que intentou contra a União Federal para o fim de ser declarado nullo o decreto de 8 de janeiro de 1898, que o reformou naquelle posto.

O juiz assim decidiu visto já haver decorrido, sem interrupção legal, o prazo de cinco annos.

Habeas-corpus—O juiz federal da 2ª vara julgou-se incompetente para conhecer do pedido de "habeas-corpus" impetrado pela Sociedade União dos Foguistas em favor de seus associados embarcados em navios mercantes, a quem, segundo allega a impetrante, os respectivos commandantes não consentiu que se communicassem com os companheiros que se procuram a bordo.

—Jeronymo Martins da Silva allegando que se acha preso na Casa de Detenção como sendo Jayme Rocha, accusado de crime de moeda falsa, impetrou do juiz da 2ª vara federal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz determinou as diligencias necessarias para julgamento do pedido no dia 22 do corrente.

Honorarios medicos—O Dr. José Dantas de Souza Leite, clinico na capital da Bahia, propoz no juizo federal da 2ª vara contra o Dr. Luiz Thomaz de Cunha Navarro de Andrade, aqui residente, uma acção de honorarios medicos para haver a importancia de 5:000$, valor de serviços profissionaes prestados ao supplicado quando de passagem naquella capital.

Interdito prohibitorio —José Vieira de Castro requereu no juizo federal da 2ª vara um interdito prohibitorio contra a Directoria Geral de Saude Publica afim de não ser o predio do supplicante á rua da Saude n.115 despejado e interditado.

O juiz mandou que o supplicante justificasse as allegações que apresentou.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da segunda camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 866, relator, o Sr. Nestor Meira; pacientes, Alfredo da Cunha e outros—Concederam a ordem impetrada, afim de serem os pacientes apresentados á primeira sessão desta camara, prestando esclarecimentos o Sr. chefe de policia.

N. 867, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Guilherme Machado da Silva—Indeferiram o pedido.

N. 868, relator, o Sr. Gabaglia; pacientes, Aurelio Theophilo Alves e Alfredo da Cunha—Concederam a ordem, afim de ser o paciente apresentado á primeira sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

Recursos crimes—N. 349, relator, o Sr. Gabaglia; recorrente, Antonio Dias Mendes; recorrido, o juiz da 4ª vara criminal—Negaram provimento ao recurso.

N. 339, relator, o Sr. Celso Guimarães; recorrente, Diniz Peryllo de Albuquerque Mello; recorrido, major Alexandre José Barbosa Lima— Negaram provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, por seus fundamentos.

N. 343, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; recorrente Domingos Pinheiro; recorrida, a justiça — Negaram provimento para confirmar a decisão recorrida.

N. 345, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; recorrente, José Pinto de Azevedo, socio da firma J. P. de Azevedo; recorrida, a justiça—Idem.

Cartas testemunhaveis —N. 291, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; supplicante, Justino Ferreira Cardoso; supplicado, o juizo—Julgaram improcedente a carta.

N. 290, relator, o Sr. Nestor Meira; supplicante, Manoel da Silva Ribeiro; supplicado, o juizo—Idem.

Liquidação Pinto Ferreira & Almeida — O juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Pinto Ferreira & Almeida, estabelecida com fabrica de calçado á rua da Misericordia n. 8.

A medida foi requerida por José Pinto Ferreira, por desintelligencia com seu socio José da Silva Almeida.

O juiz mandou que os referidos socios se louvassem em liquidantes.

Liquidação Figueiredo Viegas & C. — Por motivo do fallecimento do socio Joaquim Antunes de Figueiredo, o juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Figueiredo Viegas & C., estabelecida com commercio de calçado á rua do Ouvidor n. 43.

A medida foi requerida pelo socio-gerente Fortunato de Viegas Mello, nomeado liquidante.

Fallencia Silva & Machado — O juiz da 2ª vara commercial julgou justificados os creditos de José Rodrigues e outros, de salarios, na importancia de 2:674$855, devidos pela firma fallida de Silva & Machado.

Fallencia da Companhia Industrial — O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas de Braga Carneiro & C., liquidatarios da fallencia da Companhia Industrial

Fallencia J. Lopes — As contas de Braga Carneiro & C., liquidatarios da fallencia de J. Lopes, foram, pelo juiz da 2ª vara commercial julgadas boas e bem prestadas.

Arresto insubsistente — O juiz da 2ª vara commercial julgou insubsistente o arresto dos bens deixados pelo fallecido Manoel Joaquim Ferreira Dutra ao seu genro Manoel Pereira da Silva Guimarães. O inventario corre pela 1ª vara civel, requerido por Antonio Francisco dos Santos Rosa.

O requerente é credor do referido herdeiro por duas letras vencidas, na importancia de 19:521$680.

Acção julgada—O juiz da 3ª vara commercial julgou procedente a acção de dez dias, proposta por Francisco Martins Ribeiro Guimarães contra Luiz Araujo Rebello, para haver a importancia de 10:000$, por letra vencida.

O supplicado foi ainda condemnado ao pagamento dos juros da móra e custas do processo.

Desastre—Pedido de indemnização —Francisco Cocchiarelli, barbeiro, foi atropelado em 30 de setembro ultimo, na rua Gonçalves Dias, esquina da rua Sete de Setembro, ás 7 horas, por um electrico da linha Silva Manoel, de que lhe resultou fractura da coxa direita.

Cocchiarelli vem de propôr no juizo da 1ª vara civel, contra a Light and Power, uma acção ordinaria, para haver indemnização por prejuizos, perdas e damnos, por elle soffridos, conforme o que for apurado na execução.

Ignobil—No juizo da 5ª vara criminal, teve hontem inicio o summario de culpa do processo a que respondem Dolores Porto Leal ou Leal Sanchez, José Gesque e outros, denunciados por lenocinio e offensa ao pudor da menor Juanita, filha da primeira denunciada.

Depuzeram a victima, que fez as mais pesadas accusações a sua mãi, e duas das testemunhas arroladas.

O summario prosegue amanhã.

AUTO VERSUS BOND

Hontem, ás 6 horas da tarde, na avenida Passos, esquina da rua General Camara, o automovel da assistencia, guiado pelo "chauffeur" Jacob Luiz Collares, foi de encontro ao bond da Light n. 283, da linha Estrella, que tinha como motorneiro João Maria Jardim.

Do choque resultou ficar arrebentado o estribo do bond e cair o conductor João Alves da Silva, que ficou bastante contundido.

João Alves da Silva é brazileiro, solteiro, tem 25 annos de idade e mora na rua Francisco Eugenio n. 333.

Depois de medicado pela assistencia, foi levado para sua residencia.

Tanto o motorneiro como o "chauffeur" foram detidos para ulteriores averiguações.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Foi exonerado o commissario de 1ª classe, do 9º districto, Aristides Vieira de Rezende.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe Ozorio Fernando de Albuquerque Falcão, do 9º districto para o 23º e Armando Leite Basto da Cunha do 10º para o 9º.

— Foi promovido a commissario de 1ª classe o de 2ª do 17º districto Francisco Martins Soares, que passa a servir no 9º districto.

— Foram nomeados: commissario interino do 10º districto, o official de justiça interino do 2º districto Manoel Pires e official de justiça interino do 2º districto João Pinheiro de Campos.

—Foi demittido o guarda civil Alfredo de Mattos Fontes.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao superintendente da escola de menores abandonados, autorizando o desligamento do menor Alberto Argollo, afim de ser entregue á sua progenitora;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar Antonio Joaquim Fernandes ou Joaquim Alves da Costa, afim de ser remettido ao delegado de policia de Iguassú, onde é accusado do crime de furto;

Ao Dr. Alfredo Maggioli, director do Instituto Profissional João Alfredo, fazendo apresentar os menores Antonio da Costa Maia e Manoel Abelardo de Oliveira, remettidos a esta repartição pelo 3º delegado auxiliar, por terem se evadido daquelle estabelecimento;

Ao delegado de policia de Nova Friburgo, solicitando providencias no sentido de ser entregue ao portador o individuo de nome José de Oliveira, que ali se acha preso;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Isabel Amaral, Arminda de Oliveira Ancedo e Marieta Costa Souza.

— Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados tres indigentes.

— E' esta a escala dos supplentes designados para presidir aos espectaculos que se realizam hoje nos theatros:

Apollo, Arlindo de Araujo Lima; Palace Theatre, Antonio Thomé de Moura; Recreio, Dr. Candido Alves Mourão do Valle; Carlos Gomes, coronel F. Bellarmino F. Baptista, e Casino, Dr. Erico Delamare S. Paulo.

— Substituiu o Dr. Hugo Braga, hontem, no serviço o Dr. Raul de Magalhães, delegado do 8º districto.

ARTES E ARTISTAS

Concerto Avenida.

Com a estréa da estrella Nollan Emilari adquiriu o Concerto Avenida mais um elemento de successo garantido. Allás, já os demais artistas do selecto elenco actual constituem o programma, sem duvida, sem par nos annaes de cafés-concertos. O que tudo sommado quer dizer que continuam magnificas as noites no pavilhão do Avenida.

S. José.

"Marido enganado" é uma lindissima fita super comica, capaz por si só de attrahir meio Rio de Janeiro ás secções de hoje do popular cinema-theatro S. José. Mas o programma conta ainda mais cinco "films" escolhidos. Imaginem que enchentes...

Apollo.

"Dansarina descalça", formosa opereta de F. Lehar, que a empreza Galhardo poz em scena com verdadeiro esplendor, é o espectaculo que todas as noites chama ao Apollo a maior concurrencia. Realmente, a apparatosa peça, por si propria, pelo seu brilhante desempenho e pelo conjunto scenico, só tem condições para o grande exito alcançado. Hoje repete-se, o que equivale a dizer que o feliz theatro da rua do Lavradio terá mais uma enchente.

Theatro Recreio.

A revista "A's armas!" continúa attrahindo ao Recreio enchentes consecutivas. O publico ri á farta com os commentarios do actor José Ricardo que é simplesmente inimitavel no "compère", e todas as noites pede bis ao numero do "Serapico", da "Rainha dos mercados", ao "quarteto dos beijos" e ao "Maxixe e aos "Fados".

Ir, pois, ao Recreio ver a revista "A's armas"! é assistir no meio da mais franca gargalhada a um dos maiores successos theatraes da temporada.

Circo Spinelli.

Um bom espectaculo o de hoje no circo Spinelli.

Recommendamol-o.

Palace-Theatre.

Hoje, em primeira representação nesta época, dá-nos a companhia Vitale o "Sonho de valsa", para estréa da prima dona Pina Ciotti e da soprano Margarida Almanzi.

UMA CASA ASSALTADA

Uma carta anonyma — Assalto em regra — Familia aterrorizada — Feliz acaso.

Vamos contar, sem o menor commentario, o estranho caso occorrido na noite de domingo para segunda-feira proxima passada, do mez de abril, do anno de Nosso Senhor Jesus Christo 1911, na rua Sete de Setembro desta Capital Federal.

Tendo o Sr. chefe de policia recebido ha tempos uma carta anonyma, na qual lhe denunciavam que na casa da rua Sete de Setembro n. 183 explorava-se o jogo vulgarmente conhecido pelo nome de *campista*, segundo todas as apparencias, procedeu-se a averiguações e diligencias, cujo resultado corroborou sem duvida no espirito das autoridades policiaes a denuncia contida na carta anonyma.

Em consequencia disto, foi designado o Sr. Antenor Freitas, delegado do 22º districto, para capitanear uma *canoa*, que varejasse o perigoso predio.

A's 2 horas da madrugada, com effeito, o cerco foi posto á casa. Tudo estava tranquilo e a porta da rua hermeticamente fechada.

Isto não impediu que o alto feito policial fosse levado para a frente.

Por meio de escadas habilmente dispostas, a policia procedeu á escalada, penetrando na casa pelas janellas.

Ora, mora justamente ali o coronel José Santos, que actualmente se acha em Minas, ficando apenas em casa a sua familia.

Esta, acordando com o barulho do ataque policial, e julgando tratar-se de um assalto de gatuno, ficou presa do maior pavor. As senhoras, arrancadas do somno, davam gritos pedindo o soccorro dos vizinhos e da policia.

Finalmente, o Sr. Antenor Freitas saltou a janella do predio e penetrou no seu interior. Declarou então que ali havia jogo, e que ao sair do local deixaria á porta um guarda que não permittisse a saida ou a entrada de pessoa alguma.

Assim o fez. Pouco depois um novo incidente. Um moço quintanista de medicina, da familia do coronel Santos, voltando do theatro, procurou penetrar na casa. Barrou-lhe a passagem o guarda civil ali postado.

Apesar da intimação do guarda, o moço forçou a entrada. Pouco depois, querendo sair, de novo foi ameaçado pelo guarda, que lhe declarou que faria fogo contra elle, caso quizesse forçar a saida. O moço, em vista disso, desistiu.

Esta situação durou até o dia seguinte.

A familia postara-se toda nas janellas e pedia soccorro aos transeuntes.

Felizmente, por ali passou um official do exercito que, sendo chamado pela familia, penetrou na casa e logo após saiu com o estudante á procura de providencias.

Felizmente, ao saber do estranho caso, o Sr. chefe de policia mandou retirar o interdicto policial lançado indebitamente pelo Sr. Antenor Freitas sobre aquella casa de familia.

ANNITA GARIBALDI

Ha dias, noticiámos ter sido conferido ao nosso illustre compatriota marechal Leite de Castro o diploma de presidente honorario da Union Garibaldienne de Nice, depois de ter esse digno brazileiro proferido brilhante discurso enaltecendo o typo heroico e legendario da heroina brazileira Anna de Jesus Ribeiro, que culmina na historia contemporanea mais conhecida por Annita Garibaldi.

Damos hoje, a seguir, esse discurso, peça verdadeiramente patriotica, que traduzimos do francez, idioma em que o proferiu o marechal Leite de Castro:

"Senhores — Ha meio seculo que vivo em publico como cidadão e como militar, sempre consciente de haver cumprido o meu dever, mas agora estou orgulhoso por achar-me em vossa presença, afim de receber uma distincção devida unicamente á vossa benevolencia.

Que observo neste solemne momento? Uma brilhante collectividade, cheia de admiração pela memoria do heroe dos Dois Mundos, o mais immortal cidadão da gloriosa Italia, porque foi elle que mais concorreu para a realização de sua grandeza, pela formação de sua unidade.

Agora mesmo ella faz festas solemnes para commemorar seu quinquagesimo anniversario.

Fortuna, honra e gloria, eis, senhores, as tres sagradas palavras que a historia registra, palavras que José Garibaldi, o immortal *condottiere* sempre trabalhou para pol-as tambem na sacrosanta bandeira, que se desdobra em todas as partes como a encarnação de uma patria grande, nobre, unida e generosa.

Mas, senhores, ha um outro nome que fez o mesmo e os italianos pronunciam cheios de admiração e gratidão.

Qual é este nome? Vós bem sabeis mais do que todos — é o de Annita de Jesus Ribeiro, ou de Annita Garibaldi, sua esposa adorada, a mãi de seus idolatrados filhos Menotti, Ricciotti e Therezina, bella creatura que nasceu no solo de minha Patria — o Brazil — que combateu por muitas vezes com uma coragem singular, sempre ao lado delle, os inimigos austriacos, e na America em prol da liberdade.

Mas, qual foi a força que fez de Annita, a brazileira, uma intrepida guerreira?

Foi o amor, o mais elevado dos sentimentos da alma.

Ella o amava loucamente e foi por isso que a sua bravura tocou as raias do heroismo, causando a admiração e o orgulho do grande heroe, como do mundo inteiro.

A manifestação que a União Garibaldina de Nice fez, em 1909, sobre o tumulo de Annita, como homenagem de eterna gratidão á sua memoria, melhor do que as minhas palavras, demonstra que foi um acto de justiça, por ter praticado como guerreira acções maravilhosas.

Minha bella patria — o Brazil — onde o heroe italiano começou sua vida militar e a receber lições praticas da guerra com os insignes gauchos riograndenses — vai brevemente elevar á memoria de sua bem amada esposa, um grande monumento, e a mim, seu antigo venerador, confiou o Comité Glorificador da Memoria de Annita a missão de presidil-a.

Elle está agindo com muito enthusiasmo e espera cumprir sua missão de uma maneira completa, como espera offerecer a cada um de vós a historia della, que brevemente será dada á luz da publicidade.

Senhores. Em vossa reunião de 22 de fevereiro ultimo permittistes que eu pronunciasse algumas palavras sobre a vida de minha compatriota, sobretudo sobre o periodo passado em seu paiz e depois, devido sómente a vossa benevolencia, me acclamastes vosso presidente honorario.

Em que situação fui collocado? Bem difficil de external-a pela falta de vocabularios apropriados, tendo depois se tornado agradavel pela reacção que senti e que tanto me encheu de desvanecimento.

Acreditai, senhores, quando minha querida patria, depois de duas campanhas que fiz contra inimigos de sua honra e liberdade, collocou em meu peito algumas condecorações por ter nellas exposto a minha vida, fiquei bem orgulhoso, mas agora parece que este sentimento se tornou mais pujante, porque vossa manifestação foi consagrada a um estrangeiro que tem sempre amado a França e a Italia; áquella porque deu-lhe instrucção para bem servir sua patria, e esta porque enviou-lhe o heroico *condottiere*, o apostolo da liberdade de povos opprimidos, como tem enviado tambem muitos compatriotas dignos, que tanto têm contribuido para o seu progresso.

Ao terminar meu discurso devo estas palavras: estou profundamente emocionado pela distincção que me conferistes — a de receber, em sessão solemne, o diploma de presidente da União Garibaldina de Nice.

Elle será uma reliquia de um valor inestimavel, e quando a força do destino annunciar o proximo termo de minha existencia, farei depositál-o sobre o monumento de Annita, no Rio de Janeiro, como ultima prova de veneração á sua memoria.

Senhores! Vos dirijo, por fim, minha eterna gratidão, unico modo de retribuir a vossa benevolencia."

COM O CRANEO ESMAGADO

A victima succumbiu—Continúa o mysterio

Continúa ainda envolto em denso véo de mysterio o caso do 10º districto, que hontem narrámos.

Augusto Ferreira, o pobre homem que foi encontrado ante-hontem, pela manhã no interior da casa em construcção da rua Ambrosina n. 13, com o craneo completamente esmagado, veiu a fallecer na madrugada de hontem.

O inquerito policial prosegue activamente. Foi apprehendida pela policia uma marreta, encontrada junto ao ferido, e que estava toda manchada de sangue humano. Evidentemente foi este o instrumento do crime.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde vai ser autopsiado.

Nota curiosa: a policia chegou á conclusão de que Augusto Ferreira succumbiu ao esmagamento do craneo, produzido por um forte golpe de marreta, ao passo que o officio do administrador do necroterio fala em commoção cerebral, produzida por um ferimento, causado por projectil de arma de fogo.

Sobre este ponto, a autopsia projectará completa luz, estabelecendo a verdadeira *causa-mortis* do infeliz Ferreira.

Quanto ao mais, continúa o mais completo mysterio.

A' ultima hora, a policia do 10º districto conseguiu apurar varios pontos importantes, que lançam, finalmente, alguma luz sobre o sangrento drama.

A victima, Augusto Ferreira, era operario da casa em construcção.

Dormia no predio, juntamente com João de Souza Penedo, igualmente operario, que, á noite, exercia as funcções de vigia, guardando a casa e os materiaes de construcção.

Na noite do crime ambos ficaram no predio; ao amanhecer do dia de ante-hontem notou-se o desapparecimento do vigia. Segundo todas as probabilidades, foi esse o assassino do infeliz Augusto Ferreira.

Prosegue activamente o inquerito policial.

DESEMBARQUES IMPEDIDOS

A policia maritima impediu o desembarque de um anarchista e um *caften*, que vinham a bordo do paquete italiano *Ravenna*, entrado de Buenos Aires e escalas.

Esses individuos já vêm expulsos da Republica Argentina e foram impedidos de desembarcar em Santos.

Tambem não foi consentido o desembarque de mais 10 individuos, embarcados clandestinamente em Buenos Aires.

ATROPELADO POR UM AUTO

Hontem, pela manhã, quando passava pela rua S. Francisco Xavier o padre Leopoldo Antonio de Aguiar, um auto do serviço dos correios o atropelou, resultando cair o reverendo e ser contundido no pavilhão da orelha direita, na face e no ante-braço, do mesmo lado. O referido sacerdote, sendo capelão reformado do exercito, pediu soccorros ao posto medico da divisão de saude, que, promptamente attendeu, medicando-o convenientemente o 1º tenente medico Dr. Oscar Loureiro.

O capelão Leopoldo, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

LADRÃO FEITO CRIADO

NOVAMENTE PRESO

O *truc* já muito usado por ladrões, de se empregarem no serviço domestico, captarem confiança dos patrões e desapparecerem um bello dia, levando joias e valores, ainda dá, e parece dará sempre resultado.

Os prejudicados dão queixa á policia, fazem-se inqueritos, prendem-se ou não os ladrões e toda a gente continúa a aceitar, para o seu serviço domestico, famulos, sobre cujos antecedentes não ha noticia segura.

Não ha muitos dias, os jornaes noticiaram que um criado, Louis Elias, da casa de pensão de Mme. Sapho, á praia do Russell n. 12, havia desapparecido, furtando joias e dinheiro de duas pensionistas, Gina Rufini e Elvira Bonatti, cujo prejuizo monta a cerca de seis contos de réis.

Louis entrara para o serviço da pensão de Mme. Sapho sem outra recommendação que não a sua maneira attenciosa de criado de casa nobre, a barba irreprehensivelmente escanhoada, vestindo-se com decencia e o conhecimento de tres ou quatro idiomas que fala com o sotaque francez, pronunciado.

Fizera-se logo estimado, como é do *truc*. Serviçal em extremo, estava sempre prompto, e da melhor vontade, para qualquer incumbencia.

A entrega de uma carta perfumada, em hora opportuna, era de sua especialidade. E, por causa desses e outros mistéres, frequentava a meudo os aposentos dos pensionistas, a quem tratava com respeitosa intimidade.

Bem depressa Louis descobriu onde as pensionistas Gina Rufini e Elvira Bonatti guardavam seus valores. Esperou occasião azada, furtou taes valores e desappareceu.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto, que logo entrou a pesquizar.

Agentes de policia, dos antigos, foram incumbidos das pesquizas. Tomados os signaes de Louis, tiveram os agentes fundadas suspeitas de que o ladrão não era senão Jean Baptiste Christofle, de seu velho conhecimento.

Telegrammas foram passados para diversos pontos e essa providencia deu o melhor resultado. Louis ou por outra, Baptiste, foi preso em Santos, quando procurava embarcar no vapor *Argentina*, com destino a Buenos Aires. Em seu poder foram encontrados joias e dinheiro. Entre aquellas estão as de Gina, entre as quaes uma rica bolsa de ouro que continha, quando furtada, 1:200$ em moeda nacional, 16 libras esterlinas e uma cautela do Monte de Soccorro de Milão.

Baptiste não explorou sómente o genero criado feito ladrão. Já foi preso tambem por exercer o mister de criado passador de moeda falsa.

Ha já algum tempo empregou-se elle, sob nome que não o delle ou o usado *chez Mme. Sabho*, na pensão dos Artistas, de Mmes. Fernanda & Theresina, á rua do Cattete n. 29.

Fôra ali recebido pelo mesmo processo; isto é, pelas suas maneiras attenciosas. E emquanto esperava occasião opportuna de fugir levando joias e dinheiro furtados, passava dinheiro falso.

Incumbido de trocar dinheiro, trazia sempre uma nota falsa.

Afinal o *truc* foi descoberto e auxiliada efficazmente pela boa vontade das donas da pensão, Baptiste foi desmascarado. A policia encontrou no colxão de sua cama cedulas falsas.

Baptiste foi preso e processado. Como elle reappareceu mais tarde, ladrão feito criado na pensão de Mme. Sapho é que não se sabe bem...

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

Continuam sem interrupção os trabalhos da commissão central.

Acham-se em todos os jornaes, á disposição dos amigos e admiradores de Angelo Agostini, as listas de subscripções.

Tinhamos noticiado, hontem, a divulgação enthusiasta da idéa da herma Angelo Agostini, pelos jornaes de S. Paulo; temos hoje a accrescentar que a imprensa de Minas e do Estado do Rio a receberam com o mesmo carinho, fazendo referencias amaveis ao esforço da mocidade do Centro Artistico Juventas.

Temos a noticiar de importante a notavel adhesão do illustre professor barão Homem de Mello.

O distincto lente da Escola de Bellas Artes vai dirigir á commissão uma importante carta, que será um documento preciosissimo e uma inexcedivel homenagem á memoria do grande jornalista Angelo Agostini.

Essa carta será enviada de S. Paulo, onde se acha o illustre professor.

Para salientar o valor e a calma de Angelo Agostini, vamos citar alguns factos veridicos, que constituem pormenores interessantissimos de sua vida de luctador.

Uma occasião, elle fizera pela *Revista Illustrada* uma critica a respeito de um cidadão muito conhecido no Rio de Janeiro, pela sua posição social. Esse, indignadissimo, vibrando de raiva, entrou violentamente na redacção, empunhando um grande revólver. O artista estava só na sua mesa, desenhando e, vendo a entrada inopinada e perigosa do adversario, limitou-se a dizer-lhe seccamente:—Sente-se.

O homem sentou-se e, gesticulando com a arma, fartou-se de vociferar contra o jornalista, que, muito calmamente, continuou a desenhar, sem lhe dar a menor importancia.

Farto, emfim, de gritar, o homemzinho foi se acalmando, e, vendo que tinha perdido o seu tempo, retirou-se, muito enfiado.

Outra vez, em um bond, o artista notou que um passageiro, já idoso, dava signaes de estar doente... Immediatamente, approximou-se delle, offerecendo-se para acompanhal-o á casa. O velhinho excusou-se, explicando que morava em um logar distante, que o incommodo seria muito grande, etc. O artista, firme no seu proposito, acompanhou o homem á sua residencia. Na volta, elle tinha de atravessar a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil, ora, no momento em que ia atravessal-a, approximou-se um trem, de modo que os guardas da estrada moveram a pesada cancela mecanica. O artista, muito curioso, chegou-se para perto, e, antes que o comboio se approximasse, soltou um grande gemido — a pesada cancela, passando-lhe pro cima de um pé, esmagara-lhe um dedo. Comtudo, o artista, que era esperado em casa para jantar, compareceu á hora do costume. Pessoas de sua familia notaram-lhe a pallidez do rosto, mas elle disfarçando as contracções da dor, retirou-se com a maior calma.

No dia seguinte elle faltou ao jantar. Receando qualquer coisa, foram procural-o, e encontraram-no com a perna estirada em cima de uma cadeira. Elle, então, contou a historia com toda a simplicidade.

Perguntaram-lhe por que o não fizera no dia anterior, e elle, sorrindo, respondeu: se eu dissesse hontem que estava ferido, vocês obrigavam-me a descalçar a botina; ora, se descalçasse a botina, ficaria lá com o pé nesse estado e eu precisava fazer uns calungas!

Como esses, citam-se outros factos da sua invejavel calma e inexcedivel presença de espirito.

Publicaremos amanhã uma carta, assignada por um opposicionista.

Está interessantissimo o numero da "Illustração Brazileira", hontem distribuido.

Traz importantes e curiosas noticias sobre a semana santa, conforme se celebrava no tempo colonial, no Rio de Janeiro, sobre as celebres representações da paixão, em Oberammergau, sobre as tentativas de sala calção, ha mais de 60 annos, sobre as novas e prestadias escolas de aprendizes artifices, continuando a publicar, como sempre, com o maior zelo, as secções proprias das revistas de tal natureza: modas, theatros, vida social, sciencias, etc.

Como se vê, a "Illustração Brazileira" adquire uma feição muito sympathica, como instrumento de educação e de vulgarização das coisas historicas, a proposito dos acontecimentos da época.

A isso cumpre ajuntar a selecta e cuidadosa materia do supplemento da luxuosa revista, certamente a mais importante que no genero entre nós tem apparecido: o primeiro fasciculo da peça de Pierre Wolff, "Les Marionnettes", que alcançou extraordinario exito na "Comédie Française"; o segundo fasciculo do romance de Gaston Leroux, "A cadeira enfeitiçada", uma pagina dupla, com uma magnifica vista da avenida do Mangue, finalmente, o terceiro fasciculo dos "Bastidores da politica no Brazil", em que o Sr. Felisbello Freire mais uma vez documenta a sua notavel erudição historica.

Um numero cheio, um numero primoroso.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

NECROTERIO

9º districto—Umberto da Silva Paixão, branco, de tres dias de vida e do sexo masculino, filho de José Evaristo da Silva e de Clotilde de Oliveira e Silva, residentes á rua Frei Caneca n. 344. Esta criança foi enviada para o Necroterio, por se ter tornado suspeita a sua morte, em virtude de espancamento, que disse ter soffrido D. Clotilde, antes de dar á luz.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. S. Cortes, que attestou "malena intestinal", não havendo, portanto, traumatismo algum nesse pequenino corpo.

Foi removido para a casa de seus pais, de onde saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

10º districto—Augusto Ferreira, branco, portuguez, de 35 annos, casado, carpinteiro, morador no predio em construcção da rua Umbelina n. 13, onde era o vigia. Este individuo foi encontrado morto no interior do predio acima, tornando-se a sua morte um caso complicado para a policia do 10º districto.

Fallecendo na Santa Casa, na 12ª enfermaria, trazendo o diagnostico de "commoção cerebral", ferimento na cabeça por arma de fogo. Autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, este medico legista attestou "fractura do craneo por instrumento contundente, com lesão da massa cerebral".

A verdadeira causa da morte foi a encontrada pelo medico da policia, pois o aspecto do ferimento, desde que foi levantado o apparelho de curativo no Necroterio, indicava ter sido o instrumento contuso e de grande peso.

O enterro foi feito a expensas do Sr. José de Almeida Chaces, sendo o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

17º districto—Francisco José Ignacio, branco, de cerca de 15 annos de idade, tropeiro, que foi atropelado e morto pelo automovel n. 736, na rua Conde de Bomfim.

O cadaver apresentava lesões graves, tendo fallecido de forte traumatismo.

Deixou de ser autopsiado hoje devido á hora em que entrou no Necroterio.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações dessa ferrovia:

Santa Cruz — Recebidas, 399 rezes; Matadouro — Abatidas, 512; Cruzeiro — Embarcadas, 184; *stock*, nenhum; Bemfica — *Stock*, 500 rezes; Sitio — *Stock*, 120 rezes.

—Foram mandados servir: em Santa Cruz, o praticante Norberto José Correia; na cabine intermediaria, o telegraphista Olegario José Rangel; na locomoção, o praticante Raul Vieira Campos; em Juiz de Fóra, o praticante Leandro José Mariano Chaves, e em Mathias, o praticante Fernando dos Santos Junior.

—Estão com parte de doente os telegraphistas: Macario da Silva Barbosa, de Mathias; Huascar Barata Mancebo, de Santa Cruz, e Alberto Fernandes Torres, de Juiz de Fóra.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Adolpho Christiano Desouzart Junior, João José da Silva e Obed Pinheiro Ribeiro, na Central, e Alberto Lorena, em Guaratinguetá.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 2.873 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 38.323 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 687.392 kilogrammas.

A renda do dia 15, arrecadada por essa estação, foi de 1:236$276.

—O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem foi de 3.657 saccas, com o peso de 221.247 kilogrammas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte hontem:

Matricularam-se 12 carroceiros, 18 cocheiros, 15 motoristas, nove carreiros, 61 conductores de carrinhos de mão. Extrahiram-se cinco cartas de cocheiros e uma para carroceiro, e um titulo de idoneidade de conductor de carrinho, e registraram-se 23 licenças para diversos vehiculos.

—Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas João Paulo Alexandre Coelho de Mora e José Mendes Ferreira, e de 30$, ao de nome Manoel Lopes e ao carroceiro Antonio Pedro de Menezes.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Um terrivel accidente de automovel victimou hontem um pobre tropeiro.

Eis o triste caso: ia pela rua Conde de Bomfim o automovel p. 336, guiado pelo seu proprietario, o Sr. Paulo Landsberg.

No mesmo sentido ia o tropeiro Francisco de tal, conduzindo uns animaes, que voltavam do mercado.

Ao chegar a uma certa distancia, o Sr. Paulo Landsberg fez soar fortemente o tympano de seu vehiculo. O tropeiro, sentindo a approximação da machina, procurou evital-a, ganhando rapidamente o meio da rua. Mas, por uma dessas infelicidades imprevistas, era justamente para ali que o automovel tomava o seu desvio!

De sorte que o infortunado Francisco, sem ter sequer olhado para trás, foi lançar-se debaixo das rodas do automovel, em movimento.

O Sr. Paulo Landsberg fez o possivel para imprimir á sua machina um novo desvio, mas em vão. Os proprios animaes que acompanhavam a victima embaraçaram a marcha do automovel, que queria ao mesmo tempo evital-os, e o resultado foi o pobre homem ser apanhado pelas rodas do vehiculo, vindo a fallecer pouco depois.

O Sr. Landsberg, ao ver o lamentavel facto, parou o seu automovel, procurando soccorrer de todos os modos a victima.

Neste momento chegaram varios guardas, a quem o Sr. Landsberg contou o caso, seguindo depois para a delegacia, onde ficou detido.

Foi lavrado contra elle auto de flagrante. O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

ACCIDENTE

No posto central de assistencia foi medicado hontem o operario Manoel Duarte, morador á rua Moraes e Valle n. 67, ferido em uma quéda que déra em sua residencia.

Apresenta um ferimento na cabeça.

Depois de medicado, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Durante a semana finda, deram-se nesta capital 415 nascimentos e 375 obitos.

Foram effectuados 49 casamentos.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 18.

O conselheiro José Luciano de Castro está gravemente doente.

LISBOA, 18.

A policia de Vizeu exerce rigorosa vigilancia em torno dos padres Frutuoso e Lino, suspeitos de conspirarem contra a Republica.

LISBOA, 18.

Foram publicados os decretos de exoneração do capitão Paiva Couceiro e de destituição do conego Senna Freitas.

—São candidatos a deputados pelo circulo oriental de Lisboa os Srs. Affonso Costa, Affonso Lemos, Braamcamp Freire, Antonio José de Almeida, Bernardino Machado, Innocencio Palla e Magalhães Lima.

LISBOA, 18.

Fugiu para o estrangeiro o major Vieira de Castro, implicado na conspiração de Lamego, e que a policia procurava.

LISBOA, 18.

Na provincia de Moçambique causou excellente impressão a noticia da partida do commissario da Republica em Lourenço Marques.

Logo, as desavenças eram causadas pelo receio que havia de que para lá fosse o Sr. Freire de Andrade. Confirma-se, pois, a nossa nota de hontem.

HESPANHA

MADRID, 18.

Telegrapham de Algesiras informando que chegaram ali as restantes forças do exercito, para complemento das divisões que já marcharam para Marrocos.

CADIZ, 18.

Com a chegada do cruzador *Extremadura*, ficou completa a esquadra que, segundo se affirma nos circulos maritimos, partirá em breve para Larache.

MADRID, 18.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou hoje que o governo hespanhol interviria militarmente em Marrocos sómente quando os interesses hespanhoes corressem perigo. Por emquanto a Hespanha mantinha-se na espectativa.

FRANÇA

PARIS, 18.

Telegramma da cidade de Bizerta annuncia que chegou hoje de manhã áquelle porto da Tunisia o couraçado *Verité*, conduzindo o Sr. Armando Fallières, presidente da Republica, e a respectiva escolta de navios de guerra.

BIZERTA, 18.

O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, presidiu esta tarde a um banquete em honra dos officiaes das esquadras estrangeiras. Por occasião dos brindes, o presidente exprimiu grande satisfação em saudar as esquadras soberbas das tres grandes potencias amigas e terminou bebendo á saude pessoal dos soberanos respectivos e á prosperidade das tres nações.

O presidente Fallières passou revista ás tres esquadras e, ao chegar á terra, de regresso de bordo, telegraphou aos soberanos da Inglaterra, Hespanha e Italia, agradecendo-lhes a honra que lhe deram, mandando-o saudar pelos seus navios de guerra. O Sr. Fallières felicitou os officiaes e conferiu a muitos delles varias distincções honorificas.

VERSALHES, 18.

O aviador francez Iarron foi hoje victima de um accidente, quando procedia a experiencias com um aeroplano, morrendo quasi instantaneamente.

BILBÃO, 18.

Os estivadores deste porto declararam-se esta tarde em greve.

BIZERTA, 18.

O presidente da Republica partiu para Tunis.

TUNIS, 18.

Chegou o presidente da Republica.

PARIS, 18.

As autoridades de Reims prenderam o principal promotor das recentes desordens dos vinhateiros e esperam dentro de poucos dias effectuar novas prisões.

PARIS, 18.

Foi hoje preso, por estar implicado na questão Valense, o Sr. Meulemans, director da *Révue Diplomatique*.

BORDÉOS, 18.

O rei Affonso XIII da Hespanha regressou hoje a Madrid.

BIZERTA, 18.

Os officiaes das esquadras estrangeiras jantaram hoje a bordo do couraçado francez. Foram trocados cordialissimos brindes.

PARIS, 18.

Por estar implicado na questão do roubo de documentos officiaes, foi preso hoje o Sr. Chedanne, architecto do ministerio das relações exteriores.

ITALIA

ROMA, 18.

Em excursão a varias cidades da Italia, deixarm hoje esta capital os parlamentares hungaros.

—*Il Popolo* diz que a União Monarchica de Turim está tratando de organizar um banquete, que será offerecido ao Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, na sua proxima visita áquella cidade.

ROMA, 18.

A missão chilena, composta do Sr. Aldunate, general Silva Renard e almirante Goni, apresentará brevemente ao rei Victor Manoel as felicitações do Chile pelo cincoentenario da unificação italiana e, ao mesmo tempo, agradecerá ao soberano a attenção que teve para com o Chile, mandando uma esquadra assistir ás festas do centenairo da sua independencia.

ROMA, 18.

O cardeal Cavicchioni falleceu hoje, de tarde, em consequencia de uma operação que soffreu na bexiga.

VENEZA, 18.

Um automovel, que vinha de Conegliano para esta cidade, com grande velocidade, precipitou-se em um fosso, devido a uma manobra precipitada para evitar um abalroamento com uma carroça, que seguia em direcção opposta. Morreram tres pessoas e ficaram gravemente feridas outras tres.

AFRICA

MARROCOS

TANGER, 18.

Assegura-se que a *mchallah* cherifiana, que se dirigia para Fez, encontrou importantes forças rebeldes no caminho, com as quaes travou renhido combate, acabando com a derrota completa dos revoltosos.

Ao que parece, a situação em Fez tem melhorado muito nestes ultimos dois dias.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18.

Communicam de Douglas, no Estado de Rizona, que seis cidadãos americanos se encontram mais ou menos gravemente feridos por balas, provenientes do combate de hontem em Aguaprieta, e que foram perder-se nas ruas daquella cidade norte-americana, cujo *maire* telegraphou ao presidente Taft, pedindo-lhe providencias tendentes a proteger a cidade.

NOVA YORK, 18.

Telegrammas de hoje annunciam que o renhido combate travado, hontem, entre revolucionarios e as forças federaes, na cidade de Aguaprieta, terminou á noite, tarde, parecendo que as tropas do governo foram repellidas, soffrendo grandes perdas, pois que, segundo dizem os telegrammas, a cidade continúa em poder dos revolucionarios.

Os mesmos telegrammas participam que o caudilho Garcia, commandante das forças revolucionarias estacionadas em Aguaprieta, atravessou a fronteira, entregando-se, como um qualquer particular, a um capitão do exercito norte-americano, pertencentes aos contingentes que guardam a fronteira.

WASHINGTON, 18.

Nos circulos bem informados, é voz corrente que o presidente Taft recusa-se a ordenar a entrada de tropas americanas em territorio mexicano, pelo receio de que depois se exerçam represalias sobre os cidadãos norte-americanos residentes no Mexico.

WASHINGTON, 18.

Telegrapham de Douglas, no territorio de Arizona, que os revolucionarios mexicanos já evacuaram a cidade de Aguaprieta, a qual foi, pouco depois, occupada pelas tropas governamentaes.

WASHINGTON, 18.

O governo do Mexico assegurou aos Estados Unidos que não mais se repetiria o incidente occorrido, ha dias, na fronteira, entre mexicanos e cidadãos norte-americanos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

Causou grande successo o facto de viajarem algumas mulheres na plataforma dos ferro carris de Concepcion. Essa licença foi obtida pela Liga dos Direitos da Mulher, associação presidida pela Dra. Julieta Lanteri.

—Falleceu D. Sara Madero Anchorena, esposa do intendente desta capital, Dr. J. Anchorena.

A sua morte foi sentidissima. O cadaver está sendo velado pelas melhores familias da sociedade porteña, no salão principal do palacio Tornquist, transformado em camara ardente.

—São esperados proximamente aqui o Dr. José de Azevedo Castello Branco e o capitão de fragata João de Azevedo Coutinho, ex-ministros da monarchia portugueza.

—Partiu para o Chile o *touriste* norte-americano Sr. Bürton Holmes, que vai visitar as cidades de Santiago, Valparaiso e Talcahuano.

—A temperatura mantem-se em 15º9. O barometro varia de 771 a 774, ameaçando tormenta.

BUENOS AIRES, 18.

Os elementos do partido roquista estão em plena actividade. Acredita-se que o general Roca voltará á vida politica, aceitando a presidencia do partido autonomista nacional.

—Os jornaes discutem o caso da intervenção federal na provincia de Santa Fé, temendo que elle se transforme em uma guerra civil.

Partiram para Rosario dois batalhões do exercito.

—O Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil, acompanhado do Sr. Souza Dantas, secretario da legação, visitou o Instituto Bacteriologico e o labboratorio de investigações.

Os diplomatas brazileiros tiveram occasião de verificar ahi os trabalhos scientificos dos Drs. Lignières, Fileski e Barmo, para applicação do serum 606, e os estudos sobre a tuberculose e sobre a arterio-esclerose.

BUENOS AIRES, 18.

Parece que se aggrava consideravelmente a situação politica na provincia de Santa Fé. Noticias d'ali chegadas informam que se nota certa agitação suspeita em varios centros, temendo-se que rebente uma revolução.

Para Rosario de Santa Fé deve partir hoje, desta capital, o 11º regimento de infanteria, que vai aquartelar ali, afim de evitar qualquer alteração da ordem publica.

—Hoje é aqui esperado o Dr. Anacleto Gil, recentemente nomeado interventor federal em Santa Fé, que vem conferenciar com o presidente da Republica e receber instrucções do ministro do interior.

BUENOS AIRES, 18.

A grande manifestaçãod operaria, commemorando a data de 1º de maio, será feita no parque dos Patricios.

BUENOS AIRES, 18.

La Nacion, em uma nota, censura os jornaes desta capital que publicaram, sem o devido destaque, os telegrammas desmentindo a noticia, ha dias inserta pela *Prensa*, em telegramma de Assumpção, de ter um official da armada brazileira offendido o Paraguay, quando discursava á beira do tumulo de um marinheiro brazileiro morto pela policia da capital paraguaya.

BUENOS AIRES, 18.

E' cada vez mais grave o estado de D. Sara Madero Anchorena, esposa do Dr. Joaquim Anchorena, intendente municipal desta capital.

BUENOS AIRES, 18.

Os uruguayos aqui residentes festejam hoje, com uma festa hippica, o anniversario do desembarque das tropas legaes no departamento de Treynta y Tres.

BUENOS AIRES, 18.

Parte hoje para a Europa o Sr. Cittadini, director do jornal *La Patria degli Italiani*, desta capital, e que foi nomeado delegado honorario da Republica Argentina nas exposições de Roma e Turim.

BUENOS AIRES, 18.

Nas Faculdades de Medicina, Philosophia e Direito foi commemorado hoje o centenario do nascimento de Sarmiento, tendo discursado, a respeito, nas suas respectivas aulas, varios professores.

BUENOS AIRES, 18.

Falleceu D. Sara Madero de Anchorena, esposa do intendente municipal desta capital, Dr. Joaquim Anchorena.

O fallecimento da distincta senhora, um dos ornamentos da melhor sociedade argentina, causou grande consternação. O Dr. Joaquim Anchorena tem recebido muitos pesames.

BUENOS AIRES, 18.

Vai ser nomeado o Dr. Pedro Labagui director geral da repartição de immigração.

CHILE

SANTIAGO, 18.

Está resolvida a construcção de uma estação zoologica maritima e de um museu oceanico.

—Foram sentidos fortes tremores de terra em Valparaiso, aqui e em Iquique.

—A casa Giles adquiriu a grande salitreira de Aguas Brancas.

—Declararam-se em greve os empregados da Estrada de Ferro de São Felippe a Putalugo.

—Desappareceram nos campos Maipu' seis excursionistas que por ali viajavam.

A policia e varios amigos dos desapparecidos procuram-os.

SANTIAGO, 18.

O ministro da justiça e instrucção publica baixou uma portaria ordenando que todos os funccionarios das repartições subordinadas ao seu ministerio trabalhem, pelo menos, oito horas por dia.

SANTIAGO, 18.

O partido operario publicou um manifesto declarando não poder unir-se ao partido democrata, por motivo deste ter um programma politico muito diverso do seu e ser excessivamente demagogico.

VALPARAISO, 18.

Os cruzadores inglezes partem hoje para Iquique, onde se demorarão alguns dias, seguindo depois para o norte.

VALPARAISO, 18.

Pensa-se em enviar a Londres, afim de representar o Chile nas festas da coroação do rei Jorge V, o cruzador *Chacabuco*, em vez do cruzador-couraçado *Esmeralda*, por ser a viagem do primeiro muito menos dispendiosa que a do segundo.

SANTIAGO, 18.

Sentiu-se hoje, nesta capital, um pequeno tremor de terra, felizmente sem consequencias desastrosas.

SANTIAGO, 18.

Declararam-se em greve os operarios da estrada de ferro de San Felippe a Putaendo, exigindo maiores salarios e diminuição das horas de serviço.

PERÚ

LIMA, 18.

Um incendio destruiu o edificio em que funccionavam a redacção e as officinas do jornal *La Opinión Nacional*, causando importantes prejuizos.

O fogo passou depois á estação telegraphica urbana, que funccionava em edificio proximo, causando ali alguns prejuizos e destruindo-a parcialmente.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.

O presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, recebeu hontem em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Hespanha nesta capital. Foram muito cordiaes os discursos trocados.

MONTEVIDÉO, 18.

Noticias aqui recebidas de Rivera informam que desde hontem de manhã se faz sentir ali violento temporal. A cidade ficou inundada, havendo consideraveis prejuizos.

Tambem ficou inundada a cidade fronteiriça brazileira de Sant'Anna do Livramento, além de outras localidades da fronteira entre os dois paizes.

MONTEVIDÉO, 18.

Não deu os desejados resultados o inquerito aberto para apurar o falado desfalque da Alfandega. O inquerito nada encontrou em desabono dos funccionarios desse estabelecimento.

MONTEVIDÉO, 18.

O coronel Juan Bernassa y Jerez, ministro da guerra e da marinha, presidirá ás festas commemorativas do primeiro centenario da fundação de Villa Rosario.

MONTEVIDÉO, 18.

Consta que se modificará o primitivo projecto para construcção do canal de Zabala, por causa da construcção da nova estrada de ferro entre esta capital e Colonia.

O governo resolveu, desde já, fazer paulatinamente as necessarias expropriações de terrenos, para a construcção dessa via ferrea.

MONTEVIDÉO, 18.

Os jornaes informam que a empreza arrendataria da praça de touros Real San Carlos, de Colonia, está no firme proposito de reclamar uma forte indemnização ao governo, no caso de serem prohibidas as corridas tauromachicas.

MONTEVIDÉO, 18.

Partiu para a ilha dos Lobos, ao largo da Punta del Este, o *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, afim de fazer exercicios de artilheria.

MONTEVIDÉO, 18.

Communicam de Cerro Largo, informando que numerosissimas familias abandonam os seus haveres e emigram para o Brazil, por motivo dos insistentes boatos de uma proxima revolução.

PARÁ'

BELEM, 18.

São completamente infundados os boatos que aqui circularam, sendo tambem transmittidos para ahi, dizendo estar planejado o assassinato do senador Silverio Nery e sua familia.

—Chegou o Dr. Sá Peixoto, sendo recebido a bordo por muitos amigos.

Descendo á terra, S. Ex. visitou o senador Antonio Lemos e as redacções dos jornaes.

A' noite ser-lhe-ha offerecido um banquete no hotel da Paz.

—Foi convocado para o dia 8 de maio proximo o Congresso estadoal, afim de autorizar o governador do Estado, Dr. João Coelho, a promover a valorização da borracha.

—Seguiu para o Xingu' o senador José Porphyrio.

CEARA'

FORTALEZA, 18.

Tem causado a melhor impressão em todos os circulos a nova lei sobre a reforma do ensino, transcripta hoje pelo jornal *Republica*.

A Faculdade de Direito resolveu continuar o ensino e os exames pelo antigo regulamento até que seja feita pelo governo estadoal a adaptação delle ás novas exigencias da lei organica.

O Lyceu Cearense tambem modelará o ensino de accordo com as bases estatuidas pelo Collegio Pedro II.

FORTALEZA, 18.

Na fazenda de Santo Amaro, no termo de Jardim, houve um forte tiroteio entre a força policial, composta de 25 praças, e numerosos cangaceiros, que protegiam um bando de criminosos.

Morreu no conflicto o commandante da tropa, tenente Moysés Joaquim Ferreira.

O commandante do batalhão de segurança baixou uma ordem do dia elogiando o procedimento do official assassinado.

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de Direito desta capital, para tomar conhecimento da reforma do ensino.

—Segue para essa capital, a bordo do *Alagoas*, que é aqui esperado no dia 23 do corrente, o general Henrique Martins.

Acompanha-o o tenente-coronel Neiva de Figueiredo, chefe do estado-maior da guarnição.

BAHIA

S. SALVADOR, 18.

No proximo mez de maio realizar-se-hão aqui grandes regatas, promovidas pela Federação dos Clubs.

S. SALVADOR, 18.

E' esperado aqui amanhã de manhã cedo o paquete *Vosari*, a cujo bordo vem o Sr. ministro da viação.

Não obstante a familia e os amigos politicos de S. Ex. solicitarem de todas as classes que não lhe façam manifestações, as associações continuam a nomear commissões para recebel-o.

A Camara dos Deputados votou por unanimidade uma moção, apresentada pelo Sr. Moniz Sodré, pedindo que fosse nomeada uma commissão para ir a bordo cumprimentar aquelle politico.

Assignou tambem essa moção o deputado governista Sr. Alvaro Cova.

S. PAULO

S. PAULO, 18.

Seguiu para essa capital, pelo nocturno de luxo, o deputado Manoel Villaboim.

—A Alfandega de Santos rendeu, desde janeiro do corrente anno, a quantia de 21.762:963$767, a maior cifra a que tem attingido os seus rendimentos no mesmo periodo.

—O deputado Oliveira Coutinho adiou a sua viagem á Europa, devido á molestia de um filho.

S. PAULO, 18.

Hoje, ás 8 hoars da manhã, na casa n. 152 da rua do Oriente, José Carnozza, de 39 annos, alfaiate, assassinou uma prima casada, de nome Maria Vittorelli, com quem vivia amasiado ha cerca de 20 annos.

O marido, Felice Albertini, trabalhava como chacareiro e ignorava ou fingia ignorar as relações illicitas da mulher.

Maria tinha quatro filhos, constando até que um delles era filho de Carnozza. Este explorava a amante, extorquindo-lhe dinheiro sob ameaças. Ainda domingo tirou-lhe 60$, que o marido lhe dera para pagar o aluguel da casa, o que deu motivo a forte altercação entre os dois amantes, que já ha tempos andavam em constantes rusgas.

Hoje, de manhã cedo, Carnozza comprou um revólver, e, sem nada dizer, alvejou a amante, que morreu quasi instantaneamente.

Autoado em flagrante, o assassino confessou cynicamente o crime, dizendo ter premeditado que, se a amante não morresse logo, como morreu, alvejal-a-hia novamente, pois não lhe podia perdoar a offensa recebida.

Depuzeram já sobre o crime diversas testemunhas, que fizeram grande carga contra Carnozza, typo máo e sem occupação, que vivia á custa da amasia.

S. PAULO, 18.

Logo que o engenheiro Bouvard chegar de Coritiba, instalará aqui o seu escriptorio em uma sala do theatro Municipal, começando immediatamente os estudos da cidade, de accordo com a combinação feita com a Prefeitura.

O Sr. Bouvard dividirá em tres partes o projecto de melhoramentos; a primeira constará dos melhoramentos urgentes, que terão immediata execução; a segunda, dos melhoramentos necessarios, mas não absolutamente urgentes, e a terceira, dos melhoramentos adiaveis e sómente necessarios quando a cidade tiver maior desenvolvimento.

S. PAULO, 18.

O arcebispo D. Duarte Leopoldo offereceu hoje, em palacio, um banquete aos sacerdotes, commemorando a Paschoa.

—O vereador Alcantara Machado apresentará brevemente um projecto regulando o exercicio da profissão de vendedor de jornaes, que deverão ter a idade minima de 13 annos, matriculando-se na Prefeitura e sendo isentos de impostos.

—Foi assignado hoje o decreto que dá nova organização ao serviço florestal do Estado.

Segundo ouvimos, a nova organização desses serviços tem merecido geraes elogios.

—Será reconhecido e empossado amanhã o deputado Victor Ayrosa, recentemente eleito.

—O vereador Carlos Garcia apresentou hoje um projecto instituindo a Caixa Economica e o Monte de Soccorro municipaes.

—Em sessão extraordinaria da Camara Municipal, foi votado hoje o projecto que regula o serviço de limpeza publica, com muitas das emendas aventadas pela imprensa.

PARANA'

CORITIBA, 18.

Chegou a esta capital o architecto francez Sr. Bouvard.

—No municipio de Imbituva, que é atravessado pela bacia carbonifera do Paraná, foi inaugurado hontem o primeiro poço para exploração desse mineral.

CORITIBA, 18.

O Dr. Claudino dos Santos, secretario das obras publicas, acaba de distribuir o relatorio que apresentou ao presidente do Estado sobre os serviços da sua secretaria.

O relatorio traz minuciosos dados a respeito das importantes obras de colonização, viação e terras.

—Appareceu hoje nesta capital o 1º numero da revista humoristica e literaria illustrada *Raios X*.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Consta que a Faculdade de Medicina desta capital, usando da liberdade que lhe confere a lei do ensino, não creará as novas cadeiras que a sua congenere d'ahi instituiu.

PORTO ALEGRE, 18.

Seguem quarta-feira para a Europa os capitalistas Antonio Joaquim Pereira da Silva e João Caetano Pinto, este pertencente á directoria do Banco da Provincia.

—Falleceu hontem nesta capital a pernambucana Maria Lucia da Conceição, que contava a avançada idade de 132 annos.

Maria Lucia era casada.

PORTO ALEGRE, 18.

A sorte grande de vinte contos da loteria deste Estado, extraida hontem, coube ao typographo Eduardo Pereira, que justamente nesse dia completava 21 annos.

—O Dr. Borges de Medeiros não chegou hontem da sua fazenda, como noticiámos. Veiu apenas sua familia.

PORTO ALEGRE, 18.

Os jornaes d'aqui noticiaram hontem que entre o Dr. Borges de Medeiros e os directores das faculdades desta capital ia realizar-se uma reunião, para tratar da reforma do ensino, da qual alguns pontos eram considerados como contrarios ao art. 6º da Constituição.

Tal noticia não é exacta. A *Federação* desmente-a hoje, dizendo não ter fundamento algum.

—Deve estréar hoje ou amanhã, na cidade do Rio Grande, a companhia de operetas Lahoz, que em junho virá a esta capital.

PORTO ALEGRE, 18.

O senador Pinheiro Machado telegraphou ao Dr. Octavio Rocha, felicitando-o por ter sido escolhido para o cargo de director da *Federação*.

O Dr. Octavio Rocha tem recebido numerosos telegrammas identicos de varias localidades do interior.

PORTO ALEGRE, 18.

Noticias chegadas do interior do Estado dizem que as chuvas continuam, sendo já excessivas em algumas localidades.

AVULSOS

THEREZOPOLIS, 18.

Conhecida a decisão do Tribunal da Relação, dando ganho de causa á Camara Municipal, no recurso eleitoral interposto pelos backeristas encapotados, subiram ao ar centenas de foguetes e foguetões.

Os amigos do governo percorrem as ruas da cidade, erguendo enthusiasticos vivas aos Drs. Oliveira Botelho, e Horacio Magalhães, marechal Hermes e coronel Hierolio Terra—*Lima Torres*—*Santiago Lafayette*.

DE MATTO GROSSO AO AMAZONAS

A conferencia do coronel Candido Rondon

A partida da expedição — A arrojada travessia — A conquista do noroeste brazileiro — Os indios Parecis e Nhambiquaras — A conferencia — Extraordinaria concurrencia — Imponente e grandiosa ovação ao coronel Rondon

Não era de esperar outra coisa. O successo da conferencia realizada hontem, no palacio Monroe, pelo coronel Rondon, valeu pela consagração do seu glorioso nome, de ha muito inscripto indelevelmente nos fastos da civilização brazileira.

Alma de heróe, forrada de um patriotismo que palpita e freme pelo renome do Brazil, o coronel Rondon tem sido um trabalhador indefesso da grandeza e da prosperidade de nossa Patria, que o tem como um de seus filhos mais dignos e mais illustres. O seu nome, por toda a parte respeitado e querido, é hoje um dos mais bellos florões da coróa que cinge gloriosamente a fronte da Republica.

Ligado pelo coração, pelo espirito ao advento do regimen victorioso, em 15 de novembro, discipulo dos mais estimados de Benjamin Constant, legionario da brilhante cohorte de moços que acompanhou o seu excelso mestre ao campo da honra e do triumpho, o coronel Rondon é um dos typos mais representativos da magestosa grandeza e da pujante superioridade dos principios republicanos, que de tal modo se encarnam em uma natureza de élite, de raro e elevado valor.

Todos quantos assistiram hontem á conferencia desse denodado e heroico sertanista, sentiram bem que o traço relevante de sua alma é o entranhado amor que vota ao Brazil, cujas glorias elle celebrava, nos grandes dias nacionaes, realizando por toda a parte, no interior da floresta virgem, ou na ribanceira dos rios, onde quer que se encontrasse, solemnes commemorações civicas, a que sempre precedia o levantamento do sagrado pavilhão da Republica por entre o toque do clarim e o estrugir das salvas do contingente militar que o acompanhava. E essa era talvez a melhor glorificação da Patria, praticada pelos que no interior do sertão, se achavam realmente trabalhando pela grandeza e pelo progresso, pelo bem e pela felidade do Brazil.

O auditorio immenso, extraordinario e avassalador que hontem victoriou o bravo conquistador pacifico do noroéste brazileiro, trouxe dessa estupenda conferencia uma bem tocante uncção do amor patriotico, sentindo e vibrando com o ardoroso e indefesso lidador que fez de seus feitos a gloria da Republica e de sua alma um altar sagrado do Brazil.

A ovação de hontem foi bem a apotheose da Patria.

Foi o sentimento patriotico que ligou, numa só corrente de amor, todos quantos compareceram hontem ao Monroe.

A conferencia de hontem, revelando novos aspectos brazileiros, foi uma verdadeira e enthusiastica manifestação de civismo e de grandeza moral.

O coronel Rondon soube, com rara felicidade, condensar numa conferencia a obra extraordinaria, que levou a cabo, fazendo sobresair, além disso, o grande valor do indio brazileiro, cujas qualidades de lealdade e dedicação tiveram hontem a mais assignalada constatação.

Toda a gente viu e sentiu a magnitude do problema indigena em nossa Patria e todos perceberam desde logo que a solução unica, resultante da razão e da moral, é a que o nobre e generoso coronel Rondon adoptou, fazendo a conquista do indio pelo amor e só pelo amor.

A conferencia de hontem foi alguma coisa mais do que uma simples palestra literaria ou scientifica em que o orador pretende impressionar o publico com os recursos de um estylo rebuscado ou pela revelação de verdades novas doutrinariamente exploradas: foi um hymno patriotico, singelo, mas grandioso, por uma alma de grandes lances, tecido á magestade da sua terra desconhecida e aos povos que lhe dão vida no seio augusto das florestas.

O coronel Rondon não teve com a sua conferencia outro intuito que não fosse o de dar ao publico um exacto conhecimento dos trabalhos que tem realizado na grande commissão de que é chefe—especie de prestação de contas a que a sua norma de vida ás claras o obriga, por maior que seja a confiança, e ella é, certamente illimitada, que a Nação nelle deposita.

Mas tal é a natureza heroica desses trabalhos, tal a immensidade do scenario em que elles se encontram e sobretudo tal é a indole do homem que os dirige, que já devia ser de antemão esperado aquelle fremito epico de patriotismo que percorreu a assistencia intimamente tocada da flamma em que arde o nobre coração do explorador.

Não procurou o coronel Rondon, como tantos outros, tirar partido das peripecias por que passou; não lhe preoccupa a intelligencia lucida, a impressão que em proveito pessoal possam causar as suas palavras.

Não. O seu intuito é bem mais alevantado, o seu fim é muito outro.

Elle quer chamar a attenção dos poderes publicos, dos homens de coração e de intelligencia e do publico em geral para a grandeza incomparavel da sua amada Patria e para a pobre raça que povôa os seus desertos e as suas florestas.

Só isto o satisfaz, só esse pensamento enche o seu cerebro. E é por isso, é por causa desse intimo sentir de cidadão patriota que a sua palavra desataviada tem o condão de transmittir aos seus ouvintes o fogo sagrado que o abraza e que elle apurou na contemplação dos grandes quadros da natureza virgem.

De sorte que, quando as projecções cinematographicas reproduziam as scenas commovedoras da expedição, quando nos apresentavam uma quéda altaneira d'agua, ou a maloca solitaria de alguma tribu remota, tinhamos, nós outros, que não participamos da gloriosa tarefa do coronel Rondon, uma especie de inveja, que bem se póde chamar de patriotica, misturada de admiração pelo heroe que tão despreoccupado de si mesmo fala dos seus ingentes feitos.

E nós o vemos então engrandecido pelo nosso enthusiasmo, insensivel aos perigos, superior á molestia, á fome, á dor, seguindo inexoravelmente o rumo que traçou nessa estupenda travessia que o levou de Matto Grosso ao Amazonas, como um heróe de tempera antiga, que não conhece impossiveis e que ha de engrandecer a Patria com o sacrificio da sua saude com o preço do seu sangue.

Foi um triumpho: triumpho não já para o coronel Rondon, cuja intrepidez e cujo devotamento estão firmados em 20 annos de labor indefesso, mas para o paiz inteiro, para o nome do Brazil tão valorosamente elevado pela abnegação, pela tenacidade, pelo valor de seu filho.

O Sr. presidente da Republica sentiu bem a importancia excepcional da conferencia, e isso se concluo do interesse que revelou pela segunda que vai fazer o coronel Rondon, manifestando o desejo de que ella se faça depois da sua volta de S. Paulo—facto que honra igualmente o coronel Rondon, e o Sr. presidente da Republica que assim, mais uma vez, mostra quanto o preoccupa a grandeza da Patria.

Antes de começar a conferencia declarou o coronel Rondon que ella era dedicada ao venerando marquez de Paranaguá, o qual, em companhia do marechal Hermes, occupou assento ao lado do conferencista.

Desde antes de 8 horas o salão do Monroe ficou literalmente cheio de senhoras e cavalheiros.

Diante da numerosissima assistencia, não nos é possivel senão dar apenas os nomes das pessoas mais graduadas o que estavam mais á vista.

São elles: o Sr. presidente da Republica, general Dantas Barreto, ministro da guerra; generaes Percilio da Fonseca, José Christino, Besouro, Bellarmino de Mendonça, almirante Alves Camara, marquez de Paranaguá, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; coroneis Lauro Sodré e Thomaz Cavalcanti, Dr. Godofredo Cunha etc.

Desistimos de dar qualquer noticia relativamente ao texto da conferencia: melhor falará a transcripção integral que della fazemos.

Meus senhores!—Em principios de 1907, achava-me eu nesta capital havia apenas dois mezes de regresso dos confins do Brazil com a Bolivia, onde terminara a construcção da rede telegraphica que liga o Araguaya a Cuyabá e d'ahi se estende, através de pantanaes até S. Luiz de Caceres, Corumbá, Coimbra, Miranda, Porto Murtinho e Bella Vista, quando fui chamado a conferenciar com o presidente da Republica, o Sr. Affonso Penna, sobre as possibilidades e condições de estabelecer-se igual ligação com o Acre, Alto Purús, Alto Juruá e Amazonas. Para este gigantesco emprehendimento de cuja realização depende a regularidade da acção governamental sobre aquellas longinquas paragens haviam sido apresentados varios projectos, entre os quaes os dos distinctos profissionaes Dr. Francisco Bhering e Leopoldo Weiss.

O primeiro destes, após varias modificações aconselhadas por estudos posteriores, consistia em demandar a Cachoeira de Santo Antonio do Madeira, partindo de Cuyabá, pelo divisor das aguas do Paraguay e Guaporé com as do Tapajóz e Gy-Paraná, para penetrar no divisor secundario do Jamary com o Jacy Paraná, até alcançar o ponto inicial da Estrada de Ferro do Madeira ao Mamoré. Deste ponto inicial a linha deveria seguir para as sédes das principaes prefeituras do Acre, Purús e Juruá. Seriam lançados varios ramaes—um para a cidade de Matto Grosso, outro para o forte do Principe da Beira, um terceiro para um porto fronteiriço do povoado boliviano de Santo Antonio do Guajarús, no rio Guaporé, e, finalmente, um quarto, para Manáos.

Assentado que o governo adoptaria este projecto, iniciaram-se logo os trabalhos para pol-os em execução, constituindo-se para este fim a commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, da qual fui nomeado chefe.

As operações do emprehendimento que se ia encetar, tinham de desdobrar-se em Matto Grosso por cerca de 250 leguas de sertão bruto, nunca dantes percorrido senão pelos selvicolas que o habitam; e estenderem-se por mais de 300 leguas através da Amazonia.

E, para augmentar as difficuldades da exploração que havia a fazer na vasta zona do noroeste mattogrossense, ahi estava a novidade do itinerario a seguir.

Com effeito, nós tinhamos de varar o sertão, sempre por terra, através de mattas e campos, galgando serras, transpondo rios, sem podermos aproveitar as facilidades offerecidas pela navegação.

O problema dos transportes do pessoal e abastecimento, complicava-se então além de todas as previsões com as indeterminadas de pastagens e resistencia dos muares e bois, apresentando a sua solução embaraços desconhecidos ás expedições anteriores, que se fizeram descendo ou subindo rios em canoas ou outras embarcações.

A nossa situação, pois, não seria identica á de muitos outros exploradores dos sertões, desde o naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, que de 1788 a 1790 subiu o Guaporé até Bella Vista, ou o mallogrado Langsdorf que de 1826 a 1828, desceu o Arinos; até Carlos von den Stein, que em 1884, de Cuyabá ganhou as cabeceiras do rio S. Manoel e destas as do Xingú, descendo por este até ao Amazonas; e isto sem citar as de A. L. da Silva Manso, d'Orbigny, Castelnau, Matterez, e mais modernamente as do capitão Telles Pires e Oscar Miranda, Spencer Moore, Barbosa Rodrigues, e alguns outros.

Além disso, as poucas tentativas que se haviam feito, antes de 1907, para devassar os sertões, segundo um itinerario analogo ao que eu tinha de seguir, deram resultados que só podiam servir para augmentar e fortalecer a universal descrença na viabilidade de um tal emprehendimento. E' assim que a commissão de 1900, chefiada pelo capitão Francisco de Paula Castro, distinctissimo companheiro de Carlos von den Stein, encarregado de estudar o traçado de uma estrada de rodagem ligando Cuyabá a Santarem, no Pará, aniquilara-se logo no inicio de seus trabalhos, deixando de si apenas a merencoria lembrança das tragicas condições em que se abysmaram tantos esforços, tantas dedicações e tantas vidas; e ainda outras, tiveram de desistir da empreza apenas começada, como essa de que fez parte o salesiano Badariotte, que sob a direcção de Alphonse Roche, saiu em 1896, de Cuyabá, em demanda do Juruena.

Por todos estes motivos, a duvida sobre a exequibilidade do novo emprehendimento dominava os espiritos em geral, e muito mais os dos que sabiam avaliar a differença que ha entre uma simples viagem de estudos e os trabalhos de uma commissão que tinha de fazer obras de instalação definitiva, levando enorme e pesado material e numerosissimo pessoal.

Mas, a mim não competia senão obedecer ás ordens que me dava o governo e applicar-me com todas as forças da minha natureza para attingir a meta que se me marcava.

Portanto, constituida a commissão a 11 de março de 1907, já a 28 desse mez embarcavam para Matto Grosso o pessoal technico e o contingente do exercito. A 6 de maio deixava eu esta cidade, iniciando a 7 de junho a vida de acampamento que levei por tres annos seguidos, até que saindo a 25 de dezembro de 1909, do Madeira, por elle desci até Manáos e d'ahi vim para esta capital onde cheguei a 6 de fevereiro. Trazia nas veias o germen da morte; mas impolgado pela infinita alegria de sentir minha alma reintegrar-se com os pedaços que aqui deixara, de abraçar de novo os amigos, que quasi desanimara de rever e ainda mais de contemplar o movimento de sympathia com que os meus concidadãos tão generosamente applaudiam o feliz desfecho que tivera o aventureiro emprehendimento de rodear o Brazil, já não pensava senão em viver e até de minhas fraquezas me esquecia.

Foi então que acudi ás solicitações de amigos e de estudiosos das coisas da nossa geographia, dos quaes releve-se-me que cite um só nome, o do venerando marquez de Paranaguá, no sentido de expor em publico os principaes aspectos da longuissima viagem que acabava de realizar. Não era aquelle momento de feição para ater-me a calma de reflectir no que havia de temerario em semelhante promessa. Não obstante, ella estava feita e eu devia cumpril-a, quando mais não fosse, para pôr de manifesto a gratidão de que me reconheço devedor pelo affectuoso acolhimento que então me dispensaram.

Forçado pela doença de que só me livrei na coisa de um mez, a data da realização desta conferencia se foi protraindo, de sorte que só hoje, na vespera de voltar para o extremo noroeste de Matto Grosso é que vol-a dou, quasi como o adeus de uma nova separação de dois annos.

Recebei-a, pois, com redobrada benevolencia, não vos esquecendo de que, quem vos fala não é um orador de quem se hão de esperar as pompas da eloquencia e as subtilezas do estylo, mas sim um sertanista que lida ha 29 annos com as rudezas semibarbaras da linguagem dos caboclos e com as asperezas torturantes dos idiomas indigenas.

Não vos offereço uma peça literaria, mas sim um simples translado de algumas passagens do relatorio que apresentarei ao governo sobre os trabalhos da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Os meus ajudantes, capitães Marciano de Oliveira Avila e Custodio de Senna Braga, partiram para o campo de operações em março de 1907, levando instrucções para atacarem a construcção do ramal de S. Luiz de Caceres á cidade de Matto Grosso e da parte da linha tronco comprehendida entre Cuyabá e Diamantino.

Para attender a essas obras, a commissão estava dividida em duas secções, cujos acampamentos estabeleceram-se em Brotas e Caissara.

Foi por este ultimo que iniciei, a 6 de junho, os meus trabalhos de campo.

Nesse tempo a população de Caceres achava-se a braços com uma epidemia de variola, que, attingindo o pessoal da commissão, determinou a fundação de um acampamento de isolamento ao qual dei todos os recursos possiveis de serem obtidos naquellas paragens, em vista de colher-se o duplo resultado de evitar a aggravação do contagio e acudir aos doentes com o conveniente tratamento e conforto.

Simultaneamente com os cuidados que dispensava ao acampamento de variolosos, preparava eu a expedição de reconhecimento e estudos á cidade de Matto Grosso, e d'ahi até á fazenda nacional de Casal Vasco, de cuja demarcação estavamos incumbidos.

Dei nova organização á commissão de linhas telegraphicas, dividindo-a em tres secções, das quaes uma, sob minha direcção immediata, ficou encarregada dos serviços de exploração.

Terminados os preparativos, partimos para Matto Grosso, seguindo a antiga e lendaria estrada dos Capitães Generaes, por onde se escoaram as centenas de arrobas de ouro, de que se exhauriu aquelle districto em beneficio dos cofres da metropole.

De Caceres fundada com o modesto objectivo de servir de ponto de apoio ás communicações de Cuyabá com Villa Bella, e sua estrada ganha os terrenos alagadiços da margem direita do Paraguay e atravessa os campos da fazenda de Caissara, velha e triste tapera, cujas paredes desmanteladas ainda attestam a exuberancia e o fausto da vida que irrompera n'aquelles sertões com o descobrimento dos riquissimos depositos auriferos.

Visitámos o retiro do Páo Secco e a fazenda do Caethé, alcançámos o rio Jaurú, em terras da fazenda da Cachoeira, no porto do Salitre cujo nome mudei para o de porto Esperidião, em memoria do engenheiro de minas, Espiridião da Costa Marques, fallecido a 18 de abril de 1906, na cidade de Matto Grosso, quando regressava de uma viagem de estudos do Baixo Guaporé.

Pouco adiante encontram-se as terras revolvidas da velha fazenda de Lavrinhas, na qual os montes de cascalho, os regos e diques de lavagem, patenteiam ainda ao viajante admirado os furiosos accessos da "aurea sacra fames", e fazem entrever, de um relance, o vendaval de dores e martyrios que por alli passou, dobrando e subjugando os miseros escravos sob o peso de tão injustos trabalhos.

Da antiga fazenda e da Capellinha que dizem ter existido, para acudir com o remedio da penitencia aos soffrimentos moraes dos cúpidos senhores, não resta nem o mais leve vestigio!

De Lavrinhas, o levantamento seguiu para o Guaporé, que foi attingido no logar conhecido por — Porto do Destacamento —, designação que mudei para — Pontes e Lacerda — em memoria dos astronomos que se celebrizaram como auxiliares de Ricardo Franco de Almeida Serra, o grande sertanista e geographo, engenheiro, ethnographo e esforçado capitão, cujos trabalhos lançam sobre as paginas da historia da Capitania de Matto Grosso um fulgor do talento, de hombridade e operosidade de que em vão se procuraria o equivalente nas outras Capitanias do Brazil.

Ahi a estrada colonial transpunha o rio por uma ponte, que ainda existia em 1848, quando Castelnau a visitou e descreveu.

Destruida por incendio algum tempo depois, só agora foi substituida por uma outra que mandei construir de madeira, com encontros de alvenaria e dividida em cinco vãos livres, dos quaes o maior tem dez metros e cada um dos outros seis e meio.

Passado o Guaporé, chegámos finalmente, com trezentos e um kilometros a contar de Caceres, á cidade do Matto Grosso, fundada com o nome de Villa Bella da Santissima Trindade, a 19 de março de 1752, por D. Antonio Rollim de Moura Tavares, depois conde de Azambuja, primeiro e privativo governador e capitão general da Capitania de Matto Grosso.

Antes de haver merecido a preferencia de D. Rollim de Moura, este logar já era conhecido dos bandeirantes que partiam de Cuyabá em busca de ouro e de indios que aprisionavam e escravizavam.

Pouso Alegre foi o seu nome primitivo, e o unico que lhe podia assentar actualmente é o de Villa Triste.

Ao contemplarem-se estas ruinas evocativas de um passado de pompas e de dominio absoluto, sente-se a alma embeber-se de indefinivel melancholia, como quem revê sitios que já viu transbordantes de vida, e agora os encontra abandonados sem um ruido, sem um movimento, sem uma côr que lembre o presente apagado pelas sombras da saudade. Opprime-nos aquelle aniquilamento do scenario em que se enquadrou talvez o melhor trecho de nossa vida, como se só agora nos apercebessemos de que uma boa parte da nossa existencia já passou e que tambem nós corremos para a voragem dos tempos. Desejariamos reanimar aquelles logares e, sem o sabermos, com elles as scenas vividas...

Diante da morna tristeza que se derrama por Villa Bella, tambem eu deixei arrastar-me por pensamentos de resurgimento, de glorias futuras como já em 1878 acontecera ao Dr. João Severiano da Fonseca, que escreveu: "Tempo virá, longe, muito longe, talvez quando já não exista senão o renome desta cidade injustamente desacreditada ... verdadeiro coração da America Meridional, em que ella vivificada, pelos meios de communicação, será o centro de vida destas regiões, tão cheias de riquezas nos tres reinos naturaes quanto de miserias actualmente."

Mas, nada indicando por hora, a proximidade dos tempos da prophecia contentemo-nos com ver o estado em que se acha este monumento do capricho grandioso e quasi barbaro dos capitães generaes.

Este largo e chato pardieiro é o palacio dos antigos senhores da Capitania de Matto Grosso.

E' um vasto quadrilatero, com uma porta, seis janelas no lado direito e apenas uma o esquerdo, que nunca se concluiu.

A porta dá ingresso para um saguão, do qual se passa para os aposentos dispostos em duas ordens, uns na ala da frente e outros na de trás.

Sobre as portas que dão entrada para os dormitorios ha inscripções em latim, francez e portuguez. Na parede de um dos salões, vê-se uma pintura a oleo representando uma mulher e um anjo em attitude de quem chora, despedindo-se de varios personagens embarcados numa galeota; a scena emmoldura-se de uma aprazivel paizagem.

Em outra sala ha uma outra pintura: figura o enlace de um par juvenil sob os auspicios de um anjo.

Vimos os tectos e as paredes ennegrecidas pela fumaça, facto já constatado em 1869, por Ferreira Moitinho, que o verberou nos seguintes termos: "Apesar das vastissimas e commodas cozinhas que tinha o palacio... lembrou-se um capitão... de mudar os fogões para a alcova destinada a dormitorio dos ditos generaes, onde até hoje, lavando-se a fumaça, se descobrem os frescos dourados das molduras, que com mais de um seculo ainda brilham."

As pinturas a fresco já se apagaram. Estão ainda bem conservados os muros construidos de excellente taipa, emboçada de cal do reino, e o revestimento do chão, de ladrilhos vermelhos.

Fronteiro ao palacio, a uns 84 metros, fica o quartel, tendo ao centro a portada com o seu frontão triangular, que lhe dá um ar mais agradavel do que o da moradia dos capitães-generaes.

A illuminação e arejamento fazem-se por doze janelas, seis em cada flanco; uma varanda corre ao lado esquerdo. Muitos compartimentos deste edificio, entre os quaes a pharmacia e a enfermaria, estavam em ruinas. A sala nobre conservava-se em relativo bom estado; e em suas paredes liam-se ainda estrophes inteiras de Camões, allusivas a assumptos militares.

Aqui e ali, atirados á tôa, encontravam-se os restos do antigo poderio militar: canhões de bronze e de ferro, do tempo de D. Maria I, lanças e outras armas. Depois do quartel, visitei o monte de entulho a que foi reduzido o edificio da Camara Municipal, por um incendio, que tambem destruiu o riquissimo archivo de documentos colligidos durante os 70 annos em que Villa Bella foi séde do governo de Matto Grosso.

Eis agora a matriz, mandada construir pelo 5º capitão-general, D. João de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres. As paredes, de uma espessura excessiva, surgem do chão em cantaria, depois formam-se de canga lavrada e terminam em taipa. A fachada e as duas torres foram apenas projectadas, nunca se construiram. O interior é decorado com pinturas a fresco, analogas ás do palacio e quartel.

Das antigas riquezas com que em seus altares se ostentava o pesado fausto dos capitães-generaes, só restam alguns castiçaes de prata, raros objectos dourados e imagens, cuja feitura tosca e feia já não é disfarçada pelas alfaias preciosas nem pelas côres da incarnação.

Em uma outra igreja, a de Santo Antonio, construida á margem direita do Guaporé, encontra-se o tumulo de Ricardo Franco de Almeida Serra, coberto de modesta taboa, com este epitaphio:

R. F. de A. S.
Cel. do R. C. D. E.

Que gloriosamente defendeu Coimbra, em 1801, e no mesmo logar falleceu, em 21 de junho de 1809.

Aqui está sepultado

Estes muros encerram tambem o tumulo do inditoso Adriano Taunay, que foi ter áquellas paragens, de onde nunca mais deveria voltar, por se ter incorporado á expedição de Langsdorf. Não obstante a igreja estar a uns 300 metros do rio, nas occasiões de enchente, as aguas a attingem e envolvem. Para protegel-a, o capitão-general D. João de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres mandou construir um cáes quadrangular, obra celebrada por quantos têm visitado Matto Grosso.

Nos quatro angulos deste cáes talvez tenham existido pequenas fortificações, para a defesa do porto; mas nada se póde affirmar, diante do desmantello a que o reduziram as acções combinadas do tempo e dos "Barbeirines" mattogrossenses, que o demolem para reparar obras velhas e até para calçamentos de ruas.

De todas as ruinas de Villa Bella, as mais veneraveis são as da igreja do Carmo, á cuja sombra D. Rollim de Moura fez nascer a cidade.

Ella serve actualmente de cemiterio, e ahi repousam os restos do engenheiro Esperidião da Costa Marques.

Vendo-se estas casas derrocadas, abrigo de uma população de 340 habitantes derrotados pelo paludismo e pela miseria, custa-se a crer que se está na mesma cidade em que ha apenas um seculo mais de 2.300 pessoas viam aportar no cáes do Guaporé as "monções", vindas do Pará, ou enviavam a Lisbôa arrobas e arrobas de ouro, ou então acolhiam no meio de interminaveis festejos e pomposas galas os capitães-generaes (V. de Taunay — A cidade de Matto Grosso).

A 1 de julho saí de Matto Grosso para Casal-Vasco, extensa campanha entrecortada de muitas vasantes, corixas e lagoas, que lhe augmentam o valor e a belleza. Do antigo povoado, fundado em 1782, pelo capitão-general Luiz de Albuquerque, resta uma casa apenas. Não ha vestigios das ruas; os destroços do quartel e do hospital são o unico signal do logar em que esses edificios existiram. Vêem-se alguns restos das paredes do palacio e as ruinas da igreja ainda conservam os altares com as suas imagens.

De Casal-Vasco retrocedêmos para Caceres, e, tomando a estrada de Poconé, passámos pelo contraforte do Mangabal, rio Bento Gomes, que se perde no pantanal do Paraguay. Livramento e Brótas, onde chegámos a 7 de agosto, inaugurando então a respectiva estação telegraphica.

Nesta povoação, comecei a organizar a expedição de descobrimento do Juruena, que tinha de abrir a série de explorações do sertão bruto, para as quaes não havia a contar com outros recursos, além dos que nos déssem as proprias forças.

As raras pessoas que se jactavam de haver attingido essas paragens, só em um ponto combinavam entre si e com os documentos antigos, e era no fornecer informações vagas, contradictorias e fantasticas.

Em resumo, o Juruena apresentava-se-nos como uma incognita cujo valor só póde ser calculado por tentativas successivas. Que rumo conviria seguir? Pelo divisor das aguas do Tapajós e Paraguay, ou de Aldeia Queimada internarmo-nos para o noroeste?

Estas duvidas deixavam-nos enleados quanto á escolha da base de operações: arriscavamos a adoptar a menos conveniente para prover o abastecimento da expedição desde que esta fosse forçada a tomar uma direcção differente da traçada por conjecturas. Para limitar os effeitos dos erros possiveis, decidi restringir o campo destes primeiros esforços a attingir as margens do famoso formador do Tapajoz; elle nos serviria de ponto de apoio das futuras operações. Organizei a expedição distribuindo os trabalhos por quatro divisões: exploração na vangarda, conducção do material, serviços de acampamento e cozinha, e, finalmente, o comboio.

Dispuz que, emquanto pudessemos andar a cavallo, iria na frente um picador, como balisa dando signaes por meio de trompa; eu designava os rumos, e com o auxilio de igual instrumento regulava os movimento do balisa. Um dos meus ajudantes, cuja montaria tinha o passo aferido, munido do passometro, registrava as distancias, encarregava-se do levantamento expedito e do aneroide. O picador assignalava o trilho a seguir por golpes nas arvores, e uma turma de foiceiros e machadeiros abria a picada, da largura de dois metros. A marcha começava pela madrugada, o mais cedo possivel, e terminava aó meio-dia no ponto escolhido para o novo acampamento.

Designei para ponto de partida a villa de Diamantino, situada NNO. de Cuyabá, da qual dista 184 kilometros.

Famoso no passado pelas suas riquezas, Diamantino conta hoje mais de mil habitantes e serve de entreposto da borracha que vem dos sertões dos Parecis em demanda do porto do Rosario, sobre o rio Cuyabá.

Além da igreja, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, notam-se os edificios da camara municipal, da cadeia. As casas, de taipa e adobes obedecem ainda ao typo usado no tempo da fundação.

Depois de quatro dias de demora em Diamantino, consagrados a observações astronomicas para a determinação das coordenadas geographicas (achámos 14° 25"29" de altitude sul, 13° 16' 13" de longitude oeste do Rio, e 1° 11' N.E. de declinação magnetica), partimos a 2 de setembro de 1907 do adro da igreja, onde esteve estabelecido o nosso observatorio, com azimuth verdadeiro de 22° 56" N. O.

Percorridos doze kilometros começámos a galgar a serra dos Parecis até o logar chamado Arroz sem Sal, transpuzemos o rio Santa Anna, o mais oriental dos affluentes do Paraguay, e entrámos no chapadão dos Parecis.

A 7 de setembro já estavamos de relações com estes indios em Uazuliatia, e festejavamos a grande data da nossa nacionalidade com o concurso do cacique Locuieré, que se encarregou de hastear a bandeira, entre salvas de dynamite e toques de corneta.

D'ahi partimos com o indio Zavadá-issu que nos serviria de guia. Percorridos 43 kilometros chegámos á cabeceira dos Veados, ou em Pareci Cuzui-suê, onde ainda em 1897 Baddariotte constatava a existencia de uma maloca hoje substituida por um rancho de seringueiros.

Deixando o comboio nessa cabeceira, segui por um trilho de indios em busca do rio Xacuruina, no qual sabia existir uma ponte natural, de pedra, e, pouco acima, uma cascata. Antes de chegar ao Xacuruina, corrupção de Sacuriuiná, passei pela cabeceira dos Tres Jacús, onde estabeleceu-se um barracão de seringueiros, e atravessei um vasto chapadão que me deu pela primeira vez a occasião de observar os assombrosos enxames de gafanhotos, que tudo assolam na sua passagem.

Afinal, com uma digressão de 65 kilometros para N. E., chegava eu no ponto em que o Sacuriu-iná, depois de bellissimo salto, vai passar por baixo de um arco aberto na rocha pelas suas proprias aguas, ficando assim construida a ponte que motivou o nome do logar.

Ao regressarmos da Ponte de Pedra, encontrámos duas turmas de Parecis das aldeias de Anhanazá e Cozui-inazá, chefiadas por um Manoel Benedicto e Fanchê Zogoroaliri. Eram trinta pessoas, entre homens, mulheres e crianças. No mesmo dia visitei-os em seu acampamento, e depois distribui-lhes, pessoalmente, varios presentes.

Continuando para o poente chegámos, a 16 de setembro, á aldeia Zatiá-Curê-suê, do Amure Zamai-Zamaré e a 17 á do Amure Uirarê, cujos habitantes trabalham no seringal do italiano Toscano. A 19 estavamos em Aldeia Queimada, onde esperava-nos o grupo de Cozarinis, chefiado por Toloiry, que foi nosso guia na segunda expedição, em cujo decurso tive occasião de reconhecer e admirar as suas bellas qualidades de intelligencia e caracter.

De Aldeia Queimada, seguimos para a cabeceira Manatacão-suê, onde existe a maloca do Amure Uazacuririgassú, que nos servirá de guia para diante. Nesta maloca pude estudar o systema usado pelos Parecis na construcção de seus ranchos, observando um cuja feitura estava em meio.

Na impossibilidade de dar a descripção completa, direi apenas que a cobertura desses ranchos é de sapê, folhas de pacova, de malá-malá e, ás vezes, de burity. Não estendem o sapê como os nossos matutos, mas poem-no em feixes munidos de pequenos ganchos, ou alças de madeira, que servem para prender cada feixe aos caibros.

Para impedir a invasão das aguas, cercam a habitação com um rodapé, de cascas de umê.

Já que tratei deste assumpto, permittireis que diga alguma coisa mais, muito rapidamente, sobre os usos e costumes dos Parecis.

Elles vivem por grupos isolados, familiares, com um chefe temporal (Amure) e um espiritual (Utiarity).

Armam as rêdes umas por sobre as outras; a do marido fica sempre acima da da esposa. Além das rêdes, têm nas cabanas toros que lhes fazem a vez de cadeiras e em falta delles, não se assentam no chão, mas ficam de cocoras, usando as mulheres nestas occasiões, tomarem uma posição que satisfaz a mais escrupulosa decencia.

Ha sempre, em cada aldeia, um moquem permanente, do qual quem tem fome tira o que deseja; elle é mantido por caçadores alternadamente designados pelo Amure.

Nesta expedição verifiquei que a grande tribu dos Parecis divide-se em tres ramos: o dos Uaimarés, filhos de Zacale, e Zo'ulé; o dos Caxinitis, filhos de Zás-iuré; e o dos Cozárinis, filhos de Camasso, o grande.

Na expedição de 1908, reconheci que, além destes grupos, ha ainda um outro chamado por esses de Iranches. Estes conservavam-se arredios até o anno passado, quando começaram a ter os primeiros contactos pacificos com o pessoal da commissão de linhas telegraphicas; os outros, ha muito tempo vivem em commercio com os civilizados.

Actualmente, os Uaimarys e Caxinitis só empregam armas de fogo com as quaes atiram maravilhosamente; apreçam o boi e o cavallo, que obtêm dos seringueiros a troco de dez e mais arrobas de borracha!

Cada grupo possue terras delimitadas, que considera propriedade sua porque "ahi seus avós nasceram e morreram, ahi viveram caçando e plantando".

Certa occasião offereci ao Toloity, leval-o, com a sua gente, para região mais rica, abundante de seringaes e mais favoravel á agricultura. "Não saio do rio Verde, respondeu-me elle. Gosto do chapadão onde Camalcorê caçava veado, caçava ema. Olho para esse chapadão, e fico saudoso".

As indias são muito carinhosas com os filhos; nunca os castigam; levam-nos a toda parte, e ensinam-lhes a cantar desde muito crianças.

Das varias ceremonias usadas entre os Parecis, descreverei apenas a do casamento.

Os Uaimarés celebram-no sempre á tarde.

A noiva, acompanhada pelo padrinho, amigas e parentes. O noivo chega depois.

Diante de todos e sentado ao lado do Amure, o Utiarity dirige-se primeiro á noiva:

—Virô ikaiânênê aukitaá? (Quer você casar-se?)

O Utiarity levanta-se e a noiva responde:

—Suanian? (Como não?)

O Utiarity accrescenta:

—Ualê enaiá. Ikaizanin etatiê enâ môkôcê. (Muito bem. Tenha logo um filho; que o primeiro seja homem.)

Este voto o padre o faz, para que o menino possa servir de arrimo ás irmãs que vierem depois.

Em seguida dirige-se ao noivo:

—Utiarity! Icô ikáia netêu anâ halalá kiritenê. Iâne enê ekakuá. (Vem cá. Você está casado. Você não póde deixar sua mulher. Você vai leval-a).

E accrescenta esta pergunta:

—Suâna nokocê itiani aukitá? (Quantos filhos quer você?)

Responde o noivo:

— Zolakakuá naukitá. (Quero quatro).

O padre diz, então:

Ualêenatá. (Está bem).

Em seguida abraça os noivos, dizendo:

—Zotôkakuá-hanâ. (Façam vocês o mesmo).

Depois dos noivos abraçarem-se, o padre despede-os com estas palavras:

—Zicano-hlê. (Dêem o braço).

A ceremonia termina na casa do noivo, onde realiza-se a Kaló Kauloneuá—, a grande festa.

Em geral os parecis são monogamos. Ha, porém, casos de polygamia, nunca excedendo de dois o numero de mulheres, irmãs quasi sempre.

Estavamos na cabeceira Manataouá-cuê. O indio Toheroá informou-me que não muito longe existia um grande salto do rio Timalatiá, ao qual os Parecis dão o nome de Zuziro—Uamolonê, —Salto da Mulher —, por acreditarem que ali vive uma nympha que arrasta para o abysmo os incautos que delle se aproximam.

Fui vel-o, e pareceu-me, realmente, digno do interesse que desperta no espirito dos filhos do chapadão. Tem oito metros de altura; o volume fornecido por segundo, avaliei-o em 38 metros cubicos: o potencial, é, pois, de quatro mil cavallos-vapor.

Este mesmo rio, depois de ter as suas aguas accrescidas pelas de um affluente bastante consideravel, dá um segundo salto, da altura de 40 metros, com a descarga de 70 metros cubicos, desenvolvendo o potencial de 35.700 cavallos. Bleaimont já o havia descripto, e eu, quando o visitei, no intervallo da primeira para a segunda expedição, dei-lhe o nome de Salto Bello.

Por mais que nos pareçam maravilhosas essas duas importantissimas quédas, reservatorios de energias que hão de satisfazer, senão exceder, a todas as exigencias da industria, em uma época de prosperidade e florescimento cuja vinda eu bem desejaria accelerar, no emtanto reunidas não conseguem igualar a do rio Sauerúiná, por mim visitada a 3 de outubro.

Imagine-se um rio de 90 metros de largo, com a descarga de 80 mil litros, lançando-se da altura de 80 metros, e ter-se-ha uma idéa, ainda assim imperfeita, do portentoso salto a que chamei de Utiarity, do nome de um pequeno gavião sagrado para os Parecis.

No Juruena existe uma quarta catarata, que, a julgar pelas informações que me deram, seria ainda maior do que essa do Saucuiná; mas ainda não a visitei.

Do Salto do Utiarity continuámos para o poente; atravessámos o Zolaharu-iná importannte affluente do Zarui-iná, e chegámos a 10 de outubro ao extremo do territorio em que os caminhos e trilhos dos Parecis offereciam algumas facilidades á nossa marcha.

Estavamos a 607 kilometros a noroeste de Cuyabá; iamos penetrar em terras dos Nhambiquaras.

Festejámos o descobrimento da America ás margens do Uatiáuiná, rio do Calor.

Já nesse tempo augmentavam as nossas privações: a carne, o sal, a farinha e o assucar foram successivamente acabando e só nos restava um pouco de feijão, banha e café, cujas rações tiveram de ser diminuidas na privisão das necessidades da volta.

Felizmente o matto fornecia-nos bastante caça, algumas frutas e emi, enexcidivel alimento de poupança insubstituivel nas grandes caminhadas a pé.

No dia 14, tendo eu saido com os indios Uazacuriri-gassú e Arê, para continuar a exploração de uma cabeceira, fui colhido pela noite ainda muito longe do acampamento no meio de intricado charravascal, ou chavascal. Para augmentar as difficuldades começou a cair uma chuva torrencial e Arê, que ia na frente abrindo caminho a facão, deu um golpe em falso, que o attingiu na rotula inutilizando-o para o trabalho. Tomei a frente e, rompendo o charravascal com o peso do corpo, marchei com firmeza no rumo do acampamento, onde chegámos em misero estado, com arranhões profundos por todo o corpo, a roupa em trapos e molhados até a medula.

Encontrei o acampamento alarmado com o pensamento que me houvesse acontecido maior desgraça. Eu bem imaginava os momentos de torturante perplexidade que teriam de passar os meus companheiros de expedição emquanto ignorassem o que me havia acontecido, e foi esse pensamento que me deu força para vencer o espesso trançado de varas finas, taquarinha e gravatá, de que se formam os charravascaes de Matto Grosso, mais fechados que as catingas, de que differem tambem pela vegetação, e semelhante aos "espinhaes" da Argentina e "caparraes" do Texas. Nenhum animal de certa corpulencia, nem mesmo a anta, os póde romper.

Apesar deste contratempo eu estava satisfeito, porque a exploração nos havia conduzido ao ponto em que os Nhambiquaras passavam o rio Saueuiná servindo-se para isso de uma pinguela construida com muita arte.

Era uma arvore derrubada o machado de pedra, ainda presa á cepa e atravessada no rio, cujas margens ligava. Augmentaram-lhe a largura pela adjuncção de varios páos, fixados ao comprido do tronco por meio de fortes amarrilhos de cipó. Na outra margem, golpearam o ramo de uma arvore de modo que, sem desprender-se do tronco, caisse sobre a pinguella.

Ligando-a com cipós a esse ramo obtiveram um systema de amarração

que a garantia contra o empuxo da correnteza.

Denominei essa passagem de porto dos Nhambiquaras.

Levando a exploração e a picada para frente, já no outro lado do Sauêuiná, em pleno cerradão, avistei um indio de estatura media, cabellos cortados, que ia sósinho á procura de mel. Por feliz acaso, bem defronte do logar em que eu e o meu companheiro da vanguarda nos conservavamos immoveis, para que não nos percebesse, descobriu elle uma abelheira. Pudemos assim apreciar os detalhes do seu trabalho. Vimol-o arriar o maço de flechas e o arco; sacar do baquité, que trazia a tiracolo, um machado de cabo curto, e em poucos minutos abrir na arvore a cavidade necessaria para metter a mão e retirar o precioso nectar. Depois, ouvindo o barulho dos machados e foices dos sapadores que vinham abrindo a picada, olhou para o nosso lado; sem mostrar temor, retirou-se lentamente.

Vem a proposito relatar o curioso processo de que usam esses indios na extracção do mel.

As abelhas procuram arvores ocadas para formarem a colméa. A contestatura desta apresenta certas modificações conforme as especies; mas, em geral consta de: — uma porta ou canudinho de cêra, cujas dimensões, côr e forma variam; um canal estreito, que communica com o ôco maior, deposito dos primeiros e mais abundantes favos; e, finalmente, a cavidade em que depõem os ovos e criam os filhos, por baixo dos quaes, quasi sempre, collocam uma ultima camada de mel, separando este d'aquelles por forte parede de resina.

Pois bem, o indio dirige os golpes do machado precisamente para o deposito de mel, não tocando nas outras partes; terminada a colheita, tapa cuidadosamente a abertura com folhas largas, de modo que a colméa continuando a viver, tempos depois póde dar nova colheita.

Seguindo deste ponto, atravessámos outro charravascal e um carrego a que chamamos Jaty. A' margem esquerda deste entrámos em grande descampado, indicio certo de tapera de indio. O Amura Zazá reconheceu, talvez por tradição, ter sido este o logar de uma antiga aldeia de Parecis, denominada Zocuriú-iná. Contou-nos que aqui a sua gente recebeu o ultimo golpe dos civilizados, provavelmente bandeirantes paulistas, que aprisionaram grande numero de Parecis levando-os como escravos para a cidade de onde nunca mais tornaram. Estas reminicencias mostram-nos que os Parecis já habituaram o Juruena, de onde os expulsaram os indios a que elles denominam Ualcoakorês, e nós Nhambiquaras.

Reconhecendo o direito de conquista, os Parecis não aspiram a nenhuma reivindicação. Perguntei-lhes se desejam voltar aos seus antigos dominios; responderam-me que não, porque hoje são dos Ualkoahorês. E este respeito pela propriedade alheia (alheia, dizem elles no seu meio portuguez), não se limita ao sólo, mas abrange tudo quanto nelle existe: a caça, os vegetaes, as frutas, os rios, os peixes, e até as pedras de utilidade para a tribu. Muitas vezes eu disse ao Amupe Toloiry, que foi meu guia em 1908 e 1909, que elle estava desrespeitando o veado, a ema e os peixes dos Nhambiquaras; retorquia que não podia ser responsabilizado pelas caçadas que fazia em obediencia a ordens minhas, e que só a mim, Amure Candido Mariano, cabia responder pela invasão destes territorios.

Nos dias 18 e 19 de outubro a nossa picada atravessou varios caminhos de Nhambiquaras, que seguiam a direcção N. S.

Alegrámo-nos com esses signaes de proximidade de uma grande aldeia, a qual projectámos visitar logo depois de encontrado o Juruena.

Sabiamos que os nossos movimentos estavam sendo observados pelos Nhambiquaras, de dentro do matto. Mas estavamos longe de suppor que elles tivessem intenções hostis contra nós e pretendessem desforrar-se da assolação que pouco antes lhes havia levado o bando armado dos seringueiro Pedro Vigner, que, apesar da esmagadora superioridade das Winchester sobre o arco e a flecha, foi repellido do valle do Uatiauiná.

No dia 19 estabelecemos o bivaque em uma antiquissima tapera de indios, á margem esquerda da cabeceira do Jaty; a esse bivaque chamámos o acampamento de Zocuriú-iná.

Tendo verificado achar-me proximo do Juruena, no dia seguinte, 20 de outubro, continuei a exploração até alcançar certa chapada, na qual havia uma sucupira muito alta. Subi a essa arvore para melhor descortinar o horizonte e tomar rumo.

Desse observatorio foi que avistei distinctamente o valle do Juruena. Esclarecido sobre a direcção que convinha seguir, não tardámos em encontrar um trilho de Nhambiquaras, pelo qual nos mettemos, indo, afinal, sair no rio que procuravamos, com tantas canseiras e perigos.

Eu e os meus sete companheiros deparámos com um excellente porto, tendo em ambas as margens capoeiras de indios. O rio mede, neste ponto, 80 metros de largura; as suas mattas são altas e magestosas e as aguas tão claras que se avista facilmente a areia do fundo.

Acima do porto existe uma pequena cachoeira, em rocha de itacolomite, de que se fórma o sub-sólo das margens.

Depois de saudarmos o rio com vivas á Republica e tres salvas de tres tiros, dados por mim, o tenente Lyra e o photographo Leduc, recolhemo-nos ao acampamento do Sauêuiná, resolvidos a, no dia seguinte, levarmos todo o pessoal da expedição ao ponto que acabavamos de attingir.

Chegámos ao Juruena com 484 kilometros a partir de Diamantino; addicionando a esse numero os 135 kilometros das variantes, temos 618 kilometros de exploração executada de 2 de setembro a 20 de outubro.

No dia 22, saimos do acampamento de Sauêuiná, em demanda do Juruena, devendo eu de passagem ir pelo trilho dos indios á aldeia cuja proximidade se revelava pela frequencia de pégadas recentes.

Eramos quatro e marchavamos em fila: o da frente, ia armado de Winchester, em seguida, e, com a minha Remington de caça; em terceiro logar, o tenente Lyra, e, por fim, o photographo Leduc, ambos com pistolas Colt.

Ainda não haviamos feito um kilometro, quando sinto no rosto um sopro e vejo de relance um vulto, como de passarinho que cruzasse o meu caminho, na altura dos olhos e bem proximo. Acompanhei-o com a vista, á direita, e só então comprehendi... A choupa de uma flecha, cuja ponta se cravára no sólo arenoso, ali estava vibrando.

Já uma segunda mensageira da morte passara-me rente da nuca, roçando o capacete e diante de mim, a uns doze passos, dois gueirreros Nhambiquaras retezavam seus arcos.

Tiro a espingarda do hombro, dou um tiro á esquerda e logo outro á direita... e isto em um instante tão fugaz, que já estava tudo terminado antes que os meus companheiros se apercebessem do occorrido.

Eu acabava de ser alvejado por tres flechas, as duas a que já me referi, e outra que, esbarrando na espingarda, quebrou-se.

Muito depois, examinando o logar, descobrimos duas flechas que haviam sido atiradas contra a pessoa que caminhava na frente. Passada a surpresa, queriam os meus companheiros metterem-se pelo matto em perseguição dos indios; a isso oppuz-me, mas para contel-os, foi preciso appellar para o prestigio do meu posto.

Os assaltantes Nhambiquaras, depois dos tiros, abaixaram-se, e, como por encanto, desappareceram no cerrado. Os cães perseguiram-nos.

Pouco depois ouvimos os uivos de um delles; acabava de ser attingido por alguma flecha. Desse facto conclui que a guerrilha tinha uma segunda linha, naturalmente reforçada.

Ao chegar ao grosso da columna expedicionaria mandei o Uazacuririguassú examinar o cerrado em derredor; pelas pégadas, elle reconheceu a existencia de tres grupos de guerreiros: os que effectuaram o assalto, quatro na segunda linha, e maior numero na terceira.

Não vieramos á conquista de indios, mas sim trazer até ao Juruena o reconhecimento de que me necessitavam as operações posteriores da commissão de linhas telegraphicas; e como este objectivo estava alcançado, decidi organizar a retirada, unico meio seguro de evitar represalias cruentas cuja consequencia seria estabelecer o estado de guerra permanente entre os indios e o pessoal da commissão.

Retiravamo-nos com a satisfação de vermos plenamente realizado o programma que nos impuzeramos ao organizar esta primeira expedição. Os viveres estavam esgotados; os animaes afrouxavam, extraviavam-se e morriam, de fome, de cansaço, estenuados nos grandes atoleiros e alguns envenenados pelas hervas.

Quanto á nós, tinhamos a alimentação garantida por excellentes frutas — jaboticabas, mangabas, guapeva, airú, tocary, côco de indayá; além do palmito, das perdizes, jandaias, torcazes, veados e tatús, e mais do que tudo, pelo incomparavel mel de nossos sertões.

Do ponto em que se dera o assalto regressámos para o bivaque Zocóriuiná, de onde saimos ás 10 1/2 da manhã, em demanda do acampamento da margem esquerda do Sauêuiná, que alcançámos ás 7 da tarde, realizando assim um percurso de 31 kilometros em oito horas. O dia seguinte, 23 de outubro, foi dedicado ao descanso dos doentes e muares. Festejámos então o descobrimento do Juruena.

A 24 os doentes apresentavam algumas melhoras, pelo que continuámos a retirada até Uatiá-iná. Os Nhambiquaras acompanhavam-nos sempre, com certeza na esperança de encontrarem momento favoravel de carregar contra nós. Para transpormos o Uatiá-iná, tinhamos de lutar com os atoleiros de suas margens, o que não podiamos fazer em presença dos indios.

Só nos restavam, pois, dois alvitres: ou bater os mattos para afugental-os, ou contornar as cabeceiras do rio, para evitar os atoleiros e a occasião de realizar-se o assalto.

Apesar das enormes difficuldades que nos acabrunhavam, adoptei, sem vacillação este segundo alvitre, cuja execução ia custar-nos uma volta de 90 kilometros. Mas cumpria, a todo custo, evitar a guerra com os habitantes de uma zona por onde tinha de passar a futura linha telegraphica.

No dia 4 de novembro chegavamos ao Sauêru-iná (rio Papagaio), com o pessoal cansadissimo e desanimado. Não encontrámos a canôa que nos serviu na passagem de vinda: os indios a haviam soltado, derivando ella aguas abaixo. Mas era forçoso levar para a outra margem no mesmo dia, os nossos homens, os muares e a carga.

Fizemos uma pelota de couro, e atirando-me eu ao rio, a nado ia rebocando-a de um para outro lado, levando-a de cada vez carregada de bagagens, arreios e cangalhas. Assim passei tambem os nossos doentes, corneta Marinho, ex-praça Bueno, o indio Arê e outros.

Esses trabalhos duraram de 1 ás 6 horas da tarde. No dia 6, tendo-se acabado as ultimas reservas de alimento, resolvi ir procurar algum recurso á aldeia do Timalatiá, onde chegámos á 7.

Felizmente a nossa espectativa foi excedida, pois, além de mandioca, polvilho, manicuera, ovos e um gallo, encontrámos tambem um pouco de sal, o que tudo comprámos por 23$000.

Os indios da expedição desforraram-se da longa abstinencia a que os obrigara a viagem, bebendo sem peso nem medida a "ölöniti", bebida fermentada que extraem da mandioca. O Amuro Uazácurrigassú foi talvez o que mais abusou e eu tive de ouvir com paciencia as diatribes que lhes inspiravam os vapores do alcool: "Ocê seringueiro mêmo, ladrão mêmo; Pareci leva ocê longe, mostra seringa; ocê não paga Pareci, coitado".

No entanto, quatro dias depois, separavamo-nos bons amigos, recebendo elle, além de 200$, duas Winchesters, foices, facões, roupas e o meu fardamento de major.

A 13 chegávamos, finalmente, á Aldeia Queimada, onde encontrámos o comboio que ao partir, eu providenciara para ahi esperar-nos.

Nesta altura póde-se considerar terminada a expedição de descobrimento do Juruena, realizada com tanta felicidade que nenhum homem perdemos. A tropa, porém, havia soffrido horrivelmente, e estava reduzida a dois bois cargueiros, e quatro muares, magros, estropiados e imprestaveis.

A 17 partimos, ainda a pé, para Tapirapoan. Neste porto pudemos, emfim, obter animaes de sella.

Galgámos a serra de Tapirapoan, pelo divisor do Paraguay e Sepotuba, e entrámos, a 29 de novembro, em Diamantino, com 967 kilometros de reconhecimento, ida e volta, executado no espaço de dois mezes e 27 dias.

Aldeia Queimada, a que já nos referimos por duas vezes, lembra uma destas proezas de que desgraçadamente estão cheias as chronicas dos contactos dos civilizados com os indios.

De facto, esse nome desolador lhe vem de uma grande aldeia de Parecis destruida a fogo pelos seringueiros a quem os indios ensinaram o caminho de Sepotuba para os seringaes dos rios Tahuruiná, Timalatiá e Sauêruiná.

Foi desse logar que, a 28 de julho de 1908, partiu a segunda expedição, composta de 127 homens, 96 bois cargueiros, 58 burros de carga, 30 de sella, seis cavallos para o serviço do gado e 20 bois de carro. Era minha intenção leval-a ao Juruena, onde deixaria instalado um destacamento servindo de ponto de apoio ao reconhecimento que proseguiria para á frente, até varar o sertão, em Santo Antonio do Madeira.

Seguimos rumo do poente, com leve inclinação para o quadrante do noroeste, atravessando uma zona distante uns 70 kilometros ao sul da percorrida na primeira expedição.

O nosso guia era o indio Toloiry, Amure da aldeia Macuátiáquerê, nome com que os Parecis designam uma entidade das florestas, de figura de mulher, coberta de pellos compridos.

Recomeçavamos, pois, as longas caminhadas pelos descampados, mattas ou cerrados de vegetação intricada, ora sob soalheiras insupportaveis, ora, debaixo de grossos aguaceiros; agora, descendo ao fundo de um buracão, para logo depois subir á encosta de um morro, ou transpor um rio ou ainda vencer ás indescriptiveis resistencias de algum atoleiro.

E depois vinham os trabalhos do acampamento, largo quadrilatero apoiado sobre algum curso de agua e tendo os outros lados formados com as caixas, cangalhas e demais volumes da expedição.

A's 8 horas da noite ainda era intensa a vida no interior desses quadrilateros. Em torno da classica fogueira, á cuja luz servia-se o jantar agrupavam-se os officiaes do estado-maior. Mais tarde, dominava o impressionador silencio dos sertões, interrompido de vez em quando pelos gritos das sentinelas. Mas já ás 4 horas da manhã renascia aquella actividade, esperada pelos sons clangorosos das cornetas e clarins annunciando de alvorada. Em seguida, a primeira refeição do pessoal, emquanto, em torno da fogueira, o chefe e seus officiaes saboreavam o chimarrão.

O primeiro trabalho era de pegar e tratar bois e muares. Sahiam na frente os sapadores; meia hora depois as tropas e, por ultimo os engenheiros.

Convém não esquecer a turma de caçadores que, com o auxilio de uma matilha de excellentes veadeiros, onceiros, perdigueiros, prestavam-nos inolvidaveis serviços. Mas neste mister, ninguem excedia nem igualava o Toloiry e seus companheiros.

Os Parecis são, com effeito, caçadores habilissimos. Para descobrirem ao longe o veado ou a ema, trepam em arvores escolhidas, de accordo com a posição, e de lá perscrutam o vasto chapadão, não lhes escapando, dentro de um circulo de dois kilometros, a silhueta de um campeiro ou o vulto de andar compassado da graciosa pernalta. Então, agachados atrás do "karêque", vão chegando manso e manso para o illudido animal, que, muito de perto, abatem com tiro quasi infallivel, de espingarda ou de flecha.

A 13 de agosto, depois de atravessar sobre pontes que teve de construir, os rios Tahuruiná, Timalatiá, Sauêruiná e Zolé-haruiná, a expedição chegava ao Sauêú-iná-suê, de onde deviamos certar o rumo em demanda da posição alcançada em 1907, na margem do Juruena.

Já neste ponto, Tivoê-suê, encontrámos vestigios dos Nhambiquaras, em um rancho de seringueiros por elles incendiado.

Os seringueiros vêm de longes paragens para os seringaes, em fins de março ou principios de abril, e ahi se demoram até os ultimos dias de setembro e principios de outubro. Para abrigo, constróem ranchos como esse que encontrámos incendiado.

Toloiry informou-me que aqui existiram varios. Certo dia os seringueiros, ao voltarem da matta, viram no interior de um delles alguns indios. Sem mais demora, foram atirando a esmo contra aquella gente, matando-lhe uma parte e ferindo outra. A esta estupida brutalidade seguiram-se logo as represalias: os indios vieram atacar os ranchos, mataram alguns animaes, e forçaram os seringueiros a abandonarem aquelles sitios mais cedo do que pensavam.

Estavamos a 179 kilometros da Aldeia Queimada e já tinhamos perdido muitos muares e bois; não passava dia em que não cansassem varios cargueiros, de modo que todos nós caminhavamos a pé, para aproveitarem-se os animaes de sella no transporte de cargas.

Toliry trazia-nos noticias de batidas recentes de Nhambiquaras; pelo que augmentavamos a vigilancia nas marchas e nos acampamentos.

Tinhamos agora de marcar rumo pelo "croquis" do itinerario do anno passado, porque o nosso guia desconhecia o terreno em que iamos entrar.

Marchariamos com rumos mais firmes, sem os zig-zags dos trilhos de indios que andam a desviar-se de um lado e de outro da direcção principal, attentos aos minimos accidentes, aos ruidos imperceptiveis, que tudo lhes desperta interesse e curiosidade.

Marcada no desenho a directriz para o Porto Vinte de Outubro, no Juruena, em torno della traçariamos diariamente o nosso itinerario.

A 16 de setembro penetravamos na bacia do Juruena, por umas cabeceiras, a que demos o nome de Barrinha, cujas mattas encerram uma arvore muito curiosa, talvez da familia das Apocyneas.

Della extrae-se um latex potavel, abundantissimo, que os Parecis bebem como remedio e os seringueiros tomam como alimento. Provei-o por curiosidade, e achei-o de gosto muito parecido com o do leite de vacca.

Não sei se essa arvore, a que os Parecis dão o nome de "Olô", é a Soveira, da Guyana. E' mais provavel que seja uma variedade, visto como a a da Guyana produz boa borracha, no passo que o latex da "Olô" ainda não se conseguiu coagular.

Ao anoitecer de 21, Toloiry deume noticia de haver encontrado duas aldeias Nhambiquaras, das quaes uma acabava de ser abandonada.

No dia seguinte, chegámos a esta aldeia, que se compunha de um rancho grande, dois menores, de fórma de zimborio, e um aberto de fórma de sector espherico. Em um dos ranchos pequenos encontrámos quatro flautas de taquara, semelhantes á dos Parecis e uma grande cabaça, aberta na parte inferior e ligada pela superior, a um tubo comprido, de taquara, formando o conjunto um instrumento de musica que emitte sons profundos e soturnos. O rancho, de fórma de sector, serve de abrigo ás sentinelas da aldeia.

O terreiro, de fórma circular, achava-se irreprehensivelmente limpo, da mesma fórma que o interior dos ranchos.

No perimetro do terreiro, accumulam-se os detrictos da aldeia: caroços de cumarú, de pequi, castanhas de cajú, cascas de tocary do cerrado, caroços de manacatá, bacaba, burity; ossos de kagado, de jacaré, anta, cotia, macaco, cachinguelê; cacos de panela, pedaços de machados de pedra, de flexa, e muitos cestos velhos.

A aldeia estava situada no alto de um espigão, de onde podia-se descobrir a baixada do ribeirão. Assim ficam longe da aguada e tem de ir buscal-a com grande trabalho, mas em compensação, ganham, do ponto de vista estrategico e hygienico.

Toloiry experimentou os instrumentos que se achavam no rancho pequeno, correspondente á jararaca dos Parecis; e emquanto fazia soar a cabaça ou a flauta, dansava, criticando os Nhambiquaras.

Proseguindo a marcha, chegámos no dia 23 á outra aldeia, tambem collocada sobre um espigão elevado. Dois dias antes, Toloiry a havia visto com os moradores; nós já a encontrámos evacuada, com o seu vasto terreiro circular, de areia branca, muito limpo, o seu rancho grande, do typo do dos Parecis, tres menores, circulares, e quatro como sectores esphericos, typo só usado pelos Nhambiquaras.

Como na primeira aldeia, não encontrámos rêdes, nem vestigios de que a usem, parece, pois, certo que elles dormem no chão, como sempre o affirmaram os Parecis, chamando-os, por isso, de Uacoacorês—isto é —"gente que dorme no chão".

Envolvendo o terreiro, vimos uma cerrada plantação de fruta de lobo e mangabeiras, provavelmente nascidas das sementes lançadas ao monturo.

Perto desta aldeia, encontrámos uma capoeira de roça antiga, na qual pudemos verificar que esses indios empregam, desde alguns annos, o machado de ferro e o facão, com certeza, tomados aos seringueiros.

Ao poente, existia uma grande roça, do mais de dois alqueires, attestado eloquente da tenacidade desta gente. A derrubada, muitissimo bem feita, melhor do que as dos nossos matutos, estava bem queimada e limpa de coivaras. A plantação de mandioca já estava começada. Elles a fazem, abrindo cóvas obliquas de 0,30, com o auxilio de um pão de ponta achatada ou espatulada. Em cada cóva põem um feixe de seis ou dez ramas, deixando de fóra quasi tanto como a parte enterrada, isto é, 0,30.

Para dar-lhes mais uma prova de que não eramos inimigos e desejavamos relações de amisade, mandei trazer do acampamento uma porção de milho, que fiz plantar. Servimo-nos para isso das nossas enxadas, e depois as deixámos ao lado de cóvas abertas, afim de que elles comprehendessem a utilidade do novo instrumento.

Na manhã seguinte, mandei o Toloiry, com quatro auxiliares, em procura do pique da primeira expedição, o qual, pelo nosso desenho, devia achar-se a pouco mais de cinco minutos de arco do meridiano, ao norte do acampamento. Toloiry estava ancioso por verificar a justeza de minhas indicações, feitas por um meio, cuja efficacia elle desconhecia, mas no qual confiaria cégamente desde que o visse confirmado pela experiencia.

A' tardinha, voltou radiante de alegria, trazendo-me a noticia de haver dado com o acampamento Zocurú-iná de 1907, á distancia que eu lhe havia marcado.

Referiu-me mais ter encontrado grande batida de Nhambiquaras, na direcção do norte; talvez estivessem operando um movimento de concentração para [illegible] decidida resistencia, em [illegible] previamente escolhido.

Terminada a construcção de uma ponte e de um estivado, pudemos levantar acampamento. Afastando-nos da segunda aldeia, passámos ainda por uma terceira, a dos Dois Veados, e, afinal, attingimos o Juruena, ás 11 horas do dia 26 de agosto, no mesmo ponto em que, havia dez mezes e onze dias, o attingiramos em 1907.

Completavam-se 29 dias, a datar da partida de Aldeia Queimada, e nesse tempo tinhamos executado um caminhamento de 272 kilometros, determinado quinze posições geographicas e construido cinco pontes, varios pontilhões e estivados.

Conhecendo a attitude hostil dos Nhambiquaras e receando estarem elles nos emboscados nas immediações, fiz um reconhecimento nas mattas que nos cercavam, auxiliando-me da matilha que se compunha de trinta cães. Este reconhecimento durou uma hora e deu-nos a segurança de que nada havia a temer, porquanto os cães, que farejaram a matta em todos os sentidos, não deram signal algum.

Mandei, então, alargar a derrubada no ponto em que nos achavamos, com o intuito de evitar alguma embocada futura.

De repente, as praças da rectaguarda, levantaram grande gritaria; corri para lá em tempo de conter ainda o panico que se ia estabelecendo.

Eram os indios, os valentes Nhambiquaras, que vinham trazer o seu protesto contra a invasão que iamos fazendo de suas terras, de suas florestas e de seus rios.

Comtudo, não chegaram a atirar, senão quatro flechas, que, felizmente, erraram o alvo. Os soldados mostraram os logares de onde os guerreiros indigenas, de joelhos, desferiram os seus tiros.

Os cães acudiram e com o rumor dos preparativos de promptidão, o troço de assaltantes dispersou-se em diversos rumos, e nós pudemos continuar os nossos trabalhos, com redobrada vigilancia.

Do outro lado do rio, sobre uma eminencia, vi grande chusma de indios, que ali pareciam estar para apreciar as peripecias do assalto que acabavamos de soffrer.

Visitámos, no dia 27, uma aldeia, situada a uns 18 kilometros ao N. do Porto, 20 de outubro, maior de quantas encontrámos nesta expedição.

No dia da chegada, eu mandara construir uma canoa, que póde ser lançada ao rio a 1 de setembro, recebendo então o nome de "Sete de Setembro", em homenagem á primeira data nacional que se ia commemorar nas margens do rio Juruena.

Inaugurei-a fazendo-me transportar, com 16 pessoas, para o outro lado, afim de fazer nesse mesmo dia a exploração da vanguarda.

Pudemos então visitar a colina de onde a chusma de indios assistiu ao ataque de 26 de agosto.

Vimos, pelos vestigios ainda existentes na areia das pontas dos arcos e dos joelhos, que não se tratava de simples expectadores, mas sim de guerreiros que ali estiveram promptos para entrar em combate.

Vimos tambem uma arvore bastante alta, que serviu de mangrulho a uma sentinella encarregada de dar aviso da nossa chegada.

Reconheci, afinal, que tinha havido um plano de combate muito mais sério do que o assalto de 26 de agosto, e eis como o reconstitui: os indios esperavam que nós apenas attingissemos o Porto Vinte de Outubro, iniciassemos a travessia do rio; então elles aproveitariam essa operação, para descerem da colina e cairem sobre nós, em uma occasião em que nos seria, com effeito, impossivel defendermo-nos.

Mas, vendo que se haviam enganado sobre as nossas intenções, pois preparavamos acampamento no ponto de chegada, resolveram trazer o ataque á rectaguarda de nossa columna; para esta empreza, destacou-se do grosso da força, um grupo bastante numeroso, o qual atravessou o rio, abaixo do porto e veiu por dentro do matto até o logar em que se deu o assalto.

Dessa colina continuámos a exploração por um trilho dos Nhambiquaras: visitámos uma aldeia e roça no sul, deixando-lhes presentes.

Ao anoitecer, regressámos para o acampamento. No dia 3, estando terminadas as necessarias instalações da margem esquerda, transportei para ella a columna expedicionaria.

A 7 de setembro inaugurei o destacamento do Juruena, composto de 52 praças, commandadas por um official.

Festejámos a data da independencia, com toques de alvorada pelos cornetas e clarins, o hymno nacional pelo gramophone, e uma salva de 21 tiros de dynamite ao hastear a bandeira.

A' noite houve fogos de artificio e projecções cinematographicas, figurando entre os films os retratos do presidente da Republica e dos ministros da guerra e da viação.

Dois dias depois reencetavamos a marcha para a frente indo acampar no terreiro de uma aldeia de Nhambiquaras, á qual dei o nome de Ranchão, e onde ao retirar-me no dia 12 deixei muitos lenços, facas, machados, foices, uma enxhada e algumas meadas delinha, dispondo esses objectos no interior do rancho de modo que os indios comprehendessem que ali ficavam de proposito como presentes.

No dia 16 atravessámos os Zocózo Côrezá, ou rio Formiga, affluente da margem direita do Juina, e dois dias depois o Zuiná (o Juina das cartas geographicas), mais largo, mais torrentoso, porém, menos profundo do que o Juruena.

A 20 estavamos numa aldeia a que dêmos o nome de Vinte de Setembro, em homenagem á Republica de Piratinim, a 24 e 26 atravessámos os dois braços que formam o Rio Camararé, affluente, como o Zuiná, do Juruena.

Em datas posteriores, transpuzemos ainda os rios a que dei os nomes de "Nhambiquaras" e "Doze de outubro", inteiramente desconhecidos antes desta expedição; tambem o Zocózo-Côrezá, não figurava em nenhuma carta anterior á expedição.

A 13 de outubro, servindo-me dos galhos de uma moliana muito alta como observatorio vi que se levantava ao longe, na direcção O.N.O. enorme massa azul. Era a Serra do Norte, vagamente annunciada por algumas referencias de indios.

Infelizmente, porém, de volta ao bivaque encontrámos dois soldados enviados de Juruena com a minha correspondencia, na qual figuravam duas cartas dos majores Senna Braga e Avila, dando-se conta de gravissimas difficuldades que punham em crise os trabalhos da construcção, nessa época a umas trinta leguas adiante de Diamantino.

Resolvi suspender a exploração para acudir ao ponto em que taes difficuldades surgiam. Comtudo continuámos a marcha para a Serra do Norte, penetrando em forte depressão do chapadão, producto de colossal erosão cavada pelos rios. Na nossa frente, para o poente e ao norte levanta-se o dorso de um grande massiço, que não é mais do que o talude da formidavel escavação que ficou do lento mas continuo esboroamento desta parte do chapadão dos Parecis.

A cada passo vêem-se as caracteristicas "mesas" indicando ainda o nivel de onde começou a escavação. Em resumo, a Serra do Norte aflorou do terreno pela acção millenar dos cursos de agua ahi existentes, os quaes foram num trabalho incessante, minando, esboroando e provocando desmoronamentos em suas margens e aprofundamento dos leitos, até produzir-se o consideravel abaixamento do solo que deixou a descoberto o talude da rocha gresoza que servia de anteparo ao chapadão.

Festejámos a data consagrada á commemoração do grande feito de Colombo, e no dia 13, deixando o ultimo acampamento, encetámos a marcha de regresso para o Juruena. Haviamos executado 491 kilometros de reconhecimento, a partir de Aldeia Queimada, e determinado vinte e tres posições geographicas; mas voltavamos contra nossa vontade e desejo, por motivos inteiramente estranhos á expedição.

No dia 20 estavamos em Juruena; d'ahi seguimos para Aldeia Queimada, onde chegámos a 2 de novembro.

Assim terminou a segunda viagem de descobrimento de sertões do noroeste Matto grossense, sem termos soffrido a perda de nenhum homem, nem por doença, nem por desastre.

Em outra conferencia relatarei os principaes acontecimentos da terceira expedição que logrou completar os trabalhos das de 1907 e 1908, chegando a Santo Antonio do Madeira.

Então mostrarei como os documentos, cartas geographicas e informações, que de tão pouco nos valeram no descobrimento do Juruena e Serra do Norte, transformaram-se em instrumentos de erros e confusões, que redobraram os nossos trabalhos e augmentaram-lhes os riscos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A Confederação do Tiro Brazileiro organizou o seguinte programma para o concurso campeonato de tiro, que, nos termos do regulamento, deve ser realizado pelas sociedades de tiro confederadas, em 24 de maio de 1911.

Prova de fuzil— fuzil Mauser R. B. —300 metros, em alvo CC n. 3, de dez zonas, 90 tiros nas tres posições regulamentares.

Limite minimo para classificação, 720 pontos.

Prova de revólver — Revólver ou pistola de guerra—50 metros, em alvo CC n. 1, de dez zonas, 60 tiros de pé a braços livres.

Limite minimo para classificação, 360 pontos.

Premios, medalhas: de ouro, ao primeiro; de prata, ao segundo; de bronze, ao terceiro e passagem por conta do ministerio da guerra, á capital da Republica e vice-versa, para aquelles que, obtendo classificação, dentro dos limites estabelecido pelo presente programma, até o 5º logar na prova de fuzil e 3º na de revólver, quizerem tomar parte no grande concurso de campeonato, a realizar-se na mesma capital, em setembro de 1911, nos termos do art. 49, do regulamento.

A fiscalização das provas será feita pelo director de tiro e representante da inspecção permanente junto á sociedade.

Apurado o resultado das mesmas e feita a classificação dos atiradores, pelo secretario da sociedade será lavrada uma acta, em livro especial, cuja cópia, assignada pelo presidente, director de tiro e representante da inspecção permanente, será enviada á Confederação do Tiro Brazileiro.

Os premios, conferidos pelo ministerio da guerra e entregues á Confederação do Tiro Brazileiro, serão distribuidos pelas sociedades vencedoras por intermedio das inspecções permanentes.

Ao departamento da guerra será enviado, pela direcção da confederação, um relatorio detalhado do resultado do concurso.

Os campeões officiaes: Srs. Paulo Lorena e Alfredo Sugene George, pelo Tiro Nacional; 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento e Dr. Fernando Soledade, pela Confederação, os tres primeiros, campeões de fuzil e o ultimo, de revólver, ficam isentos das provas em que são campeões com direito a disputarem os campeonatos geraes.

As instrucções respectivas são estas:

Art. 1º. O concurso será iniciado em principios de maio em dia previamente designado pelo conselho director da sociedade, e encerrado a 24 do mesmo.

Art. 2º. Pelo conselho director será nomeado um jury composto de tres membros, pessoas de reconhecida competencia e probidade e que resolverá toda e qualquer duvida que se possa suscitar no decorrer do concurso e não prevista nas presentes instrucções que deverá fazer cumprir á risca.

Art. 3º. Dez minutos depois da hora marcada para o inicio do concurso, tirada a sorte entre os atiradores presentes, será feita a chamada de accordo com a mesma para os postos de tiro, dando-se assim começo ao concurso. Os que chegarem depois dessa hora inscrever-se-hão no livro de presença, por ordem de chegada, que será a de chamada.

Art. 4º. A nenhum atirador será permittido dar nova série, se no recinto houver algum que não tenha ainda produzido a sua.

Art. 5º. As provas estão divididas: as de fuzil, em tres séries de 30 tiros cada uma; as de revólver ou pistola, em duas séries de igual numero de tiros.

Art. 6º. A prova de fuzil poderá ser iniciada em qualquer das tres posições regulamentares, não podendo o atirador interrompel-a senão para o refrescamento de sua arma, o que lhe é permittido após o decimo e vigesimo tiro, ou em caso de força maior e com pleno consentimento do jury.

Art. 7º. Se a interrupção for motivada por desarranjo ou avaria na arma, de modo a occasionar demora em seu reparo, o atirador usará de outra arma para continuar sua série, se não preferir esperar que todos os presentes, atirem, para então concluir a série interrompida.

Art. 8.º A titulo de ensaio, para correcção de seu tiro, é facultado ao atirador fazer tres disparos ao iniciar a serie em qualquer das tres posições regulamentares, não sendo-lhe registrados os pontos que porventura possa fazer em taes tiros, desde que, previamente e em voz alta, avise ao registrador que vae usar dessa faculdade. Se não o fizer antes da partida do primeiro tiro, este ser-lhe-ha registrado e deste modo a serie iniciada.

Art. 9.º Os tiros prematuros ou fortuitos, bem como os anormaes por defeito da munição, são considerados validos.

Art. 10.º Limpeza no armamento, por occasião das provas, não é absolutamente, permittido.

Art. 11º São igualmente prohibidas as manifestações que possam alterar a boa marcha do concurso, como commentarios sobre os bons ou máos tiros, etc., afim de não ser desviada a attenção dos atiradores.

Art. 12º Nos abrigos dos marcadores haverá um fiscal nomeado pelo jury, encarregado de zelar pela fiel marcação, sendo facultado aos concurrentes terem tambem os seus, desde que não excedam de um, por grupos de dez atiradores, não sendo permittida a menor reclamação sobre marcação, e punido com eliminação do concurso, e mesmo do polygono do tiro, aquelle que proceder de modo contrario.

Art. 13º Ao ser disparado o primeiro tiro, cessa por completo a autoridade do conselho director em tudo que disser respeito ao concurso, para entrar em funcções o jury que é o soberano em suas deliberações.

Art. 14º Em casos de empates prevalecerá: primeiro, o maior numero de impactos e successivamente as series em posição de pé e de joelhos.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro n. 96, são convidados todos os socios pertencentes á companhia de guerra, para no proximo domingo, ao meio dia, tomarem parte nos exercicios de infanteria e de esgrima de baioneta, que serão dados pelo aspirante Aristoteles Maximiano Estanislão, instructor do Tiro Brazileiro da Pavuna.

O capitão Acylino Jacques, director de tiro, do Tiro n. 96, pede a todos os seus amigos que não faltem aos exercicios, tanto de infanteria como de tiro, afim de que o aspirante Estanislão, possa apresentar condignamente na parada de 24 do mez vindouro, a sua companhia de atiradores.

Os exercicios de tiro, no proximo domingo, serão dirigidos pelo capitão Luiz Vianna, 1º tenente Eugenio Xavier de Brito e 2º sargento João de Souza Martins e José V. Pinto.

Ficalizarão os registros: de 300 metros, capitão Manoel Baptista Salgado; de 200 metros, tenente Luiz Salgado, e de 10 0metros, 1º sargento Juveniano Braga, e os registros de revólvers, ficarão a cargo do capitão Avelino Reis.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro pavunense, offereceu á bibliotheca do Tiro Nacional de São Paulo, em nome do Tiro Brazileiro da Pavuna, uma medalha de prata do cunho Eugenio Jorge, em rica caixa de velludo verde.

E' portador desta modesta lembrança o capitão Acylino Jacques, director de tiro da sociedade.

Segue hoje para S. Paulo o tenente Emilio Bittencourt, que vai concorrer ao campeonato paulista, representando a Sociedade do Tiro Brazileiro numero 105, da ilha do Governador. Na proxima quinta-feira seguirá o atirador Leopoldo Moncio, representando tambem a mesma sociedade.

O Tiro Rio Branco realizou um magnifico "raid" de infanteria, de Coritiba a Porto Alegre, sendo vencedora a terceira companhia.

O batalhão de atiradores partiu de sua séde equipado em completa ordem de marcha, fazendo um percurso de seis kilometros em 47 minutos. Após o regresso ao seu quartel, os atiradores vencedores, fizeram exercicio de tiro ao alvo, a 200 e 300 metros, obtendo a percentagem admiravel de 81 o|o!

O Tiro Brazileiro de Porto Alegre realizou tambem um "raid" de infanteria, no dia 16 do corrente, saindo vencedor o pelotão commandado pelo capitão de atiradores Alberto Hariteb, que percorreu a distancia de 20 kilometros, em terreno accidentado, em duas horas e 23 minutos, chegando todos os atiradores em magnificas condições de resistencia.

Os demais pelotões, chegaram ao "stand" com pequena differença.

Terminado o "raid" foi dado começo a uma série de tiros collectivos, com excellente percentagem.

No domingo proximo será feita a distribuição solemnemente, de 12 medalhas de ouro, offertadas patrioticamente pelo alto commercio de Porto Alegre.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino, das 7 ás 10 horas da manhã.

—A' noite haverá ensaio para banda de corneteiros no quartel-general do exercito.

—E' convidado para comparecer á séde, o atirador Aloysio Maia.

—Ficou transferido para o dia 30 do corrente, a disputa das provas destinadas á inferiores e praças do exercito.

—A prova de tiro, que o Tiro Federal offerecerá para os atiradores de terceira classe dos tiros ns. 68, 97 e 100, será denominada Antonio Carlos Lopes, a 100 metros, em alvo c. c. numero, com 10 tiros em posição facultativa.

Os premios serão constituidos de medalhas de bronze.

O NOVO RIACHUELO

A proposito de sua renuncia ao cargo de secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para acquisição do novo "Riachuelo", em virtude de ter de seguir para a Europa, afim de exercer as funcções de consul e addido commercial, o Dr. Deoclecio de Campos recebeu os seguintes telegrammas:

Do Dr. Manoel de Freitas Valle Filho, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul:

"Lamento a retirada do velho patriota agitador dos interesses da Liga Maritima Brazileira, agora que a patria tanto precisava aqui dos seus esforços. Entretanto, almejo feliz viagem e a continuação dos importantes serviços na Europa. Abraços — Freitas Valle, delegado geral da Liga Maritima."

Do coronel João Aguirre, presidente da grande commissão pro-"Riachuelo", no Estado do Espirito Santo:

"Inteirado do assumpto dos telegrammas de 8 e 12 do corrente mez, cumpro o grato dever de communicar a V. Ex. que a feliz escolha, feita pelo governo da Republica, do nome de V. Ex. para as altas funcções de consul e addido commercial junto a varias de nossas legações na Europa, se foi realmente motivo de jubilo para todos os que o presam, principalmente para aquelles que collaboraram com V. Ex. na obra patriotica da Liga Maritima, da qual surgiu a bella iniciativa da construcção de mais uma unidade de guerra para a nossa marinha e a do Tiro Naval, iniciativas acariciadas com abundancia de desvellos e esforços por parte de V. Ex., foi, por outro lado, acolhida com profundo pesar, pelo afastamento do benemerito secretario da Liga e do Comité Central, que assim ficam privados das luzes e da operosidade sempre postas em prova por V. Ex. Esses sentimentos já teve occasião de manifestar a V. Ex., quem subscreve, obscuro membro da Liga Maritima Brazileira, applaudindo-o pelo muito que fez em prol de tão nobres intuitos, sendo estes igualmente os sentimentos dos membros da grande commissão espiritosantense. Agradecendo a V. Ex. as provas de consideração e estima que sempre dignou-se dispensar-me, faço sinceros votos pela felicidade pessoal de V. Ex. e dos que lhe são caros, e que, no honroso cargo que a patria confiou a V. Ex., possa sempre colher brilhantes louros, elevando bem alto o Brazil, que já se orgulha de tão dilecto filho. Abraços cordiaes—João Aguirre, delegado geral da Liga Maritima."

— A proposito de sua renuncia do cargo de secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, para acquisição do novo "Riachuelo", por ter de seguir para a Europa, afim de exercer as funcções de consul e addido commercial, o Dr. Deoclecio de Campos recebeu os seguintes telegrammas:

Do Dr. Ildebrando Accioly, delegado geral da Liga Maritima, no Estado do Ceará:

"Agradecendo gentileza communicações sinto devéras que a Liga Maritima e o Comité Central pro-"Riachuelo" se vejam privados do valiosissimo concurso do nobre e illustre amigo, cujos serviços á patriotica causa da marinha nacional, constituem verdadeiros titulos benemerencia. Faço votos que a nova carreira que ora abraça seja propicia a V. Ex. Muito grato pelas reiteradas provas de consideração com que sempre me distinguiu fico a seu inteiro dispor. Cordiaes saudações — Ildebrando Accioly, delegado geral da Liga Maritima."

Do Sr. Amarilio de Almeida, delegado geral da Liga Maritima, no Estado de Matto Grosso:

"Agradeço penhorado a gentileza da communicação constante do telegramma que V. Ex. endereçou-me em data de 12 do corrente e faço votos para que V. Ex. continue como o tem feito com tanto lustre a prestar á nossa patria no estrangeiro os mesmos assignalados serviços que a Liga Maritima. Affectuosas saudações — Amarilio de Almeida, delegado geral."

O cirurgião-dentista Dr. J. A. de Giorgio realiza hoje, no seu consultorio, á rua Gonçalves Dias, a experiencia de um curioso apparelho de sua invenção, destinado á extracção de dentes.

Para o novo apparelho já requereu o Dr. Giorgio patente de invenção.

A experiencia está marcada para as 4 horas da tarde.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O bacharel João Baptista Tavares foi nomeado promotor publico de São Fidelis, sendo exonerado, a pedido, do referido cargo, o bacharel Antonio Joaquim Pereira da Silva.

— Pela secretaria geral do Estado, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

— Jeronymo F. da Silva — Pague-se;

— Ernesto Moreira — Restitua-se; Roller & C. — Indeferido, á vista das informações;

Manoel Nogueira do Carmo, cabo de esquadra. — Certifique-se.

— José Bernardes Cardoso Junior — Expeçam-se as respectivas guias.

— Foram autorizados os seguintes pagamentos:

146$350, a Cardoso Junior & C., proveniente de drogas e medicamentos fornecidos á penitenciaria deste Estado; 20$600 a Guilherme de Souza Rangel, proveniente de passagens; 24$, ao Dr. José Moreira Bastos, da ajuda de custo a que tem direito, por servir tres dias em inspecção das obras da cadeia da Barra do Pirahy e da ponte do Itatiaya, em Rezende; 15$, mediante apresentação da respectiva conta, ao delegado escolar da Parahyba do Sul, proveniente da remoção da escola de Braz da Ponte, para a de Serraria, daquelle municipio; 430$700 a Jeronymo Ferreira da Silva, proveniente do fornecimento de objectos para o expediente da repartição central da policia; 15$500, á D. Leocadia de Oliveira Pereira, proveniente da illuminação e asseio da cadeia de Cantagallo; 3:712$763, a J. de Vasconcellos, proveniente de fornecimentos de comedorias á penitenciaria do Estado; 101$791, á Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, proveniente do consumo de gaz fornecido ao Estado durante o mez de fevereiro ultimo.

TESTAMENTO

Pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da primeira vara, de Nitheroy, foi hontem aberto o testamento deixado por Francisco Lopes da Silva, o qual damos em resumo.

Declara que é portuguez, natural da freguezia de S. Verissimo, conselho de Barcello, districto do Porto.

Ser filho legitimo de Manoel Lopes da Silva e D. Luiza Maria da Conceição, fallecidos.

Declara ser solteiro e que houve um filho e uma filha de Delphina Maria da Conceição, solteira e desimpedida, natural da Costa da Africa.

Que os filhos acima referidos chamam-se Manoel Lopes da Silva, solteiro, com 38 annos, e Ovidia Lopes da Silva, casada com Manoel Teixeira Nunes, sendo ella já fallecida, existindo do consorcio dois filhos de nomes Augusto Teixeira Nunes e Maria Teixeira Nunes.

Diz que os seus dois filhos foram reconhecidos por escriptura publica.

Deixa, de accordo com a nova lei, á sua companheira Delphina Maria da Conceição, a metade de todos os seus bens, livres de todo e qualquer imposto, instituindo a mesma herdeira dessa metade, passando por morte desta a seu filho Manoel Lopes da Silva e aos seus netos Augusto Teixeira Nunes e Ovidia Lopes da Silva.

Pede que por sua alma sejam rezadas 12 missas.

Nomeou seus testamenteiros e inventariantes dos seus bens os Srs. João Moreira da Silva, Manoel Lopes da Silva e João Augusto da Matta, que deverão servir na fórma que estão collocados.

Marcou o prazo de um anno para cumprimento do seu testamento e disposição da sua ultima vontade.

O testamento foi distribuido ao cartorio do tabellião Eugenio Peixoto.

Marinha.

O capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira foi posto á disposição do ministerio da viação.

—Foram nomeados para servir na escola de aprendizes marinheiros desta capital os internos do hospital central Felisberto Bueno Brandão e João Pacifico da Silva.

—Mandou-se adoptar o mappa organizado pela 2ª secção do estado-maior, denominado "Alordo do encargo de torpedo e registro dos exercicios de lançamentos", ficando revogado o aviso n. 316, de 31 de janeiro de 1908.

—Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de um mez, ao capitão de mar e guerra Julio Alves de Brito, ao capitão de corveta graduado engenheiro machinista Carlos Arthur da Costa Bastos, ao 2º tenente commisario Luiz Gonzaga Escobar, ao submachinista Augusto da Costa Ramos, ao 2º tenente Solidino Coelho e aos fieis de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro e José Ubaldo Liberato; de seis mezes, ao capitão-tenente Luiz Dias Carneiro, e de tres mezes, ao capitão-tenente Fernando Araripe.

—Ao capitão-tenente Frederico Villar foram concedidos quatro annos de licença, para empregar-se em industrias maritimas.

—Foi exonerado do cargo de auxiliar da commissão naval na Europa o 1º tenente commissario Alfredo Braga Mello.

—Foram exonerados os alumnos gratuitos Arnaldo Cyriaco de Oliveira Rolla e Eurico de Assis Tavares, de internos da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

—Mandou-se desembarcar do *Piauhy*, o 2º tenente Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

—Foram mandados passar: o 1º tenente Melciades Portella Ferreira Alves, do *Minas Geraes* para o *Benjamin Constant*, e o 2º tenente Antas Alves Barata, do *Primeiro de Março* para o *Piauhy*.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete, José Caetano, do qual é presidente o capitão de corveta Bernardino José Coelho, e são juizes o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, 1ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo; e, no dia 22, ás mesmas horas, o que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, e são juizes o capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte, 1º tenente Armando Braga e 2ºs tenentes Antonio Guimarães, engenheiro machinista Luiz Borges de Mattos e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer as testemunhas capitão de corveta commissario Manoel Francisco da Silva Guimarães, capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio e 2º tenente Ildefonso Gouveia de Castilho.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro requisitou do chefe do departamento da guerra a relação dos commandantes de corpos das outras guarnições que actualmente se acham nesta capital.

—Vai ser transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão Antonio Eugenio Richard Junior, visto ter sido, na inspecção de saude a que se submetteu, julgado incapaz para o serviço do exercito.

—Foi aposentado o 1º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul Antonio Ennes Bandeira.

—Foi declarada sem effeito a portaria que nomeou o capitão do quadro supplementar de engenharia Joaquim Ferreira de Castro adjunto da 2ª secção da 1ª divisão do departamento da guerra.

—Foi posto á disposição do Sr. ministro da viação o 1º tenente Felinto Cesar Sampaio, que vai servir na commissão de estudos das estradas de ferro do Estado da Bahia.

—Foi transferido do 46º batalhão de caçadores para o 6º batalhão do 2º regimento o major Arminio Pereira.

—Segue amanhã para o Rio Grande do Sul, onde vai commandar o 26º batalhão [illegible]

de infanteria, o major Manoel Machado de Souza Pinto.

—Recolheu-se no hospital central do exercito, afim de submetter-se a serio tratamento, o 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, auxiliar do grande estado-maior.

—Vai pedir reforma o coronel da arma de cavallaria João Justiniano da Rocha.

—Serão classificados por motivo de promoção e inclusão no quadro effectivo do exercito os seguintes officiaes da arma de cavallaria: 1º tenente Theotonio Ribeiro da Silva, no 6º regimento; 2ºs tenentes Oscar Raphael José e Antonio da Silva Rocha, no 4º regimento; 2º tenente Paulo do Nascimento Silva, no 6º regimento; 2ºs tenentes Luiz Gaudieley e Agostinho Ribas, o primeiro no 11º pelotão de estafetas e o segundo no 2º regimento.

—O 1º tenente Manoel Augusto de Athayde propoz no juizo da 1ª vara federal uma acção summaria especial,pedindo a nullidade do decreto que o reformou compulsoriamente.

—Será classificado no 1º regimento de artilheria montada o capitão Henrique Antonio Cardim, que foi dispensado de chefe de grupo da fabrica de polvora sem fumaça.

—Consta que será reformado, a pedido, o coronel de engenharia João Baptista de Azevedo Marques, que ultimamente chegou do sul.

—Vão ser inspeccionados de saude, por terem se apresentado ao quartel-general da 9ª região, por conclusão de licença, para tratamento de saude, o capitão Arsenio Sinesio Alves da Cunha e 2º tenente Cid Carneiro da Franca.

—Requereu certidão de sua fé de officio o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco, que se acha respondendo a conselho de guerra.

—Foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica, por ter vindo de Pernambuco, onde se achava licenciado, o 2º tenente Hermogenes de Lima Rocha.

—Reune-se hoje, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar, em sessão preparatoria, o conselho de guerra a que vai responder o soldado do 2º batalhão de artilheria Manoel Feliciano Rodrigues, do qual é presidente o capitão Felix Amelio da Costa Pereira.

—Solicitou ao ministerio da guerra melhor collocação no almanach militar o 2º tenente José Maia.

—Foi nomeado o capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso presidente do conselho de investigação a que vai responder o soldado do 1º regimento de artilheria montada Manoel dos Santos, do qual fazem parte, como juizes, o 1º tenente José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti e o 2º tenente Pedro da Silva Marques.

—Foi adiado, para o primeiro vapor, o embarque do major medico Dr. Alfredo Ferreira do Valle.

—Assumiu a fiscalização do 1º regimento de infanteria o tenente Francisco Mendes de Moraes, deixando aquelle cargo o major Alfredo Leão da Silva Pedra, que o exercia interinamente, tendo assumido o commando do 1º batalhão do mesmo regimento, ao qual pertence.

—Apresentou-se ao quartel general da 9ª região, por ter deixado o commando do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, o capitão Ildefonso Benevides Galvão.

— Está sendo chamado ao quartel general da 9ª inspecção permanente o advogado Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, procurador do forriel voluntario da patria João Baptista de Almeida, afim de tratar de negocios de interesse deste.

— Requereu para servir addido ao 2º batalhão de artilheria de posição o 2º tenente Felisberto Antonio Fernandes.

— O commandante do destacamento do curato de Santa Cruz pediu ao general inspector da 9ª região a nomeação de uma commissão, afim de examinar diversos artigos a cargo daquelle destacamento.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto, do 1º regimento de artilheria;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia ao quartel general da 9ª região e ronda de visita;

Auxiliar do official de dia, amanuense Faria;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, 4º regimento de cavallaria e 1º batalhão de infanteria.

Uniforme, 7º.

Força policial.

O coronel commandante fez publicar as seguintes ordens do dia:

"Rebaixamentos, prisões e multa:

Sejam rebaixados dos postos, por 60 dias e presos por 20, com a multa maxima regulamentar, durante a prisão, os cabos de esquadra Justiniano de Souza e Cursino Moreira de Souza, ambos do 2º regimento de infanteria, por terem, a paizana, a 1 ½ da manhã de 4 do corrente, promovido desordem na rua da Alfandega, desacatando e aggredindo o guarda civil que os prendera e, na delegacia, portando-se mal e faltando com o respeito ao delegado respectivo, conforme tudo consta dos officios do Sr. chefe de policia e do delegado do 3º districto policial, ns. 3.967 e 259, de 7 e 4, tambem do corrente, respectivamente.

Parada de guardas:

Na parada de hoje, a que assisti de principio a fim, observei que, por occasião das guardas avançarem em linha, as praças traziam umas a arma inclinada, ao passo que outras a mantinha perfilada.

Essa diversidade de posições occorreu entre as praças de todas as guardas e apenas cessou quando as forças, em columna de marcha, desfilaram dirigindo-se aos seus destinos.

E' manifesto que as citadas irregularidades poderiam ter sido evitadas ou, pelo menos, rapidamente corrigidas pelos commandantes de guardas, bastando para isso que cada um exercesse sobre a sua força uma permanente e aliás facil inspecção.

Pelo motivo exposto, recommendo ao commandante interino do 1º regimento que tome as medidas que julgar convenientes em relação a todos os commandantes das referidas guardas, uma vez que não produziram o desejado effeito as recommendações e advertencias que a esse respeito têm sido feitas.

Determino, outrosim, que os officiaes designados para o serviço de superior de dia façam, ate 2ª ordem, a parada marchar em linha, antes de mandal-a aos seus destinos.

Recommendo, finalmente, que as vozes de commando sejam dadas em diapasão alto e comprehensivel e que entre a voz de advertencia e a de execução haja a pausa exigida pelas instrucções em vigor."

Transcripção de aviso e louvor:

Externando a impressão que o Sr. presidente da Republica guardou da visita que fez ao quartel da força policial, no dia 6 de fevereiro ultimo, o Sr. ministro da justiça baixou o aviso seguinte:

"Ministerio da justiça e negocios interiores — Directoria da justiça — N. 565 — 2ª secção — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1911 — O Sr. presidente da Republica manda louvar-vos, bem como aos officiaes e praças dessa corporação pela boa ordem, asseio e disciplina que teve a satisfação de notar por occasião da visita que fez ao quartel dessa força, no dia 6 de fevereiro ultimo.

Aproveitando o ensejo, manifesto a lisonjeira impressão que recebi nessa visita, e o apreço em que tenho a corporação de que sois commandante. Saude e fraternidade — *Rivadavia da Cunha Corrêa* — Sr. coronel commandante da força policial do Districto Federal."

Verdadeiramente jubiloso e desvanecido com as significativas expressões acima transcriptas, resolvo louvar os tenentes-coroneis Antonio Venancio de Queiroz, que commandava o 1º regimento de infanteria por occasião daquella visita, e Miguel da Cunha Martins, commandante do 2º regimento, pela boa ordem, asseio e disciplina notados por S. Ex. nos respectivos quarteis."

— Perante uma commissão composta de um major, como presidente, de um capitão e de dois officiaes subalternos, estão sendo examinadas as praças alumnas da escola profissional, que pelo respectivo director foram julgadas habilitadas nas materias de policiamento que constituem o respectivo curso.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Official de dia á força, capitão Brazileiro;

Medico de dia, Dr. Lima;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Ronda aos theatros, alferes Quintiliano;

Ronda de visita, alferes Paranhos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Brilhante; no Thesouro, tenente Isidro; na Casa da Moeda, alferes Themistocles; na Caixa de Conversão, alferes Horacio e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo e no 2º regimento, tenente Telles;

Promptidão no 1º regimento, alferes Gomes;

Uniforme, calça branca, tunica e gorro de panno.

Guarda civil.

Foram nomeados para a reserva os seguintes cidadãos: Francisco Bezerra Montenegro, Luiz Raymundo Ferreira Pinto e Manoel José Soares.

— Serviço para hoje:

Séde central,fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Sizinio de Santa Anna Dias e Dario;

Palacio presidencial, fiscal F. Mendes;

Uniforme, 2º.

RELIGIÃO

19 DE ABRIL—S. HERMOGENES.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo celebrou-se no domingo proximo findo, missa festiva em louvor á resurreição de Jesus.

Este acto, que foi acompanhado de canticos sacros, finalizou com a coroação da Virgem Santissima.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistiu a esse acto solemne.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo realizou-se no domingo, a festa em honra á Paschoa de Christo.

A's 10 ½ horas, entrou o solemne pontifical, sendo officiante S. Em. o cardeal-arcebispo, acolytado por membros do cabido.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luiza Maria da Conceição, 24 annos, solteira, rua D. Manoel 52; Justino Lopes, 38 annos, casado, travessa Onze de Maio 32; João Lopes da Silva, 29 annos, solteiro, rua Visconde de Abaeté 93; feto, filho de Manoel Rodrigues Braga, necroterio municipal; Maria Thereza Soares, 60 annos, viuva, Santa Casa; Apollonio Gomes de Souza, 42 annos, viuvo, Santa Casa; Gastão de Miranda Souza, 24 annos, solteiro, necroterio da policia; Thereza Jorge, 50 annos, viuva, rua do Castello 20; Marciano José de Almeida, 22 annos, solteiro, rua Livramento 60; Senhorinha, filha de João Antonio de Souza Maia, um anno, rua Bemfica 206; Luiza Maria Pontes Bianchi, 34 annos, casada, travessa Araujos 8; José, filho de Josué Donadel, 4 annos, rua D. Maria Romana 28; Mariana, filha de Honorio Maia, 14 mezes, morro da Alegria 12; capitão de corveta José Francisco de Xavier, 60 annos, casado, rua S. Christovão 623; José, filho de Manoel Luiz, nove mezes, rua S. Francisco Xavier 585.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alfredo de Souza, 23 annos, solteiro, necroterio da policia; Gastão, filho de Maria Antonia, dois annos, rua Marquez de S. Vicente 225; Umbelino Augusto Oliveira, 70 annos, solteiro, rua Dezenove de Fevereiro 54.

DIA 10

CEMITERIO DE INHAUMA

Seraphim de Medeiros, portuguez, 51 annos, rua Amorim 56; Euclides Rodrigues Leite, brazileiro, 23 annos, rua Santa Philomena 44; Aristides de Aguiar Ferreira, brazileiro, 12 annos, rua Aurelia 27; Odisséa Joaquina de Almeida, brazileira, 20 mezes, rua Guilhermina 29; Maximiniano, brazileiro, um anno, rua Miguel Angelo 499; Lette Campos, brazileira, 18 mezes, rua Padilha 58; Julieta, brazileira, tres mezes, rua Moreira 120; Manoel, brazileiro, 15 mezes, rua Emilia 25, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Manoel, brazileiro, um anno, estrada do Jequiá, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Candido, brazileiro, oito mezes, logar Costa Barros; Ernani, brazileiro, 11 mezes, rua Carolina Machado 26; Esther, brazileira, 10 annos, rua Padre Telemaco 5, indigente; Bellarmina, brazileira, cinco annos, logar Costa Barros, indigente; Nair, brazileira, 11 mezes, estrada Marechal Rangel 107, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

José Duarte Pereira, brazileiro, 67 annos, Realengo; Joanna, brazileira, dois mezes, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Serapião Antonio Ribeiro, brazileiro, 33 annos, rua José Silva 12.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Januaria Maria da Conceição, brazileira, 75 annos, logar Toca Pequeno; Thereza, brazileira, 60 annos, Engenho Novo.

TURF

Jockey Club.

Para a corida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficou hontem organizado o esplendido programma seguinte:

1º pareo—*Dr. Costa Ferraz*—1.500 metros—1:300$—Derby Club, 53 kilos; Sodome, 51; Ronceveaux, 53; Relampago, 53; Rubi, 53, e Bend'Or, 53.

2º pareo—*Mariano Procopio* — 1.609 metros—1:300$—L'Amour, 53 kilos; Perrier, 53; Huguenotte, 53; Ugly, 52; Bel Ange, 53, e Senador, 53.

3º pareo—*Guanabara*—1.600 metros—1:300$—Alibabá, 54 kilos; Indiana, 52; Cicero, 53, e Vou Ver, 54.

4º pareo—*Dezeseis de Julho* — 1.500 metros—1:500$—Dóra, 52 kilos; Maestro, 53; Marjoleta, 53; Barometro, 53, e Paganini, 53.

6º pareo—*Prado Fluminense* — 1.650 metros—1:500$—Lusitano, 53 kilos; Emisario, 53; Dina, 50; Comediante, 53, e Suprema, 53.

7º pareo—*Dr. Paulo Cesar*—1.600 metros—1:200$—Electric, 51 kilos; Parrabás, 52; Canovas, 52; Dewet, 53; Gibbie, 53; Principe de Galles, 53, e Pharamond, 53.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Sendo feriado o dia 21 do corrente, sexta-feira, a séde do Centro dos Chronistas Sportivos se fechará ás 4 horas da tarde. Assim, os palpites para a corrida de domingo proximo, no Jockey Club, deverão ser entregues até aquella hora.

Ficam, pois, avisados os concurrentes á taça Seabra.

Annuario do Jockey Club.

O Dr. Eduardo Pacheco, chefe da secretaria do Jockey Club, teve a gentileza de nos enviar o annuario dessa sociedade, referente ao anno de 1910.

Conhecida como é a competencia do referido *turfman* no assumpto, inutil será accrescentar que a leitura do annuario impõe-se a todos os que se interessam pelo hippismo, notadamente aos criadores e proprietarios, que encontrarão no util livrinho informações uteis.

Diversas.

Chegaram hontem de S. Paulo os animaes Rio Claro e Bien Aimée, que foram alojados nas cocheiras do stud Samaritain.

—O velho Rubi será dirigido domingo proximo por Joseph Vasey.

—Pachá foi hontem trabalhado a freiobridão.

—Nas cocheiras do stud Campo Alegre, nasceu, na madrugada de hontem, uma linda potranca zaina, filha da egua Stitch in Time, importada ultimamente da Inglaterra, pelo Sr. Henrique Joppert.

Stitch in Time estava coberta por Catty Crag.

—Desembarcarão hoje, ás 10 horas da manhã, no armazem 13 do cáes do porto, os animaes de dois annos Gambá, Porto Alegre e Mont Salvat, importados do Rio Grande do Sul, pelo Jockey Club Fluminense.

FOOT-BALL

Jockey Foot-Ball Club.

Na sua séde provisoria, á rua Costa Lobo n. 12, S. Francisco Xavier, acaba de ser fundada mais uma sociedade destinada aos exercicios de *foot-ball*, com a denominação acima.

A directoria da novel sociedade ficou assim constituida:

Presidente, Benedicto Marcondes; vice-presidente, Alvaro de Oliveira; 1º secretario, Jacintho A. M. Paes Leme Netto; 2º secretario, José Praxedes Coutinho; thesoureiro, Glasdorino Luiz Costa; 1º procurador, Aprigio Gomes do Couto; 2º procurador, Luiz Cesario Paes Leme Filho; capitain, Waldemar Gonçalves Guimarães, e vice-capitain, Braz Pinto de Sant'Anna.

Ground committee—Lino Lopes de Carvalho, Paulo de Souza Carvalho e Arthur Pereira da Silva.

Gymnasio Anglo-Brazileiro versus Collegio Paula Freitas.

Alumnos do Gymnasio Anglo-Brazileiro, de Nitheroy, e do Collegio Paula Freitas, constituindo dois "teams", jogaram um "match" de "foot-ball", sabbado, 15 do corrente, no novo campo do American Foot-Ball Club, á rua Dr. Campos Salles.

Iniciado o jogo ás 3 horas da tarde, sob a direcção do imparcial e recto juiz, tornou-se bastante animado e interessante pelo denodo com que se bateram os dois "teams".

No primeiro half-time" o Anglo-Brazileiro vasou o "goal" inimigo por duas vezes, não conseguindo o Paula Freitas nenhum ponto.

No 2º "half-time",multiplicando esforços, o Paula Freitas fez tambem um "goal".

Assim terminou o "match" com o seguinte resultado: Anglo Brazileiro dois e Paula Freitas um.

No "team" vencedor distinguiram-se: Jayme Oliveira, Antonio Maia, Aristo Ribeiro, Jayme Guedes, Edgard Vianna e Joaquim Lobo.

No "team" vencido, são dignos de menção: Carneiro, Ricardo Riemer, Baptista e Reis.

Os "goals" do Anglo Brazileiro foram feitos por Edgard Vianna e Joaquim Lobo; os do Collegio Paula Freitas pelo infatigavel Carneiro.

Houve sempre a maior harmonia entre os jogadores, que se mostraram muito gratos á directoria e socios do America Foot-Ball Club, pelas attenções que lhes dispensaram.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 43

CHARADA BIFRONTE

(*Dr.****.)

3—Don de esmola a quem quizer esta herva.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan*.)

Problema n. 45

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Joca*.)

4—Um planeta pequeno foi descoberto em 1852 por mulher—3

Correspondencia

Vand'rf e *Santelmo* — Recebidos os cartões de 15 e 16.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

P. Mafalda, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Jacary, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Karumaa, para Londres, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Rio de Janeiro, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Garupy, para Aracajú, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Itapoca, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Victoria, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Ibiapaba, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 18 de abril de 1911

CIRCULAR

N. 12—Sr. agente da Prefeitura no districto de...

O Sr. Prefeito vos recommenda a inteira observancia do art. 6º da Postura de 9 de abril de 1886, que diz: "Toda a carne verde em decomposição, que se encontrar exposta á venda, será inutilizada incontinenti, incorrendo na multa de 30$ o infractor, o qual deverá, sem demora, mandar conduzir a dita carne para o deposito do lixo; na reincidencia, a pena será dobrada".

O que, levo ao vosso conhecimento, de ordem do mesmo Sr. Prefeito, para os devidos fins. Saude e fraternidade—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Arthur Bastos & C., José Antonio da Silva Pinto, José Cypriano Viegas, Manoel Pereira Junior, Oliveira Junior & C. e Regina Escocard Moller —Indeferidos.

João Lopes Ribeiro e José Sampaio—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Companhia Fabrica de Tecidos Santa Heloisa e Maria da Conceição Fagundes—Deferidos, de accordo com a informação.

Gomes Gamelleira & C.—Deferidos, nos termos da informação.

Sallum Mussa & Irmão—Mantenho o despacho da directoria.

José Ribeiro de Araujo—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Joaquim Rodrigues de Faria—Deferido.

Agostinho José de Rezende Pereira—Deposite a importancia da multa.

Isidro Fernandes Gonçalves—Junte a licença do exercicio.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.760, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira Lobo, multado em 200$, por infracção do § 2º do art. 12, combinado com o § 2º do art. 13 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito passeio e muro nos seus terrenos da avenida Mem de Sá, junto ao n. 111 e em frente ao mesmo, apesar da intimação que recebeu);

Maria Amelia dos Santos, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de sua casa de pensão, á avenida Mem de Sá n. 62, sem a respectiva licença);

José Correia Casero, multado em 200$, por infracção do art. 37, combinado com o art. 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua, no seu deposito, á praça dos Governadores n. 8).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Luiz Cardoso e Quintino José Pereira, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem construindo um barracão nos fundos do n. 1.904 da estrada de Santa Cruz sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Felippe Elias, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter começado o funccionamento de sua casa de negocio, á estrada de Santa Cruz n. 3.090, sem a respectiva licença);

João de Castro Norval, multado em 100$, por infracção do art. 42, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos e reparos no seu predio, á rua Dr. Bulhões n. 106, sem a necessaria licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Felippe Elias, estabelecido á estrada de Santa Cruz n. 3.090.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, ficando as mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Quintino José Pereira e Luiz Cardoso, a legalizarem as obras de construcção dos seus barracões, á estrada de Santa Cruz n. 1.204, fundos, dentro de cinco dias; as quaes ficam desde já embargadas).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

João de Castro Norval, a legalizar as obras feitas no seu predio, á rua Dr. Bulhões n. 105, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 19

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Joaquim de Souza Dias, Deolinda Rosa de Miranda e Antonio Barcellos Borges, proprietarios dos predios ns. 57, 105 e 123 da rua Senador Euzebio ás 12, 12 ½ e 1 hora da tarde;

Narciso Fernandes da Silva Neves, proprietario do predio n. 21 da rua General Pedra, a 1 ½ hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Agencia do 10º districto, Sant'Anna

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a séde desta agencia foi transferida para o predio n. 159, loja, da rua Visconde de Itaúna.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 20 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de abril de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Adjuntas suburbanas, professores elementares e expediente aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

Francisca de Almeida Souza — Junte certidão do termo de inventariante.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 18 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Pinto Ferreira, Isaura de Carvalho, Benedicto de Azevedo Lopes, Nelson, Waldemar e outro, herdeiros de Antonio Chapeleiro, João Rodrigues da Fonseca, Manoel Freire dos Santos, Bernardino José de Queiroz, Dr. Alberto de Castro Menezes, Deolinda Alves da Silva, Umbelina Julia de Barros, Oscar Machado da Silva e Hamilcar Nelson Machado.

Indeferidos:

Maria Thereza Ribeiro de Almeida, João Baptista da Costa e Jovino de Carvalho Vieira.

Despachos da Sub-Directoria:

Nicola Russo, Manoel Ozorio da Silva Lamego, Dovalina Leal Costa, Maria Amelia da Silva Campos, Antonio José Leal, Bernardo Silveira de Miranda, José Cavalcanti Vieira e Dr. Antonio Teixeira da Silva—Transfiram-se.

Joaquim Ferreira Alves, Margarida Claudina Garcia, Maria do Carmo Franklin de Oliveira Braga, Dr. Orlando Rosas, João Ribeiro de Almeida, Rosa Ferreira da Silva, Adelaide Augusta de Carvalho e Archanjo Bellance —Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim José Dias & C., Dr. Augusto Carlos de Miranda Jordão, Manoel Martins Ferreira & C., Walter Bros & C., Villaça & Real, Salvador Scofano & Primo, Miguel Antonio Luiz & C., Luiz Correia, John Moore & C., Fernandes Malmo & C., Ferreira Gonçalves & Neves, Antonio Joaquim Fonseca, João Vicente Martins de Souza, Jacobina & C., Manoel Barreiros Cavanellas, Mosteiro de S. Bento, Tavares & C., Gabriel Soares & C., Costa Pereira Maia & C. e João Vicente de Souza Martins.

Dr. Americo Fermiano de Moraes—Deferido, collocando em dez dias.

Albano José Fernandes e Luiza Penon—Mantenho os despachos.

Joaquim da Motta Bastos e Joaquim de Oliveira Monteiro—Indeferidos, á vista das informações.

Companhia Centro Pastoris do Brazil, Rocca Marino, Teixeira Irmão & Vieira, Adman Miguel, Antonio Maria Vieira, Christiano Nunes Rodrigues, Leopoldo & Irmão, Eduardo Vieira Gonçalves, João Bernardo da Rocha e Antonio Raymundo Lopes—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Barreto, Companhia de Tecidos Bom Pastor, Albaine & C., Antonio Francisco Duarte, Abilio Rodrigues, A. Martins, Albino Judia Rodrigues, Florentina Flesca, Mauricio Barbosa, Raymunda Pacheco, José Montenegro & Irmão, J. Queiroz & C., Castro Monteiro & C., Celeste Teixeira Lima, Dr. Fernando Terra, Hugo Heydtman & C., Manoel Teixeira Ribeiro, Manoel Coelho Antunes, Manoel Pereira Loureiro e Antonio Maia.

Exigencias:

J. Gonçalves & C., Moussa Meleck, E. Benardino & P. Luize, Francisco Palmeira, Eugenio Lopes & C., Francisco de Oliveira Gomes, José Ramon, Rezende & Fernandes, Manoel Ferreira dos Reis, Luanha & Ferreira, Mme. Navarro e Sampaio & Adelino.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 18 de abril de 1911

Foi designada a normalista diplomada Maria das Dores Cortopassi Marinho, para reger a 1ª escola elementar do 11º districto.

Communicou-se ao respectivo inspector.

—Foi designado o Dr. João Ribeiro, para reger o curso de syntaxe portugueza do Pedagogium.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico, que o Conselho Superior de Instrucção reunir-se-ha, quinta-feira, 20 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Requerimentos despachados:

Nathalia de Azevedo — A peticionaria começa, declarando "reclamar contra a sua classificação", e, portanto, não "está de accordo com o julgamento das suas provas". Cabe, pois, á sub-directoria da Escola Normal dizer se a reclamação é procedente. Volte, pois, á sub-directoria da Escola Normal, para informar, em termos, visto como não se lhe pediu que providenciasse.

Alice Violeta Rocha Moreira—Sendo a peticionaria a primeira da serie das normalistas que têm 36 exames e 64 pontos, não fica prejudicada pelo facto de datar a sua nomeação de 1898 e não de 1902, conforme diz.

Carlos Leandro Moreira Machado—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Felicidade da Motta Pereira Moura Castro—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Theophilo de Pontes—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para providenciar.

Cynira de Oliveira e Haydéa de Castro—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

D. F. P. A. Carozzi—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, para informar.

João Afro das Chagas—Deferido.

Augusta Moniz—Indeferido.

Josephina da Costa Montenegro de Andrade—Indeferido.

Mariana Leite Pinto Terra—Certifique-se.

Nabor de Queiroz Paim—Indeferido. A petição prova a justiça do julgamento contra o qual reclama.

Maria Amelia da Silva Bahia—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.

Edith Leoni Werneck—Ao Sr. Dr. Prefeito.

Adelaide Augusta Moreira—Compareça nesta directoria.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de abril de 1911 — O sub-director,ABEILARD FEIJO'.

[illegible]	NOMES *	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
337	Maria Furtado de Mello	Est. 1ª	32	74	1.053 dias
338	Alzira dos Reis Caldas	Est. 1ª	32	74	585 dias
339	Julieta Seabra Moniz	Est. 1ª	32	74	206 dias
340	Luiza de Sá *	Est. 1ª	32	74	0
341	Ernestina de Almeida Werneck	Est. 1ª	32	73	1.245 dias
342	Esmeralda de Queiroz Paim *	Est. 1ª	32	73	1.060 dias
343	Amanda Rodrigues Silva *	Est. 1ª	32	73	707 dias
344	Elvira Vivianni	Est. 1ª	32	73	701 dias
345	Adelia Torres	Est. 1ª	34	73	334 dias
346	Alzira Jovita Lopes *	Est. 1ª	32	73	0
347	Domira Cordeiro da Graça *	Est. 1ª	32	73	0
348	Cecilia von Borell du Varnay Souerbron *	Est. 1ª	32	72	956 dias
349	Alice Carneiro	Est. 1ª	32	72	344 dias
350	Maria de Lourdes Vargas da Silva *	Est. 1ª	32	71	700 dias
351	Laureta Leal Sturino *	Est.1ª	32	71	493 dias
352	Margarida Gloria de Faria *	Est. 1ª	32	71	344 dias
353	Ercilia Bourbon Figueira	Est. 1ª	32	71	323 dias
354	Joaquina Peixoto de Castro	Est. 1ª	32	71	182 dias
355	Sylvia Mariano de Oliveira *	Est. 1ª	32	71	0
356	Auta Guedes Bittencourt *	Est. 1ª	32	70	950 dias
357	Maria Rosa Cardoso	Est. 1ª	32	70	790 dias
358	Alzira Rosa de Mello Menezes *	Est. 1ª	32	70	0
359	Emerita Rodrigues Silva	Est. 1ª	32	70	0
360	Maria Luiza Duque Estrada *	Eff.	32	69	3- 7-893
361	Olympia Julia Torterolli	Est. 1ª	32	69	1.288 dias
362	Sebastiana Calazans de Moraes	Est. 1ª	32	69	421 dias
363	Clarisse dos Santos Nóra	Est. 1ª	32	69	409 dias
364	Consuelo Azamor	Est. 1ª	32	69	325 dias
365	Haydéa de Castro *	Est. 1ª	32	69	273 dias
366	Noemia do Amaral *	Est. 1ª	32	69	0
367	Maria Pinheiro da Silva Ramos *	Est. 1ª	32	68	1- 3-897
368	Maria Elisa de Beaurepaire Rohan	Est. 1ª	32	68	1.586 dias
369	Cecilia Martins de Vasconcellos	Est. 1ª	32	68	1.177 dias
370	Maria Mazza de Souza Gomes *	Est. 1ª	32	68	1.131 dias
371	Christina de Mello Mourão *	Est. 1ª	32	68	1.105 dias
372	Maria Carolina da Silva Freitas *	Est. 1ª	32	68	1.067 dias
373	Carolina da Silva Carvalho *	Est. 1ª	32	68	677 dias
374	Graziella de Barcellos Pinheiro	Est. 1ª	32	68	450 dias
375	Emilia Ferreira de Moraes	Est. 1ª	32	68	344 dias
376	Bertha Henriqueta Becker *	Est. 1ª	32	68	0
377	Italia Teixeira Martini *	Est. 1ª	32	68	0
378	Helena Barbosa de Almeida Portugal *	Est. 1ª	32	68	0
379	Marietta de Souza *	Est. 1ª	32	68	0
380	Cordelia de Sá Earp	Est. 1ª	32	67	1.235 dias
381	Odette da Silva Oliveira *	Est. 1ª	32	67	1.064 dias
382	Amandina Pereira Salazar	Est. 1ª	32	67	711 dias
383	Andréa Alves da Fonseca *	Est. 1ª	32	67	711 dias
384	Marietta Leal	Est. 1ª	32	67	584 dias
385	Edith Leoni Werneck	Est. 1ª	32	67	238 dias
386	Ermelinda Guimarães *	Est. 1ª	32	67	0

NOTA—São convidadas a comparecerem nesta directoria, hoje, á mesma hora do edital acima, as seguintes adjuntas: Adelaide Ferreira (34 exames e 61 pontos), Maria Terra Blois (33—66) e Rosemira Alves Guimarães (33—56 e 1.441 dias de serviço).

Essas adjuntas escolherão escola em primeiro logar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de abril de 1911 — EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino—Visto—ABEILARD FEIJO', sub-director.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

As folhas de frequencia das professoras elementares, e a do expediente das mesmas, na importancia de 4:377$500, referentes ao mez de março proximo findo;

Os attestados de frequencia das adjuntas suburbanas referentes ao referido mez de março.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que a professora elementar Maria Amelia Albuquerque Diniz, têm direito á quantia de 43$, de expediente para a sua escola, referentes ao mez de março ultimo;

Que o professor adjunto, Durval Ribeiro do Pinho esteve no exercicio da inspecção escolar, durante o mez de março ultimo, tendo direito á diaria para transporte, na importancia de 124$000.

——Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda as contas de Macedo & Irmãos, na importancia de 9:000$, proveniente de 60 lavatorios installados no Instituto Profissional João Alfredo.

——Recommendou-se ao Sr. almoxarife geral a maior observancia para que na distribuição que fizer ás escolas publicas, de objectos e mais apparelhos apropriados ao seu funccionamento, não façam parte os referentes ao ensino de gymnastica.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que a estagiaria de 2ª classe Josephina da Costa Montenegro, por haver contraido matrimonio com o capitão Pedro Alexandrino de Andrade, passou a assignar-se: Josephina da Costa Montenegro de Andrade.

——Remetteu-se ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer, o pedido da directora da Escola Estacio de Sá, feito no officio n. 215, de 12 do corrente.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, a folha de pagamento do Externato Profissional Souza Aguiar, correspondente ao mez de março proximo findo, e na importancia de 2:746$500.

——Recommendou-se ao Sr. coronel almoxarife que attenda com promptidão a requisição do inspector escolar do 10º districto, relativa á mudança do 2º curso nocturno masculino daquelle districto, do predio da rua do Engenho de Dentro n. 135 para o da rua Dr. Manoel Victorino numero 129, e providencie para a necessaria installação de luz no ultimo dos predios acima referidos.

——Requisitaram-se do Sr. coronel almoxarife geral informações immediatas sobre o facto de não ter sido ainda installada a illuminação a gaz ou por electricidade, no predio n. 20 da rua Mauá, estação do Meyer.

——Mandou-se fornecer á 2ª escola publica masculina do 10º districto, á requisição do respectivo inspector escolar, o mobiliario indispensavel a uma frequencia de 300 alumnos.

——Communicou-se á Directoria Geral da Fazenda que a professora elementar, Maria José de Souza Drummond, têm direito á quantia de 53$, de expediente para a escola a seu cargo, referentes ao mez de março proximo findo.

Requerimentos despachados:

Belmiro Rodrigues & C.—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

America Xavier—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda.

EDITAL

Concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 19 do corrente, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para fornecimento ás officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, dos artigos seguintes:

Quatro pacotes de arame cortado, c| 1|2".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 3|4".
Quatro pacotes de arame cortado, c| 1".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 1 1|2".
Cinco pacotes de arame cortado, c| 2".
Sessenta litros de alcool.
Meio kilo de giz em pedra.
Cinco kilos de algodão para lustro.
Duas agulhas para empalhador.
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 1|4".
Dois kilos de arruelas de ferro, c| 3|8".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 1|2".
Tres kilos de arruelas de ferro, c| 3|4".
Cincoenta kilos de areia do Porto, para fundição.
Um kilo de breu.
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1"X1|4".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 1 1|2"X3|8".
Cincoenta kilos de barras de aço, c| 2"X3|8".
Uma bacia de ferro, agathe, de 0m,40.
Dois bebedouros hygienicos.
Quatrocentos kilos de barro tabatinga para esculptura (Esberard).
Quinhentos kilos de coke, para fundição.
Cem kilos de cobre velho (para experimentar o forno).
Quatro chapas de metal amarelo, c| 1|8".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|16".
Uma chapa de metal amarelo, c| 1|32".
Uma chapa de ferro, c| 1|32".
Uma cuba de ferro, agathe, 0m,50X0m,30.
Dez kilos de cola da Bahia.
Um kilo de cera virgem.
Mil kilos de carvão, para forja.
Quarenta kilos de estopa de cor.
Dois pacotes de grampos de metal, para juncção de correias.
Dois kilos de graxa americana.
Um kilo de gomma branca.
Uma barrica de gesso de boa qualidade.
Duas facas pequenas.
Um jogo de ferramenta de esculptor para dez alumnos.
Quatro duzias de folhas de serra para metal (americanas), c| 12".
Uma duzia de fechaduras de embutir.
Uma duzia de fechaduras de caixa.
Dois feixes de unhas.
Dezoito litros de kerosene.
Duas lernas de empalhador.
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|8".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 1|4".
Doze metros de laminas para serra de fita, c| 7|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 1|8".
Tres duzias de limatões quadrados de 5|8".
Tres duzias de serra para recorte em metal.
Um kilo de terra de Cossel.
Quatro trinchas, sendo duas de 1|4" e duas de 3|8".
Duas duzias de vassouras de piassava.
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1|2".
Trinta kilos de vergalhão de metal Muthz, c| 1 1|4".
Tres duzias de limatões redondos de 1|8".
Tres duzias de limatões rendondos de 5|16".
Tres duzias de limatões rendondos de 1|2".
Oitenta litros de oleo valvoline.
Vinte kilos de potassa.
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X3".
Cinco kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|4"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 3|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X2".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X3".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 1|2"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X1".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X4".
Tres kilos de parafusos c| porca (cabeça sextavada), 5|8"X5".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 1|2".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 5|8".
Cinco kilos de porcas sextavadas, c| 3|4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 3|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 1|2"X4".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X3".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8 X3 1|2".
Tres grosas de parafusos de rosca soberbo (cabeça quadrada), c| 5|8"X4".
Tres grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|4"X1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1|2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 5|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 7|8".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 1 1|4".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 2".
Duas grosas de parafusos de fenda com cabeça escareada, c| 3".
Cinco litros de Vieux-chene.
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 3|8".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro rendondo, c| 1 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de ferro redondo, c| 2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1|2".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 3|4".
Cincoenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1".
Quarenta kilos de vergalhão de aço quadrado (Palmeira), c| 1 1|4".
Trinta kilos de zinco para experimentar o forno.
Quatro vidros de verniz branco.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,55X0m,72.
Uma duzia de vidros com uma grossura de 0m,90X0m,31.
Duas duzias de vidros com uma grossura de 0m,91X0m,25.
Dois espanadores.
Trinta caixas de fusains.
Duas duzias de borracha Faber (tablettes).
Cento e vinte folhas de papel Wathmann.
Cento e vinte folhas de papel Ingres.
Sessenta folhas de papel Jaccson.
Uma bobina de papel para descalho.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao presente exercicio;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiro;

c) caução de trezentos mil réis (300$000).

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nas officinas do referido externato, á rua do Lavradio n. 112.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

As facturas dos fornecimentos serão entregues nas officinas do externato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes, ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o artigo 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

As listas serão fornecidas pelas officinas do externato.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 15 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os requerentes abaixo mencionados a fazer apresentar neste instituto, no sabbado, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, os menores constantes desta relação, afim de serem os ditos menores submettidos ao exame de habilitação, de accordo com o regulamento em vigor. Os que não comparecerem não terão nova chamada:

Numero de ordem	NOME DO MENOR	NOME DO REQUERENTE
1	Abeilard	Carlota A. Amaral.
2	Adolpho	Isolinda K. Schubert.
3	Alberto	Manoel Ferreira França.
4	Albino	Plinio de Sant'Anna.
5	Alechiades	Juventina G. da Silva.
6	Alcides	Feliciana A. da Silva Callado.
7	Alcino	Tiburcia Rosa.
8	Alexandre	João Borges.
9	Alfredo	Ernestina Gomes Ventura.
10	Altino	Laurentina Armond do Amazonas.
11	Alvaro	Emilia Rosa da Silva
12	Alvaro	Maria da Gloria R. Serzedello.
13	Alvaro	Alice Dias Guimarães.
14	Alvaro	Alice dos Santos Pontes.
15	Alvaro	Rufina Octaviana de Mello.
16	Antenor	Tenente Eduardo de Lima.
17	Antenor	Carolina Francisca da Conceição.
18	Antonio	Ambrozina A. Ferreira dos Santos.
19	Antonio	Amelia Doria Cavalcante.
20	Antonio	Hortencia Baleeira da Silveira.
21	Antonio	Eugenia Maxima da Rosa.
22	Antonio	Julia Q. de Souza Pereira.
23	Antonio	Antonio Fortes B. de Carvalho.
24	Antonio	Elisa de Barros.
25	Antonio	Adelaide Maria da Conceição.
26	Antonio	Herminia Ribeiro Guimarães.
27	Aristoteles	Maria Schart.
28	Arthur	Maria Land Borges da Silva.
29	Augusto	Luiza Cortino.
30	Avelino	Rita Jardim Ribeiro.
31	Belmiro	Eliziaria Maria Baptista.
32	Bento	Maria Netto Serzedello.
33	Carlos	Albertina Vieira.
34	Carlos	Maria Rosa Marques.
35	Celestino	Bemvinda Aarão.
36	Chrispim	Rita de Mello R. Teixeira Alves.
37	Cleveland	Coronel Sebastião de Souza Peçanha.
38	Corynthо	Felicidade Alves.
39	Daniel	Raphaela Testa.
40	Dario	Maria Julia Villar.
41	Domingos	Leonor A. de Oliveira Carvalhaes
42	Domingos	Maria Saturnina dos Santos.
43	Edgard	Isabel da Cunha Lima.
44	Edgard	Claudina Froes.
45	Edmar	Lydia da Cruz.
46	Edoraldo	Augusta Rosa Mello Franco.
47	Eduardo	Alfredo da Silva Braga.
48	Emygdio	Regina Augusta de Menezes Braga.
49	Ernesto	Isabel de Oliveira.
50	Euclydes	Maria Rosa de Jesus
51	Euclydes	Margarida Xavier Marques.
52	Eugenio	Mathilde Liotti.
53	Eulalio	Francisca Gonçalves da Cruz.
54	Floriano	Maria Suzanna e Silva.
55	Francisco	Julieta do Amaral Domingues.
56	Francisco	Carolina Braga P. Peixoto.
57	Francisco	Maria Estrella Vieira.
58	Franklin	José Joaquim Lopes.
59	Gabriel	Antonio Ramos.
60	Guilherme	Maria Rosa Ferreira.
61	Guilherme	Maria Amelia Crozet.
62	Henrique	Rosa Alves de Carvalho.
63	Henrique	Eulalia Machado da Costa.
64	Henrique	Galdina Maria da Conceição.
65	Iberê	Antonio Manços de A. Moraes.
66	Iracy	Maria Pereira dos Santos.
67	Isaac	Maria Ribeiro de Moraes.
68	Isaac	Maria Magdalena Pereira.
69	Jair	Mathilde Mallet Peixoto.
70	Jayme	José Joaquim Firmino.
71	Jayme	Maria Costa Velho de Azevedo.
72	Jayme	Christina Augusta de Lima.
73	Jayme	Angelina Mello da Silveira.
74	Jayme	Maria A. Saraiva.
75	João	Dr. Belizario Fernandes da Silva Tavora.
76	João	Arinda A. Guimarães Lima.
77	João	Gloria Pinheiro dos Santos.
78	João	Maria Avila da Silva
79	João	Anna Francisca de Araujo Pinto.
80	João	Thereza Maria da Conceição.
81	João Baptista	Ignacia Nunes da Silva.
82	João Baptista	Isaura da Cunha Araujo.
83	Joaquim	Tenente Antonio Lopes de Souza.
84	Joaquim	Leonor de Vasconcellos Peçanha.
85	Jorge	Carmen Barso Gauley.
86	Jorge	Emilia de Almeida.
87	Jorge	Maria Domitilia.
88	José	Rosa Bello da Silva.
89	José	Carlota M. Dias Ferreira.
90	José	Paulo Pereira de Araujo.
91	José	Maria Crescencia da S. Carvalho.
92	José	Emilia Vasconcellos da T. Pinto.
93	José	Maria da Penna de Avellar.
94	José	Marianna Procopia R. do Valle e Silva.
95	José	Luiza Ricardina de Azevedo Ledo.
96	José	Maria Olympia da Costa Alves.
97	José	Quintina Machado Rodrigues.
98	José	Tilia Correia Gomes.
99	José João	Maria da Conceição.
100	Julio	Marcionilia Maria da Rocha.
101	Julio	Leopoldina Maria da Penha.
102	Julio	Isolina Rosa de Oliveira.
103	Leopoldo	Ambrozina Rosa.
104	Levy	Maria Leonor Chaves.
105	Levy	Alice Santiago da S. Floreão.
106	Licio	Anna B. da Silva Barros.
107	Lourival	Almerinda X. da Silva Rosa.
108	Luiz	Jacintha da Silva Pereira.
109	Luiz	Thereza Pamplona B. de Oliveira.
110	Manoel	José Bernardino Maciel.
111	Manoel	Amelia Alexandrina Mendes.
112	Manoel	Esther Augusta Ferreira.
113	Manoel	Rosa Del Negro.
114	Mario	Caetana Côrtes.
115	Mario	Adelaide da Silva Vidal.
116	Mario	Philemon Moreira Lima.
117	Mauricio	Isaltina Cardoso da Rocha.
118	Messias	Maria Magdalena Ferreira.
119	Miguel	Abigail Angelica C. Costa.
120	Miguel	Guilhermina da Silva Peixoto.
121	Nicolão	Marianna Chrispim.
122	Octacilio	Elvira Gomes Guimarães.
123	Octavio	Cecilia V. Gomes da Silva.
124	Octavio	Maria Monteiro.
125	Octavio	Constança Rosa do Nascimento.
126	Octavio	Lydia Maria da Silva.
127	Octavio	Edwiges de Magalhães.
128	Octavio	Lauro Ferreira de Oliveira.
129	Olyntho	Rita da Gama Botelho.
130	Oscar	Maria Candida dos Santos.
131	Oswaldo	Manoel A. da Rocha A. de Pinto Junior.
132	Oswaldo	Stella Alves.
133	Osmaldo	Luiza da Conceição.
134	Oswaldo	Adelaide Pizarro da Rocha.
135	Oswaldo	Maria Estephania Madeira.
136	Otello	Philemon Moreira Lima.
137	Paulo	João Ribeiro de Freitas.
138	Pedro	Maria Thereza de Oliveira Soares.
139	Pedro	Thomaz Fortes Bustamante Sá.
140	Perellio	Arcelina Luiza da Cruz.
141	Pericles	Joaquim Garcez.
142	Raphael	Marianna de Castro.
143	Raphael	Annita Garcia.
144	Raul	Camilla Luiza dos Santos Coelho.
145	Raul	Maria José dos Santos.
146	Renato	Frederico de Santiago.
147	Ricardo	Adão da Costa Lima.
148	Roberto	Bernardina Maia.
149	Rodolpho	Elisa Pacheco.
150	Roldão	Antonio Maria Charles.
151	Ruy	Manoel Joaquim de Carvalho Junior.
152	Sady	Albertina Mendes de Carvalho.
153	Salomão	Emilia Maria da Conceição.
154	Sylvio	Albina Amelia Dias Braga.
155	Socrates	Maria Peixoto da Silva.
156	Socrates	Anna Delmira Pereira Chaves.
157	Tancredo	Theotonilla Werneck da Silva.
158	Themistocles	João Frederico de Almeida.
159	Venancio	Horacio Abilio de Andrade.
160	Vicente	Angelo Pormaro Barata.
161	Virgilio	Leopoldina da Silva.
162	Walcherio	Jovita Malheiros da Silva.
163	Waldemar	Joaquina Rosa.
164	Waldemar	Augusto Mattoso de Menezes.
165	Waldemar	Adelaide Barcellos Serpa Miranda.
166	Waldemar	Mafalda de Vasconcellos.
167	Waldemar	Judith Campos da Silveira.
168	Walter	Chrispiniana dos Santos.

Instituto Profissional João Alfredo, 18 de abril de 1911—O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. C. Guimarães & C. (Casa Auler), a comparecerem, quarta-feira, 19 do corrente, nesta directoria geral, para a assignatura do contrato de fornecimento de alguns artigos de material escolar, cuja concurrencia foi realizada no dia 12 do corrente mez e anno.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, Secção de Contabilidade, em 18 de abril de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, convido as candidatas á matricula, no 1º anno da Escola Normal, classificadas até o n. 201, a comparecerem na secretaria, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, para receberem a guia de pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Secretaria da Escola Normal, em 17 de abril de 1911—Pelo chefe de secção, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.

Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de abril de 1911

Despachos do Sr. director geral:

Carolina Bregaro Delphim Pereira e Guido Percû—Deferido, de accordo com a informação; Equitativa Estados Unidos do Brazil—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Anna Lacerda M. Moscoso—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carlos A. Miranda Jordão—Compareça; Irmandade Santa Cruz dos Militares—Passe-se guia; Estevão Gomes Castro Pinto—Declare a area.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Leopoldo J. Moreira Rocha, Raphael Macieira, Manoel Rodrigues Almeida, C. F. Hargreaves & C., Eurico de Moraes, Jordano Laport, Arnaldo Nunes, Bernardo C. Camara, Carlos Carmo, Bernardo do Carmo e Adriano Francisco Coelho.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Magdalena M. de Carvalho, Carlos Alberto Fernandes, José B. do Couto, Antonio P. Farinha, baroneza de Itacurussá, José S. Alvares Berguet, Augusto Barthel, Antonio V. Calmon Vianna, Eugenia Rosa Gonçalves, Irmandade Cruz dos Militares e Manoel A. Costa Pereira—Passem-se alvarás; José Pires Guimarães, Antenor da Fonseca Rangel e José A. Ricardo Leal—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; José Coelho Fortes—Passe-se alvará; Octaviano da Costa Nogueira e Izabel de Fraga Caldas—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Joaquim Ferreira Camões—Passe-se guia; João Gonçalves Cunha—Habite; Maria Delphina Fontes—Compareça para explicações; Etelvina A. de Pinho—Junte a licença; Santa Casa de Misericordia—Abra o predio; Alfredo Costa Palmeira—Complete o imposto de expediente; José Gomes de Amorim—Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

Manoel Antonio Simões—Pague o imposto do expediente; Carlos Gianini, Leopoldo M. Vianna, Manoel Lopes Ferreira, Antonio Zenha Campos e Manoel Gomes—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Manoel F. Silva—Passe-se guia; Julio Ferreira Vianna e Luiz Almeida Rabello—Habitem-se; Antonio Pedro Andrade—Facilite o exame do predio; José Francisco Santos Deveza—Junte projecto de modificações.

4ª circumscripção:

Antonio Neves Rocha, Ferreira & Marinho, Antonio Telles de Magalhães e S. de Saldanha da Gama—Passem-se guias; David M. Rega — Apresente projecto de modificação; Camillo Darcamby—Habite.

5ª circumscripção:

Heraclio E. de Carvalho Coreto e Antonio Cardoso de Miranda—Passem-se guias; Manoel Jorge da Cruz—Junte recibo do imposto predial; João Gabriel Delmas—Junte a licença anterior; Antonio Ferreira Amaral—Satisfaça as duvidas; Antonio José Costa Braga—Habite.

6ª circumscripção:

Candida Ramos da Costa e Luiz Gonzaga Vieira Junior — Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio A. Figueiredo, José Rocha Pereira, Waldemiro Speridião, J. Pimentel, Maria Correia de Carvalho, Maria Augusta Silva, Augusto D. Frichiera, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, Joaquim José Gomes, Theodoro Peckolt Junior e Pompeu Pugnaloni—Deferidos; Luiz Bernans—Compareça para explicações.

EDITAL

Conclusão das obras da Praça do Mercado, no Engenho de Dentro

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia, conforme o edital acima

As escavações serão feitas de modo a formar a caixa para receber o concreto e capa de cimento, com a espessura total de 0m,15. Para o concreto, cujo traço será de 1X3X5, será empregado material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, não devendo a pedra britada ter maior diametro de 0m,05. A areia doce será expurgada de qualquer elemento prejudicial ao fim a que se destina. A capa de cimento será do traço de 1X2 e terá a espessura de 0m,03 e de superficie lisa, perfeita e com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas pluviaes ou de lavagens, sem que, entretanto, offereça perigo para os pedestres.

O material existente no local ou no deposito da circumscripção, aproveitado para esse serviço, será descontado do empreiteiro, pelo preço do fornecimento á Prefeitura no corrente exercicio.

O orçamento para as obras acima indicadas acha-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

O prazo para a terminação da obra será de dois mezes, sendo multado em 50$ diarios, por excesso de prazo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — Visto — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a paralelipipedos sobre base de mac-adam e areia, de um trecho da rua do Coronel Rangel, em Cascadura.

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$000, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia, conforme o edital acima

O inicio dos trabalhos será no canto da rua Nova de D. Pedro e ponte que está construida sobre a vala da Estrada de Ferro Central do Brazil, em Cascadura, e terá pela rua do Coronel Rangel cento e cincoenta metros (150m,0) de extensão por 10m,0 de largura, entre meios-fios.

As escavações para a caixa serão feitas de accordo com os pontos dados pelo engenheiro fiscal e não excederão de 0m,50 de profundidade, sendo transportados os aterros desnecessarios para local proximo, indicado pelo mesmo engenheiro. O terreno será, se preciso fôr, comprimido mecanicamente por compressor fornecido pela Prefeitura, correndo todas as despezas, inclusive reparos, etc., por conta do empreiteiro.

O mac-adam será de pedra reconhecidamente resistente e deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. A camada de mac-adam será de 0m,18, que depois de comprimida mecanicamente e regada, ficará reduzida a 0m,12, sobre a qual será collocada uma camada de areia doce de 0m,05 que servirá de leito para os parellelipipedos. Os prallelipipedos serão regulares em sua forma geometrica e deverão ter as dimensões de 0m,18 a 0m,22 de comprimento por 0m,10 e 0m,14. Construido o calçamento convenientemente, não havendo entre pedras um intersticio maior de 0m,01, será elle bem batido a maço de 60 kilos e tomados os intersticios a areia.

A Prefeitura fornecerá os meios-fios existentes no local, devendo ser os mesmos assentes pelo empreiteiro e convenientemente rejuntados com argamassa de 1|3 de cimento e areia. O prazo para a conservação da obra será de 5 annos, gratuitamente. O calçamento só será aceito pela Prefeitura depois de reconhecidamente bem construido como o devem ser os calçamentos desta especie.

O prazo para a terminação da obra será de dois mezes, sendo o empreiteiro multado em 50$000 diarios se exceder desse prazo.

O orçamento indicando as quantidades de obras a serem executadas, acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Visto. Em 17 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para a rua da Matriz e a 5:000$ o deposito para cada uma das ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando amostras de pedra a empregar no serviço. Estas amostras serão constituidas por seis cubos lavrados e preparados com a pedra que tem de ser empregada, indicada a sua procedencia, e tendo de arestas 0m,07X0m,07X0m,07.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes como aterro (não podendo, porém, fazer parte do corpo da calçada a construir nas espessuras determinadas).

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento com excepção do mac-adam, que só poderá ser empregado como aterro ou removido nas condições em que o serão os parallelipipedos existentes para local designado pela Prefeitura. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando por ventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 serão collocadas na sargeta lajotas de granito iguaes ás existentes nas ruas com 0m,35 de largura, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento por tres de areia e assentes sobre uma camada de mac-adam comprimido.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada, granito de primeira qualidade e cuja resistencia á compressão seja superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado), deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro; as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esbôrôa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fêcho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas aproximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priore, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

O grade da rua Matriz será determinado pela posição dos meios-fios, já assentes, tendo a flécha do calçamento 1|50 de largura da rua. Nas ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, no trecho onde já existem meios-fios novos, será observada a mesma relação. Quanto á parte restante até o tunel serão ali assentes os meios-fios sem modificação no grade da rua que nesse trecho obedecerá, depois de assentes os meios-fios á mesma relação de 1|50 para a flécha. Quanto á rua Jockey Club o grade será determinado pelo Sr. engenheiro fiscal.

XII

Os proponentes ficam obrigados a executar os serviços nos seguintes prazos:

Rua da Matriz, cinco mezes;

Ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, sete mezes;

Rua Jockey Club, sete mezes, a partir da data da assignatura do contrato, sendo os serviços em todas as ruas iniciados 48 horas após a assignatura dos contratos e os prazos independentes para cada rua.

Ficam os proponentes obrigados a executarem 300 metros quadrados de calçamento por semana nas duas primeiras ruas e 500 nas outras ruas, sob pena de multa de 50$, por dia de excesso.

XIII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$. As reposições serão executadas pelos preços do contrato.

XIV

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XV

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua da Matriz;

c—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Barão do Rio Bonito e Passagem, até a entrada do tunel novo;

d—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Jockey Club.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado com as indicações exteriormente dos nomes dos Srs. concurrentes.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação da resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: Para cada rua separadamente, primeira prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido feito metade do serviço da rua; segunda prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido concluido todo o serviço de cada rua separadamente e aceito o calçamento, e 20 % do preço global de cada rua serão depositados nos cofres municipaes para garantia da conservação.

XVII

A' Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Farquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dós tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1911—O chefe escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a **negro** representa a actual posição do terreno e o traço a **vermelho** o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar á penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sêcca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado com as indicações exteriormente dos nomes dos Srs. concurrentes.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as specimens existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcados dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação da resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que for verificada na occasião da experiencia official, que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o/o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o/o, quando for concluido todo o serviço, 20 o/o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.

Visto, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

de sobras de cobre e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que estará aberta, desta data até 27 do corrente mez, a venda deste material nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se ver processar no prazo de cinco dias, na conformidade do artigo 19, do capitulo III, da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Casimiro Cunha, morador á rua do Tunel Novo n. 12 (districto da Lagoa), multado em duzentos mil réis (200$000), por infracção do artigo 4º, do decreto n. 507, de 3 de janeiro de 1898, na conformidade do § 1º, do artigo 4º, do mesmo decreto—(Por estar pescando com dynamite, na praia da Saudade, ás 8 horas da noite.)

Francisco Rivadá, morador á rua do Tunel Novo n. 12 (districto da Lagoa), multado em duzentos mil réis (200$000) por infracção do artigo 4º, do decreto n. 507, de 3 de janeiro de 1898, na conformidade do § 1º do artigo 4º, do mesmo decreto—(Por estar pescando com dynamite na praia da Saudade, ás 8 horas da noite.)

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, da 40ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
18075......	20:000$000	15509......	100$000
55634......	2:000$000	16607......	100$000
2976......	1:000$000	19390......	100$000
48786......	1:000$000	19530......	100$000
50873......	1:000$000	23025......	100$000
3752......	200$000	24246......	100$000
23306......	200$000	25328......	100$000
31532......	200$000	27535......	100$000
43645......	200$000	28520......	100$000
48723......	200$000	31827......	100$000
13852......	200$000	33636......	100$000
55537......	200$000	34112......	100$000
832......	100$000	34694......	100$000
3559......	100$000	41172......	100$000
4059......	100$000	47119......	100$000
4029......	100$000	50102......	100$000
6736......	100$000	50860......	100$000
8071......	100$000	52969......	100$000
12629......	100$000	54751......	100$000
14676......	100$000	59143......	100$000
15275......	100$000		

APPROXIMAÇÕES

18074 e 18076................	200$000
55633 e 55635................	100$000
2975 e 2977................	50$000
48785 e 48787................	50$000
50872 e 50874................	50$000

DEZENAS

18071 a 18080................	[illegible]
55631 a 55640................	20$000
2971 a 2980................	20$000
48781 a 48790................	20$000
50871 a 50880................	20$000

CENTENAS

18601 a 18700................	4$000
55601 a 55700................	4$000
2901 a 3000................	4$000
18701 a 48800................	4$000
50801 a 50900................	4$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando os terminados em 75.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 20:0'0$000 Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 17 de abril de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

13529..	20:000$000	2494..	500$000
2176..	2:000$000	3142..	500$000
7195..	1:000$000	13619..	500$000
1565..	500$000	15305..	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1167	2611	5998	9798	12162
1257	4410	7581	9854	12248
1961	4503	7866	10426	14935

30 PREMIOS DE 100$000

1250	3983	7091	10011	12934
1438	4691	7520	10787	13593
1612	4568	7738	11381	14551
2020	5348	8047	11792	14819
2700	6069	8402	12011	14926
3924	6088	9124	12511	15004

60 PREMIOS DE 50$000

1286	4709	6797	9781	13117
1578	4913	7704	10401	13197
3589	5208	8344	10418	13252
4107	5526	9614	11364	14955
4257	5959	9712	12578	15288
4519	6649	9718	13051	15848

Todos os numeros terminados em 9 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res., praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78. (Cattete).

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assembléa. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 33. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2,860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da **hydrocele**, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 51 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 21, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 116, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 55.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wranbek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva, rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 79, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas, Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Tecidos Industrial Mineira reuniram-se, ante-hontem, em assembléa geral, tendo sido, na sessão ordinaria, approvadas as contas da directoria e eleito o conselho fiscal, que ficou constituido dos seguintes Srs.: senador Indio do Brazil, Leiwiringes e Edmund Lynch, e na extraordinaria, approvada uma proposta apresentada, que importou na reforma de alguns artigos dos estatutos, referentes á distribuição de dividendos.

Em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições, deverão reunir-se, hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas do Banco da Lavoura.

Em bolsa, serão vendidos, hoje, por alvará judicial, sete apolices geraes de 1:000$ e mais 16 ditas e tres de 200$000.

A Estrada de Ferro Leopoldina trouxe, ante-hontem, as mercadorias seguintes:

Milho — 38 saccos a Marinho Pinto & C., 15 a Oliveira Carvalho, 40 a Siqueira Veiga, 19 ao mesmo, 30 ao mesmo, 35 ao mesmo, 20 ao mesmo, 29 a Teixeira Borges, 35 a A. A. Schmidt Filho, 45 á ordem, 77 á ordem, 31 a Thomaz Pereira, 100 a C. D. Estrada, 21 a Ferraz Irmão, 40 a Cesar D. Estrada, 86 a Siqueira Veiga, 38 a Azevedo Branco, 18 a Heraclito & C., 91 a M. Zamith & C., 25 aos mesmos, 18 a Benevides & C., 11 a Guia Ferreira, 20 a Brandão Alves, 40 a Avellar & C., 25 a E. Araujo & C., 30 a Cunha Pinho, 21 á ordem, 50 a T. Pereira, 18 á ordem, 37 a T. Pereira, 22 a Teixeira Borges, 18 a T. Pereira & C., 13 a Teixeira Borges, nove a Ferraz Irmão, 21 a P. Ladeira, 43 a M. Zamith, 20 ao mesmo, 27 a Fernandes Moreira, 40 a M. Zamith, 24 ao mesmo, 21 ao mesmo, 20 a Branco Costa & C., 21 á ordem, 210 a Heraclito & C., 150 a A. Vianna, 45 a Guimarães & C., 10 a A. Rezende, 43 a Siqueira Veiga, 41 a Machado Meira, 10 a O. Esteves, 47 a M. Zamith & C., 27 ao mesmo, 22 a Teixeira Borges, 17 a Machado Meira, 12 a Bastos Fontes, 25 a Machado Meira, 21 a Dias Ramalho, 40 a A. A. Schmidt Filho, 16 a Machado Meira, 22 a Teixeira Borges, 15 a Caldas Bastos, 20 a Teixeira Borges, 14 a Marinho Pinto, 22 ao mesmo, 10 a Ferreira Brito, 20 a Teixeira Borges, 57 a Queiroz Moreira, 28 a Casimiro Pinto & C., 22 a Dias Ramalho, 59 a A. Canalim, 45 a Dias Garcia & C., 29 a M. K. Schmidt, 100 á ordem, cinco a R. Andrade, 19 a Casimiro Pinto, 32 a Guimarães Irmão, 20 ao mesmo, 25 a A. Official, 21 a Avellar & C., 28 a Queiroz Moreira, 50 a Casimiro Pinto, 116 a Queiroz Moreira, 66 ao mesmo, sete a Andrade & C., 19 a Avellar & C., 16 aos mesmos, 40 á Agencia Official de Minas, 44 á mesma, 19 a Queiroz Moreira, 60 a Ferraz Irmão, 11 a José Lino & C., 43 a Teixeira Borges, 30 a C. Duque Estrada, 53 a Guimarães Irmão, 26 ao mesmo, 13 a Branco Costa, 50 á ordem, 20 a Caldas Bastos, 23 a Bastos Fontes, 16 a Avellar & C., 15 a Teixeira Borges, 12 a Benevides Irmão, 28 a Bastos Fontes, oito á ordem, 40 a Marinho Pinto, 12 a M. Zamith, 20 ao mesmo, 26 ao mesmo, 20 a Coelho Duarte, 35 ao mesmo, 20 a Luiz Correia, 20 a A. A. Schmidt Filho, 20 a Teixeira Borges, 15 ao mesmo, 34 a A. A. Schmidt, 55 a J. Alves Ribeiro, 33 a Brandão Alves, 69 a M. Zamith, 30 a Teixeira Borges, 18 a A. Miranda, 13 a Queiroz Moreira, 28 a Teixeira Borges, 40 a Boavista & C., 16 a Avellar & C., 23 a Queiroz Moreira, 58 a M. Zamith, 25 a Avellar & C., 18 a Avélalr & C., 20 aos mesmos e 21 a Ferraz Irmão.

Feijão—Cinco saccos a J. Miranda e 16 a Augusto Simões.

Batatas—27 caixas a B. Albuquerque, 44 a Pring Taves, 33 a Santos Pereira, 60 a J. Marques Dias, 19 a Constantino & Ribeiro, 12 a M. Zamith e 40 a Constantino & Ribeiro.

Carnes—Tres caixas a Teixeira Borges, cinco ao mesmo e quatro a Ferraz Irmão.

Feijão—22 saccos a Constantino & Ribeiro.

Carnes—Duas caixas a Casimiro Pinto e uma a G. Affonso.

Batatas—Seis caixas a Teixeira Borges, 11 á ordem e 19 a Teixeira Borges.

Toucinho—Sete caixas a Siqueira Veiga.

Carnes—Uma caixa a Alves Irmão, duas a J. A. Ribeiro & C. e seis a Constantino & Ribeiro.

Farinha—50 saccos a Ribeiro S. Alves, 100 a Cunha Pinho, 25 a Siqueira Veiga e 16 á ordem.

Arroz—44 saccos a O. Carvalho e 31 a Teixeira Borges.

Feijão—Nove saccos a Ferraz Irmão.

Manteiga—50 caixas a Costa Simões.

Fumo—60 pacotes a Macedo Junior.

Carnes—Sete caixas a B. Albuquerque, oito a Almeida Chaves e tres a Ferraz Irmão.

Amendoim — Oito saccos a Marinho Pinto.

Feijão—14 saccos a Teixeira Borges.

Banha—100 caixas a John Moore.

Carnes—Oito caixas a A. Belchior, duas a Teixeira Borges, cinco ao mesmo, duas a F. A. Villhena, cinco a Teixeira Borges, seis a Teixeira Borges, uma ao mesmo e duas ao mesmo.

Feijão—Cinco saccos a Julio Couto & C. e oito a Casimiro Pinto & C.

Arroz—12 saccos a Avellar & C. e quatro a H. Salgueiro.

Batatas—10 caixas a Marinho Pinto.

Toucinho—Dois saccos a Guimarães Irmão.

Feijão—11 saccos a José Lino.

Farinha—19 saccos á ordem e 25 a Siqueira Veiga.

Fubá—10 saccos a Coelho Duarte.

Goiabada—16 caixas a O. Almeida e 10 á ordem.

Esteiras—50 amarrados a Vieira Silva e 10 a Ramalho & C.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Tecidos Confiança Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para preencher uma vaga existente na directoria, a 1 hora de 25.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 27.

—Brazileira de Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11° coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

—Mercado Municipal, de 20 em diante, o 7° coupon do 1° semestre.

Maio:

Industrial Mineira, de 1 a 4, os juros das *debentures*

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1° trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Adoptaram os bancos as tabelas de 16 e 16 1|16 d., sendo esta ultima dada apenas pelo River Plate e Brazilianische e aquella pelos demais sacadores, inclusive o do Brazil.

Forneciam cambiaes todos os bancos estrangeiros, a 16 3|32 d.; mas o do Brazil não declarou taxa para esse effeito, aceitando, porém, propostas, que, provavelmente, não seriam feitas abaixo de 16 1|8 d.

Realmente, os primeiros negocios feitos nesse banco foram fechados a 16 1|8 d., a que os demais bancos passaram tambem a operar francamente, contra letras particulares, a 16 3|16 d.

Nessas condições, permaneceu o mercado bem collocado e firme, tendo fechado com o bancario nos bancos estrangeiros a 16 1|8 e no do Brazil a 16 5|32 d., com o particulares a 16 7|32 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	—		16
Paris (por franco)	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)	$736	a	$733
Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	15 27|32	a	15 15|16
Paris (por franco)	$602	a	$598
Hamburgo (por marco)	$743	a	$739
Italia (por lira)	$600	a	$595
Portugal (réis forte)	$320	a	$310
Hespanha (por peseta)	$570	a	$561
Nova York (por dollar)	3$140	a	3$102
Turquia (por pence)	15 23|32	a	15 7|8
Austria (por pence)	—		15 13|16
Russia (por rublos)	—		—
Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)	3$070	a	3$020
Montevidéo (por peso)	3$300	a	3$235
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$600	a	$598
Operações:			
Bancario	16 3|32	a	16 1|8
Particular	16 3|16	a	16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a	15 29|32
Paris (por franco)	$596	a	$600
Hamburgo (por marco)	$736	a	$740
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$595	a	$598
Alfandega:			
Vales, ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	16 3|32	a	16 1|8
Particular	16 3|16	a	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 27|32
Paris (por franco)	—	$602
Hamburgo (por marco)	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 3|32	a	16 15|16
Paris (por franco)	$594	a	$600
Hamburgo (por pence)	$752	a	$739
Italia (por lira)	$601	a	$602
Portugal (réis forte)	$310	a	$319
Nova York (por dollar)	3$100	a	3$119
Operações:			
Bancario	16	a	16 5|32
Caixa matriz	16	a	16 1|8

Libra esterlina, 15$016.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Continuamos, hontem, com a Bolsa bastante movimentada, pouco interesse despertando, porém, os trabalhos de especulação.

As apolices, que estiveram todas firmes, tanto geraes, como municipaes e estadoaes, foram negociadas em maior escala.

Estiveram tambem bastante firmes os papeis do Banco do Brazil, que abriram a 216$, com os do Commercial, Mercantil, Commercio, Lavoura, etc., bem collocados, comquanto sem maiores negocios.

Não accusaram alteração de importancia os papeis das Loterias, Docas da Bahia e Terras, tendo caido os da Minas de S. Jeronymo, que ficaram com compradores a 18$, tudo mais como se verifica adiante, nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES

Antigas (5 o|o):	
1, 1, 2, 3, 4 e 60 a	1:017$000
1, 2, 4, 4, 8, 10, 10 e 13 a	1:018$000
Miudas de 200$000:	
1 a	1:005$000
Idem de 500$000:	
1 e 2 a	1:005$000
Emprestimo de 1897:	
1 a	1:010$000
1 a	1:012$000
Idem de 1903:	
6 a	1:018$000
Idem de 1909:	
2, 2, 3, 30, 50 e 100 a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES

Rio, de 100$000 (4 o|o):	
1, 2, 7, 10, 13 e 14 a	92$000
Minas, de 1:000$000:	
1 a	914$000
1 e 3 a	915$000
Espirito Santo (7 o|o):	
1, 4, 4, 4, 4, e 4 a	930$000

APOLICES MUNICIPAES

Antigas (ao portador):	
100 a	196$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
5 e 9 a	287$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
4, 20 e 160 a	190$000
Idem (nominaes):	
21 a	193$000
Nictheroy (nominaes):	
20 a	200$000
Petropolis (ao portador):	
35 a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS

Banco do Brazil:	
7 a	212$000
1 a	213$000
10 a	216$000
8|40 a	260$000
Banco do Commercio:	
51 a	169$000
50 a	170$000
2|8 a	180$000
Comp. Tecidos Corcovado:	
10 a	240$000
Comp. Seguros Integridade:	
50 a	52$000
Comp. Sul-Mineira:	
200 a	79$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
50 a	42$000

DEBENTURES DIVERSAS

Tecidos Carioca (nominaes):	
22 a	200$000
Santo Aleixo (1ª serie):	
50 a	200$000
Mercado Municipal:	
2 a	205$000
Cantareira e Viação:	
170 a	210$000
J. Botanico (1ª serie, nom.):	
50 a	202$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:002$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	650$000

APOL. ESTADOAES

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	470$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	470$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	918$000	914$000
Espirito Santo (6 o|o)	845$000	840$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	920$000

APOL. MUNICIPAES

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	195$000
Antigas (ao portador)	—	196$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	—	173$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	190$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	193$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	288$000	286$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	198$000
Nitheroy (nominaes)	205$000	198$000

DEBENTURES

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	205$000	202$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	—	210$000
São Pedro (tecidos)	208$000	206$000
Santo Aleixo (tecidos)	—	191$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industria Mineira	212$000	208$000
Confiança (tecidos)	210$000	205$000
Mageense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	204$000	200$000
Santo Rosalia	208$000	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	205$000	202$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	211$000	200$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	203$000
J. Botanico (ao port.)	—	203$000
Mercado Municipal	205$500	204$500
Associação dos Empregados no Commercio	51$500	51$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	218$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	—	207$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carrugens	211$000	209$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Docas de Santos	210$000	206$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000

LETRAS

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	—
Banco Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	218$000	214$000
Commercial	107$000	106$000
Do Commercio	170$000	169$000
Da Lavoura	—	140$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	—	228$000

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	203$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	260$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	270$000	260$000
Companhia Confiança	—	210$000
Comp. Indust. Constista	—	210$000
Companhia Progresso	—	205$000
Companhia Petropolitana	260$000	256$000
Companhia Mageense	160$000	130$000
Companhia São Felix	378$000	258$000
Comp. Fabril Paulistana	150$000	—
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia São Pedro	200$000	180$000
Companhia Carioca	290$000	—

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	255$000	240$000
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Integridade	—	48$000
Companhia Brazil	28$000	26$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	10$000
Companhia Previdente	—	420$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	30$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	38$000	36$500
Loterias Nacionaes	42$000	41$500
Transporte e Carruagens	88$000	82$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	—	70$000
Minas de São Jeronymo	22$500	18$000
Terras e Colonização	16$250	16$000
Rede Sul-Mineira	79$500	78$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. de Pernambuco	36$000	34$500
Docas de Santos	—	268$000
Docas de Santos (port.)	—	258$000
Centros Pastoris	178$000	158$500
Industrial Colonizadora	37$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	110$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
Agua Gazosa	100$000	75$000
Estr. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Communs	150$000	100$000
Madeiras Nacionaes	—	100$000
Industrial de Valença	—	150$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 18	0:307$382
Idem de 1 a 18	71:050$047
Em igual periodo de 1910	149:168$552

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, hontem, abriu sob a impressão de noticias mais animadoras dos centros de consumo, que passaram a evoluir favoravelmente.

Não obstante, porém, as cotações continuaram inalteradas; mas, em todo o caso, bem collocadas.

Assim, deixou de prevalecer o preço que de vespera regulou sobre o ensacado, firmando-se o mercado ao de 9$900, sobre o typo 7, com melhores tendencias.

Os trabalhos começaram com quantidade regular de genero á venda, mas, como tem succedido sempre, em vista de continuar reduzida a procura, foram retirados da taboa muitos lotes, que não encontraram collocação nas condições exigidas.

Sobre os negocios realizados na abertura, que orçaram por 2.500 saccas, deram os vendedores o preço de 9$900.

Em negocios a prazo, poucos trabalhos se fizeram, carecendo, por isso, de interesse o respectivo mercado; entretanto, mantiveram os vendedores o preço de 9$500, para setembro.

Os negocios fechados, referentes ao genero ensacado, foram tambem reduzidos e constaram de 2.000 saccas.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.500 saccas, contra 2.300 da vespera.

O mercado fechou em boa posição de firmeza, aos preços de 9$900 a 9$950, com probabilidades de melhorar ainda mais.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.400 saccas, contra 2.100 anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	617
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.320
Total	1.937
Vendas realizadas	4.500
Passagem por Jundiahy	4.400

Pauta d semana, 680 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.445 saccas, desde o dia 1° do mez 41.705, na média de 2.453, e desde 1° de julho 2.242.493, na de 7.706 saccas.

Os embarques foram de 2.266 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.406, para a Europa 500 e por cabotagem 360 ditas.

Foram embarcadas, desde o dia 1° do mez, 70.659 saccas, e desde 1° de julho, 2.014.321, sendo o *stock* actual de 321.788 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	319.609
Ultimas entradas	4.445
Total	324.054
Ultimos embarques	2.266
Stock actual	321.788

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.939	176.340
Cabotagem	1.140	68.400
Barra dentro	366	21.960
Total	4.445	266.700
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	35.409	2.124.540
Cabotagem	5.484	329.040
Barra dentro	812	48.720
Total	41.705	2.502.300

EMBARQUES

	DIA 17	DE 1 A 17
Estados Unidos	1.406	27.000
Europa	500	28.368
Rio da Prata	—	2.235
Pacifico	—	1.562
Cabo	—	250
Cabotagem	360	9.904
Total	10.096	70.059

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$300	a	10$350
" n. 4	10$200	a	10$250
" n. 5	10$100	a	10$150
" n. 6	10$000	a	10$050
" n. 7	9$900	a	9$950
" n. 8	9$800	a	9$850
" n. 9	9$700	a	9$750

TELEGRAMMAS

Santos, 18 — O mercado fechou, hontem, calmo, ao preço de 5$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 4.249 saccas e as saidas de 2.468, sendo o *stock* actual de 1.511.053 saccas.

Foram recebidas, desde o dia 1° do mez, 51.118 saccas, na média de 3.007, e desde 1° de julho, 7.761.029 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 18 — Hontem, o mercado fechou com alta de 6 a 14 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de maio, 9.93.

Havre, Hamburgo e Londres, feriado.

Abertura:

Nova York, 18—Hoje, o mercado abriu com alta de 5 a 11 pontos nas opções.

Havre, 18 — O mercado, hoje, abriu com alta de 3|4 de franco.

Opções: maio, 63 1|2; julho, 63 3|4; setembro, 63 3|4, e dezembro, 63 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 18 — Hoje, este mercado abriu com alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opções: maio, 52 3|4; julho, 51 1|2; setembro, 51, e dezembro, 50 1|4 de pfenings por meio kilo.

Londres, 18 — O mercado, hoje, abriu com alta de 3 a 6 d.

Opções: maio, 48 sh.; julho, 47 sh. e 3 d.; setembro, 46 sh. e 3 d., e dezembro, 45 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 18 — Alta de 7 a 9 pontos.

Havre, 18 — Inalterado.

Hamburgo, 18 — Alta de 1|4 de pfenings.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, teve uma alta de 6 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco a 8.32 d. por libra.

O nosso mercado funccionou pouco activo, tendo fechado estavel.

Entraram ante-hontem: de Pernambuco, 1.951 fardos; de Maceió, 1.301, e de Sergipe, 300, e sairam 737 ditos, sendo o *stock*, hontem, de 22.888 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilos		
Estado de Pernambuco	12$000	a	12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$400	a	12$600
Estado do Ceará	12$000	a	12$500
Estado da Parahyba	11$500	a	12$000
Estado de Sergipe	Nominal		
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200	a	11$600

Durante a quinzena finda houve neste mercado o movimento seguinte:

Entradas:	Fardos
Mossoró	1.701
Maceió	1.299
Parahyba	1.281
Natal	1.141
Pernambuco	952
Piauhy	914
Penedo	800
Assú	526
Ceará	400
Total	9.114
Em 31 de março	17.549
Total	26.663
Saidas	6.569
Stock actual	20.094

Esse deposito está distribuindo pelos seguintes:

Trapiches:	Fardos
Medeiros	10.962
Commercio e Navegação	6.582
Armazem 14	1.354
Armazem 13	100
Lloyd Norte	481
Freitas	354
Rio de Janeiro	261
Somma	20.094

Assucar.

O mercado de assucar, hontem, esteve ainda sem maior movimento; funccionou, porém, sustentado.

As ultimas entradas foram de 23.503 saccos, assim distribuidos:

De Campos, pelo vapor *Pinto*, 1.000 a Barbosa Albuquerque & C., 650 a Fry Youle & C., 240 a Meirelles Zamith & C. e 110 á ordem:

De Sergipe, pelo *Muany*, 2.650 a Thomaz da Silva & C., 2.762 a Fry Youle & C., 1.800 a Zenha, Ramos & C., 267 a Walter Brothers & C. e 200 a Herm Stoltz & C.

De Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, 4.771 a Walter Brothers & C., 3.101 a Gonçalves Zenha & C., 1.000 a Zenha, Ramos & C., 500 a Fry Youle & C., 400 a I. de Oliveira Castro & C., 286 a Queiroz Moreira & C., 200 a D. Aguiar Mello e 1.242 a Thomaz da Silva & C.;

De Maceió, pelo vapor *Bahia*, 1.000 á ordem, e pelo *Ypiranga*, 1.000 á ordem e 122 de Pernambuco, a Hentschel Gaffrée.

Resumos:	Saccos
Sergipe	19.381
Maceió	2.000
Pernambuco	122
Campos	2.000
Total	23.503

Saidas ante-hontem:

Trapiches:	Saccos
Lloyd Norte	6
Freitas	564
Novo Carvalho	299
Silva	55
Medeiros	261
Armazem 14	1.641
Commercio e Navegação	10
Armazem 13	1.108
Rio de Janeiro	2.749
Armazem 12	1.399
S. João da Barra	265
Cantareira	539
Total	8.806

Existencia, hontem, em trapiche, 315.485 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$270	a	$290
Branco, 2ª sorte	$260	a	$280
Somenos	Não ha		
Mascavinho	$150	a	$210
Amarelo cristal	$190	a	$200
Mascavo bom	$150	a	$170
Idem regular	$149	a	$160
Baixo	—	a	$140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	41$000	a	47$500
Idem regular	31$000	a	35$000
Idem do norte	28$000	a	32$000
Idem, idem, rajado	23$000	a	26$500
Idem agulha	50$000	a	57$000
Idem inglez	40$000	a	41$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	24$500	a	25$000
Fina	20$000	a	22$000
Peneirada	16$500	a	17$000
Grossa	13$500	a	14$000
De Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	13$500	a	14$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	35$000	a	36$500
Da terra	Não ha		
De Sta. Catharina, superior	Não ha		
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional	30$500	a	31$000
Enxofre	30$500	a	31$000
Mulatinho	29$000	a	30$600
Branco, nacional	30$000	a	31$000
Vermelho	Não ha		
Diversos	24$000	a	30$000
Branco	40$000	a	41$000
Amendoim	39$500	a	40$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga nacional	33$400	a	34$000
Milho:			
Do norte, amarelo	Não ha		
Da terra, idem	9$000	a	9$300
Idem branco	6$500	a	6$800
Cangica	24$000	a	24$500
Outros generos:			
Agua-raz	—		$800
Alpiste	48$000	a	50$000
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	105$000	a	110$000
Canna (pipa)	110$000	a	115$000
Paraty (pipa)	120$000	a	130$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000	a	210$000
De 36 grãos	150$000	a	160$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	18$000	a	19$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$210	a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190	a	$200
Batatas (por kilo)	$200	a	$260
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., mjm.	48$000		—
Idem, idem, 80 ks. mjm.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	69$000	a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	69$000	a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000	a	72$000
De Minas:			
Lata de dois kilos	Não ha		
Lata grande	Não ha		
Banha americana:			
Em barris, por libra	$800	a	$800
Bacalháo:			
Gaspe (tina)	40$000	a	48$000
Noruega (caixa)	44$000	a	46$000
Peixelim (tina)	—		37$000
Halifax (tina)	—		41$000
Breu:			
Escuro (barril)	Nominal		
Claro (280 libras)	36$000	a	38$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	2$800	a	3$500
Carne de porco, kilo	$600	a	$800
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$700	a	$800
Nacional	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$740	a	$820
Patos e mantas	$840	a	$920
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Monroe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	10$000	a	11$000
[illegible]	10$000		
Piramid	—		10$000
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	52$000	a	54$000
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Roda nacional	—		23$700
Nacional	—		22$500
Brazileira	—		21$700
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		23$500
O. O.	21$500	a	22$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola	—		23$500
Extra	—		22$500
Mimosa	—		21$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos	—		3$700
Moinho Fluminense, idem	—		3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	—		3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	12$000	a	14$000
Segunda, idem	10$000	a	12$000
Baixos, idem	9$000	a	10$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	26$000	a	30$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	21$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	[illegible]		[illegible]
Favas, por 100 kilos	26$000	a	28$500
Fubá de milho, idem	10$000	a	17$000
Generos:			
Phosphoros, caixa	[illegible]		[illegible]
Kerosene, caixa	6$800	a	7$200
Ladrilhos, milheiro			120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300	a	1$500
Louça:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixa, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallene (sortidas)	1$850	a	1$900
Demangey Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepeiletier	2$500	a	2$520
[illegible]	Não ha		
Mallet	Não ha		
Brun	2$560	a	2$620
Jack Jeudor	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$400	a	2$000
Do sul	1$600	a	1$900
Matte, kilo	$460	a	$600
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$660	a	$700
Americano, idem			1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	38$000	a	42$000
Phosphoros de cera, lata	—		60$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$730
Polvilho, por 100 kilos	26$000	a	28$000
Tapioca, por 100 kilos	16$000	a	24$000
Toucinho (por kilo)	$700	a	$840
Tremoços, por 100 kilos	29$000	a	30$000
Oleo de linhaça:			
Em barril, kilo	1$300	a	1$350
Em lata, kilo	$880	a	$900
Pinho:			
Americano, pé	—		$250
Resina, duzia	—		84$000
Spruce, idem	—		82$000
Sueco, branco, idem	—		82$000
Dito vermelho, idem	—		84$000
Do Paraná:			
Superior, duzia	—		70$000
Inferior, duzia	—		60$000
Sal:			
Do norte, 60 kilos	6$000	a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000	a	5$500
Sebo:			
Rio Grande, kilo	$630	a	$640
Matadouro, idem	$570	a	$600
Telhas:			
Francezas, milheiro	—		240$000
Vinhos:			
Rio Grande, pipa	130$000	a	150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000	a	340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000	a	330$000
Collares, superior, pipa	340$000	a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *August Belmont*: carvão, a Walter Brothers & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor italiano *Ravenna*: varios generos, a Fratelli Marcnerti & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Elmsgarth*: carvão, a A. Sutherland & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

Dos portos do norte, pelo vapor nacional *Florianopolis*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapacy* e *Itapoan*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Blanco* e italiano *Ravenna*; Cardiff, inglezes *August Belmont* e *Elmsgarth*; portos do norte, nacional *Florianopolis*.

Vapores saidos.

Genova e escalas, italiano *Ravenna*; Macáo e escalas, nacional *Paraná*; [illegible] *Muzorro*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Blanco*; Santos, inglez *Canning*; Buenos Aires e escalas, nacional *Saturno*; Porto Alegre e escalas, nacional *Tropeiro*; Prado, patacho nacional *Fanguetro*.

Vapores em viagem.

NOVA YORK, 18.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para os portos do Brazil.

S. FRANCISCO, 18.

O paquete *Gurjará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Florianopolis.

PARA', 18.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Manáos.

—O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Maranhão.

FLORIANOPOLIS, 18.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Paranaguá.

BARBADOS, 18.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Nova York.

Vapores esperados.

19 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
19 Portos do sul, *Itajubá*.
20 Rio da Prata, *Frisia*.
20 Gothenburg e esc., *Kronprinsessan Victoria*.
20 Portos do sul, *Anna*.
20 Santos, *San Nicolas*.
21 Portos do sul, *Itatiba*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
22 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
22 Rio da Prata, *Mendoza*.
22 Liverpool e escalas, *Flamanco*.
22 Portos do sul, *Sirio*.
22 Portos do norte, *Laguna*.
22 Portos do sul, *Itaituba*.
23 Nova York, *Tennysson*.
23 Genova e escalas, *Umbria*.
23 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
23 Portos do sul, *Mantiqueira*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
24 Hamburgo e escalas, *Sallust*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
24 Portos do sul, *Itaqui*.
25 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
25 Southampton e escalas, *Danube*.
25 Rio da Prata, *Magellan*.
25 Liverpool e escalas, *Oracia*.
25 Nova York, *París*.
26 Havre e escalas, *Amiral Sallandrouze*.
26 Portos do sul, *Orion*.
27 Callão e escalas, *Orissa*.
27 Santos, *Navarra*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Trieste e escalas, *Baró Kemeny*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
29 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
30 Nova York e escalas, *Oceudale*.
30 Rio da Prata, *Minas*.

MAIO:

1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
2 Portos do norte, *Manáos*.
3 Portos do norte, *Pará*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenb*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
4 Trieste e escalas, *Francesca*.

Vapores a sair.

19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Southampton e escalas, *Aragon* (12 hs.).
19 Aracajú, *Garupy*.
19 Portos do sul, *Itapery*.
19 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
20 Victoria e escalas, *Pinto*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Vicosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
20 Pernambuco e escalas, *Piranga*.
20 Portos do sul, *Cabedelo*.
20 Aracajú, *Santa Cruz*.
20 Rio Grande e escalas, *Florianopolis*.
20 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
20 Buenos Aires e escalas, *Ypiranga*.
20 Pará e escalas, *Itaipaba*.
20 Santos, *Araruta*.
20 Portos do norte, *Itapoan*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*.
22 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
22 Genova e escalas, *Mendoza*.
22 Callão e escalas, *Flamenco*.
22 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas)
22 Portos do norte, *Cameiim*.
22 Portos do sul, *Itajubá*.
22 Rio da Prata, *Cambodge*.
23 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
23 Rio da Prata, *Umbria*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
25 Rio da Prata, *Danube*.
25 Callão e escalas, *Oracia*.
25 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Liverpool e escalas, *Orissa*.
27 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
28 Rio da Prata, *Francesca*.
29 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
30 Genova, *Minas*.
30 Villa Nova e escalas, *Lumna*.
30 Genova e escalas, *Victoria*.
30 Nova York, *París*.
30 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.

MAIO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
2 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
2 Nova York, *Tennyson*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
4 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
5 Lumna e escalas, *Mauriuk*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Rio de Janeiro*, de Nova York e escalas:

Carga de Nova York:

Bacalháo—300 tinas a L. A. Magalhães.

Gomma—12 saccos á ordem.

Oleo—25 caixas á ordem, 125 a Bernardino Maia, 40 a C. B. Electrica, cinco ao mesmo, 50 a W. Bross, 50 a C. C. Navegação, duas a E. F. C. Brazil, 25 a Macedo Serra e oito a Guinle & C.

Breu—200 barricas á ordem e 50 á ordem.

Fumo—Tres pacotes a Souza Cruz.

Agua-raz—50 caixas á ordem, 100 a J. Rainho & C., 200 a Hasenclever & C. e 100 ao Lloyd Brazileiro.

Kerosene—3.000 caixas á ordem.

Linha—2.667 peças á ordem.

De Pernambuco:

Alcool—25 pipas a Guichard & C., 25 á ordem, 25 á ordem, 25 a Sá Guimarães 25 a Guichard Filho, 25 a Guichard & C. 25 a Ferreira Braga, 25 á ordem e 50 a Ferreira Braga.

Queijos—Quatro caixas a A. P. Alves

Vaquetas—Duas caixas a L. Marciano quatro a W. Brothers, uma a Auguste Reis e uma a J. S. Coelho.

Couros—Seis fardos a W. Brothers, dois a Santos Novaes, tres a H. Ferreira e dois a R. Lima.

Côcos—170 saccos a Soares Bastos e 50 a Antonio P. Alves.

Da Bahia:

Cacáo—100 caixas a Leal Santos, 100 a A. Freire e 200 á ordem.

Charutos—Uma caixa a T. de Conceição, 13 a Jacobina & C., sete a C. Frecks, nove a B. Meyer e 11 a Herm Stoltz.

— Pelo vapor *Assú*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—5.218 saccos á ordem.

Farinha—1.000 saccos á ordem.

Feijão—420 saccos a Teixeira Borges, 300 á ordem, 300 á ordem, 408 a Guimarães Irmão, 500 á ordem e 200 a Queiroz Moreira.

De Pelotas:

Alfafa—592 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—196 fardos á ordem, 106 a Procopio Oliveira, 60 a Couto & C., 80 a Fry Youle & C. e 25 a Alvaro Barros.

Peixe—14 barris a Couto & C.

Ovas—Oito caixas ao mesmo.

Bagres—Tres fardos ao mesmo.

Sebo—28 pipas e 44 bordalezas á ordem.

Cebolas—5.000 resteas a Macedo Silva e 3.900 a Couto & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 384:375$476, sendo em ouro 156:547$108 e em papel 227:827$368.

De 1 a 18 do corrente a renda foi de 5.262:227$148, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.501:717$388, sendo a differença a maior para o anno corrente de 760:509$760.

— Restituições despachadas na 2ª secção:

Santa Casa da Misericordia, do Rio de Janeiro, 45:979$813; José Francisco Correia, 202$740; Christovão Fernandes & C., 468$526; administração do hospital dos Lazaros, 4:137$050; J. Kastrup, 77$730; Pichara Boneri, 595$240; Soares & Maia, 69$930, e Dodsworth & C., 1:077$800.

A' Prefeitura de Bello Horizonte foi mandado apresentar os documentos que provem a posse dos volumes.

— A commissão arbitral, reunida hontem, para julgar um recurso de Costa Pereira & C., interposto de uma decisão da commissão de tarifa, resolveu manter a decisão recorrida.

Funccionaram como arbitros, por parte do commercio, os Srs. Alberto Corte Real e Francisco Correia, e por parte da fazenda, os Srs. Silva Pessoa e Mendonça de Carvalho.

— Foi multado em direitos em dobro, por varios volumes a menos descarregados do vapor *Labuan*, entrado em 18 de setembro ultimo, o commandante do mesmo.

Foram designados para proceder á respectiva avaliação os Srs. Affonso de Faria e F. Paulino de Mendonça.

— Solicitou tres mezes de licença, para tratar de interesses particulares, no Estado do Rio Grande do Sul, o fiel de armazem Antonio Furtado de Mendonça.

— Afim de que sejam levadas a effeito as diligencias do art. 247, da Consolidação, foi enviado á commissão de avarias um requerimento de Camacho & C., pedindo exame para quatro caixas da marca C. C. R. I., por terem desembarcado com termo de repregadas.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

August Belmont, inglez, procedente de Cardiff; consignado a Walter Brothers & C.—Manifesto n. 457;

Bologne, italiano, procedente de Genova; consignado á sociedade anonyma Martinelli—Manifesto n. 458;

Ravena, italiano, procedente de Buenos Aires; consignado á sociedade anonyma Martinelli—Manifesto n. 459.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis

SECÇÃO LIVRE

32.519 — 13:000$000

Aos Srs. Lopes & Valladares, estabelecidos no largo de Santa Rita, foi pago pelos agentes da loteria federal o bilhete n. 32.519, premiado ante-hontem com 15:000$000.

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. As Grageias Demazière, sob a fórma de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Grageias Demazière nunca occasionam collicas.

Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

A destruição de uma cidade

Quando a erupção do Monte Pelé na Martinica causou a destruição da cidade de Saint-Pierre e a morte de seus habitantes um arrepio de horror e de pavor abalou a humanidade civilizada. Todos os annos, o mesmo phenomeno tem-se reproduzido e nem sequer chamou a attenção.

Em França, por exemplo, até estes ultimos tempos, todos os annos, 150.000 habitantes espalhados em todo o territorio francez morriam pela tuberculose. E' o equivalente da povoação de uma grande cidade.

Felizmente, desde que o uso do Xarope e das capsulas Friant tem-se generalizado nesse paiz, para o tratamento das molestias das vias respiratorias, a mortandade pela tuberculose tem diminuido consideravelmente.

Seria bom que o exemplo da França fosse seguido no Brazil, a beneficio da saude publica.

Pagamento de 200:000$000

Acompanhado do Sr. José Diniz Drummond, estabelecido á rua Primeiro de Março esquina da rua do Ouvidor, compareceu ante-hontem, na agencia da loteria federal, um illustre advogado desta capital, possuidor do bilhete inteiro n. 13.372, premiado sabbado, 8, com 200:000$, cujo bilhete foi promptamente pago.

Para crianças e adultos

As primeiras autoridades recommendam "Kufeke" como o melhor alimento em solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis; na casa Alfredo Ebel. Rua da Alfandega n. 58.

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

10º sorteio — Em 15 de abril de 1911

Pagamento de cinco apolices sorteadas

Rs. 25:000$000

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 87.285, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — *Alvaro do Rego Martins Costa.*

Testemunhas: Alfredo de Oliveira Maciel, Francisco Duarte. Firmas reconhecidas.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 80.883, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — *José da Silva Araujo.*

Testemunhas: José Garcia dos Santos, A. Bastos. Firmas reconhecidas.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 81.757, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — *Oscar R. Taves.*

Testemunhas: Ernesto Marcellino Pinto, Ildefonso Nilo Marinho. Firmas reconhecidas.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 42.196, contemplada permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — *Dr. Henrique A. de A. Millet.*

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sóbre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52.814, contemplada permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1911 — *Adolpho Mondt.*

Testemunhas: L. G. A. Coutinho, Manoel José Loureiro. Firmas reconhecidas.

Exmo. mestre Sr. Dr. conde de Affonso Celso. DD. presidente da "Equitativa" — Nesta — Respeitosas saudações — Agradeço a V. Ex. a presteza com que me foi feito o pagamento da importancia de 5:000$ correspondente ao sorteio da minha apolice n. 87.285.

Devo declarar a V. Ex. que tal apolice foi sorteada duas horas após feito o pagamento do 1º premio na importancia de 85$, incluindo sello e apolice.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos de estima muito antiga e de respeito extraordinario.

Sem mais, subscrevo-me de V. Ex. discipulo e amigo — *Alvaro do Rego Martins Costa,* advogado. Ouvidor, 68. Telephone 2.876.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — Illmos. Srs. directores da "Equitativa" dos Estados Unidos do Brazil — Nesta — Prezados senhores — Tendo a minha apolice, n. 80.883, sido contemplada no sorteio realizado por essa digna sociedade, em data de 15 do corrente, cabe-me agradecer a VV. SS. a boa vontade que manifestaram no sentido de effectuar o prompto pagamento da quantia de cinco contos de réis, capital da dita apolice.

A correcção do modo de proceder dessa conceituada sociedade, juntamente com as vantagens offerecidas por suas apolices, entre as quaes a de continuar o contrato em vigor, sem alteração alguma, apesar de ter sido a apolice sorteada, tudo concorre para que a "Equitativa" sustente brilhantemente o bom nome de que felizmente goza.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com estima e consideração. De VV. SS. — *José da Silva Araujo.*

NOTA—Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "Equitativa", sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a curai-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico, o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a apiodine, sob fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

PREFEITURA MUNICIPAL

DISTRICTO DA LAGOA

Chama-se a attenção do engenheiro deste districto para o grande numero de construcções e reconstrucções clandestinas que se estão fazendo nas ruas Humaytá e Real Grandeza.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Aggressão a um official

Faz hoje 38 dias que o meu querido irmão, 1º tenente Dr. Antonio Gentil Falcão, foi victima de brutal aggressão de seu companheiro de arma, 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

Esse incidente está sendo diversamente commentado, e por muitas pessoas, desfavoravelmente, ao tenente Gentil Falcão, dizendo ter partido delle o inicio da "brincadeira".

Na qualidade de irmão da victima, sinto-me na necessidade de vir a publico fazer a narração dolorosa desta desgraça, que tão profundamente feriu o coração de sua velha mãi, de seus irmãos e do vasto circulo de seus amigos.

Era meia hora depois de meio dia (26 de fevereiro, domingo de carnaval), quando se achava elle em companhia de seu amigo e collega tenente Francisco de Paula Faria Junior, na Avenida Central, em frente ao Club Militar, á espera do auto-avenida, para ir almoçar.

De costas para a esquina da rua de Santa Luzia, descansando sobre sua leve bengala, conversava alegremente com seu amigo, quando, vindo daquella esquina, acompanhado de tres collegas, o tenente Dantas bateu-lhe na bengala. Meu irmão voltou-se risonho e bateu-lhe na bengala tambem; nisto, o tenente Dantas, levantando a bengala sobre a cabeça desceu-a violentamente, vibrando um forte golpe, fazendo cair o chapéo de meu irmão. Este golpe foi tão forte, que, sendo o chapéo de palha, destes duros, ficou com um grande rombo e a copa quasi toda descollada; meu irmão, suppondo tratar-se de uma das brincadeiras brutaes peculiares a seu companheiro, e, ainda de brincadeira, sem levantar a bengala sobre a cabeça, mas apenas com um movimento de pulso, deu-lhe um golpe de quarta (esgrima), para bater-lhe no hombro; mas, elle, desviando, attingiu-lhe o lado esquerdo do pescoço. Foi quando seu criminoso companheiro, agindo completamente á traição, segurou a ponta da sua bengala, prendendo de todo o movimento de seu braço direito, evitando sua legitima defesa, e, com uma rapidez e uma brutalidade incriveis, vibrou-lhe fortes bengaladas em sua cabeça, completamente descoberta, pois, meu irmão, valente como tem demonstrado ser, já sem chapéo na cabeça, nem sequer levantou o braço esquerdo para cobril-a, em um movimento instinctivo de defesa, nem procurando, como era natural, retirar sua bengala da mão do seu aggressor. O penultimo desses golpes fez-lhe um grande ferimento na cabeça, acima do olho esquerdo, entontecendo-o e o ensanguentando immediatamente.

O ultimo attingiu-lhe o olho direito, vasando-lhe o globo, ferindo-o na sobrancelha e na palpebra inferior, onde uma forte hemorrhagia logo se manifestou.

A aggressão foi tão brutal e tão inopinada, que, nem meu irmão, nem os quatro companheiros, a perceberam.

Ferido e ensanguentado, cobrindo a cabeça com as mãos, foi meu irmão cercado por dois companheiros, emquanto um outro agarrou o aggressor, que o estranhando, procurou ainda avançar contra sua victima, talvez para acabar de matal-a, proferindo a seguinte phrase: "Não finge, filho..."

Cercado de seus quatro companheiros, que muito lastimavam o facto, recolheu-se ao Club Militar, emquanto seu criminoso aggressor o abandonava e seguia em paz para o centro da cidade, completamente indifferente á sua sorte.

Conservando seu espirito sempre calmo, nem sequer se exarcebando ou offendendo o seu agressor e traidor, mesmo debaixo da impressão das horriveis dores que sentia, da quasi cegueira em que se achava, pois, pela vista esquerda já pouco enxergava. Depois de receber da assistencia municipal os primeiros curativos, seguiu em seu automovel, acompanhado de seu amigo Farias, para o hospital central do exercito, onde esteve 35 dias.

A narração deste crime, que tanta indignação tem causado, mesmo aos estranhos, pela brutalidade e pela falta de razão que moveu o braço de seu autor, ferindo á traição um companheiro que nunca o offendeu e mesmo o distinguira e lhe prestara favores, e, ainda mais, com a ligação de factos anteriores e posteriores ao crime, ficará evidentemente provado que meu querido irmão foi ferido á traição, premeditadamente, por um companheiro que guardava contra si um resentimento e um odio latentes, cuidadosamente occultos até então, e com cuja explosão pretendeu inutilizar seu companheiro, cuja vida tem sido de verdadeiros sacrificios de seus interesses e de sua vida, só trabalhando com fervor e se "exaltando", na defesa do exercito, como fez durante dois annos no Estado de Minas, com a propaganda da lei do sorteio, e da Republica, com a posição que assumiu na campanha das candidaturas, em que foi um abnegado amigo do marechal Hermes, aqui e em Minas Geraes.

Se este crime até hoje não teve publicidade, foi devido ao espirito generoso de meu irmão, até bem pouco inconsciente do movel do crime, devido muito naturalmente ás dores que sentia e perturbavam a normalidade de seu espirito, que nenhuma noticia nos jornaes se désse, e até evitou seu immediato castigo.

Eis a razão por que exponho este horroroso crime á opinião publica, a cujo tribunal por estas linhas conduzo o seu autor; confiante que, a victima, eu, a familia e os amigos, somos todos esperança na rectidão da justiça do tribunal militar que o julga.

Rio, 4 de abril de 1911.

AUGUSTO GENTIL FALCÃO.

Taquara—Jacarépaguá.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisca Eulalia Maigre Restier

Adelaide de Castro Maigre Restier e seu esposo, João Carlos de Castro Lemos, Joaquim Alves Ferreira da Gama e filhos, Feliciana Carr Bustamante Restier e filhos, Palmyra Pereira Restier e filhos, Joaquim Augusto de Castro Miranda e filhos e demais parentes agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua irmã, cunhada, tia e prima FRANCISCA EULALIA MAIGRE RESTIER, e de novo as convidam para assistirem á de 30º dia que, pelo descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. Wencesláo Bello

A Sociedade Nacional de Agricultura fará celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, missas de setimo dia em suffragio do seu grande benemerito e pranteado presidente Dr. Wenceslão Bello. Para esse acto convida a familia, parentes, amigos e admiradores do illustre finado.

Condessa de Itacolomy

QUARTO ANNIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa, que manda celebrar, por sua alma, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessa agradecida.

D. Amelia de Freitas Peixoto

O engenheiro Francisco Augusto Peixoto, sua irmã, esposa, filhos, tios e primos mandam celebrar na matriz do Sacramento, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, a missa de 30º dia do fallecimento de sua inditosa mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, dona AMELIA DE FREITAS PEIXOTO, convidando seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso.

D. Marietta de Carvalho Costallat

O marechal José Alipio Costallat e seus filhos, genro e neta convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e avó D. MARIETTA DE CARVALHO COSTALLAT, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Maria Amorelli Tomei

O vigario padre Januario Tomei convida ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada na matriz de Irajá, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua prezada mãi MARIA AMORELLI TOMEI, e desde já se confessa mais uma vez eternamente grato.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que az lindas corôas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira com pilastras de tijolos, sito á rua Conselheiro Magalhães Castro s|n., com duas portas e uma janela de frente e duas portas nos fundos. Dividido em duas salas e cozinha, assoalhado e de telha vã. Mede de frente 6m,90 por 7m,70 de comprimento e edificado em terreno indiviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira, com pilastras de tijolos, sito á rua Conselheiro Magalhães Castro s|n., com duas portas e uma janela de frente e duas portas nos fundos: dividido em duas salas e cozinha, assoalhada e de telha vã. Mede 6m,90 de frente por 7m,70 de fundos e edificado em terreno indiviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 500$. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira com pilastras de tijolos, sito á rua Conselheiro Magalhães Castro, sem numero, com duas portas e uma janela de frente e duas portas nos fundos, dividido em duas salas e cozinha assoalhada e de telha vã. Mede de frente 6m,90 por 7m,70 de fundos. Edificado em um terreno indeviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 500$. Abatimento de 10%, 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, vire, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão de madeira com pilastras de tijolos, sito á rua Conselheiro Magalhães Castro, sem numero, com duas portas e uma janela de frente e duas portas nos fundos, dividido em duas salas, uma cozinha assoalhada e com telhas vãs. Mede 6m,90 de frente por 9m,70 de fundos. Edificado em terreno indeviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 500$000. Abatimento de 10 o|o, 50$. Liquido, 450$000. E não havendo licitantes irá á 3ª praça com intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio e terreno, sito á rua Viuva Claudio n. 67, medindo 4m. de frente por 6m,90 de fundos, dividido em duas salas e cozinha. Construcção terrea de tijolos simples, em feitio de chalet, com porta e janela na frente. Este predio acha-se edificado em um grande terreno para o morro. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, o predio terreo sito á rua Viuva Claudio n. 69, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 9m, de frente por 10m. de fundos, tendo nestes porta e janela e tres janelas de frente. Divide-se em tres salas, tres quartos e cozinha, todos forrados e assoalhados. Construcção de tijolos simples e em má conservação. Este predio acha-se edificado em grande terreno que dá para o morro. Avaliado o referido predio em 2:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo. Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Lino Teixeira s|n, estação do Riachuelo, construido de alvenaria, com duas portas e janela de frente, uma porta de um lado e duas ditas do outro lado. Divide-se em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados, e varanda na frente em toda a largura do predio, com 3m,60 de fundos e sustentada com pilastras de tijolos; puxado com 3m,50 de fundos, que serve de cozinha. O predio mede de frente 7m,70 por 8m,30 de fundos, edificado em grande terreno indiviso, onde existe uma olaria pertencente ao mesmo proprietario, com agua encanada e esgoto. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Dr. Lino Teixeira n. 8, hoje s|n, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 6m,80 por 12m,85 de fundos, construido de tijolo e cal, com duas janelas e porta de frente, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa e latrina. O terreno é indiviso e pertence ao mesmo proprietario. Avaliado em 3:000$. Abatimento de 10 o|o, 300$. Liquido, 2:700$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Doutor Lino Teixeira n. 2, estação do Riachuelo, construido de alvenaria, com tres janelas e porta de frente e duas janelas de um lado. Divide-se em tres salas, tres quartos, forrados e assoalhados, e puxado nos fundos, com 4.15 de frente por 3m,25, que serve de cozinha. Existe mais um barracão de alvenaria, coberto com telhas, medindo 4m,80 por 3m,60 de fundos. O predio mede 7 m. de frente por 11m,90 de fundos, e está edificado em terreno que mede 90 metros de frente por 25 de fundos. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 10 o|o, 200$000. Liquido, 1:800$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Doutor Lino Teixeira n. 4, estação do Riachuelo, construido de alvenaria, coberto de telhas nacionaes com duas portas e uma janela de frente, com porta de um lado e duas portas do outro lado. Divide-se em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados, tendo na frente uma varanda correspondente a toda largura do predio, com 3m,60 de fundos, e sustentada por pilatras de tijolos, puxado com a mesma largura do predio, e 3m,50 de fundos que serve de cozinha. A frente do predio mede 7m,70 por 8m,30 de fundos e está edificado em grande terreno indiviso onde existe uma olaria, pertencente ao mesmo proprietario. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 %, 400$000. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo de alvenaria, coberto de telhas nacionaes, sito á rua Doutor Lino Teixeira n. 6, estação do Riachuelo, com duas janelas e uma porta de frente e tres janelas de cada lado, dividido em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados, e dois quartos, assoalhados e coberto de telhas; puxado com 6m,35 de frente por 2m,85 de fundos, servindo de dispensa, e cozinha. Mede o predio de frente 6m,35 por 12m,75 de fundos e construido em grande terreno indiviso e pertencente ao mesmo proprietario, e onde existe uma olaria. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Ferraz de Magalhães Castro, hoje Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: barracão de madeira com pilastras de tijolos e coberto de zinco, sito á travessa Vinte e Seis de Maio s|n, estação de Riachuelo; medindo 8m,20 de frente por 8m,80 de fundos e servindo de estabulo. Tem nos fundos outro barracão com porta na frente e nos fundos, coberto de zinco, medindo 3m, de frente por 7m,45 de fundos, que serve de moradia. Ambos são construidos em terreno indiviso, pertencente ao mesmo proprietario e com plantio de capim de planta. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão construido de madeira, sito á travessa Vinte e Seis de Maio n. 4, estação do Riachuelo, construido em um terreno indiviso, pertencente ao mesmo proprietario e servindo o barracão de deposito de lenha, com um porta e janela de frente e coberto de zinco. Avaliado em 100$000. Abatimento de 10 %, 10$000. Liquido, 90$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Log, escrivão interino, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Ferraz de Magalhães Castro, José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: barracão de madeira, coberto de zinco e com pilastras de tijolos, sito á travessa Vinte e Seis de Maio n. 2, estação do Riachuelo, medindo 8m,20 de frente por 8m,80 de comprimento e serve de estabulo. Tem nos fundos outro barracão tambem coberto de zinco com uma porta na frente e uma dita nos fundos e que serve de moradia. São construidos em terreno indiviso e com plantio de capim de planta. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido, 270$. E não havendo licitantes irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Barão do Bom Retiro n. 47, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 11m,80 por 6m,70 de fundos, construido de tijolo e cal, com tres janelas e tres portas de frente e portaes de madeira. Divide-se em tres salas, tres quartos e cozinha; este predio é construido em um terreno que fica entre os predios ns. 45 e 47 A. indo os fundos confinar com uma pedreira. Deixamos de dar as medições devido ao seu enorme tamanho. Avaliado em 5:000$. Abatimento de 10 o|o, 500$. Liquido, 4:500$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. José Antonio de Magalhães Castro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 19 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Inro de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Barão do Bom Retiro n. 61, freguezia do Engenho Novo, sendo quatro casas grandes, medindo um, de largura, 9 metros por 32m,70 de comprimento, com seis casinhas de porta e janela, divididas quatro em sala, quarto e cozinha, e duas em duas salas, um quarto e cozinha, forradas e assoalhadas, tem uma entrada de palmeiras, que dá communicação para os outros predios, um mede 4m,90 por 13m,80 de comprimento e divide-se em quatro quartos, com entradas independentes, telhavã e chão, outro que mede 8m,50 por 12m. de comprimento, dividido em seis quartos, forrados e assoalhados, com entrada independente e um outro que mede 16m. por 23m,50 de comprimento, com oito casinhas, sendo cada uma dividida em duas salas e um quarto, cimentados e telha vã, com porta e janela, sendo as suas construcções de tijolos simples, com portaes de madeira e agua encanada e tanque e em má conservação. Estes predios acham-se edificados em grande terreno que dá para o morro. Avaliados em 10:000$. Abatimento de 10 o|o, 1:000$. Liquido, 9:000$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Joaquim Garcia, hoje Maria Emilia e Joaquim José Garcia, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terre, sito á estrada de Santa Cruz n. 274, hoje, 2.846, medindo de frente, seis metros por 11 metros de fundos, construido de tijolos, com duas janelas e porta ao centro, frontaes de madeira, tendo um pequeno jardim na frente. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede sete metros por 75 metros de comprimento. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal em 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA — —

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco da Silva Araujo, hoje Joanna Garcia Terra, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis virem que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao centro, sito á rua Goyaz numero 312, hoje 342, freguezia de Inhauma. Construcção de tijolos, recuada da rua. Divide-se em duas salas, tres quartos, puxado com sala e cozinha. O terreno mede de frente 22 metros e cinco centimetros por 90 metros de fundos. avaliado em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido 720$. E não havendo licitantes irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o; e nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Caetano da Piedade, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: LAGUNA........ a 22 do corr.
SERGIPE........ a 24 do corr.
ALAGOAS........ a 27 do corr.

Do Sul: SIRIO........ a 21 do corr.
ORION........ a 26 do corr.

IDA

BRAZIL.........	Entre Pará e Manáos
CEARÁ.........	Em Pará
GOYAZ.........	Em Natal
OLINDA.........	Em Bahia
IRIS.........	Entre Victoria e Bahia
VICTORIA.........	Em Santos
MAYRINK.........	Em Paranaguá
JUTAHY.........	Entre Florianopolis e Rio Grande
S. TURIBIO.........	Em Santos
MINAS GERAES.........	Em Nova York
MERCEDES.........	Em Asuncion

VOLTA

SERGIPE.........	Em Recife
ALAGOAS.........	Entre Maranhão e Ceará
ACRE.........	Em Pará
MANAOS.........	Entre Manáos e Pará
PARA'.........	Entre Manáos e Pará
SIRIO.........	Em Paranaguá
ORION.........	Em Montevidéo
LAGUNA.........	Em Bahia
BRAZIL (fluvial).........	Em Asuncion

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 27 corrente, as 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá amanhã quinta feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

Sairá no domingo 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para o de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá amanhã 20 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Cubatão

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario

Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá na segunda-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS........................ a 25 do corrente
OVERDALE..................... a 30 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

---

quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Dona Francisca n. 2, hoje 20, freguezia do Engenho Novo, com porão habitavel, medindo 8m,30 de frente por 11m,90, e puxado com 5m,35 por 5m,20 de largo, tem na frente tres janelas com portaes de cantaria e tres ditas no porão e diversas janelas e portas aos lados, escadas e gradil de ferro na frente. Construcção pedra, cal e tijolos. O pavimento superior tem duas salas, e dois quartos, e o porão uma sala, tres quartos e puxado com despensa e cozinha. O terreno mede 45m,80 de frente confrontando com quem de direito e os fundos vão até as vertentes. Este predio precisa de alguns concertos. Avaliado em 8:000$000. Abatimento de 10 o|o, 800$. Liquido 7:200$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Firmino Velloso, hoje Victor Vellez, o predio assobradado á rua do Bispo n. 19, hoje 91, freguezia do Engenho Velho, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,62 por 100 metros de fundos, construido de pedra e tijolos com tres janelas, com palpitos de ferro e portaes de cantaria, varanda ao lado, jardim com diversos enfeites e gradil com portas de ferro na frente. Divide-se em tres salas, oito quartos e puxado com cozinha, latrina e banheiro. Avaliada a referida quarta parte do predio em 1:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, a 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo. **Joaquim José Saraiva Junio.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Maria Peixoto de Souza, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á ladeira do Barroso n. 19, hoje 31, freguezia de Sant' Anna, com duas janelas e porta com portaes de madeira, tendo um pequeno puxado com terraço na frente do predio, que serve de cozinha. Divide-se em duas salas e dois quartos. Este predio precisa de concertos e é edificado no alto, dando entrada por escadas de cantaria. O terreno mede de frente 6m,55 por oito metros de fundos. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Mercedes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: sobrado sito á rua Frei Caneca n. 197, hoje n. 279, Districto Federal, medindo de frente 7m,90, com duas janelas e porta ao lado no andar terreo e duas janelas no sobrado. Construcção de pedra e tijolos, bastante arruinado. Deixamos de dar as demais dimensões por se achar o mesmo fechado. Avaliado em 6:000$. Abatimento, 20 o|o, 1:200$. Liquido, 4:800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move move a Manoel Pereira Braga, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á Estrada Santa Cruz n. 71.167, hoje 2.535, freguezia de Irajá, com tres janelas com portaes de cantaria e entrada ao lado, pela rua Belmira e cercado de matto e espinheiros. Construcção de tijolos, precisando fortes concertos. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja parmittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Luiza M. da Gloria P. Villela Correia, hoje Manoel Firmino Corrêa, com o abatimento de 10 o|o,

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á praia de Catimbáo n. 7, ilha de Paquetá, construido de pedra, cal e tijolo, dividido em commodos para familia, medindo de frente 5m,65 por 7m,55 e puxado com 3m,10 por 6m; de telhas e cimentado, em máo estado. O terreno mede de frente 55m,20 por 154m,50 de fundos. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Catharina Maria da Conceição, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|2 predio assobradado, sito á rua Bento Gonçalves n. 36, hoje 62, freguezia de Inhaúma, com duas janelas e porta ao centro, com escada de cimento na frente e recuada da rua e cerca e cancella de madeira na frente. Construcção de frontal. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e latrina. O terreno mede de frente 5m,55 por 60m de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Oliverio Manoel Felippe Santiago, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Pinheiro Guimarães n. 22, freguezia da Lagoa, medindo de frente 4m, por 22m,30 de comprimento. Avaliado em 600$. Abatimento de 10 o|o, 60$. Liquido, 540$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Romana Guilhermina R. Monteiro, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio de sobrado, sito á rua S. Francisco Xavier n. 66, hoje 242; medindo de frente 18m por 27m,40 de comprimento, recuado da rua. Este immovel é dividido internamente em tres predios e aproveitado em habitações collectivas. O pavimento terreo tem oito janelas e porta ao centro, de entrada para o predio do meio; e entradas aos lados com gradil e portão de ferro para os predios da extremidade e sobrado tem nove janelas com portaes de madeira. Quintal com tanque e latrina. Construcção de tijolos. O terreno com gradil e portão de ferro na frente, mede de largura 7m,55 que depois de entrados cerca de 43m, alarga para 53m,45 até os fundos, sendo o comprimento 53m,50. Avaliado em 20:000$. Abatimento de 2:000$. Liquido 18:000$000. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José de Freitas, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Moura n. 4, hoje 34, na Piedade, em fórma de chalet, construido de frontal, com duas janelas e porta ao lado com sala, quarto e puxado com cozinha. Este predio está em máo estado e em abandono. O terreno em aberto mede de frente 11m,50 por 36m, de comprimento. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça co o intervallo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Thereza Gomes, hoje Alexandre Antonio da Cunha, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte; predio assobradado, sito á rua Baldraco n. 2, hoje 48, freguezia do Inhaúma, em fórma de chalet, com duas janelas para a travessa Christiano e porta e janela para a rua Baldraco. Divide-se em duas salas, um quarto e puxado ao lado com cozinha e latrina. Porão habitavel com quarto e cozinha cimentados. O terreno na frente para a travessa Christiano mede 13m,25 por 41m,40 de comprimento, divisando com pequeno riacho. Avaliado em 2:500$000. Abatimento, 20 o|o, 500$. Liquido, 2:000$. E não havendo licitantes irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Freitas, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Elias da Silva s|n. hoje 51 A, freguezia de Inhaúma; medindo de frente 14m por 38m de fundos e em aberto. Avaliado em 250$. Abatimento de 10 o|o, 25$. Liquido, 225$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joaquim Antonio de Paiva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Ypiranga n. 3 A, hoje 19, construido de pedra e cal e dividido em commodos para familia, com porta e janela de frente e tres janelas e porta ao lado. O terreno mede de frente 36m, por 200m, de fundos. Avaliado em 40:000$000, Abatimento de 10 o|o, 4:000$000. Liquido, 36:000$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Alexandre Laforcade, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Chefe de Divisão Salgado n. 181, freguezia da Gloria, construido de pedra e cal, dividido em commodos para familia, medindo de frente 8m, por 17m,30, e puxado com 7m,90 por 5m,20. Tem de frente tres janelas e entrada ao lado e portão com gradil de ferro na entrada. Avaliado em 6:000$000. Abatimento de 10 o|o, 600$. Liquido, 5:400$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervallo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Marcos Presses, hoje Catharina Presses, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: sobrado, sito á rua Padre Miguelino n. 85, hoje 119, Catumby, edificado no centro do terreno, tendo no pavimento terreo quatro janelas e porta ao centro, e dividido em uma sala, dois quartos e puxado, em máo estado, com cozinha. O sobrado compõe-se de duas salas, quatro quartos, corredor e puxado com cozinha. Construcção de tijolos e frontal precisando fortes concertos. O terreno, em elevação, é murado na frente, com portas de madeira e grades de ferro: mede de frente 13m, por 81m,50 de comprimento. Avaliado em réis 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$000. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervallo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Cecilia Rosa Victoriana da Conceição, hoje Salvador Menezes Doria, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immovel, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em segunda praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Honorina n. 4, hoje 22, freguezia de S. Christovão, com duas janelas e porta ao centro e com escada de cimento na frente. Construcção de tijolos. Divide-se em dois quartos, duas salas e puxado de madeira, que serve de cozinha. O terreno, em aberto, mede, segundo informações, cerca de 20m, de frente por 43m, de comprimento. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervallo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

São convidados os Srs. accionistas 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

CORPO DE BOMBEIROS

Concurso para preenchimento de duas vagas de medico neste corpo.

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data e durante 30 dias, estará aberta, na secretaria deste corpo, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o preenchimento de duas vagas de medico, de accordo com o edital que está sendo publicado no "Diario Official", em dias alternados, a partir da mesma data.

Secretaria, 16 de abril de 1911 — **Alferes Orminio Rocha**, secretario.

De ordem do Sr. Dr. engenheiro-chefe e director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, faço publico que até o dia 20 do corrente mez serão recebidas propostas para o fornecimento, no corrente anno e na proporção das necessidades do serviço, dos objectos de escriptorio e para desenho mencionados na relação abaixo, destinados ao serviço desta repartição.

As propostas deverão ser dirigidas ao engenheiro-chefe e director desta repartição, em enveloppe lacrado, acompanhadas das amostras. O secretario, **Octavio de Teffé.**

Estojos pequenos com transferidores.
Ditos completos e bons.
Esquadros variados.
Duzias de lapis Faber n. 3.
Ditos de lapis graphite H. H.
Duzias idem, idem n. 4.
Duzias de borrachas.
Resmas de papel liso.
Ditas, pautado.
Rolo de papel perfil.
Papel quadriculado em folh
Escalas de madeira duplo decimetro.
Ditas de marfim, triplo decimetro.
Regoas de 50 centimetros.
Ditas de 1 metro.
Ditas T.
Tinteiros.
Caixas de pennas Mallat n. 12.
Ditas para ronde.
Ditas inglezas para desenho.
Tranferidores grandes.
Botijas de tinta preta.
Ditas de tinta vermelha.
Pãos de tinta azul da Prussia.
Ditos de carmim.
Ditos de gomma gutta.
Ditos de vermelhão.
Ditos de terra de sienne.
Ditos de nankin superior.
Duzias de godets.
Raspadeiras.
Duzias de canetas.
Cadernetas para alinhamento.
Ditas para nivellamento.
Ditas para secções.
Livros de ponto.
Ditos para registro de despezas.
Tiralinhas.
Duzias de blócos de papel.
Resmas de papel para officio.
Folhas para pagamento de operarios.
Ditas para pagamento de pessoal technico.
Papel canson.
Cintel.
Pinceis.
Pistoletes.
Papel para machina de escrever.
Idem para cópias.
Papel timbrado para officios.
Idem, para cartas.
Enveloppes marcados para officio.
Idem, para cartas.
Papel tela.

DECLARACÕES

Companhia Hanseatica

desta companhia, para assistirem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua Doutor José Hygino n. 121.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — A DIRECTORIA.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Asylo Isabel

A Associação das Filhas de Maria, o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, a Commissão de Santa Isabel, as Devoções de S. José, do Menino Jesus, de S. Luiz Gonzaga e do Anjo da Guarda, os protectores e amigos do Asylo Isabel, em regozijo pelo restabelecimento da saude do Revmo. monsenhor Amador Bueno de Barros, venerando e zeloso director do mesmo asylo, mandam celebrar na respectiva capela, no dia 21 do corrente e por tal motivo, missa festiva, com communhão geral, ás 8 horas.

Convidam a todos os amigos e apreciadores das preclaras virtudes do distincto sacerdote a assistir e tomar parte naquella missa.

PROFESSORAS MUNICIPAES

(Appellação N. 486)

Embora tivesse convidado por carta as minhas constituintes, aqui venho pedir-lhes o obsequio de comparecerem a uma reunião, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, numa das salas do Lyceu de Artes e Officios, para tratarmos de negocio de interesse.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1911 —O advogado, LEONEL DE DRUMMOND ALVES.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 19 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, 19, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

O PAQUETE

ITAPOAN

sairá para

Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco

amanhã, quinta-feira, 20 do corrente.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 22 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de merendorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Casa dos expostos

O pagamento ás criadeiras externas relativo aos dois trimestres vencidos realizar-se-ha nos dias 27 e 28 do corrente, do meio dia ás 2 horas da tarde, á rua Marquez de Abrantes numero 18.

As criadeiras que se apresentarem sem as crianças não serão pagas.

Casa dos expostos, 17 de abril de 1911—O escrivão, AMERICO FIRMIANO DE MORAES.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, e de accordo com o art. 52, dos estatutos, são convidados os Srs. socios quites desta associação, para a sessão de assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), que se effectuará domingo, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Esta assembléa geral discutirá e approvará a reforma dos actuaes estatutos, autorizada pela ultima assembléa geral ordinaria.

Rio, 17 de abril de 1911 — ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

LEILÕES

HOJE
PENHORES
ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84. Telephone n. 1.247

Autorizado pelos Srs. L. Gonthier & C.

HENRI & ARMANDO

successores

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 19 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 3

HOJE 45 e 47

JUNTO A' IGREJA DA LAMPADOSA

Todas as cautelas vencidas

Os Ss. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora do leilão.

CATALOGO

1 34619 6 botões de ouro, pesando 7 grammas.
2 35428 1 par de brincos e 1 medalha de ouro com 1 pedra.
3 34510 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte quebrado, para senhora.
4 34516 1 par de botões com 2 pedras e diamantes, para punhos.
5 30915 1 collar e medalha de ouro, com pedras, tudo com 15 grammas.
6 35313 1 par de botões de ouro com 2 pedras e 4 diamantes.
7 20991 1 medalha com 1 pedra falsa, 1 broche e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 15 grammas.
8 34086 1 relogio de ouro, amassado.
9 34032 1 cruz e 1 coração, de ouro, com madreperolas, pesando 5 grammas.
11 34702 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
12 22918 1 cordão, 2 berloques, tudo de ouro, com 13 grammas, 1 par de bichas com pedras verdes e diamantes, 1 broche de ouro com pedra verde e diamantes, faltando dois.
13 34989 1 alfinete com pequenos brilhantes.
14 34478 1 argollão de ouro pesando 11 grammas.
15 35201 1 judic e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
16 34464 1 par de botões, de ouro, moedas, correntinhas, pesando 11 grammas.
17 26193 1 par de botões de ouro com 2 pedras verdes e diamantes.
18 35287 1 medalha de ouro com 10 grammas.
19 16613 1 collar e medalha de vidro, 1 imagem, 1 par de bichas com pedras, 4 aneis com pedras, tudo de ouro, pesando 25 grammas e 1 par de bichas com 2 diamantes.
20 7720 1 judic, de ouro, com 12 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir, faltando a argola, para senhora.
21 26410 1 broche-moeda e 1 argollão, tudo de ouro, pesando 24 grammas.
22 34059 6 botões de ouro, 1 par de brincos com meias perolas, 1 par de botões, correntinha, 1 anel com diamantes e 1 pedra, 1 cruz defeituosa, tudo de ouro, pesando 33 grammas.
23 34288 1 broche de ouro com 1 pedra, camapheu, faltando pedra.
24 35331 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante, defeituoso.
25 33999 1 alfinete de ouro com 1 perola.
26 35418 1 sautoir, de ouro, pesando 13 grammas.
27 21045 1 cordão, de ouro com 2 berloques, 2 pingentes, 1 par de bichas e 2 medalhas, tudo de ouro, pesando 43 grammas.
28 33984 1 corrente de cabello e ouro, com mosquetão de metal, pesando tudo 40 grammas.
29 34289 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
31 34877 1 chatelaine de ouro pesando 18 grammas e 1 botão de ouro com pedra e diamantes.
32 35128 1 cordão de ouro pesando 55 grammas.
33 15980 6 botões, 2 judices, 1 medalha com pedra, 1 anel, com pedra, tudo de ouro, pesando 27 grammas; 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
34 34790 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
35 34207 1 caneta de ouro pesando 12 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
36 35204 1 par de bichas e 1 medalha de dito com pedras, pesando 28 grammas.
37 34089 1 cordão de ouro pesando 21 grammas.
38 34786 1 corrente de ouro pesando 30 grammas.
39 35237 1 relogio de ouro, remontoir, defeituoso.
40 35025 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e 2 pequenos brilhantes.
41 35121 1 tampa de ouro de relogio, pesando 19 grammas.
44 33465 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e diamantes, faltando um diamante e 1 berloque de ouro.
45 35353 1 corrente de ouro pesando 22 grammas.
46 29884 1 bicha de ouro com 1 brilhante.
47 24195 3 pulseiras de ouro com berloques, pesando tudo 30 grammas.
49 34611 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
50 34048 1 corrente quebrada, 1 figa branca, tudo de ouro, pesando 29 grammas.
51 35193 1 corrente de ouro pesando 25 grammas, 1 alfinete de ouro com um pequeno brilhante e uma pedra.
53 34720 1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
54 34465 1 relogio de ouro, remontoir, defeituoso.
55 34984 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 pequenos brilhantes.
56 32476 1 medalha de ouro, pesando 22 grammas.
57 18460 1 relogio de ouro, remontoir, Elgin.
58 35378 1 sautoir de ouro, pesando 67 grammas.
59 34531 2 relogios de ouro, remontoirs, defeituosos, para senhora.
60 34054 1 corrente e travessão, de ouro pesando 14 grammas.
61 19500 1 cordão, 3 pares de bichas, cravações com 1 perola, 1 broche com vidro e meias perolas, para retrato, tudo de ouro, pesando 56 grammas.
63 35430 1 botão de ouro, com 1 brilhante.
64 33990 1 pulseira de ouro, com diamantes e pedras, 1 broche com ditos, 1 broche de ouro, 1 par de botões, correntinhas, 1 alliança, tudo pesando 20 grammas, e 1 relogio com 2 tampas de vidro, para senhora.
65 14789 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
66 33996 1 alfinete de ouro com 1 brilhantes e 1 pedra de côr.
68 34719 1 pregador e 1 ancora de ouro, tudo pesando 16 grammas, e 1 anel de ouro com coral e diamantes.
69 34180 1 broche de ouro com 2 brilhantes.
70 34147 1 relogio de ouro, remontoir.
71 34985 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
73 21375 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 14.686.
74 22802 1 dita do dito, n. 15.906.
77 34717 1 corrente de ouro, moedas, pesando 40 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante.
78 6981 1 trancelim de ouro, pesando 21 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
79 351681 corrente de ouro, com pedras, faltando algumas, pesando 18 grammas.
81 35377 1 pulseira de ouro, pesando 53 grammas (cincoenta e tres grammas).
83 33813 1 broche de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
84 35280 1 corrente de ouro, 1 pulseira com pedras, pesando tudo 20 grammas e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
85 32383 1 relogio de ouro, remontoir, Royal.
86 34255 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
87 34601 1 pulseira de ouro com pedras e diamantes, pesando 20 grammas (vinte grammas) e 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 4 diamantes.
88 24873 1 corrente e travessão com medalha amassada e 1 medalha, premio, pesando tudo 69 grammas.
89 30366 2 aneis com 2 pedras e 4 pequenos brilhantes, 1 alfinete com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
91 32914 1 chatelaine de ouro com medalha com brilhantes e diamantes e 1 medalha de ouro com vidro, tudo com 37 grammas, 1 anel de ouro e onix com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir.
92 25630 1 cautela do Monte de Soccorro n. 10.101.
94 27164 6 ditas do dito ns. 21.391, 21,392, 7.416, 7.418, 7.417 e 7.599.
95 28999 12 ditas do dito ns. 21.390, 14.125, 14.124, 14.126, 14.121, 14.122, 14.123, 7.594, 7.593, 21.395, 21.394 21.393.
99 34663 1 medalha de ouro, feitio coração com brilhantes.
102 118268 1 corrente dupla de ouro com medalhas com brilhantes e diamantes, faltando dois, 2 alfinetes com brilhantes e diamantes e pedra azul, tres aneis com 5 brilhantes e duas pedras de cores, 1 botão para collarinho com 1 brilhante, 2 ditos para punhos com diamantes, tudo pesando 84 grammas.
103 122251 1 par de bichas com 2 brilhantes, 1 pulseira com saphyra e brilhantes, 1 anel de aço com brilhantes, 2 alfinetes com diamantes e pedras, 2 chatelaines de ouro e platina com brilhantes, 2 alfinetes com diamantes e pedras, 2 chatelaines de ouro e platina com brilhantes, 1 anel com 1 brilhante, faltando alguns, 1 boceta de ouro, tudo pesando 93 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
104 33364 1 relogio de ouro, remontoir, Invicta.
105 35090 1 corrente de ouro, pesando 39 grammas.
106 31989 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
107 33905 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
108 23494 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes e brilhantes.
110 34150 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
111 35242 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
112 30868 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 1.026 e 1.027.
113 31773 1 dita do dito n. 7.568.
114 31774 1 dita do dito n. 14.637.
117 34322 1 broche de ouro com pedras, 1 cordão e 2 pulseiras de ouro pesando 160 grammas.
118 34743 1 par de bichas de ouro, tarrachas com 2 brilhantes.
119 34127 1 anel de ouro com 1 brilhante.
121 35019 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito de ouro.
122 34119 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
125 9251 1 collar quebrado, 1 cruz, 8 moedinhas, 6 aros de pulseira, tudo de ouro, pesando 82 grammas, 1 anel, 3 brilhantes e 1 relogio de ouro, faltando argola para senhora.
128 159469 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes, e 1 relogio de ouro, remontoir.
129 29016 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
130 34714 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 dito com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
131 31851 1 alfinete de ouro com 1 pedra e 4 brilhantes.
132 6453 1 anel de ouro com 1 brilhante.
133 35496 1 relogio de ouro, remontoir.
134 33964 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
135 32260 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 21.296.
137 34081 1 dita do dito, n. 10.964.
138 34502 1 dita do dito, n. 2.756.
139 35256 4 ditas do dito ns. 7.259, 14.790, 7.231 e 14.767.
140 33937 1 anel de ouro com 1 brilhante.
143 34026 1 corrente de ouro com 26 grammas.
144 28406 1 anel de ouro com 1 brilhante.
145 23629 1 broche de ouro com 9 brilhantes.
148 35018 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, International.
149 34237 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
151 35286 1 cautela do Monte do Soccorro, n. 980.
153 35547 2 ditas do dito, ns. 11.784 e 21.668.
154 36400 1 dita do dito, n. 7.480.
155 37085 1 dita do dito, n. 26.806.
157 27189 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
158 3367 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras azues e brilhantes.
159 34018 1 alfinete de ouro, com 1 perola.
161 34034 1 relogio de ouro, remontoir, Elgin.
162 34104 1 corrente de ouro pesando 16 grammas.
163 35349 1 pulseira de ouro com cinco brilhantes.
164 33177 1 anel de ouro com 1 brilhante.
167 38180 1 cautela do Monte do Soccorro, n. 5.787.
169 39128 1 dita do dito, n. 279.
171 34709 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
173 34417 1 cordão e medalha com brilhantes, diamantes e pedras de cores, pesando 62 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante e pedras de cores, 3 broches de ouro, pedras, brilhantes e diamantes.
174 24068 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 alfinete com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
177 34196 1 anel de ouro com 1 brilhante.
178 35085 1 relogio de ouro com mostrador defeituoso, remontoir.
179 14641 1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
180 19856 1 corrente de ouro e medalha de ouro com brilhantes, pesando 29 grammas e 1 argolão, de ouro, com 3 brilhantes.
183 41065 2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 126.695 e 11.604.
184 41193 4 ditas do dito, numeros 2.838, 2.839, 2.840 e 2.841.
187 42346 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
188 29923 1 anel de ouro com 1 brilhante.
189 15851 1 anel de ouro com 1 brilhante.
190 32627 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com 1 perola e brilhantes.
191 25245 1 relogio de ouro, remontoir, Victoria.
192 35410 1 anel de ouro com 1 brilhante.
194 34043 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito de ouro com brilhantes.
195 41864 1 cautela do Monte de Soccorro n. 11.301.
196 42003 1 dita do dito, n. 15.654.
198 42476 1 dita do dito, n. 4.960.
199 42973 1 dita do dito, n. 17.265.
201 5459 1 anel com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
202 26096 1 relogio de ouro, remontoir, Oriente.
203 22257 1 corrente de ouro pesando 18 grammas, 1 par de bichas, de ouro, com 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
204 14963 1 broche de ouro com diamantes, 3 perolas, faltando 1 diamante, 1 par de bichas, de ouro, com 8 brilhantes, 1 par de ditos com diamantes, 1 anel com 2 brilhantes e 1 perola e diamantes, faltando 5 diamantes e 1 figa, de ouro.
206 30259 1 par de bichas, de ouro, com 4 brilhantes.
207 34474 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
208 34388 1 anel de ouro com brilhantes.
209 34961 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
216 35007 1 anel de ouro com brilhantes.
218 25311 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, circulada com brilhantes.
219 34380 1 corrente de ouro pesando 24 grammas e 1 relogio, de ouro, remontoir.
220 6873 1 anel de ouro com 1 brilhante.
221 34060 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, e 1 dito, de ouro, remontoir, Maisonette.
223 32772 1 anel de ouro com 1 brilhante.
224 35342 1 par de bichas com 2 brilhantes e diamantes e 1 alfinete com pedras e diamantes.
226 20994 1 collar de contas, de ouro, pesando 23 grammas.
227 16551 1 anel de ouro com 1 brilhante.
228 5569 1 par de bichas, de ouro, com 2 brilhantes e 6 perolas.
230 34377 1 anel de ouro com 1 brilhante.
231 32428 2 aneis de ouro com brilhantes e 1 relogio, de ouro, remontoir, para senhora.
232 24789 1 corrente de ouro e platina, com 23 grammas.
233 22073 1 anel de ouro com 1 brilhante.
234 27117 1 anel de ouro com 1 brilhante.
237 35257 1 par de bichas de ouro, com pequenos brilhantes.
238 35291 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito com 2 brilhantes.
239 22309 1 corrente e medalha de ouro com pedras e 1 brilhantes faltando 1 pedra, pesando 19 grammas.
240 30552 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
241 34198 1 alfinete de ouro com 1 pequena perola, 2 brilhantes e diamantes.
244 35409 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes, pesando tudo 47 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
247 33023 1 par de bichas de ouro com 2 perolas.
248 30869 1 broche com 1 brilhante, 1 anel com tres pequenos brilhantes, 1 dito com 2 brilhantes e 3 diamantes, faltando 1 diamante e 1 broche com 3 pedras, tudo de ouro.
249 34387 1 anel de ouro com 1 brilhante.
250 34192 1 pulseira de ouro e pedras, com brilhantes, diamantes e pedras encarnadas, 1 broche com brilhantes, 1 anel com pedras encarnadas e brilhantes, 2 aneis com 2 pedras azues e brilhantes e 1 anel com 1 brilhante, tudo de ouro.
251 43664 1 cautela do Monte de Soccorro n. 11.412.
252 45816 1 dita do dito n. 7.376.
253 46463 2 ditas do dito ns. 2.928 e 22.530.
256 47180 1 dita do dito n. 741.
257 162344 1 anel de ouro, quebrado, com pedra encarnada e brilhantes, faltando 1.
260 34212 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 anel de ouro, com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
261 33282 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas, 1 alfinete e botão de ouro com 1 perola e 1 relogio de ouro, remontoir, repetição, Pateck Philippe.
263 23486 1 pulseira de ouro com meias perolas, pesando 15 grammas e 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e 4 brilhantes.
265 21060 1 broche de ouro com esmeralda e diamantes, 1 anel com 1 diamante, 1 dito com 2 ditos e 1 esmeralda, 1 broche de onix com diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, e 3 pince-nez, defeituosos, de ouro.
266 29874 1 broche de ouro, moedas, 1 cordão, 2 berloques de ouro, pesando tudo 54 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
268 33975 1 alfinete de ouro e prata com esmalte e 1 pequeno brilhante e diamantes.
269 151092 1 fio de perolas.
270 6345 1 pente de ouro com 1 saphira.
271 34891 1 broche de ouro com 2 brilhantes.
273 47543 1 cautela do Monte de Soccorro n. 17.352.
275 48035 1 dita do dito n. 8.106.
277 48925 1 dita do dito n. 14.752.
278 32172 Perolas soltas, pesando 41 quilates e 1 quarto.
279 32073 1 pulseira com perolas meudas, desfiadas, com fecho de ouro.
280 32496 2 alfinetes de ouro com pedras e brilhantes, para gravata, 1 broche de ouro com 3 brilhantes e diamantes e 1 grampo com pedras e diamantes, para chapéo.
281 34136 1 anel de ouro com 1 brilhante.
282 34674 1 pulseira de ouro com pequenos brilhantes.
283 23200 1 pulseira de ouro, 1 anel, 1 par de bichas com pedras, pesando tudo 7 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
284 28528 1 collar de ouro com coraes e 2 diamantes, pesando 31 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
285 35383 1 anel de ouro com 1 pedra circulada com brilhantes, faltando 3.
286 33686 1 par de botões de ouro com diamantes.
287 34335 1 par de bichas de ouro e onix com 2 pequenos brilhantes.
290 23909 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
291 30924 1 bolsa de prata.
294 156293 1 broche de ouro, pesando 13 grammas, para retrato.
295 24020 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 par de africanas, 1 judic de ouro com berloques, tudo pesando 12 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
297 23327 1 par de botões de ouro, correntinhas, com 1|2 perolas.
299 33893 1 guarda-chuva com castão de ouro.
300 34373 6 colheres, 1 garfo defeituoso, tudo de prata, pesando 500 grammas.
301 33945 2 castiçaes de prata, pesando 820 grammas.
303 32095 1 alfinete de coral, 1 par de botões de ouro, para punho e 1 binoculo, em estojo.

CHEGARAM GRANDES NOVIDADES

BAZAR ODEON

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

Com uma visita a este estabelecimento lucrarão os que desejarem comprar dentre o variado e modernissimo sortimento de escolhidos artigos de fantasia e objectos de arte em biscuit, bronzes, porcellanas, metal fino, emfim uma infinidade de artigos proprios para presentes.

Inesgotavel sortimento de Gravuras em aço e oleographias, crystaes da Bohemia com incrustações de ouro — VERDADEIRAS MARAVILHAS DE ARTE.

VÉOS PARA GAZ "PERMAINT" INQUEBRAVEIS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SEMPRE NOVIDADES EM COLUMNAS E OBRAS DE TALHA

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

IMPOTENCIA

A **Nymphea virilis**, especifico homoepathico de Araujo, Nobrega & C. é um prodigio da flora amazonense, para regenerar a virilidade do homem, por mais avançada que esteja.

Opera em todas as idades, e é absolutamente inoffensiva á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homoepathico de

ARAUJO, NOBREGA & C.

Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81.

Preço de 1 frasco 5$000. Pelo Correio 6$000.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, a pessoa decente e do commercio, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, em casa de pequena familia, a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE um quarto, tendo logar para cozinhar e lavar; na rua Senador Dantas n. 29, moderno.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de um casal, a uma moça ou senhora séria; Paula Mattos, 26.

35$ e 80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço serio.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo á do Riachuelo.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, onde se trata.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, com ou sem pensão, em casa de familia; na avenida Passos n. 67, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapaz solteiro, tendo gaz, banheiro, etc.; trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815 moderno.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moços decentes e serios; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a um casal, com direito a toda a casinha rua de S. José numero 8, moderno, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido gabinete no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um chalet, situado no jardim, com dois espaçosos aposentos forrados de novo, luz electrica, bom banheiro e chuveiro e entrada independente; exige-se pessoas respeitaveis e de tratamento sem crianças; na avenida Mem de Sá numero 72.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito á sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno, proximo ao largo do Machado.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa; na rua Bomfim n. 220, S. Christovão.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marquez de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a rapazes solteiros, está pintada e forrada de novo, tendo seis sacadas de frente para duas ruas; trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE esplendida sala de frente; trata-se no largo do Machado n. 5, sobrado, das 7 ás 9 horas.

ALUGA-SE um escriptorio, com agua encanada e installação electrica; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, e em casa de todo o asseio; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno, muito perto do largo do Machado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entrada independente, tendo jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

120$000

ALUGA-SE uma excellente casa, para pequena familia; na rua de São João Baptista n. 25; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bello quarto; no palacete n. 214 da rua do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a um commerciante; na rua Senador Dantas n. 29, moderno.

ALUGA-SE uma excellente casa, com accommodações para pequena familia de tratamento, á rua Felippe Camarão n. 72; trata-se na rua Visconde Inhaúma n. 84, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna n. 513; trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 26; as chaves estão no n. 24, pharmacia, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, tendo tres bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, á rua Barão do Bom Retiro n. 131, e trata-se na de Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, gaz e abundancia de agua, bonds de Villa Isabel-Engenho Novo, á porta; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 230, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa de construcção moderna e ainda não habitada, para familia de tratamento; na rua General Gomes Carneiro n. 138, as chaves estão na padaria das Familias, nos pontos de bonds do Ipanema.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um gabinete, mobilado ou sem mobilia, com boa pensão, para casal ou senhor de tratamento, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 1, esquina da rua Marquez de Abrantes.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 54.

180$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente saleta de frente, muito arejada, com duas janelas, a casal sem filhos ou a dois moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

190$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, banheiro, luz electrica; na rua Delfim n. 74, e trata-se na rua Conde de Baependy n. 4.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

280$000

ALUGA-SE um bom pavimento terreo, com duas salas, tres bons quartos, banheiro e quintal; para ver das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas; informa-se na travessa de S. Francisco n. 32.

300$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um gabinete, bem mobilados ou sem mobilia, com boa pensão, para casal ou senhor de tratamento, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

307$500

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho de Sá n. 44 para familia de tratamento; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua do Rezende n. 14, sobrado.

350$000

ALUGA-SE um esplendido armazem sito á rua do Cattete n. 236, esquina da rua Carvalho Monteiro, com commodos para familia; trata-se na rua da Alfandega n. 330, moderno.

400$000

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio, de construcção nova; na rua da Passagem n. 93, Botafogo, e trata-se na rua de D. Polixena

ALUGA-SE magnifico sobrado, situado em centro de jardim, com luz electrica, sete esplendidos dormitorios, grandes salões de visita e de jantar, terraços, copa, ampla cozinha, banheiro, etc., etc., proprio para legação, sociedade beneficente ou duas familias de muito tratamento e respeito (sem crianças); para ver e tratar, avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGA-SE o pavimento assobradado da praia da Lapa n. 36; as chaves no sobrado, das 8 ás 10 da manhã.

ALUGAM-SE quartos com pensão, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34, Cattete.

ALUGA-SE uma esplendida casa recem-construida e muito confortavel, para familia de tratamento, com installação electrica, á rua das Laranjeiras n. 534; acha-se aberta das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, para ver e tratar.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento, á rua Nossa Senhora de Copacabana n.621, proximo á estação de banhos; trata-se na casa proxima.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua do Rezende numero 148. Casa de pequena familia. Exige-se pessoa séria, ligeira e muito asseiada.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Silva Jardim n. 21.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua São Luiz Durão n. 32.

PRECISA-SE de um bom bahuleiro, paga-se bem; na rua Camerino n. 32.

VENDE-SE uma embarcação, propria para lancha á vapor, e outra de pesca, grande, propria para qualquer carregamento; na rua de São José n. 22.

VENDE-SE por 15:000$ o excellente predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 252, assobradado, de boa construcção, com tres salas, cinco quartos, grande quintal e terreno; trata-se no mesmo.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

MRS. AUGUSTA WILSON, PROFESSORA DE LONDRES, participa que recomeça a dar suas lições de inglez e allemão; na rua da Carioca numero 8, 1º andar.

CONTRA-MESTRE DE TEARES — Precisa-se de um, para uma fabrica no Estado do Rio, bem habilitado em teares de xadrez, etc. Cartas neste jornal á X. X. X.

CAUTELA DE PENHOR—Perdeu-se a de n. 25.384, da casa Rocha & Farrula.

MACHINA—Vende-se uma de cortar papel; na papelaria Modelo. Rua Visconde de Inhauma n. 84.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

PROFESSORA

Uma com longo tirocinio do ensino primario e secundario, dispondo de algumas horas, aceita discipulas para as materias que compõem aquelles cursos e mais o inglez, francez e italiano. Recados na redacção do "Paiz" com o Sr. A. Braga. (Não aceita convites para fóra.)

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

O pharmaceutico capitão Oscar Pereira da Silva, chefe do gabinete de chimica do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Declaro que, desejando fazer uso pessoal de um preparado que me impedisse uma tenaz queda do cabello de que estava atacado, adquiri no mercado e analysei préviamente o preparado denominado **PETROLEO OLIVIER**, fabricado por M. OLIVIER, e verifiquei que na composição chimica não revelava a existencia de substancia alguma que não fosse a da maior conveniencia, e gozando das propriedades therapeuticas mais efficazes.

A applicação que fiz em mim proprio corroborou totalmente o que o referido exame chimico me havia feito prever.

Cidade do Rio de Janeiro, 17 de julho de 1910.—Capitão pharmaceutico, **Oscar Pereira da Silva.** (Firma reconhecida.)

A' venda em todas as perfumarias e na

A Garrafa Grande

66 RUA DA URUGUAYANA 66

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com os apparelhos modernos permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

UMA BONITA LEMBRANÇA

DO

MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam diante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras.

Leiam:

"Acabo de ter uma terrivel febre

MARECHAL DE CASTELLANE

typhoide, que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão. Vendo a temperatura horrivel do meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio do meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia, tinha o sangue tão fraco, que tinha difficuldade em me restabelecer. Apesar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recaida, e o medico receava a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou o vinho de Quinium Labarraque, na dose de dous copos dos de licor, por dia, um depois de cada refeição.

Quaes não foram minha surpresa e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude sempre sahir e dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão bom, que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias, e desde então, passo perfeitamente bem.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria de outr'ora — Sua dedicada amiga, **Maria Turpin.**"

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se desse heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula desse preparado, rarissima distincção, que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado; mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

NERVOS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosaes se a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade gosaes se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhum. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem: Arremessai para longe os males que vos atormentam. Tornai-vos novamente homem. Occupai outra vez vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Por que tambem o não podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria, e hoje não soffre mais; era escravo e hoje está livre:

Restabelecido e satisfeito

Santos, 22 de outubro de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Cumprimento-vos respeitosamente, augurando-vos saude e prosperidade. Está em meu poder sua estimada carta de 18 do corrente, que respondo. Encontrei a maior felicidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adquiri na vossa agencia em S. Paulo, em principios do mez de setembro, digo agosto. Como por encanto desappareceram: o constante mão estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos, a friagem dos pés e mãos, as pulsações no estomago e figado, os derrames nocturnos e outros males que me affligiam.

Estou actualmente no gozo da mais perfeita saude. V. Ex. póde fazer desta o uso que lhe convier.

De V. Ex. admirador, attento, criado e obrigado — Alferes ANTENOR PEREIRA.

Residencia: destacamento policial de Santos. Santos, Estado de São Paulo.

O Sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação, informai-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharam, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Se morais em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio haveis de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas multiplas applicações.

NOME ____________

RESIDENCIA ____________

DR. P. T. SANDEN, Largo da Carioca 15, 1º andar, Rio de Janeiro

Informações gratis das [illegible] da manhã ás 6 da tarde

Pensão Commercio

Alugam-se commodos para viajantes e casaes. Casa preparada de novo. Esta casa é a primeira neste genero. Rua Visconde de Itauna n. 37, entre a praça da Republica e a rua Formosa. Esta casa é filial á Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21, Lapa.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 134

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS BOAS PHARMACIAS.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL é o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França).

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
205 — 5ª		211 — 14ª	
25:000$000	Por 1$500	15:000$000	Por 1$500

SABBADO, 22 DO CORRENTE

208 - 2ª

100:000$000 por 6$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DE JUNHO

213 - 1ª

EM TRES SORTEIOS

1º sorteio........ 100:000$000

2º sorteio........ 100:000$000

3º sorteio........ 200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios, 7$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADO DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

Extracção sob a fiscalização federal e municipal, ás 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ

Extracção pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

8 do plano n. 13

10:000$000

Inteiro 5$250 com o sello

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos

EM 4 DE MAIO

8º do plano n. 12

15:000$000

Inteiro 8$500

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS

Opressão, Tosse, Defluxos, Nevralgias

Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa. Venda por grosso 20, R. St-Lazare, Paris.

Exigir a Assignatura sobre cada Cigarro.

FOLHETIM 287

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XI

AS ULTIMAS RECOMMENDAÇÕES

Tambem elles partilhavam da ternura e dos receios de sua mãi.

Explicou-lhe esta, quaes eram as pessoas com quem iam viver desde então, ainda que não conhecessem pessoalmente Elda e Rolando, tanto lhe tinham ouvido falar delles, que ficaram muito contentes em tel-os por protectores.

Procurando advertil-os em todos os seus deveres, Isabel disse-lhes com respeito a este assumpto:

— Tende em conta que vão ser dous muito aquelles que vão tomar o cargo de cuidar de vós e defender-vos. Deve-lhe-hão pois, gratidão, respeito e obediencia. Considerai-os tanto como a mim... E não façam tudo quanto elles ordenarem. Uma falta de respeito para com vossos pais adoptivos, seria tão grave como se para commigo a commettessem. Sejam humildes e submissos, não esqueçam que ainda que principes, sereis acolhidos por caridade. Não sonhem com honras e grandezas, a que talvez tenham de renunciar para sempre; considerem o orgulho e a vaidade como os mais perniciosos defeitos, não incorram nelles.

Se as suas advertencias nesse sentido fossem attendidas, Elda e Rolando não poderiam deixar de ficar muito contentes com os seus protegidos.

As crianças prometteram uma vez mais ter em attenção o que se lhes aconselhava, e sua mãi confiou no cumprimento daquella promessa, apesar da infantil idade dos que a faziam.

Para acabar, de se tranquillizar, pensava:

— Deus está acima de tudo.

* *

Por fim adormeceram as crianças, cerrando os olhos humedecidos ainda pelas lagrimas.

Era talvez a ultima vez que dormiam sob o amparo de sua mãi.

Ao fazer-lhes resar as suas costumadas orações, a duqueza recommendou-lhes:

— Não esqueçam estas orações que lhes ensinei, e continuem rezando-as todas as noites. Resem por vossa pobre mãi e dedicando-as ao mesmo tempo á memoria de vosso pai, que está no céo. Em todas as vossas difficuldades, em todas as attribulações, recorram a Deus, certos de que os attenderá se o merecerem e se fervorosamente implorarem a sua graça.

Continuava rezando por longo espaço de tempo enquanto seus filhos dormiam, e em seguida poz-se a escrever a Elda, para recommendar efficazmente o cuidado dos filhos.

A sua mensagem era humilde e commovedora.

Para conseguir da sua amiga protegida o favor que lhe pedia, não lhe recordava uma vez sequer o quanto por ella fizera noutro tempo, nem fazia valer a honra com que a distinguia ao fazel-a depositaria da sua confiança; limitava-se a descrever-lhe a sua situação e a repetir uma e outra vez com commovedora simplicidade:

"tem piedade de uma pobre mãi que entrega á tua bondade e á tua companhia o thesouro de seus filhos!"

Ainda que Guta explicasse detalhadamente a Rolando e á esposa deste todo o occorrido, a mensagem da duqueza devia ser enviada a Elda, e daria a esta a certeza de sentir-se em protectores daquelles desditosos principes, e dando com o sacrificio generoso de lhes offerecer gostosos a existencia para os livrar de qualquer mal.

XII

Só!

Ainda não era dia claro quando Isabel despertou seus filhos e se foi levantar afim de os vestir e dispol-os para o caminho.

Deviam sahir de Eisenach antes de amanhecer afim de que não os vissem partir nem soubessem a direcção que tomavam.

Todas essas precauções eram devidas principalmente a Guta, que dizia:

— Toda a prudencia que tivermos será pouca para impedir que os inimigos destas pobres crianças consigam novas infamias.

Principalmente para os pormos a salvo os afastamos daqui e nada conseguiriamos se soubessem para onde os levamos. Então cercal-os-hiam de toda a especie de ciladas, de que nós não poderiamos livral-os; e elles desappareceriam.

Referindo-se a isto, advertiu a sua ama:

— Estai preparada para tudo, porque, ao notar a ausencia das crianças, intentassem averiguar o seu paradeiro. Para o conseguir recorreriam a todos os meios, far-vos-hão ameaças e até ao martyrio, para que falasseis.

— Nada conseguiriam — respondeu a duqueza.

— Mas deveis estar prevenida, porque tambem seria possivel que recorressem á mentira, e com certeza de que não vos sem o pensar, vos deixasseis enganar.

— Não temas. Mas não posso comprehender o empenho que teriam em se apoderar de meus filhos, que já não expulsos de Wartbourg. Nada mais tinham a fazer que retel-os em seu poder.

— Não penseis nisso, porque por mais esforços que façais, a sua consciencia não comprehendereis nunca as mudanças e as alternativas a que está sujeita a maldade dos homens.

* *

Emquanto vestia seus filhos, Isabel disse á sua amiga:

— E quando regressarás da tua viagem?

— Não posso precisal-o — contestou Guta; — mas procurarei que seja o mais cedo possivel.

— Regressarás logo?

— Que duvida ha?

— Deixo-te em liberdade para que faças o que melhor te pareça. Visto que pensas proximo de Presburgo, se preferes continuar vivendo junto de tua familia, nada receies; e se desejas ficar ao lado de meus filhos para melhor cuidar delles, faze-o, tambem o autorizo. Não quero que por minha causa te sacrifiques.

— [illegible]

— Não o supponho; só te deixo em liberdade para que o faças, se assim quizeres.

— O meu maior prazer é passar a minha vida ao vosso lado.

— Considera que a minha posição já não é a mesma do outro tempo.

— Por isso mesmo.

— No meu futuro não póde haver outra coisa do que soffrimentos.

— Mais uma razão para que comvosco compartilhe.

— Talvez me servisses melhor consagrando-te a velar por meus filhos.

— Os vossos filhos terão quem cuide delles; e, em compensação, vós não tereis ninguem.

Convencida Isabel de que a sua amiga voltaria espontaneamente, abraçou-a, dizendo:

— Volta, pois, e assim saberei por tua boca que chegaram meus filhos ao seu destino.

Não posso nem devo oppôr-me á tua abnegação, que admiro, pois que te empenhas em participar do meu infortunio. Abençôo-te!

* *

Chegou o momento tristissimo da separação; as crianças já estavam vestidas e promptas para partir.

Isabel abraçou seus filhos, desfeita em pranto, e reteve-os largo tempo fortemente apertados contra o seu coração.

Não se decidia a deixal-os como se temesse que nunca mais voltassem a seus braços.

— Adeus, filhos da minha vida! — exclamava soluçando. — Adeus! A

Era o ultimo golpe que me faltava soffrer. Mulher infortunada, esposa infeliz, rainha sem ventura, tambem mãi triste e sem consolo, vendo-me separar-me, talvez para sempre, dos filhos a quem dei a vida! Adeus! Apesar que vós ides e eu fico, levam-me o meu coração, de modo que não nos separamos por completo; e aindo que nunca mais tornemos a ver-nos, sempre, sempre estarão presentes na minha memoria.

As crianças choravam sem saber o que lhe responder.

Só Sofia objectou timidamente:

— Não queremos partir!

Mas esta observação bastou para que a duqueza retomasse a sua energia, e lhe replicasse severamente:

— E' necessario!

E então a pobre criança já não se atreveu a formular novos protestos.

Foi preciso que Guta, quasi á força, arrancasse os filhos dos braços de sua mãi.

— Mãi, minha mãi! — gritavam as infelizes crianças.

E Isabel respondia-lhes:

— Não me esqueçam e sejam sempre bons!

Finalmente terminou aquella triste e commovedora scena, afastando-se as crianças com Guta, a qual se despediu de sua senhora, beijando-lhe a mão e dizendo-lhe.

— Até muito breve.

* *

Sósinha, Isabel, deu curso á sua dôr.

Ella tão resignada, ella que nunca formulou uma queixa, teve naquelles instantes desculpaveis arrebatamentos de amarga desesperação.

(Continúa.)

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem a typica joia da Turmalina e ... FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS ...

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra-se ... pedras preciosas ... END. TEL. TURMALINA

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL E PAIZ
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

? ? ?

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES
CASA EDISON

Rua do Ouvidor n. 135 RIO DE JANEIRO

Novos modelos de gramophones a 25$, 45$, 65$, etc.

ENORME STOCK

Remessas semanaes de **DISCOS NACIONAES** DUPLOS **ODEON**
Repertorio especial em discos **Jumbo** e **Fonotipia**

Preços especiaes com enormes descontos para revendedores da capital e interior. Pedir catalogos a FRED. FIGNER — CASA EDISON

João Aprigio da Silva

Seu pai e sua mãi pedem a quem delle souber noticias o obsequio de informar a Joaquim Deolindo da Silva, rua Vinte Quatro de Maio n. 92.

COLLEGIO ALFREDO GOMES
Equiparado aos gymnasios officiaes
45 e 47 — RUA DAS LARANJEIRAS — 45 e 47
Recebem-se em suas aulas geraes, tanto para os alumnos seriados como para os avulsos, de qualquer curso, em 20 do corrente.

ELECTRICISTA

Precisa-se falar com o Sr. José Affonso Pimentel, electricista, sobre negocio de seu particular interesse, á rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo, Rio de Janeiro.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Por mudança de firma este importante estabelecimento resolveu fazer um desconto de 30 % sobre o grande STOCK existente nesta data.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar as DOENÇAS DO PEITO, as TOSSES RECENTES e ANTIGAS, as BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9ᵇⁱˢ, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

Alugam-se films Gaumont — Lubin, Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA: PATHÉ-GAUMONT HOJE

O GOG — INOCULAÇÃO NO COELHO — Vulgarização scientifica

O GAUMONT-JORNAL

O raid hippico 186 (Officiaes e cavallos) — 500 kilometros a cavallo — TURIM — As festas italianas — O desfilar dos 2.000 maires — PARIS — A deslumbrante micarême de 1911

FILMS PATHÉ-GAUMONT

O GOG — Contra o Spirochaeta pallido

8 NOVIDADES 8 NOVIDADES

O GOG
Vulgarização scientifica — O Spirocheta palido

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Endereço telegraphico — IDEAL
Telephone n. 1.937

HOJE Sumptuoso programma HOJE

organizado com 7 importantes films, 7 obras ineditas. Novidades, só novidades das fabricas Gaumont, Edison, Vitagraph, Le Film d'Art e Itala-Film

A avózinha — Comedia intima de lindo desempenho.

Esculptores rivaes — Episodio passado na antiga Grecia.

Dois irmãos de leite — Comedia burlesca.

Inalteravel amor — Mimoso e commovente drama; ex mplo de abnegação.

A Jacquerie — Episodio da historia de França no XIV seculo. Trabalho de grande folego.

Papai Primavera — Primorosa e fina comedia de fim romantico.

Dia na soirée — Fita ultracomica, em que o Dia sofre as consequencias do cotillon.

Alugam-se e vendem-se fitas

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO — CONFORTO

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE Grandioso programma novo HOJE com sete fitas de grande successo

A unica casa que apresenta as novidades da afamada (CINES DE ROMA) na Avenida Central

1º — **CADOR** — Lindo film natural, colorido, onde são retratados fielmente as scenas montanhezas desta parte da Italia.

2º — **VINGANÇA DE UM PELOTIQUEIRO** — Emocionante drama, onde se desenrola a vida intima de um circo pelotiqueiro.

3º — **PARODIA DO TROVADOR** — Extraordinaria fita cantante de grande successo.

4º — **ANTIGONE** — Grandioso film historico de grande encenação e deslumbrante effeito.

5º — **Marido enamorado de sua mulher** — Linda comedia do bello encredo em novo quadros e primorosamente representada.

6º — **TONTOLINI APANHA CACHORROS** — Mais um successo do rei do riso

7º — **ANGELO TUTELAR** — Comovente film magistralmente executado.

TELEPHONE 168 — CAIXA DO CORREIO 1.012

CINEMA CHANTECLER

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

HOJE QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL **HOJE**

Das 6 1/2 em diante

PRIMEIRA PARTE:

3 *Deslumbrantes novidades* 3
de PATHÉ FRÉRES

SEGUNDA PARTE:

A opereta que maior successo tem alcançado

O CONDE DE

LUXEMBURGO

Film posado pela companhia Lahoz e cantado pela soprano **Ismenia Mateos, Conchita**, tenor **Luiz Paschoal**, barytono **Soller** e numeroso corpo de coros.

AMANHÃ — **O conde de Luxemburgo.** Popular opereta.
Brevemente — Surprezas e novidades.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo; possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Quarta-feira, 19 de abril **HOJE** Quarta-feira, 19 de abril **HOJE**

ESPLENDIDO PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

98 exhibições da afamada e hilariante revista

PAZ E AMOR

Film em um prologo, quatro actos e uma bellissima apotheose

SEGUNDA PARTE

UM BELLO FILM EXTRAORDINARIO

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

Brevemente — A deslumbrante opereta de Franz Lehar — **O CONDE DE LUXEMBURGO** (completo). — Film posado pelos artistas da empreza Gilardo, do theatro Avenida de Lisboa.

O maior successo cinematographico

EMPREZA
ARNALDO & CA
Avenida Central
147 e 149
EDIÇÕES DE
PATHÉ FRÉRES E VITAGRAPH

BREVEMENTE ?

HOJE — Programma novo
PATHÉ — HOJE — VITAGRAPH

O TERROR

Scena dramatica de Mr. Pierre Decourcelles Interpretes: Mr. Mile e Mlle. Mistinguett

OS BELLOS OLHOS DA VIZINHA
Scena do Sr. Lamotte

DE QUE MODO AS FLORES NASCEM
Vulgarização scientifica

O NOVE DE OUROS
— Commovente drama da Vitagraph —

Vulgarização scientifica
O GOG
Contra o Spirochete palido

O MELHOR AMIGO DE PRINCE

EXTRA:
Fuinhas está alegre

PAVILHÃO INTERNACIONAL
154 — Avenida Central — 154
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quarta-feira, 19 HOJE
SOBERBO ESPECTACULO
A's 8 3/4 da noite

Toma parte toda a grande troupe da **The South American Tour**

Successo dos artistas

Elise Marian — Amandine — Mugnette — Dargimé Wadham Kitti — Serpolette — Berthe Andre — Sister's Daris — Delange — Debriege — Cinquevalli e mais artistas.

Numero excepcional de

LING AND LONG

SUCCESSO DA ESTRELLA ITALIANA
MILANI

BREVEMENTE — Es rei da notavel cantora franceza

DEPERSEVAL

— Preços do costume —

A's Armas!!! — HOJE — A's Armas!!!

O

GRANDE SUCCESSO

DA

Companhia José Ricardo

NO THEATRO RECREIO

A's Armas!!! — HOJE — A's Armas!!!

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE Quarta-feira, 19 de abril HOJE

Novidades palpitantes das fabricas Pathé e Gaumont

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — **De que modo nascem as flores** — Vulgarização e utilica.

2ª parte — **Os bellos olhos da vizinha** — Fina comedia de irreprehensivel desempenho por parte dos melhores artistas da casa Pathé.

3ª parte — **A avozinha** — Episodio da vida intima. Scenas originaes de um mimoso drama de amor.

4ª parte — **O melhor amigo de Bigodinho** — Scena comica pelo popular artista Sr. Prince.

5ª parte — **Papá primavera** — Interessante comedia amorosa. Originalissimo entrecho fim muito exaltado.

6ª parte — **O terror** — Drama de Mr. Pierre Decourcelle, o festejado autor dos *Dois garotos*. Soberbo desempenho por parte dos artistas Mr. Mile e Mlle. Mistinguett.

7ª parte — **O irmão de leite** — Ultra-comica farça de scenas cheias de imprevisto. Successo.

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

3ª representação da opereta em tres actos, de **F. Albini**

HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO

DANSARINA DESCALÇA

Brilhante desempenho. Linda musica. Luxo, apparato e bom gosto. Magnificos scenarios. Numeroso corpo de coros e de bailados.

Amanhã — **DANSARINA DESCALÇA**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 19 de abril HOJE

GRANDIOSA ESTRÉA

do contorcionista relampago **LALANZA**

Continúa o successo da troupe **NELKY**

Tomam parte nesta funcção os applaudidos e notaveis artistas

Mme. Emerita — Ecochaga — Os celebres The tres Warnel's — Familia Salina e familia Thereza.

Os applaudidos excentricos **Cardona, Ecochaga e Guilhermo**

Terminará a segunda parte do programma com a representação da applaudida revista

TIRO E QUÉDA!...

de Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho.

Amanhã — Grande funcção.

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO

HOJE Quarta-feira, 19 de abril **HOJE**

ESTRÉA

da prima dona brilhante Sta. Pina Ciotti e da soprano Sta. Margarida Almansi

Com a bellissima opereta de OSCAR STRAUSS

SOGNO D'UN VALZER

Em primeira representação

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Venda de localidades na «AGENCIA PAX» edificio do «Jornal do Brasil» das 10 as 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

As encommendas serão respeitadas até 2 horas da tarde. Não se attendem a pedidos pelo telephone.

Brevemente: SANGUE DE ARTISTA

CINEMA OUVIDOR

Cinco films americanos, primorosos, constituem o nosso programma de hoje, completamente novo e surprehendente

1ª PROJECÇÃO

PRENDA DO CASAMENTO

Sensacional composição da applaudida ESSANAY, de esplendido enredo, apresentação fidalga e optimas photographias

2ª PROJECÇÃO

O nove de ouros

Novidade da VITAGRAPH, cujo assumpto bem delicado prenderá sobre modo a attenção dos Srs. espectadores.

3ª PROJECÇÃO

ULTIMA PARADA

Grande so film, interpretado com arte pelo escol dos artistas americanos.

4ª PROJECÇÃO

RIVALIDADE

Scenas naturaes de bellezas incomparaveis apresentam-se-nos, em que se descobre a grandeza do thema escolhido

5ª PROJECÇÃO

AO DAR AS NOVE HORAS

Comedia fina, original e digna de applauso pelo seu todo artistico

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil — ESPECIALIDADE em fitas americanas

End. telegr. STAMILE — Telephone n. 3.551 — C. postal n. 428

TREATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

EMPREZA F. SERRADOR
CINEMA LYRICO
EMPREZA S. LAZZARO & C

Hoje — 19 de abril — **Hoje**

O FILM LYRICO

IL GUARANY

Do maestro Carlos Gomes

CANTADO PELOS SEGUINTES ARTISTAS

CECY............ D. Laura Malta
PERY............ Sr. Miguel Russomanno
D. ANTONIO....... Sr. Limonta
CACIQUE.........
AVENTUREIRO...... Sr. Sainte Athos
D. ALVARO........ Sr. Angelo Brunetti

CORPO DE 30 CORISTAS

Executado por uma orchestra de 30 professores dirigida por distincto maestro

DUAS SESSÕES — ÁS 7 1/2 E ÁS 9 1/2 HORAS

PREÇOS POPULARES

Frisas, 10$; camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 8$; cadeiras, 2$; geraes, 1$000